



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

Orçamento Geral do Estado

2011

Planos de Acção Anual

Livro 2

“Adeus Conflito, Bem-vindo Desenvolvimento”



Livro 2 Planos Anuais de Acção

Prefácio

A Lei Orgânica do Ministério das Finanças especifica a responsabilidade da Direcção Nacional do Orçamento em recolher e gerir informações financeiras relativas ao sector público e em publicar os resultados estatísticos.

De acordo com esta provisão e com vista a aumentar a transparência das finanças públicas, o Ministério das Finanças publica a versão final dos documentos relativos ao Orçamento Geral do Estado para 2011, promulgada por Sua Excelência o Presidente da República no seguimento de debate na sessão plenária do Parlamento Nacional.

A documentação referente ao Orçamento Geral do Estado para 2011 consiste na Lei Orçamental, publicada no *Diário da República*, bem como em seis livros orçamentais de apoio:

- Livro 1 Panorama Orçamental
- Livro 2 Planos Anuais de Acção
- Livro 3 Distritos
- Livros 4a e 4b Itens Operacionais de Orçamento
- Livro 5 Parceiros de Desenvolvimento
- Livro 6 Fundos Especiais

O Livro 2 *Planos Anuais de Acção* é um documento fundamental para a responsabilização do Governo perante o Parlamento Nacional e o povo de Timor-Leste. O Livro 2 detalha os objectivos, actividades, resultados esperados e informações de desempenho para ministérios operacionais e instituições estatais. Apresenta também estimativas orçamentais de fontes combinadas para o orçamento actual e para anos futuros.

A documentação orçamental está disponível no portal electrónico do Ministério das Finanças em www.mof.gov.tl. Quaisquer questões relativas à publicação deverão ser dirigidas ao Director Nacional do Orçamento, Sr. Agostinho Castro, através do correio electrónico acastro@mof.gov.tl ou do telefone +670333 9520.

Numa altura em que Timor-Leste diz adeus ao conflito e bem-vindo ao desenvolvimento, acredito que este documento servirá para aumentar a sensibilização e a compreensão no que se refere às finanças do Governo, dando ao povo de Timor-Leste, à sociedade civil e aos nossos parceiros de desenvolvimento informações relevantes a respeito do Orçamento do Estado para 2011.

Emília Pires
Ministra das Finanças

ÍNDICE

Gabinete do Presidente da República.....	2
Parlamento Nacional	9
Gabinete do Primeiro-Ministro e Presidência do Conselho de Ministros	18
Secretaria de Estado do Conselho de Ministros	28
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.....	35
Secretaria de Estado dos Recursos Naturais	44
Secretaria de Estado da Política Energética.....	52
Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego	55
Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade	69
Ministério da Defesa e Segurança	77
Ministério dos Negócios Estrangeiros	94
Ministério das Finanças.....	106
Ministério das Finanças - Todo o Governo	119
Ministério da Justiça	120
Ministério da Saúde.....	132
Ministério da Educação	137
Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território.....	165
Ministério da Economia e Desenvolvimento	172
Ministério da Solidariedade Social	187
Ministério das Infra-estruturas	203
Ministério do Turismo, Comércio e Indústria.....	217
Ministério da Agricultura e Pescas	225
Tribunais	246
Procurador-Geral	252
Provedoria de Direitos Humanos e Justiça	259
Radio – Televisão Timor-Leste (RTTL)	264
Comissão Nacional de Eleições	266
Comissão Anti-Corrupção	271
Comissão da Função Pública.....	275
Perfil dos Funcionários Públicos, FDTL e PNTL	281

Gabinete do Presidente da República

A Presidência da República tem um Orçamento de \$6,271 milhões para 2011.

Prioridades

A Presidência da República tem as seguintes prioridades para 2011:

Presidência aberta

O objectivo deste programa é promover a participação e o envolvimento da população na edificação do Estado Democrático, no desenvolvimento nacional, na promoção da paz e estabilidade, na defesa da soberania nacional, na promoção da cultura e consolidação dos valores primordiais da sociedade Timorense.

Durante o ano de 2011 o Presidente da República irá percorrer o País de forma a contactar directamente com a população, levar até junto dela informações e esclarecimentos sobre o estado da Nação e auscultar os seus anseios e preocupações.

Relações internacionais

Com o objectivo de consolidar a soberania nacional, afirmar os princípios internacionais consagrados na Constituição e contribuir para a paz e estabilidade mundial. Este programa prevê uma diplomacia pró-activa do Presidente da República, como Chefe de Estado e Laureado do Prémio Nobel da Paz, que irá realizar e organizar conferências e diálogos a nível nacional, efectuar visitas de estado e de trabalho, participação em eventos regionais e internacionais bem como em receber Visitas de Chefes de Estado e outras entidades no território nacional. Estes actos contribuem igualmente para uma mobilização internacional em cooperação para desenvolvimento e cativar apoios para as causas defendidas por Timor-Leste como o Estado de Direito democrático e soberano.

Apoio técnico, administrativo, financeiro, patrimonial e documental à Presidência da República

É um programa que visa disponibilizar os apoios necessários para garantir o normal funcionamento da Presidência da República enquanto instituição, bem como garantir a implementação das atribuições do Chefe de Estado e dos programas estabelecidos. Prevê-se neste âmbito actividades como gestão corrente,

manutenção de patrimónios, aquisição de bens e serviços, assessorias e outros apoios necessários.

Apoio administrativo e financeiro ao secretariado técnico pós CAVR

É um programa de gestão autónoma inscrito na Presidência da República que visa dar continuidade aos trabalhos de implementação das recomendações da CAVR.

Orçamento Fontes Combinadas
Presidência da República (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	5,015	6,641	6,271	6,522	6,782	7,054	7,336
Recorrentes	3,890	5,039	5,971	6,210	6,458	6,717	6,985
Salários e Vencimentos	177	457	500	520	541	562	585
Bens e Serviços	3,713	4,582	5,471	5,690	5,917	6,154	6,400
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	1,125	1,602	300	312	324	337	351
Capital Minor	712	747	300	312	324	337	351
Capital Desenvolvimento	413	855	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	305	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	305	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	5,015	6,946	6,271	6,522	6,782	7,054	7,336
Recorrentes	3,890	5,344	5,971	6,210	6,458	6,717	6,985
Capital	1,125	1,602	300	312	324	337	351

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

OBJECTIVO GERAL: **Apoiar a implementação da política de Sua Excelência o Presidente da República (art.º 74º. da CRDTL).**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Visitas e creditações diplomáticas.	Reafirmar e promover a soberania nacional e intercâmbio internacional para paz e desenvolvimento.	35 Nações visitadas.	35 Nações visitadas.	Timor-Leste e no estrangeiro.	9	9	9	8
Cerimónias e Celebrações.	Organizar e enquadrar as actividades cerimoniais e celebrações de dias de importância para o País.	Garantir a solenidade das actividades e dos Dias Nacionais.	Cerimónias e celebrações são efectuadas de acordo com os calendários cumprindo os padrões protocolares e de solenidade.	Timor-Leste e no estrangeiro.	25%	25%	25%	25%
Jornadas, estudos e análise de política Internacional.	Estabelecimento de um centro de documentação e produção de <i>dossiers</i> sobre os Países com quais Timor-Leste tem maior intercâmbio e interesse incluindo a organização de sessões de debates e análise.	A instituição equipada com o conhecimento necessário para a elaboração de políticas e tomadas de decisões no âmbito das relações internacionais.	Existência de um centro de documentação para facilitar a consulta.	Timor-Leste e no estrangeiro.	25%	25%	25%	25%
			Existência de <i>dossiers</i> sobre todos os países de maior interesse e intercambio com Timor-Leste, bem como, de organizações internacionais de relevância política para Timor-Leste.					
			Existência de um melhor entendimento entre os autores da política externa de Timor-Leste.					
Reestruturação do Departamento de Assuntos Jurídicos e Constitucionais.	Definição da estrutura e das actividades do departamento e organização de recursos.	Garantir a eficiência e a eficácia dos serviços da Presidência.	Departamento com estrutura e plano aprovado.	Palácio Presidencial.	30%	40%	15%	15%
			Existência de recursos suficientes para funcionar de uma maneira mais eficiente e efectiva.					
			Garantia de continuidade.					

Consolidação dos Serviços Políticos da Presidência da República.	Criar a capacidade para apoiar as prioridades políticas do Presidente da República.	Existência de um serviço com meios e recursos para apoiar as prioridades políticas do Presidente da República e dos trabalhos do Parlamento. Disponibilidade de <i>dossiers</i> sobre a situação política Nacional, do Governo e da administração do Estado.	Os serviços políticos respondem com eficiência e eficácia as prioridades políticas do PR.	Palácio Presidencial.	25%	25%	25%	25%
			Capacidade para responder e providenciar orientações políticas no âmbito da defesa da paz, segurança e estabilidade nacional.					
			Existência de estruturas, recursos e mecanismos para garantir a continuidade das actividades da Presidência.					
Reforma e Desenvolvimento do Sector da Segurança (em articulação com a casa Militar).	Coordenar e harmonizar o processo de RDSS em articulação com as instituições da RDTL e as N.U.	Apoiar o Presidente nas suas funções de Presidente do Comité de Alto Nível para a Reforma e Desenvolvimento do Sector da Segurança.	Existência de estruturas, recursos e mecanismos para garantir a continuidade das actividades da Presidência.	Palácio Presidencial.	30%	40%	25%	5%
	Responder às solicitações do Presidente da República.							
Iniciativas criativas para reconciliação nacional, paz, estabilidade e redução pobreza.	Preparar <i>dossiers</i> e <i>briefings</i> .	Reforço da coesão social e da unidade nacional. Responder às solicitações do Presidente da República relativamente a questões de reconciliação nacional, promoção da paz e redução de pobreza.	Institucionalização do diálogo como prática nacional.	Timor-Leste.	25%	25%	35%	15%
	Convocar, preparar e secretariar as reuniões com a população.		Consolidação de medidas orientadas para os MDG-Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.					
	Promover o desenvolvimento de propostas e medidas para alívio da pobreza, redução das desigualdades entre zonas do país, a convergência da acção da sociedade civil com as políticas do Estado para alívio da pobreza, participação das comunidades nas respostas para redução da pobreza.		Reforço do compromisso do Estado com as metas dos MDGs.					
			Organização de iniciativas para promover paz e estabilidade através de missivas culturais, desporto e arte.					

			Apoio às comunidades mais marginalizadas e vulneráveis com pequenas iniciativas que visam reduzir a pobreza e assimetria social.					
Consolidação da Casa Militar da Presidência da República.	Iniciar o processo de recrutamento (M/H).	Criar capacidade para o exercício das competências do Presidente da República na área da Defesa e Segurança, incluindo as de Comandante Supremo.	Recrutar dois Assessores Nacionais (M/H).	Palácio Presidencial.	25%	25%	25%	25%
	Efectuar visitas de estudo sobre modelos de casa militar.		Recrutar pelo menos dois funcionários (M/H) para a Casa Militar.					
	Curso de formação aos funcionários da casa militar (M/H).		Frequentar acções de Formação.					
	Estabelecer procedimentos de actuação.		Capacitação no local de trabalho.					
	Elaboração de legislações e diplomas legais.		Capacidade para elaboração de legislações, diplomas legais e análise de propostas, bem como, pareceres sobre diplomas para promulgação pelo PR.					
	Criar capacidade na área da negociação de acordos internacionais, através da frequência de cursos, treinos e conferências.		Preparar as negociações na área da Defesa e Segurança, através da elaboração de <i>briefings</i> em coordenação com o Governo.					
	Elaborar uma base de dados com todos os acordos internacionais assinados nesta área.		Concertar com o Governo a negociação de acordos.					
	Estabelecer mecanismos de coordenação com o Governo.							
Produção de um consenso estratégico na esfera securitária.	Acções nos meios de comunicação social.	Mediatização da Segurança para encontrar um consenso estratégico	Estabelecimento de um consenso na área da Defesa e Segurança.	Palácio Presidencial.	25%	25%	25%	25%
	Reuniões com partidos políticos e sociedade civil.							
	Reuniões com os diferentes ministérios.							
	Colóquios e mesas redondas.							

Preparar as Reuniões do Conselho Superior de Defesa e Segurança.	Preparar <i>dossiers e briefings</i> sobre os assuntos a discutir no Conselho Superior de Defesa e Segurança.	O Conselho superior de defesa e Segurança está em condições de aconselhar o Presidente da República, assim como está capacitado para se pronunciar sobre os assuntos abrangidos pelas suas competências.	Reunir todos os Conselheiros do Conselho Superior de Defesa e Segurança, de três em três meses como órgão de consulta do Presidente da República.	Palácio Presidencial.	25%	25%	25%	25%
	Articular com o Secretariado dos Conselhos.							
Recolha e Organização de Documentação.	Recolha e organização de dados dos serviços da Presidência da República. Informatização de base de dados.	Existência de uma base de dados/documentação.	Pelo menos 75% dos documentos existentes da Presidência são recolhidos e classificados.	Palácio Presidencial.	25%	25%	25%	25%
		Codificação dos documentos/ <i>dossiers</i> .	Pelo menos 50% dos documentos classificados são codificados e organizados.					
		Produção de um catálogo de todos os documentos existentes.	No mínimo 90% dos documentos codificados estão registados do catálogo para consulta.					
		Organização de arquivo.	Todos os <i>dossiers</i> estão organizados em arquivo de maneira a facilitar a consulta.					
		Identificação do método para informatização dos documentos.	Existência de um protocolo de informatização dos documentos da Presidência da República.					
		Aquisição de equipamento e <i>software</i> para informatização dos documentos.	Aquisição inicial de equipamento base para informatização.					
Providenciar a Gestão Administrativa com maior eficiência e eficácia.	Apoiar, mobilizar e implementar técnica e administrativamente, todas as actividades inerentes à Presidência da República, em termos financeiros, aprovisionamento, patrimoniais, recursos humanos, informática e documentação da Presidência da República.	Garantir o apoio e o bom funcionamento das instituições ou sectores existentes na Presidência da República para o alcance dos objectivos previamente planeados.	Uma Administração desenvolvida que garante a execução das actividades da Presidência.	Presidência da República, nos Distritos e no estrangeiro.	25%	25%	25%	25%
Organizar e apoiar as actividades do Secretariado Técnico Pós-CAVR.	Circulação Administrativa em todos aspectos na Comarca de Balide.	Garantir o bom funcionamento incluindo salários, despesas dos bens e serviços, manutenção em geral, saneamento, exibição,	STP-CAVR garante o funcionamento diário.	Secretariado Técnico Pós-CAVR	25%	25%	25%	25%

		sistema telefónico, Internet, capacitação e reuniões.						
Publicar a versão Portuguesa e Tétum do Relatório CAVR para distribuir nas Escolas em todo o território de Timor Leste.	Produção e impressão dos livros.	Produção de panfletos e brochuras das versões em Português e Tétum do Capítulo 3 da história "Conflito Chega!".	Distribuição dos produtos da CAVR e informar o os estudantes das Escolas Pré Secundárias, Secundárias, Universidades e Organizações relevantes de Educação.	Secretariado Técnico Pós-CAVR	3	3	3	4
		Informar pela Rádio e Televisão acerca das viagens nos Distritos.						

Parlamento Nacional

O Parlamento Nacional tem um Orçamento de \$12,447 milhões para o ano de 2011, aos quais acrescem \$5 milhões referentes a projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

As prioridades do Parlamento Nacional para 2011 envolvem acções de capacitação que permitam levar a cabo o exercício das suas competências constitucionais, nomeadamente a execução das suas funções de fiscalização, promoção da participação da sociedade civil nas actividades parlamentares e legislativas, tornando mais transparente o processo de decisão política e de fiscalização da acção governativa

Orçamento Fontes Combinadas
Parlamento Nacional (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	8,087	12,000	12,447	13,126	13,645	14,183	14,743
Recorrentes	6,974	9,746	11,736	12,387	12,876	13,383	13,911
Salários e Vencimentos	3,027	3,795	3,896	4,047	4,209	4,377	4,552
Bens e Serviços	3,947	5,951	7,840	8,341	8,667	9,007	9,360
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	1,113	2,254	711	739	769	800	832
Capital Minor	779	670	711	739	769	800	832
Capital Desenvolvimento	334	1,584	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	4,662	662	662	-	-	-
Recorrentes	-	4,662	662	662	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	8,087	16,662	13,109	13,788	13,645	14,183	14,743
Recorrentes	6,974	14,408	12,398	13,049	12,876	13,383	13,911
Capital	1,113	2,254	711	739	769	800	832

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO PARLAMENTO NACIONAL

OBJECTIVO GERAL:

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

OBJECTIVO GERAL: Implementação da Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN).

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Estabelecimento da Equipa de Avaliação dos Projectos.	Avaliar os projectos de capital de desenvolvimento.	Avaliados os grandes Projectos de capital de desenvolvimento submetidos pelos Ministérios.	Condições logísticas e materiais operacionais. N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva avaliação. Equipa desempenha com eficácia as suas funções e os projectos de capital de desenvolvimento sofrem um aceleração e maior qualidade na execução.	Dili e restantes distritos.	Equipa de Avaliação dos Projectos criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.
Estabelecimento da Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade.	Fiscalizar e certificar a qualidade dos projectos capital de desenvolvimento.	Grandes Projectos de capital de desenvolvimento submetidos pelos Ministérios são fiscalizados e é-lhes atribuído um certificado de qualidade.	Condições logísticas e materiais operacionais. N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva fiscalização e certificação de qualidade. Equipa desempenha com eficácia as suas funções e os projectos de capital de desenvolvimento e atestam maior qualidade na execução.	Dili e restantes distritos.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.
Estabelecimento da Equipa de Gestão do PDD.	Gerir os projectos de construção civil de valor até USD 250.000 a empresas locais sediadas nos subdistritos (MDS Sucos).	Projectos de construção civil são geridos com eficácia e eficiência.	Condições logísticas e materiais operacionais. Rácio entre n.º de projectos a decorrer, sua gestão e respectivos resultados.	Dili e Subdistritos.	Equipa de Gestão do PDD criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.

			Equipa desempenha com eficácia as suas funções.					
Estabelecimento da Equipa de Gestão do programa MDG Sucos.	Gerir o Programa dos "Objectivos de Desenvolvimento do Milénio Sucos" (MDG Sucos).	As actividades inerentes ao Programa MDG Sucos são geridas com eficácia e eficiência.	Condições logísticas e materiais operacionais. Acompanhamento "in loco" e relatórios produzidos. N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva gestão.	Dili e Sucos.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos reúne condições operacionais.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.
OBJECTIVO GERAL: Reforçar a parceria entre o Governo e Organizações religiosas (Assessoria Sociedade Civil).								
Apoiar os planos e actividades das organizações religiosas.	Preparar o projecto para Dioceses de Díli, Baucau e Maliana.	Dioceses recebem apoios através do Fundo para a Sociedade Civil.	3 Dioceses com contrato assinado com o Governo. Padres, madres e catequistas recebem apoio para o desempenho das suas actividades.	Díli, Baucau e Maliana.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Preparar o projecto para a Comunidade muçulmana	- Acordo assinado entre Governo e Comunidade muçulmana; - Implementação do plano em conformidade com a proposta submetida à Assessoria da Sociedade Civil.	Acordo assinado. Actividades desenvolvidas pela Comunidade apoiadas pelo Governo.	Díli.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Preparar o projecto com a organização religiosa protestante.	- Acordo assinado entre Governo e Comunidade protestante; - Implementação do plano em conformidade com a proposta submetida à Assessoria da Sociedade Civil.	Acordo assinado. Actividades desenvolvidas pela Comunidade apoiadas pelo Governo.	13 Distritos.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia do Suai.	Igreja do Suai reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja do Suai completa.	Suai.	100% Transferido para Diocese de Maliana.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Turiscail.	Igreja de Turiscail reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Turiscail completa.	Manufahi.	100% Transferido.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Luro.	Igreja de Luro reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Luro completa.	Lautem.	100% Transferido.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Laclo.	Igreja de Laclo reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Laclo completa.	Manatuto.	100% Transferido.	-	-	-

	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Letefoho.	Igreja de Letefoho reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Letefoho completa.	Ermera.	100% Transferido.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Ermera.	Igreja de Ermera reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Ermera completa.	Ermera.	100% Transferido.	-	-	-
	Projectos de apoio a órfãos.	Assistência prestada aos mais vulneráveis.	N.º de órfãos (meninas e meninos) que receberam apoio (directa ou indirectamente).	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
OBJECTIVO GERAL: Estabelecimento de parcerias entre o Governo e Organizações da Sociedade Civil para o desenvolvimento nacional em todos os sectores (Assessoria Sociedade Civil).								
Educação Cívica através de organizações da Sociedade Civil.	Receber e avaliar propostas de actividades relevantes à educação cívica.	- 10 Propostas seleccionadas; - Programas de educação cívica implementados.	10 Organizações da Sociedade Civil receberam fundos. Comunidades receberam programas de educação cívica (quantidade e localidade). N.º de participantes (M/H) beneficiários.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
Construção de equipamentos públicos (facilidades) nas áreas remotas.	Receber e seleccionar propostas para apoio a organizações para fornecimento de água potável e centros comunitários.	- 30 Organizações seleccionadas; - Centros comunitários reabilitados nas comunidades remotas; - Comunidades têm acesso a água potável.	30 Organizações receberam apoio e executaram os projectos (identificação das mesmas). Número, tipo e localidade dos projectos implementados.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
Capacitação das Organizações da Sociedade Civil.	Receber propostas para transferência de fundos para: a) Formação de liderança e estratégia; b) Instituições da OSCs participam em eventos internacionais; c) organização de eventos relevantes.	- OSC têm condições e estruturas apropriadas para desempenhar as suas funções e implementar programas; - 30 Organizações seleccionadas para o efeito.	OSC receberam formação para o desempenho de funções. 30 Organizações receberam fundos para o desenvolvimento de iniciativas de formação nacional e internacional. N.º de organizações com formação em estratégia e liderança. Nº de participantes (M/H).	13 Distritos e Estrangeiro.	50%.	50%.	-	-

Apoio a programas de organizações autónomas.	Preparação de acordo com a Organização da Cruz Vermelha.	Acordo assinado e actividades e programas implementados.	Nº de Cidadãos que beneficiam dos serviços prestados pela CVTL (M/H).	Dili.				
	Preparação de acordo com a Câmara de Comércio de Timor-Leste.	Acordo assinado e actividades e programas implementados.	Sector Privado desenvolvido (N.º de empresas e organizações beneficiadas).	Dili.				
	Preparação de acordo com o Museu e Arquivo da Resistência.	Acordo assinado e actividades e programas implementados.	Cidadãos timorenses e estrangeiros visitam o Museu e desfrutam da sua componente didáctica. Relatório sobre actividades implementadas. Número de visitantes (M/H).	Dili.				
OBJECTIVO GERAL: Apoio a Grupos das Comunidade para Combate à Pobreza (Assessoria Sociedade Civil).								
Organização dos Grupos nas Comunidades para combate à pobreza.	Receber propostas de OSC e estabelecer MOUs para apoiar grupos de combate à pobreza.	- 100 Grupos das comunidades seleccionados; - Programas e actividades de combate à pobreza implementadas.	100 Grupos receberam fundos públicos. Actividades implementadas e respectivos dados sobre como contribuíram para reduzir a pobreza.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
OBJECTIVO GERAL: Apoio às Organizações dos Media e às Rádio Comunitárias para transmissão de informações actualizadas (Assessoria Sociedade Civil).								
Jornais e Rádios comunitárias transmitem informações junto da comunidades desde nível nacional a distrital.	Receber propostas dos media incluindo a sua selecção estabelecimento de Memorandos.	Organização dos grupos seleccionados e implementação do programa de apoio. A comunidade tem acesso aos meios de comunicação social e informação actualizada.	10 Rádios comunitárias e 5 jornais beneficiam do programa de apoio.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
OBJECTIVO GERAL: Promover uma cultura de transparência e responsabilidade na execução das funções na Administração Pública – Boa Governação (IGE).								
Promoção da execução das actividades na AP com transparência, responsabilidade e eficiência.	Realizar inspecções de rotina e extraordinárias nas entidades públicas dependentes do Governo.	- Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes inspeccionadas (16 entidades públicas); - Apresentação de recomendações às entidades inspeccionadas para respectiva implementação.	16 Relatórios finais produzidos e aprovados. Recomendações contidas nos relatórios apresentadas a cada Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes.	Dili.		Relatório de 8 entidades públicas inspeccionadas.		Relatório de 8 entidades públicas inspeccionadas.

Promover a melhor gestão dos recursos financeiros do Estado.	Realizar auditorias de rotina e extraordinárias às entidades públicas na dependência do Governo.	- Ministérios, Secretarias de Estado e Instituições Públicas dependente destes auditadas; - Apresentação de recomendações às entidades auditadas para respectiva implementação.	8 Relatórios finais produzidos e aprovados. Recomendações contidas nos relatórios apresentadas a cada Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes.	Dili.		Relatório de 4 entidades públicas auditadas.		Relatório de 4 entidades públicas auditadas.
Apurar a veracidade das alegações ou reclamações.	Realização de averiguações e investigações sobre alegações e reclamações.	Veracidade das alegações ou reclamações clarificadas.	Total ou número de alegações ou reclamações investigadas ou averiguadas com a produção de respectivos relatórios (estimativa de 12).	Dili.		6 Relatórios.		6 Relatórios.
Promoção da qualidade dos serviços técnicos dos funcionários na execução das suas funções de Inspeção, Auditoria e Investigação administrativa.	Formação e estágio em Auditoria no Serviço Público em Portugal.	Obtenção de experiência prática no terreno e aumento das capacidades em auditoria nos Serviços Públicos.	O número/total de 6 funcionários técnicos que participaram e concluíram a formação e estágio (M/H).	Lisboa, Portugal.				
	Formação teórica e prática em Auditoria.	Obtenção de experiência prática no terreno e aumento das capacidades em auditoria nos Serviços Públicos.	O número/total de 10 funcionários técnicos que participaram e concluíram a formação e prática em auditoria (M/H).	Dili.				10 Funcionários terão melhorado as suas capacidades na área de auditoria.
	Participação na Conferencia Anual dos OECL da CPLP.	Obtenção de experiência e conhecimentos na área de Controlo através da participação na Conferencia da CPLP na área de Controlo e implementação de manuais de controlo.	Participação de 2 pessoas da IGE (M/H).	Cabo Verde.				2 Participantes.
	Realização de Visitas de Estudo.	Realização de estudos comparativos em Instituições relevantes na Malásia.	3 Oficiais (M/H) da IGE que irão participar nestes estudos.	Malásia.			3 Oficiais da IGE participaram e concluíram estes estudos.	
OBJECTIVO GERAL: Promover o Sistema de Informações do Estado com Eficácia, Eficiência e Transparência (SNI).								
Reforçar os serviços do SNI para melhor execução da sua	- Recrutamento de funcionários; - Implementação dos	Estrutura do SNI mais organizada e funcional para maior eficiência na	25 Funcionários contratados (M:8 e H:17).	13 Distritos.	Recrutamento de 10 pessoas (M/H).	Pesquisa e investigação para instalação.	Recrutamento de 15 pessoas (M/H).	

missão	serviços de cada divisão; - Aquisição de materiais e outros equipamentos de segurança, nomeadamente de segurança e observação.	prestação de Informações.	Maior coordenação e serviços integrados por Divisão.		Aquisição do equipamento.		Instalação de equipamento de segurança.	
			Equipamentos adquiridos e/ou mantidos.					
Desenvolvimento dos recursos humanos.	Curso de análise de informações.	15 Funcionários (M/H) formados.	13 Homens e 2 mulheres do SNI formados.	Díli, CPLP, Austrália.	Desenvolvimento das capacidades.	Promoção da qualidade dos serviços a nível de análise de informações.	Promoção da qualidade dos serviços a nível de análise de informações.	Produção de informações de qualidade, credibilidade e independência.
	Curso de Informática.	18 Funcionários (M/H) formados em análise de informações e ameaças cibernéticas.	18 Funcionários (H/M).	Díli, CPLP e Indonésia.	Desenvolve capacidade de 4 oficiais (M/H).	Desenvolve capacidade de 6 oficiais (M/H).	Desenvolve capacidade de 8 oficiais (M/H).	
	Curso de línguas.	35 Funcionários (M/H) elevam o nível de conhecimento de português e inglês.	32 Homens e 3 mulheres formados em português e inglês.	Díli, CPLP e Austrália.				
	Curso de Administração e Finanças.	8 Funcionários (M/H) formados em administração e finanças.	6 Homens e 2 mulheres.	Díli.				
	Curso de liderança e protocolo.	15 Funcionários (M/H) formados.	14 Homens e 1 Mulher.	Díli e CPLP.				
	Curso de aprovisionamento.	5 Funcionários (M/H) formados.	3 Homens e 2 Mulheres.	Díli.				
Estabelecer a estrutura de cooperação	Desenvolver a cooperação bilateral, regional e multilateral.	Partilha de informações e participação em Fóruns com CPLP, ABIN SIS/SIED, SINFO.						
	Assinatura de MoU com as Agências de Informação das Embaixadas acreditadas.	Partilha de Informações com agências bilaterais ASIS, SIS, SIED.						
	Consolidação das relações institucionais entre PNTL e F-FDTL e linhas ministeriais.	Partilha de informações com PNTL e F-FDTL.						
OBJECTIVO GERAL: Comissão de Aprovisionamento.								
Constituição da Comissão de Aprovisionamento.	CA em funcionamento independente e com carácter autónomo e em articulação com a Comissão de Planeamento e Gestão de Projectos.	Comissão de Aprovisionamento.	Comissão de Aprovisionamento e totalmente operacional e a efectuar os processos de aprovisionamento.	GPM.	Instalação da CA.	Início das actividades de aprovisionamento.	Início das actividades de aprovisionamento.	Início das actividades de aprovisionamento.
OBJECTIVO GERAL: Estabelecer um gabinete eficiente e receptivo do Gabinete do PM e dos VPMS.								

Desenvolver apoio administrativo, logístico e protocolar.	Desenvolver sistema operacional de gestão financeira.	Estabelecer a liquidação das despesas e apresentação pontual das propostas de orçamento ao MdF.	Estabelecer um sistema de gestão de pagamento das contas e um plano fiscal efectivo e eficiente.	GPM e GVPM.	Estabelecimento do pagamento das despesas do GPM e GVPM e apresentação do relatório.	Entrega pontual da proposta de orçamento ao MdF baseado na programação nacional.	Estabelecimento de transferências e variação no orçamento.	Relatório final do orçamento para o ano fiscal de 2011.
			Coordenação directa e apoio da administração e serviços ao programa do GPM e GVPM.					
	Administração e Finanças.	Estabelecer suporte documental técnico, administrativo, patrimonial, informativo e gestão dos recursos humanos.	- Estabelecer apoio técnico apropriado de acordo com as necessidades; - Estabelecer o apoio documental; - Assegurar o funcionamento e as finanças da Administração.	GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.
	Desenvolver a gestão da logística e facilitar a operacionalidade do aprovisionamento.	Estabelecer um sistema de descentralização para obtenção, administração, aquisição e conservação de bens e propriedades e garantir o trabalho operacional para a compra de bens para o GPM e GVPM	Garantir a boa operação do sistema e manter o inventário dos bens. Actualização dos bens baseada nas regras estabelecidas, apoio e garantia de suporte documental para processos de compras.	GPM e GVPM	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.
	Formação de recursos humanos (M/H).	Assegurar a gestão e formação de recursos humanos para os funcionários que trabalham no GPM e GVPM.	Garantir a gestão adequada e bons serviços dos recursos humanos.	GPM e GVPM.	25% Dos funcionários formados (M/H).	50% Dos funcionários formados (M/H).	75% Dos funcionários formados (M/H).	100% Dos funcionários formados (M/H).
	Actividades de suporte para visitas oficiais, cerimónias e celebrações (eventos) nacionais e deslocações ao estrangeiro.	Abordagem profissionalizada é prestada na organização de todas as visitas, cerimónias e eventos nacionais no País e deslocações oficiais nacionais e/ou internacionais.	Número de eventos organizados com sucesso. Deslocações aos distritos e subdistritos realizadas com sucesso. Deslocações ao estrangeiro realizadas com sucesso.	GPM e GVPM e 13 Distritos.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalment e.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.

			Visitantes e altos dignitários recebidos no Palácio do Governo de acordo com as normas protocolares.					
Documentação, Arquivo e Informática.	Estabelecer mecanismos de gestão e organização do património documental e arquivo, recorrendo às TIC e assegurar o tratamento da correspondência dirigida ao Gabinete Executivo do PM e VPM.	- Elaborar plano de classificação de arquivo; - Elaborar tabela de selecção de forma a reduzir o volume de documentos a conservar e valorizando o património documental; - Assegurar o arquivo geral intermédio e histórico de todos os serviços; - Gestão documental da correspondência entrada e saída.	Plano de classificação de arquivo estabelecido.	GPM e GVPM	Planos de Documentação, Arquivo e Informática estabelecidos e aprovados.	Início da implementação dos planos elaborados e da gestão documental.	Arquivo organizado e de fácil consulta.	Tratamento administrativo da correspondência modernizado e institucionalizado.
			Sistema de gestão documental implementada.					
			Arquivo intermédio e histórico classificado e organizado, pronto a ser consultado.					
			Serviços de Informática a funcionar.					
			Tratamento administrativo da correspondência assegurada.					
Prestação de assessorias técnicas, de consulta e informação de natureza política, ou outra, ao Primeiro-Ministro e ao Vice Primeiro-Ministro	Realização de estudos, relatórios, pareceres e demais trabalhos de natureza técnica e política, considerados necessários pelo Primeiro-Ministro e Vice Primeiro-Ministro, para a eficaz execução dos seus cargos.	PM e VPM assessorados e aconselhados nas várias áreas técnico-jurídicas e políticas, transversais à governação e sectores de desenvolvimento.	Estudos, relatórios, pareceres, <i>briefings</i> , memorandos e outros documentos de natureza técnica, política e legal, realizados; Recolha, análise e compilação de informação diária relevante e transversal à governação.	GPM e GVPM.	Actividade constante de acordo com as necessidades.	Actividade constante.	Actividade constante.	Actividade constante.
OBJECTIVO GERAL: Coordenação dos Assuntos Sociais e Desenvolvimento das Comunidades Rurais (GVPMCAS).								
Apoio às comunidades rurais.	Coordenação com os Ministérios relevantes relativamente ao acesso ao microcrédito.	Melhoria das condições de vida das populações nas áreas remotas do País.	Número de visitas e encontros realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	Todo o território de Timor-Leste.	Visita a 3 distritos.	Visita a 3 distritos.	Visita a 4 distritos.	Visita a 3 distritos.
	Coordenação com os Ministérios relevantes relativamente aos riscos de desastres naturais.	Apoio às comunidades quer na prevenção de desastres naturais quer na assistência às vítimas.	Número de visitas e encontros realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	13 Distritos com particularidade para os locais afectados por desastres naturais	Povo atendido consoante as necessidades	Povo atendido consoante as necessidades	Povo atendido consoante as necessidades	Povo atendido consoante as necessidades
	Desenvolvimento de parcerias com as comunidades rurais.	Visita às comunidades rurais e assistência às mesmas através da realização de parcerias e atribuição de Fundos da Sociedade civil.	Número de visitas e encontros, <i>workshops</i> e seminários realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	Todo o território de Timor-Leste.	13 Distritos.	13 Distritos.	13 Distritos.	13 Distritos.

Gabinete do Primeiro-Ministro e Presidência do Conselho de Ministros

O Gabinete do Primeiro Ministro tem um Orçamento de \$48,693 milhões para 2011, aos quais acresce \$65 milhões referentes ao Programa ODMs Suco a ser financiado a partir do fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

Aumentar os programas de investimento nacionais de acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional – através de criação da Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN) que enquanto autoridade nacional a nível de planeamento e investimento, irá coordenar, monitorizar e avaliar e implementação de projectos estratégicos de acordo com o Plano de Desenvolvimento Estratégico aprovado.

Reformar a Gestão da Administração do Estado – promovendo a melhoria, eficácia, responsabilização, profissionalismo e transparência do Governo e da Administração Pública em geral. Neste sentido, o Gabinete do Primeiro-Ministro irá coordenar e/ ou articular a implementação de medidas, programas e políticas que na prática irão reformar a Gestão do Estado, nomeadamente através da:

- Comissão da Função Pública – garantir a funcionalidade da Comissão da Função Pública que tem como missão melhorar o quadro de gestão da Função Pública e desenvolver a capacidade dos funcionários;
- Inspeção-Geral - melhorar a eficácia e eficiência da função da Inspeção-Geral do Estado para promover uma cultura de transparência e responsabilidade das funções da Administração Pública (Boa Governação);
- Assegurar um eficiente, efectivo e responsável aprovisionamento dos dinheiros do Estado, bens e Serviços - supervisionar os processos de aprovisionamento e contratação pública, assim como fiscalizar e execução de estruturas físicas do Estado;

Supervisionar e assegurar a estabilidade e segurança nacional, quer através de participação activa nas reformas que têm a vindo a ser alvo o Sector de Defesa e Segurança, quer através do Serviço Nacional de Inteligência, que tem como principal missão a produção de informações do Estado fiáveis e transparência, que contribuam para a salvaguarda da independência nacional, dos interesses nacionais e da segurança externa.

Orçamento Fontes Combinadas
Primeiro Ministro e Presidência do Conselho de Ministros (CoM) (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	29,025	21,428	48,693	51,438	53,495	55,635	57,860
Recorrentes	24,582	20,445	19,401	20,974	21,813	22,685	23,593
Salários e Vencimentos	2,313	1,302	950	988	1,028	1,069	1,111
Bens e Serviços	9,247	8,493	9,651	10,158	10,564	10,987	11,426
Transferências Públicas	13,022	10,650	8,800	9,828	10,221	10,630	11,055
Capital	4,443	983	29,292	30,464	31,682	32,950	34,267
Capital Minor	2,115	683	481	500	520	541	563
Capital Desenvolvimento	2,328	300	28,811	29,963	31,162	32,408	33,705
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	2,440	250	250	250	-	-
Recorrentes	-	2,440	250	250	250	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	29,025	23,868	48,943	51,688	53,745	55,635	57,860
Recorrentes	24,582	22,885	19,651	21,224	22,063	22,685	23,593
Capital	4,443	983	29,292	30,464	31,682	32,950	34,267

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

OBJECTIVO GERAL: **Implementação da Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN).**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Estabelecimento da Equipa de Avaliação dos Projectos.	Avaliar os projectos de capital de desenvolvimento.	Avaliados os grandes Projectos de capital de desenvolvimento submetidos pelos Ministérios.	Condições logísticas e materiais operacionais.	Díli e restantes distritos.	Equipa de Avaliação dos Projectos criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.	Equipa de Avaliação dos Projectos totalmente operacional.
			N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva avaliação.					
			Equipa desempenha com eficácia as suas funções e os projectos de capital de desenvolvimento sofrem um aceleração e maior qualidade na execução.					
Estabelecimento da Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade.	Fiscalizar e certificar a qualidade dos projectos capital de desenvolvimento.	Grandes Projectos de capital de desenvolvimento submetidos pelos Ministérios são fiscalizados e é-lhes atribuído um certificado de qualidade.	Condições logísticas e materiais operacionais.	Díli e restantes distritos.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.	Equipa de Fiscalização e Certificação de Qualidade totalmente operacional.
			N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva fiscalização e certificação de qualidade.					
			Equipa desempenha com eficácia as suas funções e os projectos de capital de desenvolvimento e atestam maior qualidade na execução.					
Estabelecimento da Equipa de Gestão do PDD.	Gerir os projectos de construção civil de valor até USD 250.000 a empresas locais sediadas nos subdistritos (MDS Sucos).	Projectos de construção civil são geridos com eficácia e eficiência.	Condições logísticas e materiais operacionais.	Díli e Subdistritos.	Equipa de Gestão do PDD criada e reúne condições operacionais.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.	Equipa de Gestão do PDD totalmente operacional.
			Rácio entre n.º de projectos a decorrer, sua gestão e respectivos resultados.					
			Equipa desempenha com eficácia as suas					

			funções.					
Estabelecimento da Equipa de Gestão do programa MDG Sucos.	Gerir o Programa dos "Objectivos de Desenvolvimento do Milénio Sucos" (MDG Sucos).	As actividades inerentes ao Programa MDG Sucos são geridas com eficácia e eficiência.	Condições logísticas e materiais operacionais. Acompanhamento "in loco" e relatórios produzidos. N.º e localização dos projectos a decorrer e respectiva gestão.	Díli e Sucos.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos reúne condições operacionais.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.	Equipa de Gestão do programa MDG Sucos totalmente operacional.
OBJECTIVO GERAL: Reforçar a parceria entre o Governo e Organizações religiosas (Assessoria Sociedade Civil).								
Apoiar os planos e actividades das organizações religiosas.	Preparar o projecto para Dioceses de Díli, Baucau e Maliana.	Dioceses recebem apoios através do Fundo para a Sociedade Civil.	3 Dioceses com contrato assinado com o Governo. Padres, madres e catequistas recebem apoio para o desempenho das suas actividades.	Díli, Baucau e Maliana.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Preparar o projecto para a Comunidade muçulmana	- Acordo assinado entre Governo e Comunidade muçulmana; - Implementação do plano em conformidade com a proposta submetida à Assessoria da Sociedade Civil.	Acordo assinado. Actividades desenvolvidas pela Comunidade apoiadas pelo Governo.	Díli.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Preparar o projecto com a organização religiosa protestante.	- Acordo assinado entre Governo e Comunidade protestante; - Implementação do plano em conformidade com a proposta submetida à Assessoria da Sociedade Civil.	Acordo assinado. Actividades desenvolvidas pela Comunidade apoiadas pelo Governo.	13 Distritos.	100% Acordo assinado e fundo transferido.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia do Suai.	Igreja do Suai reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja do Suai completa.	Suai.	100% Transferido para Diocese de Maliana.	-	-	-
	Continuação do apoio concedido para a construção da Paróquia de Luro.	Igreja de Luro reconstruída e com boas condições.	Construção da Igreja de Luro completa.	Lautem.	100% Transferido.	-	-	-
	Apoio concedido para a Construção da	Mesjid Annur reconstruída e está	Construção Mesjid completa.	Díli, Campo Alor.	100%			

	Mesjid Annur	em boas condição.						
OBJECTIVO GERAL: Estabelecimento de parcerias entre o Governo e Organizações da Sociedade Civil para o desenvolvimento nacional em todos os sectores (Assessoria Sociedade Civil).								
Educação Cívica através de organizações da Sociedade Civil.	Receber e avaliar propostas de actividades relevantes à educação cívica	- 10 Propostas seleccionadas; - Programas de educação cívica implementados.	10 Organizações da Sociedade Civil receberam fundos.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
			Comunidades receberam programas de educação cívica (quantidade e localidade).					
			N.º de participantes (M/H) beneficiários.					
Apoiar para aos Universidades através das fundações	Receber e avaliar propostas de universidades e Ensino Superior.	Programas das universidades implementadas.	5 Organizações da Universidades e ensino Superior Assinaram o acordo.	Díli.	50%	50%		
	Projecto de apoio a órfãos	Dar mais assistência prestadas aos vulneráveis	Nº de órfãos (meninas e meninos que recebem o apoio directa ou indirecta.)	13 Distritos.	50%	50%		
Apoiar Associação dos veteranos.	Melhorar a instituições dos veteranos.	Identificar associação dos veteranos.	Nº das associações dos veteranos identificados.	Díli.		50%	25%	25%
Capacitação das Organizações da Sociedade Civil.	Receber propostas para transferência de fundos para: a) Formação de liderança e estratégia; b) Instituições da OSCs participam em eventos internacionais; c) Organização de eventos relevantes.	- OSC têm condições e estruturas apropriadas para desempenhar as suas funções e implementar programas; - 30 Organizações seleccionadas para o efeito.	OSC receberam formação para o desempenho de funções.	13 Distritos e Estrangeiro.	50%.	50%.	-	-
			30 Organizações receberam fundos para o desenvolvimento de iniciativas de formação nacional e internacional.					
			N.º de organizações com formação em estratégia e liderança.					
			Nº de participantes (M/H).					
Apoio a programas de organizações autónomas.	Preparação de acordo com o Museu e Arquivo da Resistência.	Acordo assinado e actividades e programas implementados.	Cidadãos timorenses e estrangeiros visitam o Museu e desfrutam da sua componente didáctica.	Díli.				
			Número de visitantes (M/H).					
OBJECTIVO GERAL: Apoio a Grupos das Comunidade para Combate à Pobreza (Assessoria Sociedade Civil).								

Organização dos Grupos nas Comunidades para combate à pobreza.	Receber propostas de OSC e estabelecer MOUs para apoiar grupos de combate à pobreza.	- 50 Grupos das comunidades seleccionados; - Programas e actividades de combate à pobreza implementadas.	50 Grupos receberam fundos públicos. Actividades implementadas e respectivos dados sobre como contribuíram para reduzir a pobreza.	13 Distritos.	50%.	50%.	-	-
OBJECTIVO GERAL: Promover uma cultura de transparência e responsabilidade na execução das funções na Administração Pública – Boa Governação (IGE).								
Promoção da execução das actividades na AP com transparência, responsabilidade e eficiência.	Realizar inspecções de rotina e extraordinárias nas entidades públicas dependentes do Governo.	- Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes inspeccionadas (16 entidades públicas); - Apresentação de recomendações às entidades inspeccionadas para respectiva implementação.	16 Relatórios finais produzidos e aprovados. Recomendações contidas nos relatórios apresentadas a cada Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes.	Díli.		Relatório de 8 entidades públicas inspeccionadas.		Relatório de 8 entidades públicas inspeccionadas.
Promover a melhor gestão dos recursos financeiros do Estado.	Realizar auditorias de rotina e extraordinárias às entidades públicas na dependência do Governo.	- Ministérios, Secretarias de Estado e Instituições Públicas dependente destes auditadas; - Apresentação de recomendações às entidades auditadas para respectiva implementação.	8 Relatórios finais produzidos e aprovados. Recomendações contidas nos relatórios apresentadas a cada Ministério, Secretarias de Estado e Instituições dependentes.	Díli.		Relatório de 4 entidades públicas auditadas.		Relatório de 4 entidades públicas auditadas.
Apurar a veracidade das alegações ou reclamações.	Realização de averiguações e investigações sobre alegações e reclamações.	Veracidade das alegações ou reclamações clarificadas.	Total ou número de alegações ou reclamações investigadas ou averiguadas com a produção de respectivos relatórios (estimativa de 12).	Díli.		6 Relatórios.		6 Relatórios.
Promoção da qualidade dos serviços técnicos dos funcionários na execução das suas funções de Inspecção, Auditoria e Investigação administrativa.	Formação e estágio em Auditoria no Serviço Público em Portugal.	Obtenção de experiência prática no terreno e aumento das capacidades em auditoria nos Serviços Públicos.	O número/total de 6 funcionários técnicos que participaram e concluíram a formação e estágio (M/H).	Lisboa, Portugal.				
	Formação teórica e prática em Auditoria.	Obtenção de experiência prática no terreno e aumento das capacidades em	O número/total de 10 funcionários técnicos que participaram e concluíram a	Díli.				10 Funcionários terão melhorado as suas capacidades na área de

		auditoria nos Serviços Públicos.	formação e prática em auditoria (M/H).					auditoria.
	Participação na Conferência Anual dos OEI da CPLP.	Obtenção de experiência e conhecimentos na área de Controlo através da participação na Conferência da CPLP na área de Controlo e implementação de manuais de controlo.	Participação de 2 pessoas da IGE (M/H).	Cabo Verde.				2 Participantes.
	Realização de Visitas de Estudo.	Realização de estudos comparativos em Instituições relevantes na Malásia.	3 Oficiais (M/H) da IGE que irão participar nestes estudos.	Malásia.			3 Oficiais da IGE participaram e concluíram estes estudos.	
OBJECTIVO GERAL: Promover o Sistema de Informações do Estado com Eficácia, Eficiência e Transparência (SNI).								
Reforçar os serviços do SNI para melhor execução da sua missão	- Recrutamento de funcionários; - Implementação dos serviços de cada divisão; - Aquisição de materiais e outros equipamentos de segurança, nomeadamente de segurança e observação.	Estrutura do SNI mais organizada e funcional para maior eficiência na prestação de Informações.	25 Funcionários contratados (M:8 e H:17). Maior coordenação e serviços integrados por Divisão. Equipamentos adquiridos e/ou mantidos.	13 Distritos.	Recrutamento de 10 pessoas (M/H). Aquisição do equipamento.	Pesquisa e investigação para instalação.	Recrutamento de 15 pessoas (M/H). Instalação de equipamento de segurança.	
Desenvolvimento dos recursos humanos.	Curso de análise de informações.	15 Funcionários (M/H) formados.	13 Homens e 2 mulheres do SNI formados.	Díli, CPLP, Austrália.	Desenvolvimento das capacidades.	Promoção da qualidade dos serviços a nível de análise de informações.	Promoção da qualidade dos serviços a nível de análise de informações.	Produção de informações de qualidade, credibilidade e independência.
	Curso de Informática.	18 Funcionários (M/H) formados em análise de informações e ameaças cibernéticas.	18 Funcionários (H/M).	Díli, CPLP e Indonésia.	Desenvolve capacidade de 4 oficiais (M/H).	Desenvolve capacidade de 6 oficiais (M/H).	Desenvolve capacidade de 8 oficiais (M/H).	
	Curso de línguas.	35 Funcionários (M/H) elevam o nível de conhecimento de português e inglês.	32 Homens e 3 mulheres formados em português e inglês.	Díli, CPLP e Austrália.				
	Curso de Administração e Finanças.	8 Funcionários (M/H) formados em administração e finanças.	6 Homens e 2 mulheres.	Díli.				
	Curso de liderança e protocolo.	15 Funcionários (M/H) formados.	14 Homens e 1 Mulher.	Díli e CPLP.				
	Curso de aprovisionamento.	5 Funcionários (M/H) formados.	3 Homens e 2 Mulheres.	Díli.				

Estabelecer a estrutura de cooperação	Desenvolver a cooperação bilateral, regional e multilateral.	Partilha de informações e participação em Fóruns com CPLP, ABIN SIS/SIED, SINFO.						
	Assinatura de MoU com as Agências de Informação das Embaixadas acreditadas.	Partilha de Informações com agências bilaterais ASIS, SIS, SIED.						
	Consolidação das relações institucionais entre PNTL e F-FDTL e linhas ministeriais.	Partilha de informações com PNTL e F-FDTL.						
OBJECTIVO GERAL: Comissão de Aprovisionamento.								
Constituição da Comissão de Aprovisionamento.	CA em funcionamento independente e com carácter autónomo e em articulação com a Comissão de Planeamento e Gestão de Projectos.	Comissão de Aprovisionamento.	Comissão de Aprovisionamento e totalmente operacional e a efectuar os processos de aprovisionamento.	GPM.	Instalação da CA.	Início das actividades de aprovisionamento.	Início das actividades de aprovisionamento.	Início das actividades de aprovisionamento.
OBJECTIVO GERAL: Estabelecer um gabinete eficiente e receptivo do Gabinete do PM e dos VPMs.								
Desenvolver apoio administrativo, logístico e protocolar.	Desenvolver sistema operacional de gestão financeira.	Estabelecer a liquidação das despesas e apresentação pontual das propostas de orçamento ao MdF.	Estabelecer um sistema de gestão de pagamento das contas e um plano fiscal efectivo e eficiente. Coordenação directa e apoio da administração e serviços ao programa do GPM e GVPM.	GPM e GVPM.	Estabelecimento do pagamento das despesas do GPM e GVPM e apresentação do relatório.	Entrega pontual da proposta de orçamento ao MdF baseado na programação nacional.	Estabelecimento de transferências e variação no orçamento.	Relatório final do orçamento para o ano fiscal de 2011.
	Administração e Finanças.	Estabelecer suporte documental técnico, administrativo, patrimonial, informativo e gestão dos recursos humanos.	- Estabelecer apoio técnico apropriado de acordo com as necessidades; - Estabelecer o apoio documental; - Assegurar o funcionamento e as finanças da Administração.	GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.	Apoio disponível a todos os serviços e programas definidos pelo GPM e GVPM.

	Desenvolver a gestão da logística e facilitar a operacionalidade do aprovisionamento.	Estabelecer um sistema de descentralização para obtenção, administração, aquisição e conservação de bens e propriedades e garantir o trabalho operacional para a compra de bens para o GPM e GVPM	Garantir a boa operação do sistema e manter o inventário dos bens. Actualização dos bens baseada nas regras estabelecidas, apoio e garantia de suporte documental para processos de compras.	GPM e GVPM	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.	Transparência na aquisição de bens e materiais. Bens e propriedade do Estado devem ser inventariados e controlados.
	Formação de recursos humanos (M/H).	Assegurar a gestão e formação de recursos humanos para os funcionários que trabalham no GPM e GVPM.	Garantir a gestão adequada e bons serviços dos recursos humanos.	GPM e GVPM.	25% Dos funcionários formados (M/H).	50% Dos funcionários formados (M/H).	75% Dos funcionários formados (M/H).	100% Dos funcionários formados (M/H).
	Actividades de suporte para visitas oficiais, cerimónias e celebrações (eventos) nacionais e deslocações ao estrangeiro.	Abordagem profissionalizada é prestada na organização de todas as visitas, cerimónias e eventos nacionais no País e deslocações oficiais nacionais e/ou internacionais.	Número de eventos organizados com sucesso. Deslocações aos distritos e subdistritos realizadas com sucesso. Deslocações ao estrangeiro realizadas com sucesso. Visitantes e altos dignitários recebidos no Palácio do Governo de acordo com as normas protocolares.	GPM e GVPM e 13 Distritos.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.	Todas as visitas oficiais, cerimónias e eventos nacionais são organizados com sucesso geridos profissionalmente.
Documentação, Arquivo e Informática.	Estabelecer mecanismos de gestão e organização do património documental e arquivo, recorrendo às TIC e assegurar o tratamento da correspondência dirigida ao Gabinete Executivo do PM e VPM.	- Elaborar plano de classificação de arquivo; - Elaborar tabela de selecção de forma a reduzir o volume de documentos a conservar e valorizando o património documental; - Assegurar o arquivo geral intermédio e	Plano de classificação de arquivo estabelecido. Sistema de gestão documental implementada. Arquivo intermédio e histórico classificado e organizado, pronto a ser consultado. Serviços de Informática a funcionar.	GPM e GVPM.	Planos de Documentação, Arquivo e Informática estabelecidos e aprovados.	Início da implementação dos planos elaborados e da gestão documental.	Arquivo organizado e de fácil consulta.	Tratamento administrativo da correspondência modernizado e institucionalizado.

		histórico de todos os serviços; - Gestão documental da correspondência entrada e saída.	Tratamento administrativo da correspondência assegurada.					
Prestação de assessorias técnicas, de consulta e informação de natureza política, ou outra, ao Primeiro-Ministro e ao Vice Primeiro-Ministro	Realização de estudos, relatórios, pareceres e demais trabalhos de natureza técnica e política, considerados necessários pelo Primeiro-Ministro e Vice Primeiro-Ministro, para a eficaz execução dos seus cargos.	PM e VPM assessorados e aconselhados nas várias áreas técnico-jurídicas e políticas, transversais à governação e sectores de desenvolvimento.	Estudos, relatórios, pareceres, <i>briefings</i> , memorandos e outros documentos de natureza técnica, política e legal, realizados; Recolha, análise e compilação de informação diária relevante e transversal à governação.	GPM e GVPM.	Actividade constante de acordo com as necessidades.	Actividade constante.	Actividade constante.	Actividade constante.

OBJECTIVO GERAL: Coordenação dos Assuntos Sociais e Desenvolvimento das Comunidades Rurais (GVPMCAS).

Apoio às comunidades rurais.	Coordenação com os Ministérios relevantes relativamente ao acesso ao microcrédito.	Melhoria das condições de vida das populações nas áreas remotas do País.	Número de visitas e encontros realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	Todo o território de Timor-Leste.	Visita a 3 distritos.	Visita a 3 distritos.	Visita a 4 distritos.	Visita a 3 distritos.
	Coordenação com os Ministérios relevantes relativamente aos riscos de desastres naturais.	Apoio às comunidades quer na prevenção de desastres naturais quer na assistência às vítimas.	Número de visitas e encontros realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	13 Distritos com particularidade para os locais afectados por desastres naturais.	Povo atendido consoante as necessidades.	Povo atendido consoante as necessidades.	Povo atendido consoante as necessidades.	Povo atendido consoante as necessidades.
	Desenvolvimento de parcerias com as comunidades rurais.	Visita às comunidades rurais e assistência às mesmas através da realização de parcerias e atribuição de Fundos da Sociedade civil.	Número de visitas e encontros, <i>workshops</i> e seminários realizados com as comunidades rurais e apoios concedidos.	Todo o território de Timor-Leste.	13 Distritos.	13 Distritos.	13 Distritos.	13 Distritos.

Secretaria de Estado do Conselho de Ministros

A Secretaria de Estado do Conselho de Ministros tem um Orçamento de \$3,459 milhões para 2011.

Prioridades

A Secretaria de Estado do Conselho de Ministros, tem como prioridades para 2011, entre outras, a garantia do cumprimento das regras e procedimentos legislativos do governo, da implementação das decisões do Conselho de Ministros, bem como, da elaboração e implementação dos projectos na área da comunicação social. Para além disso, são prioridades desta Secretaria de Estado, a tradução correcta de diplomas e outros documentos legais necessários a acção do Conselho de Ministros e do Primeiro Ministro, a disseminação de informação sobre as actividades do Governo e as relações parlamentares.

Esta Secretaria de Estado tem as seguintes prioridades para o ano de 2011:

Apoio Técnico Administrativo Ao Conselho De Ministros

- Prestar apoio técnico administrativo ao Conselho de Ministros; Coordenar a implementação das decisões do Conselho de Ministros;
- Aperfeiçoamento e ajustamento dos serviços administrativos, quer a nível de recursos humanos quer a nível de equipamentos, finanças e logística.

Comunicação Social

- Protocolo com o *Press Club* na distribuição dos três principais jornais nacionais (STL, Jornal Diário Nacional e Tempo Semanal);
- Página de responsabilidade do Governo nos jornais supracitados;
- Projecto de programa de rádio e televisão do Governo;
- Portal do Governo, criação de conteúdos, constituição e formação da equipa de *back office* ;
- Formação de funcionários públicos através do Centro de Formação de Relações Públicas.

Apoio Jurídico / Assuntos Parlamentares

Coordenar o procedimento legislativo no seio do Governo, assegurando a coerência e a harmonia jurídica dos actos legislativos aprovados no Conselho de Ministros, incluindo:

- A análise e preparação de diplomas legais e regulamentares, em coordenação com os Ministérios proponentes, assegurar os serviços de contencioso da Presidência do Conselho de Ministros;
- Responder em colaboração com o Ministério da tutela, aos processos de fiscalização da constitucionalidade e da ilegalidade;
- Melhoria da comunicação entre o Parlamento Nacional e o Governo através do Gabinete de Assuntos Parlamentares.

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado do Conselho de Ministros (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	796	4,597	3,459	3,597	3,741	3,891	4,047
Recorrentes	505	4,479	3,372	3,507	3,647	3,793	3,945
Salários e Vencimentos	110	881	306	318	331	344	358
Bens e Serviços	395	3,598	3,066	3,189	3,316	3,449	3,587
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	291	118	87	90	94	98	102
Capital Minor	291	118	87	90	94	98	102
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	77	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	77	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	796	4,674	3,459	3,597	3,741	3,891	4,047
Recorrentes	505	4,556	3,372	3,507	3,647	3,793	3,945
Capital	291	118	87	90	94	98	102

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DO CONSELHO DE MINISTROS

OBJECTIVO GERAL: **Apoio ao Conselho de Ministros e Assistência Administrativa à SECM.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Garantir a eficiência do apoio às reuniões do CdM e das actividades administrativas da SECM.	Apoio ao CdM e Assistência Administrativa, contratação de assessores, manutenção do equipamento, gestão do aprovisionamento e gestão financeira.	Qualidade, celeridade e produtividade das reuniões do CdM bom funcionamento da SECM.	Prestação de apoio técnico ao CdM. 2 Assessores contratados.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	Cont.	Cont.	Cont.	Cont.
Criar as condições necessárias para as reuniões do CdM e garantir a eficiência das funções da SECM.	Realização das reuniões de CdM e implementação das decisões.	Reuniões de CdM realizadas, diplomas discutidos e aprovados e decisões implementadas.	N.º de reuniões. Nº de diplomas discutidos. Nº de diplomas aprovados.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	15	15	15	15
Desenvolver um Sistema de Arquivo e Documentação.	Estruturação, gestão e conservação do Arquivo da SECM; garantir a Inventariação, manutenção e preservação do património do Estado e dos contratos.	Organização do arquivo da SECM desde o I Governo Constitucional (incluindo a sua inventariação e conservação) para consulta do Estado e população (actual e vindoura).	N.º de documentos tratados (previsão de 10.000). Sistema de arquivo e documentação operacional. Relatório de Actividades Produzido.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	3000	3000	2000	2000

OBJECTIVO GERAL: **Tradução de documentos do Governo para as línguas oficiais de acordo com a CRDTL**

Apoio directo na tradução e prestação de serviços linguísticos.	Tradução dos documentos submetidos ao CdM e assistência técnica para a apresentação de documentos nas línguas oficiais e tradução de documentos apresentados por entidades externas.	Constitucionalidade dos documentos oficiais.	N.º de documentos traduzidos.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	150	150	150	150
		Concordância terminológica a nível governamental.	N.º de documentos disseminados nas línguas oficiais.					
		Base de dados técnico-jurídica criada.	Padronização do tétum técnico-jurídico.					
		Iniciar a padronização do tétum nas áreas técnicas e jurídicas.	Base de Dados.					

OBJECTIVO GERAL: **Disseminação de Informação sobre as actividades e programas do Governo**

Disseminação de Informação através de	Informar a sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelo Governo.	Transmissão/disseminação e recepção de informação relevante.	N.º de documentos e informações disseminadas.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	135	135	135	135
---------------------------------------	--	--	---	--	-----	-----	-----	-----

Comunicados de Imprensa e Portal do Governo.	Promover e consolidar a imagem e comunicação do Governo.	Normalização do aspecto gráfico dos documentos e outros elementos das estruturas do Estado.	N.º de pedidos de informação e respostas enviadas.					
	Contratação de assessores.	População informada.	N.º de visitantes do Portal do Governo.					
	Receber opiniões e sugestões dos diferentes intervenientes da sociedade civil.	Desenvolvimento de massa crítica e participativa no processo político e de desenvolvimento nacional.	Estandardização dos documentos oficiais do Governo. Um assessor contratado.					
	Receber opiniões e sugestões dos diferentes intervenientes da sociedade civil.	Contratação de 1 assessor para maior eficácia na área da comunicação do Governo.	Participação da população no processo político e de desenvolvimento.					
Centro de Formação em Relações Públicas.	Continuação dos cursos de formação para Técnicos de Comunicação nos Ministérios e Secretarias de Estado.	Técnicos/Funcionários Públicos formados em relações públicas para maior colaboração e cooperação, dentro e fora dos Ministérios, em Díli e nos Distritos.	N.º de formandos que frequentam os cursos vs número de técnicos formados (M/H).	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	15 (50% M/H; 10% desist.)	Cont.	Cont.	Cont.
	Ações de especialização em comunicação social para os Membros do Governo.	Assistência na elaboração de materiais de comunicação escrita e oral, nas línguas oficiais, para a comunicação social e para as comunidades residentes nas áreas rurais.	N.º de Membros do Governo que participam nas acções de especialização.		9	9	9	9
	Contratação de Formadores nacionais.	Técnicos/Funcionários Públicos e Membros do Governo com maiores conhecimentos na área da Comunicação Social para maior esclarecimento da população das actividades governamentais e sobre o processo de desenvolvimento.	N.º de formadores e peritos contratados.		3	3	3	3
Manutenção do Protocolo com Press Club para que toda a população tenha acesso à informação jornalística.	Permitir à população residente em Díli e nos distritos acesso à informação publicada nos jornais.	População em geral informada e entidades mais envolvidas nos projectos do Governo (maior adesão da população às iniciativas promovidas pelo Governo).	N.º de exemplares de jornais distribuídos por todo o país, abrangidos pelo Protocolo (Suara Timor Lorosae, Jornal Nacional Diário e Tempo Semanal).	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	2652	2652	2652	2652
	Ajuda financeira aos Jornais nacionais.	Jornais (imprensa escrita) beneficiados com este projecto, através da compra	N.º de Distritos com acesso aos jornais.		13 Distritos (442 sucros e 49 Sub-Dist.)	Cont.	Cont.	Cont.

		fixa de uma percentagem da tiragem.	Publicação semanal de uma página da responsabilidade do Governo.		36	Cont.	Cont.	Cont.
Manutenção do Programa de Rádio e Televisão.	Divulgar as actividades e projectos do Governo através de programas de rádio e televisão.	Canal de comunicação directa entre o Governo e a população.	População beneficiada com o Programa de Rádio e Televisão.	Estúdios da TVTL e RTTL.	12	12	12	12
	Realização de programas modernos, dinâmicos e interactivos (perguntas e respostas, entre Governo e telespectadores).	População beneficiada com acesso à informação (nomeadamente aqueles que não sabem ler).	Número de ouvintes e telespectadores (M/H).					
		Esclarecimento de dúvidas à população através do programa interactivo de perguntas e respostas.	Número de chamadas telefónicas efectuadas (M/H).					
		Programas com duração de 20/25 mnts, consistindo em 3 partes: Noticiário (síntese da actividade governativa); Entrevista pré-gravada a Membros do Governo ou do Estado; Perguntas e respostas dos ouvintes.	Número de programas produzidos (previsão 48).					
Divulgar as actividades e projectos do Governo através do Boletim Informativo.	Produção, publicação e disseminação do Boletim Informativo.	População em geral e sobretudo as populações nos distritos têm acesso a uma publicação regular, de leitura rápida, fácil e gratuita.	N.º de boletins produzidos e distribuídos (previsão 24).	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	6	6	6	6
			N.º de Distritos, subdistritos, Aldeias e Sucos que recebem o Boletim;		13 Distritos (442 sucos e 49 Subdistritos)	Cont	Cont.	Cont.
Desenvolvimento e Apoio à Comunicação Social	Desenvolver a Política Nacional para a Comunicação Social.	Evolução geral dos meios de comunicação social públicos e privados, através de incentivos à resolução de problemas identificados por meio de uma recolha de dados organizada pela SECM.	Projectos de regulamentação elaborados necessários na área da comunicação social.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	4	5	Cont	1
	Regulamentar a legislação aprovada em Parlamento Nacional na área da Comunicação Social.	Assegurar uma regulamentação clara, célere e consensual da legislação aprovada pelo PN na área da comunicação social, nomeadamente em matéria de direitos e deveres dos jornalistas e respectiva acreditação.	Preparar o Sistema de incentivos do Estado.					

	Apoiar, por meio de cedência de terrenos, concessão de subsídios e mediação de acordos de cooperação com entidades estrangeiras a criação de Institutos Privados de Formação de Jornalistas que garantam a transmissão de conhecimentos técnicos, linguísticos, de cultura geral e de deontologia profissional.	Recursos humanos formados e qualificados para o exercício da profissão jornalística.	Dinamizar a criação de um Instituto de Formação de Jornalistas					
Criação do Gabinete de Comunicação Social	Definir as actividades a desenvolver, minimizando os custos relacionados com a concessão da ajuda ao desenvolvimento, numa óptica de harmonização.	Promoção e difusão da língua portuguesa enquanto veículo quotidiano e enquanto língua de trabalho de negócios.	Rádio da CPLP criada.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.		1 (70%H /30%M)	1	1 (70%H / 30% M)
	Distribuição do jornal “Noticias da CPLP” através de mecanismos contratuais.						1	2652
	Criação de uma Rádio CPLP.						2652	13 Distritos. (442 sucos e 49 subdistritos.)
Transmitir informação útil às comunidades através da publicação do Jornal <i>Haklaken</i> .	Produção, publicação e distribuição do Jornal <i>Haklaken</i> .	Produção e distribuição de 3.000 exemplares por trimestre.	12.000 Exemplares produzidos e distribuídos nos 13 distritos.	13 Distritos (Sociedade Civil e Escolas).	3.000	3.000	3.000	3.000
Informar a comunidade sobre as datas importantes do País.	Produção e distribuição do Calendário do GPM.	Produção e distribuição de 3.000 exemplares.	3.000 Calendários distribuídos pelo País e Comunidades mais informadas sobre as datas relevantes.	13 Distritos (Sociedade Civil e Escolas).	100% Concluído			
OBJECTIVO GERAL: Apoio Jurídico e coordenação do processo legislativo do Governo.								
Apoio jurídico e coordenação do processo legislativo a nível de todo o Governo.	Simplificação e adaptação dos diplomas apresentados à realidade nacional de modo a que sejam compreendidos e úteis a todos os quadrantes da sociedade.	Produção e publicação de um conjunto de diplomas legislativos harmonizados e em concordância com a realidade nacional e de aplicação mais fácil.	N.º de diplomas trabalhados.	Secretaria de Estado de Conselho de Ministros.	27	27	27	27
	Estimular uma maior coordenação e interacção entre todos os juristas que trabalham sobre a tutela do Governo.		N.º de diplomas publicados em Jornal da República.					
			Assistência técnico-jurídica prestada às demais Secretarias de Estado e Ministérios.					

			Serviços de contencioso da Presidência de Conselho de Ministros assegurada. Resposta, em colaboração com o Ministério da Tutela, aos processos de fiscalização da constitucionalidade e da legalidade. Acções de uniformização e harmonização dos conceitos jurídicos e da linguagem jurídica na tradução para tétum.					
OBJECTIVO GERAL: Promoção das Rádios Comunitárias.								
Promoção e monitorização das Rádios a nível comunitário.	Divulgar as actividades do Governo através da transmissão de programas da rádio da Comunidade.	População informada através de 9 Estações da Rádio Comunidade em 8 Distritos.	N.º de programas transmitidos. Local de transmissão. N.º de comunidades envolvidas pelo projecto.	Secretaria de Estado do Conselho de Ministros e Centro de Rádio Comunitária em Díli.	90	91	92	92
OBJECTIVO GERAL: Promoção da relação e cooperação entre o Governo e o Parlamento Nacional.								
Estimular uma maior coordenação entre o Governo e o Parlamento Nacional.	Recolher informações sobre assuntos parlamentares relevantes para os Membros do Governo e relatar as actividades relativas ao Conselho de Ministros aos Membros do Parlamento Nacional.	Tomar conhecimento dos assuntos discutidos na plenária e informar os Membros do Governo. Dar conhecimento aos Membros do Parlamento sobre as actividades do Governo. Boa governação. Maior coordenação e desempenho entre as funções executivas e legislativas.	N.º de Reuniões. Informações recolhidas e transmitidas. Acções de coordenação e cooperação desenvolvidas entre os dois órgãos de soberania.	Secretaria de Estado do Conselho de Ministros e Parlamento Nacional.	25	25	25	25

Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

A Secretaria de Estado da Juventude e Desporto tem um Orçamento de \$6,221 milhões de dólares para 2011.

Prioridades

Capacitação de recursos humanos

Este programa visa aumentar a capacidade dos recursos humanos através de formação acelerada para fortalecer o desenvolvimento da juventude e do desporto. Isto fluirá por sua vez para a formação de formadores em desporto de nível básico a avançado, capacitação avançada para professores de educação física e desporto, formação em futebol para jovens, capacitação ao nível de arbitragem e outras áreas.

Encorajamento da participação desportiva a nível nacional e internacional

Este programa enquadra-se na área do desporto e incide especialmente nos Programas de Atletas Campeões. Este programa irá preparar cinquenta atletas de doze federações para competirem a nível internacional.

Desenvolvimento de infra-estruturas desportivas básicas

O objectivo deste programa consiste em criar condições para que os jovens possam desenvolver os seus talentos e praticar desporto. O programa irá reabilitar o Estádio Municipal de Díli, o ginásio de Díli e campos de futebol nos distritos.

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	5,206	6,221	5,460	5,679	5,906	6,142
Recorrentes	-	4,971	5,178	5,385	5,601	5,825	6,058
Salários e Vencimentos	-	459	373	388	403	420	436
Bens e Serviços	-	1,068	467	486	505	525	546
Transferências Públicas	-	3,424	4,338	4,512	4,692	4,880	5,075
Capital	-	235	1,043	75	78	81	84
Capital Minor	-	235	72	75	78	81	84
Capital Desenvolvimento	-	-	971	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,045	1,045	1,045	1,045	-	-
Recorrentes	-	1,045	1,045	1,045	1,045	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	6,251	7,266	6,505	6,724	5,906	6,142
Recorrentes	-	6,016	6,223	6,430	6,646	5,825	6,058
Capital	-	235	1,043	75	78	81	84

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E DESPORTO								
OBJECTIVO GERAL: Para elevar a capacidade dos recursos humanos através da formação acelerada e desenvolver a infra-estrutura básica a fim de fortificar o alicerce/fundamento da juventude e do desporto.								
Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Para elevar a capacidade dos recursos humanos através da formação acelerada a fim de fortificar a alicerce do desenvolvimento nas áreas da juventude e do desporto enquanto 1a Prioridade.	Treinamento para os Treinadores Desportivos de nível Básico.	Há treinador com conhecimento suficiente para desenvolver a juventude sobre voleibol, basquetebol e futebol.	39 Treinadores com conhecimento suficiente para facilitar treinamento de voleibol (13 pessoas), basquetebol (13 pessoas) e futebol (13 pessoas) em 13 Distritos.	Díli.	Finalização do módulo de treinamento de nível básico para a área de voleibol, basquetebol e futebol.	Treinamento para os Treinadores de nível Básico na área de Voleibol já foi implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).	Treinamento para os Treinadores de nível Básico na área de Futebol implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).	Treinamento para os Treinadores de nível Básico na área de Basquetebol implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).
	Treinamento para os Treinadores Desportivos de nível.	Há treinadores com bom conhecimento para desenvolver os atletas de voleibol, basquetebol e futebol.	39 Treinadores com conhecimento bom para facilitar o treinamento de voleibol (13 pessoas), basquetebol (13 pessoas) e futebol (13 pessoas) nos 13 Distritos.	Díli.	Finalização do módulo de treinamento de nível Avançado para a área de voleibol, basquetebol e futebol.	Treinamento para os Treinadores de Nivel Avançado na área de Voleibol foi implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).	Treinamento para os Treinadores de Nivel Avançado na área de Futebol foi implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).	Treinamento para os Treinadores de Nivel Avançado na área de Basquetebol foi implementado com a participação de 13 treinadores (4 participantes do sexo feminino).
	Curso de Massagistas.	Há treinador com bons conhecimentos para desenvolver atletas de voleibol, basquetebol e futebol. Há pessoas com conhecimento suficiente para tratar dos atletas aleijados.	Há 2 massagistas para tratar dos atletas aleijados.	Díli.	As pessoas potenciais identificadas e seleccionadas e finalizado o módulo de treinamento do nível avançado na área de Voleibol, Basquetebol e Futebol.	Curso de massagista realizado.		
	Capacitação de nível avançado para os Professores de Educação Física e Desporto.	Os Professores que já frequentaram o treinamento básico têm a seguir o treinamento avançado conforme "National Qualification Framework INDMO"..	60 Professores frequentaram a formação avançada 6 vezes em 1 ano.	Díli.	Já tem acreditação de INDMO para a formação de professores.	Formação de nível avançado 2 vezes realizada no distrito de Baucau, Lospalos, Viqueque e Manatuto (total 20).	Formação de nível avançado 2 vezes realizada nos distritos de Díli, Aileu, Liquiça, Ermera e Oecússi (total 20).	Formação de nível avançado 2 vezes realizada nos distritos de Maliana, Suai, Ainaro, Same (total 20).
	Programa Bacharelato.			Díli.				
	Treino de Futebol Juvenil.	Já temos cooperação de nível internacional	Há cooperação com 2 organizações	Díli	Há 2 Organizações internacionais	60 Jovens (18 do sexo feminino) já		Já fizemos avaliação sobre o treinamento

		com 2 organizações desportivas do exterior e já encontramos treinadores que dão treinamentos as raparigas e rapazes com a assistência de treinadores nacionais.	internacionais e temos 4 treinadores (internacionais) e outros 4 nacionais para dar treinamento aos 60 jovens.		identificadas e já temos treinadores internacionais e nacionais qualificados para dar formação aos jovens.	frequentaram treinamento de futebol para 6 meses.		realizado e ha recomendação concreta para o treinamento em 2011.
	Capacitação de Arbitragem.			Dili.				
Outras formações aceleradas para elevar a capacidade dos recursos humanos através da formação acelerada a fim de fortificar a alicerce do desenvolvimento nas áreas da juventude e do desporto.	Formação do Grupo de Musica de "Korematan".	Treinadores com capacidade de tocar (variedades de equipamentos musicais) e podem harmonizar os ritmos e tem criatividade para melhorar a música de "korematan".	30 Treinadores já tiveram formação sobre música "korematan" e já podem ensinar aos membros do seu grupo o que eles aprenderam.	Covalima, Baucau, Manufahi.	Identifica treinadores e local do treinamento.	Realiza treinamento no Distrito de Covalima (5 Grupos) e Manufahi (5 Grupos)	Realiza treinamento no Distrito de Baucau para 5 Grupos.	-
	Formação de Drumband para a Escola Secundaria em 12 Distritos.	Os estudantes têm conhecimento básico na área de drumband nos 13 distritos.	Estudantes da Escola Secundaria de 12 Distritos podem utilizar equipamentos de drumband distribuídos pela SEJD.	Dili.	Terminada a identificação das escolas qualificadas e distribuídos os equipamentos de drumband aos 12 distritos.	Realizado o treinamento para as Escolas Secundarias em 6 distritos.	Realizado o treinamento para as Escolas Secundarias em 6 Distritos.	-
	Jambore de Escuteiros e apoio de fundos operacionais para UNETL.	Jambore de Escuteiros implementado com boa participação dos Escuteiros, e pode dar impacto na consolidação do senso de cidadania e nacionalismo.	100 Escuteiros (30% do sexo feminino) participam activamente no Jambore e dão efeito a vida da comunidade.	Covalima.	Conceito e plano finalizados e apresentados para obter a aprovação do Conselho de Directores.	Serviços preparativos e realização de Jambore dos escuteiros realizado.	-	-
	Intercâmbio Juvenil.	-	200 Jovens (30% do sexo feminino) participam activamente no intercâmbio e tem bom conhecimento sobre a história de TL, meio ambiente, cívico e dão boa contribuição à comunidade.	Lautem.	Conceito e plano finalizados e apresentados para obter aprovação do Conselho de Directores.	Finalizados os preparativos (finaliza estrutura, logística, coordenação, e mobilização de recursos).	Interkambio Juvenil realizado	-
	Apoio de equipamento musical "korematan".	Os jovens podem utilizar tempo livre para desenvolver o talento na área	Grupo de jovens em 100 sucus tem equipamento musical korematan.	100 Sucos.	Processo de aprovisionamento terminado e assinado o contrato.	Finalizada a compra de equipamentos e distribuídos aos 25 sucus.	Finalizada a distribuicao de equipamentos aos 50 Sucos.	Finalizada a distribuicao de equipamentos aos 25 Sucos.

		musical.						
	Festival da Musica "Koremetan"	Festival da Musica "Koremetan" ocorreu com sucesso e tem participação activa dos grupos musicais dos 13 distritos.	16 Grupos musicais participam no Festival de Musica "Koremetan".	Dili		Conceito e plano finalizados e apresentados para obterem aprovação do Conselho de Directores.	Festival de Musica "Koremetan" realizado.	
	Treinamento de 1 ^{os} Socorros aos jovens.	Os jovens têm conhecimento sobre como podem realizar os primeiros socorros.	40 Jovens (30% do sexo feminino) tiveram formação de primeiros socorros.	-	Módulo de treinamento finalizado.	Treinamento de primeiros socorros realizado.		
	Parlamento dos Jovens/"Foinsa'e".	Os jovens tiveram formação, fazem sessão parlamentar e fazem estudo comparativo no estrangeiro.	130 Membros do parlamento da juventude (68 raparigas e 62 rapazes) participam na formação e sessão parlamentar e 15 membros do PJ fazem estudo comparativo em Madrid/Espanha.	Dili e Espanha.	Facilitador recrutado, contactado e faz coordenação com nação a ser visitada.	Modulo e manual de formação preparado pelo facilitador e visita ao estrangeiro realizada.	Primeira sessao parlamentar realizada.	
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento do Desporto (2a Prioridade.).								
Para desenvolver a capacidade e prestação dos atletas desportivos para obter resultados significantes nas competições internacionais.	Assessment das capacidades físicas dos atletas.	Encontrar atletas com habilidade física para competir nas competições de alto nível.	100 Atletas (30% do sexo feminino) participam na avaliação de capacidade física.	Dili.	Instrumento para avaliação finalizado. Consultor para avaliação recrutado e preparação para avaliação terminado.	Avaliação dos 100 atletas realizada.		
	Mapeamento dos atletas potenciais.		100 Atletas (30% do sexo feminino) identificados como potenciais atletas para participar na selecção dos atletas campeões	Dili.	Instrumento de mapeamento finalizado. Consultor para o mapeamento recrutado e os trabalhos de preparação do mapeamento realizado.	Mapeamento de potenciais atletas já esta realizado para atletas de modalidade desportiva e foram seleccionados 100 atletas potências.		
	Alcance de "Motivation Team Building".	Atletas campeões seleccionados participam activamente na formacao de alcance de "motivation and team building".	50 Atletas tem formação de alcance de "motivation and team building".	Dili.	Instrumento para a formação de alcance de "motivation and team building" finalizado, consultor recrutado e os trabalhos de preparação para a formação realizados.	Formação de alcance de "motivation and team building" realizada para 6 meses.		
	Elaboração da política de selecção e código de conduta.	Há processo de selecção e código de conduta transparente, justo e	Na política de selecção e código de implementação	Dili.	A politica de selecção e código de conduta finalizada, e está em implementação.			

		responsável	obedecem ao princípio de transparência, justo e responsável.		Instrumento para a formação de alcance de "motivation and team building" finalizado, consultor recrutado e os trabalhos de preparação para a formação realizados.			
Treinamento dos Atletas inclusive "try out", equipamento e produção de livros.	Treinamento para os atletas campeões ocorre com sucesso e há mesmo atletas com nível competitivo (comparados com os atletas do nível SEA GAMES).	Equipamento suficiente para o treinamento de atletas	Equipamento suficiente para atletas para assegurar a sua melhor prestação.	Dili e Indonésia.	Comprados e instalados os instrumentos, livro, e equipamentos. Iniciado o treinamento e início da distribuição e socialização dos livros.	Treinamento intensivo realizado pelos atletas durante 6 meses incluindo "try-out" para os atletas treinados.		
		Há livros que servem de manuais para o treinamento, acompanhamento do resultado e pode medir/avaliar o sucesso.	100 Livros produzidos para serem utilizados no aumento de capacidade de prestação dos atletas.					
		"Try-out" feito uma vez na Indonésia						
Gestão do Programa (supervisão, <i>profiling</i> , administrativo e psicólogo).	Gestão dos atletas campeões com boa qualidade nos gastos administrativos, inclusive supervisão, gestão dos consultores.	Há boa gestão, transparência e responsabilidade no programa dos atletas campeões.		Dili	Já tem instalação do sistema de gestão do programa de atletas campeões e feito o pagamento das actividades da gestão conforme o plano definido. Já tem o mecanismo e processo de acompanhamento e avaliação do progresso de gestão realizado durante 12 meses.	Já tem consolidação para a estrutura do programa e mantém o funcionamento do programa para 1 ano.		Já esta realizada avaliação anual da gestão do programa e há também recomendação de mudanças para o ano de 2011.
Pesquisa de potência do desporto.	SEJD tem dados sobre as potências do desporto de Timor-Leste e estratégia para o desenvolvimento do desporto.	Dados de Potência do Desenvolvimento do Desporto e Estratégia de Desenvolvimento de Potencia do Desporto.		Dili.	O desenvolvimento de instrumentos e o recrutamento de equipas para fazer pesquisa terminado e a pesquisa terminada para 3 meses.	O Relatório de pesquisa já pode ser divulgado ao publico.		

	Bónus para os Atletas que obtiveram medalha.	Os atletas têm alta motivação para continuar a capacitar-se e dar a sua melhor prestação.	20 Atletas obtêm bónus.	Dili.	Já tem legislação/regulamento sobre bónus para os atletas com boa prestação.			Bónus para os atletas com boa prestação é entregue na Cerimonia de 12 Novembro.
	Gestão sobre Fee para a Fundação "Ga-lang Indonésia (YGI)".	YGI recebe pagamento de acordo com o contrato estabelecido e efectua respectivos serviços.	Cumprir o contrato existente e plano de serviços estabelecido.	Dili.	Negociação finalizada entre SEJD no YGI incluindo a assinatura de contrato.			Pagamento efectuado.
OBJECTIVO GERAL: Participação nos Jogos Internacionais.								
Para obter espaço destinado aos atletas desportivos a fim de mostrar a sua prestação elevar o nome de Timor-Leste.	Sea Games 2011 na Indonésia.	Timor-Leste tem boa prestação no SEA GAMES 2011.	Timor-Leste obtém 3 medalhas de ouro nas modalidades competidas pelos atletas.	Indonésia.	Já tem plano e gestão de preparação e também bom treinamento para 10 meses.			Realizado o suporte financeiro para a participação de Timor-Leste no SEA GAMES 2011.
	"Arafura Games" em Darwin.	Timor-Leste continua a ter boa prestação na modalidade de futebol de categoria de sub-16.	Ser 1o classificado na modalidade de futebol sub-16.	Darwin.	Já tem plano e gestão de preparação e também bom treinamento para 5 meses.	Realizado o suporte para a participação de Timor-Leste no "Arafura Games".		
	Especial Olímpico em Atenas.	Timor-Leste participa e tem prestação significativa em Atenas.	Modalidade de desporto suportado pela SEJD obtém uma medalha no jogo de Especial Olímpico em Atenas.	Atenas.	Já tem plano e gestão de preparação e também bom treinamento para 5 meses.		Realizado o suporte para a participação de Timor-Leste em Atena.	
	"Timor Sea" Cup.	Timor -Leste participa e é vencedor em "Timor Sea Cup".	A equipa de futebol sub-16 é vencedora do "Timor Sea Cup"	Darwin.	A selecção de equipa de futebol sub-16 está completa.	Realizado o suporte para a participação de Timor-Leste em "Timor Cup Sea".		
	Preparação de atletas para a Olimpíadas em Londres 2012.	Timor-Leste participa e ganha uma medalha nas Olimpíadas de Londres.	Participação de Timor-Leste nas Olimpíadas de Londres e ganha uma medalha.	Dili.	Já tem instalação do sistema de gestão do programa de atletas e faz o pagamento das actividades de gestão conforme o plano definido para os 12 meses.	O resultado de acompanhamento e recomendação de mudança finalizado para Q2.	Já está implementada a recomendação de Q2 para Q3.	Já está implementado a recomendação de Q3 para Q4 e tem recomendação concreta para 2011.
	Apoio às federações para os outros jogos internacionais.	2 Modalidades de desporto colectivo e 3 individuais participam e têm boa prestação nos eventos internacionais.	2 Modalidades de desporto colectivo e 3 individuais ganham 4 medalhas nos eventos desportivos internacionais.	Nações Estrangeiras.	Realizada a identificação das modalidades de desporto em que participamos nos eventos desportivos internacionais.		Realizado o suporte de outras 2 modalidades de desporto que vão participar no evento internacional.	Realizado o suporte de outras 3 modalidades de desporto que vão participar no evento internacional.
OBJECTIVO GERAL: Eventos Desportivos nacionais.								
Para abrir espaços aos jovens para	Jogos Escolares.	Jogos Escolares realizados com a	Jogos Escolares ocorrem com	13 Distritos.	Preparação da Equipa Organizadora e o	Realizados os jogos escolares a nível		

mostrarem o seu talento e prestação na área de desporto e lugar para forjar atletas a fim de competirem na competistes de alto nível.		participação activa dos estudantes e as modalidades de desporto encontram bons atletas para o futuro.	sucesso e conta com a participação de equipas de 120 jogadores nos 13 distritos.		plano para os jogos escolares finalizada.	nacional.		
	Jogos Comunitários.	Os jogos comunitários realizados com a participação activa da comunidade e coesão social continuam forte.	Os jogos comunitários ocorrem com sucesso nos 13 distritos e conta com larga participação da comunidade nos 442 sucos.	13 Distritos.	Preparação da Equipa Organizadora e o plano para o jogo comunitário finalizado.			Terminada a realização dos jogos comunitários em todos os distritos.
	Competição de Artes Marciais.	A organização de artes marciais tem capacidade organizacional para manejar bem e efectivamente a sua organização. A competição de artes marciais a nível de federação organizada com sucesso e tem máxima participação dos atletas da federação.	8 Federações de Artes Marciais organizam-se bem e organizam eventos com sucesso com a participação de 500 atletas das federações.	Dili.	Socialização sobre informação para suportar fundo para a competição de artes marciais e melhorar a gestão organizacional realizada para a organização de nove artes marciais.	Competição de 4 artes marciais realizada e tem avaliação.		Competição de outras 4 artes marciais realizada e tem avaliação.
Apoio a iniciativas para o Desenvolvimento Desportivo.	Desenvolvimento de desporto turístico (outbound).	Começa a estabelecer um modelo para o desenvolvimento de desporto turístico em Timor-Leste.	Timor-Leste já tem um instrumento <i>outbound</i> para fortificar melhor o desenvolvimento turístico.	Coordenação com o Ministério do Turismo, identificação do lugar e o desenvolvimento do grupo para estabelecimento de actividade " <i>out-bound</i> " completa. Construção de equipamento " <i>outbound</i> " começa no lugar já determinado.	Construção já esta completa e o sistema de gestão das actividades de " <i>out-bound</i> " existe e divulgada as partes relevantes.			
	Apoio de iniciativas da juventude para desporto.	Divertimento para os jovens e as comunidades continuam existentes e o suporte da comunidade para a iniciativa da juventude mais alta na comunidade.	40 Organizações de juventude têm apoio para realizar iniciativas desportivas.		Foi apoiada a iniciativa de 20 jovens.	Foi apoiada a iniciativa de 10 jovens.	Foi apoiada a iniciativa de 10 jovens.	

OBJECTIVO GERAL: Infra-estruturas Básicas (3a Prioridade.).								
Assegurar as Infra-estruturas Básicas.	Reabilitação do Ginásio de Díli	Facilidade de desporto tem qualidade e é seguro para realizar actividades desportivas.	Reabilitação completa e conforme a especificação e desenho.	Díli.	Assina o contrato com empresa construtora.	Processo de construçao atinge fisicamente 75%.	Finaliza a construção 100% e o pagamento 90%.	Finaliza o pagamento de retenção 10%.
	Reabilitação do Estádio Municipal de Díli.			Díli.	Assina o contrato com empresa construtora.	Processo de construção atinge fisicamente 75%.	Finaliza a construção 100% e o pagamento 90%.	Finaliza o pagamento de retenção 10%.
OBJECTIVO GERAL: Programa de apoio de criatividades e iniciativas da Juventude.								
Apoio e reforço às instituições juvenis e grupos de artes marciais, como lugar para os jovens a fim de expressar os seus interesses, como meio de prevenção de conflitos.	Apoio aos divertimentos eventuais (dias nacionais).	Através da liderança da juventude, a comunidade realiza actividades de divertimento para celebrar os dias importantes.	13 Distritos têm apoio financeiro para as actividades de celebração dos dias importantes.	13 Distritos.		Realizado o apoio financeiro para os 13 distritos.		
	Apoio de fundos operacionais, equipamentos de informática, mobiliários para os Centros de Juventude Distritais.	Os centros de Juventude têm equipamento para realizar os serviços operacionais e CJ produz bons trabalhos para atender os jovens no distrito.	Computadores para 7 CJ (cada CJ 5 computadores), Mobiliários para 7 CJ, Fundos operacionais para 11 CJ e 4 motorizadas para 4 CJ (Ermera, Maliana, Same e Ambeno).	7 Distritos.		Comprados os equipamento de informática e motorizadas e instalados nos CJ.		
	Apoio ao Conselho Nacional da Juventude de TL (CNJTL).	CNJTL já pode realizar a sua função com boa qualidade. Os centros de Juventude têm equipamentos para realizar os serviços operacionais e CJ produz bons trabalhos para atender os jovens no distrito e tem apoio de parcerias de desenvolvimento.	CNJTL tem apoio de 3 doadores para as actividades da juventude.	Díli.	Realizado o suporte para CNJTL no 1o Trimestre.	Realizado o suporte para CNJTL no 2º Trimestre.	Realizado o suporte para CNJTL no 3º Trimestre.	Realizado o suporte para CNJTL no 4º Trimestre.
	Celebração 12 de Novembro (Dia Nacional da Juventude).			Díli e 12 Distritos.	Conceito e plano finalizados e são apresentados para serem aprovados pelo Conselho de Directores.			Realizado o evento do Dia Nacional da Juventude.

	Apoio a comissão Reguladora de Artes Marciais.	A Estrutura da CRAM funciona efectivamente a nível distrital para fortalecer a coordenação e prevenção de conflitos. CRAM possui dados sobre as organizações de artes marciais que podem ser utilizadas para o desenvolvimento da organização de artes marciais.	6 Distritos estabelecem subcomissão reguladora de artes marciais e há uma pesquisa sobre a organização de artes marciais.	Dili e 6 distritos.	Equipa de pesquisa estabelecida e consultor pesquisa recrutado e a pesquisa iniciada.	Realizado o estabelecimento da CRAM em 2 distritos (Baucau e Viqueque). A pesquisa completa e o relatório publicado e divulgado às organizações de artes marciais e ao público.	Realizado o estabelecimento da CRAM em 2 distritos (Bobonaro e Ermera).	Realizado o estabelecimento da CRAM em 2 distritos (Ainaro e Liquiça).
	Formação da Cidadania e Liderança.							

Secretaria de Estado dos Recursos Naturais

A Secretaria de Estado dos Recursos Naturais tem um Orçamento de \$6,655 milhões para 2011.

Prioridades

Esta Secretaria de Estado tem as seguintes prioridades nacionais para o ano de 2011:

- Companhia Nacional de Petróleo
- Tasi Mane (Supply Base, Betano & Beasu)
- Mapa Geológico

SERN pretende crescer de forma sustentável e propõe promover formação de técnicos para projectos de infra-estruturas petrolíferas e apoio financeiro a algumas instituições da SERN como a Autoridade Nacional de Petróleo (NP), Instituto do Petróleo e Geologia (IPG) e Companhia Nacional do Petróleo.

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	8,217	6,655	6,321	7,198	7,486	7,786
Recorrentes	-	8,164	6,509	6,769	7,040	7,322	7,615
Salários e Vencimentos	-	249	220	229	238	247	257
Bens e Serviços	-	7,915	1,989	2,069	2,151	2,237	2,327
Transferências Públicas	-	-	4,300	4,472	4,651	4,837	5,030
Capital	-	53	146	152	158	164	171
Capital Minor	-	53	146	152	158	164	171
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundoes Confirmados de Outros do Fontes	-	3,107	2,859	1,325	-	-	-
Recorrentes	-	3,107	2,859	1,325	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	11,324	9,514	8,246	7,198	7,486	7,786
Recorrentes	-	11,271	9,368	8,094	7,040	7,322	7,615
Capital	-	53	146	152	158	164	171

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS NATURAIS								
OBJECTIVO GERAL: Expansão do sector dos Minerais e Geologia incluindo o desenvolvimento dos Recursos Humanos (M/H) nestas áreas (DNGRM).								
Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Aumentar a capacidade dos funcionários da Direcção na área específica em que executam o seu serviço.	Treinos e cursos intensivos.	Criar uma equipa de trabalho com boa preparação e de boa qualidade.	N.º de funcionários formados (M/H) da Direcção de modo a que possam ser mais capazes e eficazes na execução do seu trabalho.	TL, Indonésia, Austrália, Tailândia, Coreia.	Ter uma equipa bem preparada que assista ao trabalho localmente desenvolvido.	Formar uma equipa técnica na área de geologia com melhor preparação.	Formar uma equipa técnica na área mineral com mais experiência.	Formar uma equipa de trabalho com boa capacidade na área da Administração, Finanças e Logística.
Estabelecimento do "Laboratório de Geologia".	Recrutamento dos funcionários e adquiridos os bens/equipamentos necessários ao futuro funcionamento do Laboratório de Geologia.	Preencher as lacunas identificadas para concluir o programa o "Mapa de Geologia de Timor-Leste"	Mais timorenses formados (número de M/H).	Dili, Timor-Leste	Ter uma equipa de funcionários e assistentes locais em todo o território.	Ter uma equipa técnica bem preparada para por em funcionamento o Laboratório de Geologia.	Funcionamento do laboratório de Geologia.	Formar uma equipa de trabalho com os técnicos mais competentes e com bons equipamentos.
			Bom funcionamento do laboratório de Geologia.					
Apoiar os serviços do Sector dos Minerais.	Apresentar a Lei dos Minerais ao Governo e ao Público.	Ter a proposta de Lei dos Minerais aprovada em CM.	Monitorizadas as actividades extractivas de acordo com os regulamentos em vigor.	Timor-Leste	Circular/ Publicitar a proposta de Lei dos Minerais junto do Governo e do Público.	Publicar o mapa do potencial de minerais com informações mais detalhadas.	Estudo de preparação da actividade de exploração.	Dar a máxima contribuição à Nação através das actividades extractivas dos recursos minerais e dos materiais de construção.
	Monitorizar as actividades extractivas para ver se obedecem aos regulamentos em vigor.	Monitorizadas e inspeccionadas as actividades extractivas de acordo com os regulamentos em vigor e com as taxas aplicáveis.	Dados publicados e de acesso ao público.					
Apoiar o desenvolvimento do Sector da Geologia.	Elaborar o Mapa Geológico de Timor-Leste (integral) com informação mais detalhada.	Ter o novo Mapa de Geologia de Timor-Leste com informação mais detalhada.	Expansão do sector para poder ser efectivamente útil e mais capaz.	Timor-Leste	Publicar o Mapa de Geologia da área do Distrito de Covalima.	Programa fazer o Mapa de Geologia em mais uma área/Distrito.	Publicar no site as actividades/programas de Geologia em curso em Timor-Leste.	Publicar o Mapa de Geologia de Timor-Leste com informação mais detalhada (duas ou três áreas/ Distritos).
	Preparar e publicar as informações relacionadas com a Geologia geral e a Geologia de Timor para apresentar ao público.		Documentos publicados com informações sobre geologia geral e geologia de Timor-Leste.					

OBJECTIVO GERAL: Promover o desenvolvimento dos Recursos Humanos (M/H) da SERN.								
Aumentar o n.º de Bolsas de Estudo.	Atribuir aos cidadãos timorenses (M/H) mais bolsas de estudo na área dos recursos naturais.	Alcançar o número de 600 (M/H) estudantes apoiados e formados na área dos recursos naturais.	Já enviados 163 timorenses (M/H) para o estrangeiro para realizarem os seus estudos de Geologia, Geofísica e Petróleo.	Indonésia Austrália Portugal Tailândia Inglaterra.	-	-	-	15 Pessoas (M/H) formadas na área dos Minerais e da Geologia.
OBJECTIVO GERAL: Promover a comunicação e apoiar o processo e política de desenvolvimento da SERN (Sector dos Minerais, Gás e Petróleo).								
Prestar informação relevante a toda a população.	Prestar informação e realizar <i>workshops</i> relativos ao sector dos minerais e do gás.	Difundir informação nos 13 distritos sobre a política nacional de desenvolvimento dos recursos naturais.	Prestar informação e socializá-la nos 13 distritos.	Distrito Suai, Same, Viqueque, Baucau, Lospalos, Maliana, Ermera, Liquiça, Aileu, Ainaro, Oecússi e Díli.	Suai, Aileu e Ainaro. <i>Supply -Base</i> fábrica LNG, EITI e Refinaria.	Same, Viqueque, Baucau, e Lospalos, Refinaria e fábrica LNG e EITI.	Maliana, Ermera, Liquiça e Díli Fábrica LNG <i>Supply-Base</i> , EITI e Refinaria.	Oecússi <i>Supply-Base</i> Fábrica LNG Refinaria e EITI.
OBJECTIVO GERAL: Apoiar o processo de desenvolvimento da secção de aprovisionamento da SERN (DNAF).								
Reforçar a unidade de aprovisionamento e aumentar o número de funcionários no departamento de forma a responder-se à quantidade e exigência dos projectos.	Treino de Especialidade na área da gestão do aprovisionamento e da gestão dos contratos.	Reforçar a capacidade do departamento para implementar grandes projectos, até 1 ou 2 milhões em valor.	Treino importante de modo a serem cobertas as necessidades dos grandes projectos, tais como: Suai-Supply-Base, TL LNG, Petroquímica ou Refinaria.	Pela DNAF em Díli, Indonésia (Bandung) Austrália.			Concluir o plano visado incluindo treino concluído.	Até 31 de Dez. SERN constitui uma base interna de especialidades capaz de responder às necessidades na área do aprovisionamento.
OBJECTIVO GERAL: Apoiar o processo e política de desenvolvimento logístico da SERN.								
Reforçar o sistema e base de dados relativos à área de logística, mais "logbook": relativo ao sistema de uso e utilização do património do Estado.	Treino na área da formação em bases de dados e em sistemas logísticos.	Organizar um sistema e uma base de dados para manter um registo regular do inventário.	N.º de homens e mulheres treinados em Sistema e base de dados, "logbook" para assegurar a substituição do património em mau estado (viaturas, material do Estado, etc.)	Díli, Indonésia				Até ao final do ano assegurar que duas pessoas estarão aptas a dirigir a secção de logística com absoluto profissionalismo.
OBJECTIVO GERAL: Acelerar o processo de desenvolvimento das Tecnologias de Informação (IT) na SERN (DNAF).								
Desenvolver globalmente a área de IT com vista à adaptação aos sistemas tecnológicos.	Melhorar a capacidade nesta área muito importante: sistema e <i>server</i> "IT", <i>network</i> , <i>internet</i> , <i>software</i> ,	Formar 3 pessoas (M/H) de modo a estarem aptas a controlar este sistema - "IT" - que deve cumprir <i>standards</i> mundiais.	N.º de pessoas treinadas (M/H) no sistema, mais: <i>network</i> , <i>internet</i> , <i>software</i> , control	Austrália Indonésia Malásia.			Até 30 de Setembro os 3 funcionários concluíram o curso na área referida.	Até 31 de Dezembro SERN 3 funcionários IT formados de acordo com termos internacionais.

	controlo de Vírus, Website, etc.		de Vírus, Website, etc.					
OBJECTIVO GERAL: Apoiar o Secretário de Estado a implementar a sua política e programa (Gabinete do Secretário de Estado).								
Apoiar o Secretário de Estado a executar a sua política e programas.	Apoio efectivo ao Secretário de Estado através dos serviços de administração, tais como, correspondência e comunicação institucional.	O Secretário de Estado tem à sua disposição todo o apoio necessário para executar a sua política e programas.	O Gabinete funciona a tempo inteiro, sem falhas, apoiando com profissionalismo o Secretário de Estado.	Dili	Apoio competente ao Secretário de Estado.	Apoio competente ao Secretário de Estado.	Apoio competente ao Secretário de Estado	Apoio competente ao Secretário de Estado
Coordenar a troca de informação entre os directores e assessores da Secretaria de Estad	Efectuar a monitorização e estabelecer e manter uma comunicação clara com os Directores e Assessores da SERN, para assegurar a sua constante actualização relativamente aos serviços e políticas que estão a ser implementadas.	O Secretário de Estado tem conhecimento atempado e controla as mais importantes decisões tomadas no sector.	As decisões importantes são preparadas atempadamente e a sua aprovação pelo Secretário de Estado é concretizada em tempo oportuno.	Dili	Secretário de Estado deve estar informado sobre todos os assuntos importantes.	Secretário de Estado deve estar informado sobre todos os assuntos importantes.	Secretário de Estado deve estar informado sobre todos os assuntos importantes.	Secretário de Estado deve estar informado sobre todos os assuntos importantes.
Apoiar os serviços realizados pela "Task Force" para o Pipeline" e as suas assessorias técnicas.	Materializar o apoio máximo aos serviços do "Pipeline Task Force" e às assessorias técnicas do Secretário de Estado.	Os serviços do "Pipeline Task Force" e a assessoria técnica do Secretário de Estado estão devidamente apoiados.	Resultados dos estudos estão finalizados antes do final do ano.	Timor-Leste e outros países.	Secretário de Estado domina a totalidade da informação técnica, comercial e legal que está a ser obtida a partir dos estudos que se encontram neste momento a ser realizados.	Secretário de Estado domina a totalidade da informação técnica, comercial e legal que está a ser obtida a partir dos estudos que se encontram neste momento a ser realizados.	Secretário de Estado domina a totalidade da informação técnica, comercial e legal que está a ser obtida a partir dos estudos que se encontram neste momento a ser realizados.	Secretário de Estado domina a totalidade da informação técnica, comercial e legal que está a ser obtida a partir dos estudos que se encontram neste momento a ser realizados.
OBJECTIVO GERAL: Acompanhar o processo de elaboração das políticas sectoriais (Petróleos e Minerais) e propor ao Secretário de Estado.								
Desenvolver a política petrolífera, particularmente, nos aspectos que fortaleçam os benefícios para Timor-Leste.	Continuação da monitorização das actividades petrolíferas, dentro e fora do País, para melhor apoiar o Secretário de Estado na elaboração de uma política do petróleo eficiente e efectiva.	Estabelecer uma política do sector petrolífero relevante à orientação, regulação e supervisão das actividades petrolíferas.	Timor-Leste tem uma política para o sector de grande eficácia, e que tem em conta a realidade do país.					Antes do fim do ano recomendar à SERN uma política mais eficaz para o sector.
Reforma Institucional.	Apoiar a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP), a Companhia Nacional dos Petróleos (CNP) e o Instituto Petrolífero e da Geologia.	Para que esses órgãos e entidades sob a supervisão da SERN possam fazer um trabalho (mais) eficiente, transparente, mais responsável e com	Os trabalhos desses órgãos e entidades (SERN) ganham em eficiência e eficácia.					Os órgãos e entidades da SERN - ANP, CNP, IPG executam os seus trabalhos com o apoio máximo da SERN.

		maior profissionalismo, particularmente, no âmbito da gestão dos recursos naturais.					
Reforma Legal	Alterar a Lei das Actividades Petrolíferas e aprovar a Lei para a Optimização do Sector do Petróleo.	Encorajar as empresas petrolíferas, nacionais e internacionais, a usar os produtos locais na confecção das refeições que fornecem aos seus trabalhadores.	Aumentar o número e a participação dos Timorenses (M/H) na indústria petrolífera.	Dili			O número de timorenses empregues no projecto de Bayu-Undan, Kitan, e outros – em geral, na exploração petrolífera e de minerais – aumentar.
OBJECTIVO GERAL: Detalhar em maior profundidade os estudos já entretanto realizados e dar início à execução de parte das infra-estruturas/componentes do projecto “Tasi Mane” (desenvolvimento da Costa Sul) como parte do objectivo mais geral de criar infra-estruturas que irão servir e apoiar o sector petrolífero (Gabinete do Secretário de Estado).							
Realizar diversos estudos de análise de impacto ambiental - <i>Environmental Impact Assessment/EIA</i> - em três áreas geográficas, que destacamos: Suai, Betano, e Beaco/Viqueque.	Estabelecer um base de dados relativa ao ambiente onde se inserem os projectos, para acompanhar e avaliar o impacto ambiental produzido pelos mesmos – os inseridos no “Tasi Mane” - que servirá também de registo rigoroso das medidas a tomar no âmbito da mitigação desses impactos.	O Governo estará em condições de identificar imediatamente os impactos ambientais que se esperam nesses projectos e, começar desde já a desenhar eventuais medidas de mitigação, o que permitirá incorporar no planeamento em curso os mecanismos de mitigação ou de resposta a esses impactos.	A execução destes projectos será concretizada durante o ano de 2011.	Suai, Betano/Same, Beaco/Viqueque			Antes do fim do ano de 2011 os estudos deverão estar concluídos
“Marine Facilities Site Survey”: Realizar no local - Beaco/Viqueque – a investigação e levantamento das condições físicas aí existentes, onde os projectos que se articulam entre a terra e o mar – a saber: <i>pipeline</i> e Fábrica de processamento de GNL – justificam a análise detalhada da estrutura de solos e de condições de mar que existem nessa zona de intersecção, por forma a se conhecer com rigor da capacidade desse local para suportar a carga aí planeada em	Estabelecer uma investigação profunda sobre as características físicas dos solos na área de mar mais próxima à costa e também em terra, em local onde essa área marítima com a terra confina.	Com este <i>survey</i> (levantamento de dados no terreno) o Governo ficará a saber das exactas condições geotécnicas e geofísicas existentes nos locais visados, podendo logo a seguir avançar com a contratualização/ execução do “FEED” - Front End Engineering Design (concepção da engenharia preliminar do projecto) - que dará desenvolvimento ao “projecto conceptual” já anteriormente estabelecido relativo às infra-estruturas em causa. Este estudo, uma vez concluído, será muito importante	A execução deste projecto decorrerá em 2011.	Beaco/Viqueque			Antes do fim de 2011 os estudos devem estar concluídos.

infra-estruturas.		para Timor-Leste, em termos de poder assegurar o gasoduto do "Greater Sunrise" (o campo do Grande Sol Nascente) para Timor.						
Realizar o Pré-FEED e o FEED e acompanhar/ supervisionar a execução do "Marine Facilities Site Survey"	Permitirá à equipa da "Task Force pipeline" obter os dados que são necessários à realização das fases do Pré-FEED e do FEED, e a consolidar a sua capacidade de gerir e supervisionar a execução de projecto.	Com a realização do Pré-FEED e do FEED - logo depois da sua conclusão - o Governo estará em condições de avançar com (ou autorizar) a construção das referidas infra-estruturas.	A execução deste projecto terá lugar em 2011.	Timor-Leste				Antes do fim de 2011 o "FEED" já deverá estar concluído.
Execução do "Detail Route Survey" (análise e determinação de pormenor da linha que o pipeline deverá percorrer) no corredor assinalado pela via do gasoduto – corredor com cerca de 1 km de largura máxima.	Depois da execução inicial do "route analysis" (estudo preliminar de análise de possíveis rotas), executar um survey mais detalhado a que se dá o nome técnico de "Detail Route Survey"; a desenvolver na área do mar onde o gasoduto, por baixo, deverá passar (já com base nas opções do primeiro estudo)	A identificação das condições geológicas, oceanográficas e dos riscos (técnicos/geológicos) com que o projecto se irá deparar, para que o Governo possa preparar as acções correctivas e/ou mitigadoras desses riscos, com a intenção de reduzir o risco geral do projecto que irá trazer o gasoduto sunrise para Timor-Leste.	A execução do projecto acontecerá em 2011.	Timor-Leste				Antes do final de 2011 já deverá estar concluído
Reabilitação do "Aeroporto do Suai"	Reabilitar o aeroporto aí existente para que possa ser usado como base de apoio às actividades petrolíferas, predominantemente, como "Helibase" (heliporto).	Restaurar um aeroporto com as funcionalidades básicas que são exigidas pela regulação técnica internacional da indústria petrolífera e aeronáutica.	A execução do projecto pode arrancar logo no início de 2011.	Suai				Antes do fim do ano o projecto estará acabado.
Desenho e supervisão da reabilitação do "Aeroporto de Viqueque"(1) – <i>contratualizar o desenho técnico.</i>	Assegurar uma entidade consultora especializada na pormenorização de projecto e na supervisão de obra durante a fase de execução.	De modo a que a reabilitação do aeroporto se faça de acordo com as especificações técnicas da indústria aeronáutica e petrolífera as quais impõem normas de saúde, segurança e ambiente (HSE) muito elevadas.	A execução terá lugar entre o início e o fim da primeira metade do ano.	Viqueque				Antes de Junho de 2011

Reabilitação do “Aeroporto de Viqueque”(2) – execução da obra.	Reabilitar o aeroporto existente de modo a poder ser usado como base de apoio às actividades petrolíferas no mar (offshore), incluindo, o seu uso comercial em termos de transporte aéreo entre Díli e Viqueque (e como se disse, também como “HeliBase”).	De modo a tornar operacional um aeroporto que terá as funcionalidades básicas exigidas pelas normas técnicas da indústria aeronáutica e petrolífera. Constituirá mais um importante passo no processo que vem confirmando a seriedade do Governo em pretender assegurar o gasoduto do <i>Greater Sunrise</i> para Timor e a unidade de processamento de GNL. Esta infra-estrutura está integrada no provimento público directo, por parte do Estado, de um conjunto de infra-estruturas básicas.	A execução do projecto poderá ser iniciada a partir de meados de 2011.	Viqueque				Antes do fim do ano o projecto estará concluído em pelo menos 50%.
Construção da “Supply-Base” no Suai.	Estabelecer no Suai a base de aprovisionamento de materiais e equipamentos petrolíferos.	Estabelecer a base de aprovisionamento de equipamentos e materiais. O apoio logístico - e de serviços - à actividade petrolífera de exploração que no Mar de Timor tem lugar, assim reduzindo a dependência de quaisquer abastecimentos a partir da Austrália.	A execução do projecto que edificará a <i>Supply-Base</i> pode já arrancar em 2011.	Díli, Suai				Antes do fim do ano o projecto da Supply-Base terá começado.
OBJECTIVO GERAL: Planear e apoiar as Direcções e serviços da Secretaria de Estado na implementação da política e programa do sector (DN do Planeamento).								
Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Institucionais	Estabelecer um plano integrado de desenvolvimento dos recursos institucionais e humanos na área do petróleo e dos minerais (incluindo a sua formação) em vista ao funcionamento do futuro “Instituto do Petróleo e Geologia” e “Companhia Nacional do Petróleo”. NOC Estabelecer um mecanismo de apoio institucional à ANP.	Alcançar um plano completo e integrado do sector petrolífero (e mineral) para servir de base aos respectivos planos de acção/implementação das Direcções Nacionais da SERN.	O Plano concluído e disseminado junto dos vários serviços da SERN.	Díli, Timor-Leste	Assessor recrutado para o efeito.	Elaborar o primeiro esboço do plano para submissão e apreciação pelos órgãos superiores da SERN.	O esboço é discutido por todos os serviços da SERN.	O Plano feito e aprovado e, pronto para ser implementado.

	Estabelecer um mecanismo de apoio institucional à Autoridade Nacional do Petróleo (ANP).						
Apoiar administrativamente o serviço desenvolvido pela “Task Force Pipeline” e o projecto “Unidade fabril de GNL”.	Estudo e pesquisa relativos à opção de Timor-Leste como destino e base do Pipeline e da fábrica de GNL (dedicados ao <i>Greater Sunrise</i>). Realizar os estudos de viabilidade do estabelecimento da “Supply-Base” no Suai, e de Refinarias e Petroquímicas em Betano.	Assegurar a recolha de dados técnicos e comerciais, e de todas as informações relevantes sobre os benefícios socioeconómicos que poderão advir para o País, que poderão servir o Governo nas suas negociações com a companhia <i>Woodside</i> e outras partes interessadas no desenvolvimento do gás do “ <i>Greater Sunrise</i> ”.	A negociação do Pipeline e da Fábrica GNL, em Timor-Leste, terá o apoio desta Direcção.	Timor-Leste e, quando necessário, outros países.			No fim do Ano, a <i>Pipeline Task-Force</i> terá reunidos todos os estudos necessários à competente defesa da opção gasoduto para Timor-Leste, e também, ao estabelecimento da “Supply-Base” em Suai e refinaria em Betano (a serem implementados).
Apoiar o Modelo de Transparência de Timor-Leste (MTTL)	Apoio e fortalecer o Modelo de Transparência em Timor-Leste (MTTL), bem como, apoiar o Secretariado da EITI.	Assegurar o acesso do público às informações que dizem respeito ao desenvolvimento do sector petrolífero e mineral, em Timor-Leste (a riqueza não renovável), incluindo, a receita e despesa do sector devidamente desagregada.	Secretariado EITI está bem preparado para implementar o Modelo de Transparência em Timor-Leste (MTTL).	Dili, Timor-Leste			Timor-Leste poderá atingir o primeiro lugar no <i>ranking</i> dos países transparentes na forma como gerem os seus recursos naturais não renováveis.
Realizar o debate interno com vista à preparação do Plano de Actividades e respectivo Orçamento.	Realizar o debate profundo sobre o plano anual da SERN antes da sua submissão orçamental.	Assegurar a alocação eficiente dos recursos da SERN.	Orçamento de acordo com o plano de actividades traçado para o ano de 2012, o que permitirá mais eficiência na sua utilização.	Dili			Orçamento, de acordo com o plano de actividades traçado para o ano de 2012.
Apoiar o Ministério da Educação (ME) no estabelecimento da “Escola Politécnica do Petróleo”, no Suai.	Preparar os recursos humanos (RH), sobretudo o seu nível técnico, para no futuro poderem desempenhar funções na indústria petrolífera.	Estabelecer a Escola Politécnica do Petróleo, no Suai.	Ministério da Educação apoiado pela Direcção.	Dili, Suai, Timor-Leste			Antes do fim do ano o plano do Politécnico pode avançar.

Secretaria de Estado da Política Energética

A Secretaria de Estado da Política Energética tem um Orçamento de \$2,741 milhões para 2011.

Prioridades

Na certeza de que os recursos humanos são uma mais-valia para qualquer organização, a SEPE tem vindo também a investir na formação do seu quadro de funcionários, formando e profissionalizando-os. A formação e treino dos funcionários contribui em larga medida para estes melhorarem o seu rendimento e construírem as habilidades necessárias enquanto profissionais qualificados e especializados capazes de desenvolver a actuação da SEPE agora e no futuro.

A SEPE compromete-se ainda a cumprir toda a legislação vigente referente à área dos recursos humanos da função Pública.

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado para a Política Energética (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	6,905	2,741	2,850	2,965	3,083	3,206
Recorrentes	-	6,880	2,681	2,788	2,900	3,016	3,136
Salários e Vencimentos	-	156	181	188	196	204	212
Bens e Serviços	-	2,036	537	558	581	604	628
Transferências Públicas	-	4,688	1,963	2,042	2,123	2,208	2,296
Capital	-	25	60	62	65	67	70
Capital Minor	-	25	60	62	65	67	70
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	-	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	6,905	2,741	2,850	2,965	3,083	3,206
Recorrentes	-	6,880	2,681	2,788	2,900	3,016	3,136
Capital	-	25	60	62	65	67	70

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA POLÍTICA ENERGÉTICA

OBJECTIVO GERAL: **Reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e proporcionar Energia Eléctrica às Comunidades nas Áreas Rurais.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Energia Eléctrica e Energia Para Famílias nas Áreas Rurais	Construção de Sistemas de Produção de Biogás de 20 m3 e 10m3.	Produção de Biogás para alimentar Geradores de 1-2 kw e Fogões a Biogás.	44 Famílias têm acesso a electricidade e energia a biogás.	Suco Uma Wain Kraik (Viqueque), Suco Matahoi (Viqueque) e Beikala (Ainaro).	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com as comunidades beneficiárias.	25%	75%	100%
	Melhoramento dos sistemas anteriormente construídos.	Os sistemas anteriormente construídos passariam a operar segundo o conceito de desenvolvimento de biogás definido e aperfeiçoado pela SEPE.	15 Famílias têm acesso à electricidade e energia a biogás.	Lisa Dila, Guissu, Bahareduk, Buibau, Loihuno.	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com as comunidades beneficiárias.	25%	75%	100%
	Importação de Material de Biogás.	5 Unidades de Sistema de Biogás.	Material suficiente para apoiar a construção.	Provisão de Moldes e equipamentos necessários à construção dos sistemas de biogás.	Conclusão dos documentos e feitura do contrato com fornecedores dos equipamentos	25%	75%	100%

OBJECTIVO GERAL: **Utilizar os biocombustíveis para a produção de energia eléctrica nas áreas rurais e substituição do gasóleo e petróleo.**

Produção de Biodiesel como Energia Alternativa.	Continuação de apoio ao Centro em Metinaro para melhorar o processo de produção e melhorar as técnicas de cultivo envolvendo os camponeses nas redondezas da Fábrica.	O Centro de Metinaro ficaria operacional em termos de iniciação de Produção do Bio Gasóleo.	Início da produção de Bio Gasóleo e amplo envolvimento comunitário no respectivo cultivo, definindo assim uma zona-piloto energética.	Viqueque e Betano.	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com os fornecedores dos equipamentos.	25%	50%	100%
		Constituição duma estrutura de cultivo e produção abrangente.						
		2 Centros operacionais e distribuição de sementes pelos grupos beneficiários.						
	Estabelecimento de dois novos centros para o desenvolvimento de cultivo.	Agricultores organizados conforme o plano da SEPE.						

OBJECTIVO GERAL: **Desenvolvimento da energia hidroeléctrica como fonte alternativa de produção de bioelectricidade.**

Energia Eléctrica para comunidades nas áreas remotas.	Construção de uma central de capacidade micro hídrica/micro geração e desenvolvimento do modelo de central eléctrica comunitária.	Terceira micro hídrica com capacidade instalada de 10 Kw de produção.	100 Famílias beneficiadas com a produção de bioelectricidade.	Mau Nuno (Ainaro).	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com as comunidades beneficiárias.	25%	50%	100%
	Instalação de 3 parques eólicos/micro geração, linhas de distribuição e inter-instalação/doméstica e desenvolvimento do modelo de central eléctrica comunitária.	Concluídos e em produção os 3 Parques eólicos de micro geração com capacidade cumulativamente instalada de 50 kw.	Entre 200 a 600 famílias beneficiadas com a produção.	Viqueque, Aileu e Ataúro.	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com os fornecedores dos equipamentos.	25%	50%	100%
OBJECTIVO GERAL: Fornecimento de energia eléctrica com base no sistema solar.								
Fornecer energia eléctrica através de “ <i>Small Home Industries</i> ”.	Continuação da instalação de sistemas de unidades solares e estabelecimento de comités de Gestão.	1.250 Unidades instaladas e comités de gestão a nível de sucros estabelecidos para assumir a gestão e controlo dos utilizadores.	1.250 Famílias beneficiadas com o sistema de produção.	Distrito por escolher.	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com as comunidades beneficiárias.	500 Agregados.	500 Agregados.	1,250 Agregados.
OBJECTIVO GERAL: Formação de recursos humanos (M/H) na área de gestão energética.								
Formação das comunidades na área de utilização dos sistemas renováveis e na produção do Bio Gasóleo e Biogás.	Encontros comunitários e gestores das centrais.	20 Encontros de formação.	Grupos beneficiários esclarecidos com o uso das energias renováveis.	Nos locais de produção.	Conclusão dos documentos para a implementação dos trabalhos.	25%	50%	100%
Formação dos quadros técnicos na área da gestão energética.	Mestrado em gestão e administração em ciências gerais e energética.	Atribuição de bolsas de estudo.	2 Funcionários (H/M) formados na área das energias renováveis.	Estrangeiro.	Identificação e selecção de Universidade e conclusão de documentos e respectiva celebração do contrato.	25%	50%	100%
OBJECTIVO GERAL: Apoiar os serviços de supervisão e a monitorização dos trabalhos nas áreas mais remotas e isoladas.								
Esclarecimento e desenvolvimento da Política de Electrificação Rural e os seus desafios e modelos faseados de implementação.	Compra de 1 carro compatível com as condições das estradas nas áreas mais isoladas.	Organização de reuniões comunitárias e palestras de formação aos centros de produção de bio gasóleo e biogás, centrais hídricas e eólicas.	Áreas rurais e remotas serão esclarecidas acerca do plano do Governo.	Díli.	Conclusão dos documentos e celebração do contrato com os fornecedores dos equipamentos.	25%	50%	100%
OBJECTIVO GERAL: Obter e recolher experiências técnicas de outras nações desenvolvidas.								
Melhoramento dos conhecimentos técnicos e gestão energética.	Participar em <i>workshops</i> e seminários sobre as energias renováveis.	Boa adaptação das tecnologias renováveis em desenvolvimento e melhoramento dos sistemas de gestão energética.	<i>Workshops</i> , seminários e conferências.	Estrangeiro e Timor-Leste.	25%	50%	75%	100%

Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego

A Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego tem um Orçamento de \$2,534 milhões para 2011.

Prioridades

Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Fortificação Institucional e da Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego

- Consolidação e implementação dos programas da Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego, onde se inclui o recrutamento e formação em serviço de funcionários da SEFOPE, respeitando sempre os princípios da igualdade de género;
- Criação, certificação, qualificação e reforço dos centros de Formação Nacional, por meio, entre outros, da melhoria das infra-estruturas físicas da SEFOPE e do estabelecimento e desenvolvimento dos centros regionais;
- Participação na Conferência Internacional e Regional Ásia-Pacífico dos Estados-Membros da OIT, tendo em conta a formulação e revisão das Políticas dos assuntos laborais e ratificação das Convenções da OIT.

Geração de Emprego: Auto-Emprego, Emprego Temporário, Emprego de Timorenses no estrangeiro

- Planificação, implementação e desenvolvimento da Política de Emprego no que diz respeito à promoção de emprego, temporário ou não, auto-emprego e emprego no estrangeiro, desenvolvendo os programas dos centros de Emprego e Formação Profissional de Tibar e SENAI – Becora, e ainda programas de mão-de-obra intensiva e formação profissional.

Propor a política e elaborar a regulamentação, socialização e fiscalização do sistema do trabalho para reforço das Relações Industriais

- Implementação do Código do Trabalho e sua Regulamentação, tal como os serviços de Inspeção do Trabalho, a formação específica dos inspectores de trabalho e a ratificação de convenções da OIT

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	10,100	2,534	2,533	2,635	2,740	2,850
Recorrentes	-	9,918	2,355	2,449	2,547	2,649	2,755
Salários e Vencimentos	-	770	773	804	836	870	904
Bens e Serviços	-	648	687	714	743	773	804
Transferências Públicas	-	8,500	895	931	968	1,007	1,047
Capital	-	182	179	84	88	91	95
Capital Minor	-	122	81	84	88	91	95
Capital Desenvolvimento	-	60	98	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	7,190	2,926	2,005	-	-	-
Recorrentes	-	4,060	1,866	1,424	-	-	-
Capital	-	3,130	1,060	581	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	17,290	5,460	4,538	2,635	2,740	2,850
Recorrentes	-	13,978	4,221	3,873	2,547	2,649	2,755
Capital	-	3,312	1,239	665	88	91	95

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO								
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Fortificação Institucional da SEFOPE.								
Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Apoiar as actividades da DNAFOP através da atribuição de transferência públicas.	Apoiar funcionários técnicos da DNAFOP para avaliar os pedidos dos Centros de Formação incluindo a realização de pesquisas <i>in loco</i> .	Pelo menos 8 centros de formação obtiveram a avaliação dos respectivos pedidos.	Centros de formação obtêm apoio da SEFOPE.	Dili e restantes 12 Distritos.	3 Centros de formação.	3 Centros de formação.	2 Centros de formação.	
Fortificação dos serviços da gestão de administração da Comissão Executiva do INDMO.	Desenvolver o padrão do procedimento da implementação (PPI).	Gestão administrativa do INDMO assegurada.	Aprovação e Revisão, caso necessário, pela Comissão Executiva, do PPI			Realizado.	Realizado.	
	Fortalecer as capacidades dos recursos humanos da Comissão Executiva do INDMO através de seminários e <i>workshops</i> e estudos comparativos.	Seminários e estudos comparativos realizados e aumento da capacidade dos recursos humanos.	Recursos humanos com capacidade elevada.					
	Encontro regular da Comissão Executiva do INDMO para discutir as actividades das subcomissões e o processo de registo da qualificação.	Pelo menos 12 encontros regulares da Comissão executiva realizados.	Encontros realizados e decisões tomadas pela Comissão Executiva e implementadas pelo Secretariado do INDMO					
Pagamento de dívidas perante as empresas que construíram os edifícios regionais em Maliana e Oecússi.	Pagamento das dívidas.	Dívidas pagas.	Pagamento Concluído e SEFOPE na posse dos Edifícios Regionais	Maliana e Oecússi.	Concluído.			
OBJECTIVO GERAL: Promoção da Formação Profissional e Geração de Emprego.								

Elevar a capacidade dos formadores dos centros de formação.	Promover a formação dos formadores dos centros de formação	50 Formadores (H/M) identificados para participarem em formação específicas.	Formadores qualificados nas áreas específicas da Formação Profissional e transferência de conhecimento aos formandos dos Centros de Formação.	Pela DNAFOP em Díli.	10 Formadores identificados (H/M).	20 Formadores identificados (H/M).	10 Formadores identificados (H/M).	100 Formadores identificados (H/M).
Melhorar a qualidade da formação profissional com cursos de formação orientados para o mercado de trabalho.	Registar os centros de formação em conformidade com o padrão de qualidade existente em Timor Leste.	20 Centros de formação registados em conformidade com os padrões e critérios definidos na Estrutura de Qualificação Nacional.	Registos dos agentes de formação na SEFOPE . Assegurar a formação de qualidade. Aumento de qualidade dos centros de formação. Aumento de qualidade dos trabalhadores no mercado de trabalho	Pela DNAFOP nos 13 Distritos.	10 Centros de formação.		10 Centros de formação.	
Financiar actividades de Formação Profissional.	Avaliar as propostas submetidas pelos centros de formação para o financiamento de actividades de Formação Profissional.	25 Propostas recebidas e registadas e avaliadas.	Propostas avaliadas em articulação com as prioridades e necessidades do mercado de trabalho acompanhamento e monitorização das actividades de formação.	13 Distritos.	5 Propostas dos centros de formação.	10 Propostas dos centros de formação	10 Propostas dos centros de formação.	
Monitorizar e avaliar os centros de formação.	Implementar o programa de monitorização e avaliação aos centros de formação.	25 Centros monitorizados e avaliados.	Monitorização e avaliação realizada sobre as actividades dos centros de formação em todo o território nas áreas ligadas ao mercado de trabalho.	13 Distritos.	15 Centros.		10 Centros.	

Ampliação dos serviços dos Centros de Emprego e Orientação Profissional	Registrar e assistir aos utentes/clientes dos Centros de Emprego e Orientação Profissional	Pelo menos 4.000 utentes/clientes atendidos nos Centros de Emprego e Orientação Profissional;	100 % Dos utentes (H/M) com acesso os serviços de informação do mercado de trabalho e aconselhamento.	13 Distritos.	1000 Utenes (H/M).	1.500 Utenes (H/M).	1000 Utenes (H/M).	500 Utenes (H/M).
		Pelo menos 2.000 utentes/clientes com acesso aos programas de promoção de auto-emprego dos quais, se possível, 50% seriam mulheres.	100% Dos utentes (H/M) com acesso a programa de promoção de auto-emprego Centros de Emprego e Orientação Profissional (CEOP) em Covalima e Lautem construídos e equipados.	Covalima e Lautem.	25% da construção.	75 % da construção.	100 % da construção.	
Expansão dos programas de mão-de-obra para o estrangeiro.	Formação na língua Coreana para os candidatos a trabalhadores na Coreia do Sul	Pelo menos 1000 (H/M) trabalhadores timorenses contratados para trabalhar nas empresas da Coreia do Sul dos quais, se possível, 50 % seriam mulheres.	100 % Do recrutamento efectuado.	13 Distritos.	300 Pessoas (H/M).	300 Pessoas (H/M).	250 Pessoas (H/M).	150 Pessoas (H/M).
Representação do adido de Trabalho na Coreia do Sul.	Acompanhar a implementação do Programa "Employment Permit System" na Coreia do Sul.	Necessidades operacionais do Adido do Trabalho na Coreia do Sul atendidas,	Acompanhamento técnico operacional do Programa "Employment Permit System" realizado.	Coreia do Sul.	25%	25%	25%	100%
Expansão dos programas de criação de auto-emprego	Ministrar cursos de formação empresarial e profissional.	1000 Pessoas (H/M) participam na formação e são beneficiárias das verbas promotoras para o arranque dos seus próprios negócios dos quais, se possível, 50% seriam mulheres.	100% Das pessoas (50% H/M) criam ou melhoram o seu próprio negócio.	13 Distritos.	200 Pessoas (50% H/M).	300 Pessoas (50% H/M).	300 Pessoas (50% H/M).	200 Pessoas (50% H/M).
	Atribuição de capital necessário ao arranque dos seus próprios negócios.	Criação de emprego através de actividades geradoras de emprego e rendimento.						
Expansão dos	Criar de	Pelo menos 7.634	Geração de	13 Distritos.	10%	40%	40%	10%

programas e projectos de mão-de-obra Intensiva.	oportunidades de emprego temporário.	beneficiários do Programa em pelo menos 5 Distritos.	emprego temporário implementado.					
Expansão do sistema de informação do mercado de trabalho (SIMU-WEB).	Manutenção do sistema SIMU-WEB recolha e análise dos dados de cada CEOP.	Dados sobre mercado de trabalho recolhidos e analisados.	Sistema SIMU-WEB instalado em todos os CEOP. Relatório trimestral dos CEOP para a actualização dos dados sobre o mercado de trabalho.	Todos os CEOP.	2 CEOP.	3 CEOP.	2 CEOP .	1 CEOP.
Estabelecimento de novas Subcomissões para a definição dos padrões da Formação Profissional em áreas relevantes.	Fazer análise e estudo inicial de identificação dos centros de formação para a preparação de estabelecimento da nova comissão.	Identificados os centros de formação com capacidade para dar formação na área da indústria e respectivo relatório produzido.	Relatório disseminado e identificados os Centro de Formação pela Comissão Executiva.	Pelo INDMO nos 13 distritos.	Início do processo de identificação dos centros de formação.	Continuação.	Relatório à Comissão Executiva do INDMO.	
	Estabelecer duas novas subcomissões no sector de Serviços de Saúde, Ar Condicionado e Refrigeração em conformidade com as prioridades de Timor-Leste.	Duas novas Subcomissões no sector de Serviços de Saúde e Ar Condicionado Refrigeração Estabelecidas.	INDMO possui duas novas comissões nas áreas referidas.	Pelo INDMO.	Subcomissão na área de serviços de saúde estabelecida e encontro concluído.		Subcomissão na área da Refrigeração estabelecida e encontro concluído.	
	Realização de encontro das 8 Subcomissões para aprovar as competências e padrão da indústria.	Encontros de 8 subcomissões realizados.	Encontros regulares dos membros realizados. Aprovação da qualificação Definidas as competências básicas e aprovação das qualificações das 24 áreas de indústria.	Pelo INDMO nos 13 distritos.	20 Encontros realizados.	20 Encontros realizados.	20 Encontros realizados.	20 Encontros realizados.
	Estabelecimento do grupo de trabalho de cada subcomissão para desenvolver novas competências dentro de 10 meses.	16 Grupos de trabalho de cada subcomissão estabelecidos.	Grupos de trabalho estabelecidos, discussão relativo ao estabelecimento de novas competências realizadas, decisão tomadas.		4 Grupos de trabalho estabelecidos.	4 Grupos de trabalho estabelecidos.	4 Grupos de trabalho estabelecidos.	4 Grupos de trabalho estabelecidos.
Estrutura da Qualificação	Desenvolvimento das qualificações	24 Qualificação nacionais de 8	Estabelecida a Estrutura de	Pela INDMO nos 13 distritos.	6 Qualificações registadas.	6 Qualificações registadas	6 Qualificações registadas.	6 Qualificações registadas.

Nacional desenvolvida.	nacionais.	sectores industriais registados na Estrutura de Qualificação Nacional.	Qualificação Nacional.					
Acreditação dos fornecedores da formação (FF).	Revisão das aplicações submetidas e avaliação das capacidades dos fornecedores da formação.	5 Fornecedores da formação acreditados, baseados nas capacidades de implementação das formações qualificadas.	Fornecedores de Formação aplicam os critérios estabelecidos pelo INDMO. Acreditação aos Fornecedores de Formação atribuída.	Pela INDMO nos 13 distritos.	2 Fornecedores da formação acreditados.	2 Fornecedores da formação acreditados.	1 Fornecedor da formação acreditado.	
Implementação do programa de emprego e formação profissional através de apoio financeiro directo ou concessão do fundo de emprego.	Promover e implementar o programa de Formação profissional (Modulo 1 do FEFOP).	Pelo menos 12 propostas dos centros de formação aprovados e com financiamento directo do governo.	Melhoria da qualidade dos Centros de Formação. Melhoria da empregabilidade dos participantes da formação.	Pela FEFOP nos 13 distritos.	3 Centros da formação apoiados.	3 Centros da formação apoiados.	3 Centros da formação apoiados.	3 Centros da formação apoiados.
	Promover e implementar o Programa de Experiência do trabalho (Módulo II do FEFOP).	Pelo menos 8 propostas dos centros de formação aprovados e com financiamento directo do governo.	Aumento de experiências de trabalho dos formandos.	Lospalos, Baucau, Manatuto, Suai, Maliana e Aileu.	2 Centros apoiados (1 centro de formação profissional e 1 escola técnica).	2 Centros apoiados (1 centro de formação profissional e 1 escola técnica).	2 Centros apoiados (1 centro de formação profissional e 1 escola técnica).	2 Centros apoiados (1 centro de formação profissional e 1 escola técnica).
	Promover e implementar o programa de Estágio (Módulo III do FEFOP).		Obtenção da oportunidade de trabalho por alguns estagiários qualificados.	Díli, Baucau, Maliana, Oecússi, Manatuto e Ainaro	Pelo menos 10 jovens com estágio aprovado.	Pelo menos 9 jovens com estágio aprovado.	Pelo menos 9 jovens com estágio aprovado.	Pelo menos 11 jovens com estágio aprovado.
	Promover e implementar o programa de formação na situação real de trabalho (Modulo IV do FEFOP).	Pelo menos 6 propostas dos centros de formação aprovadas e financiadas através do orçamento directo do governo.	Aumento de competências técnicas, conhecimentos e experiências dos formandos.	Díli, Baucau, Oecússi, Manufahi e Suai.	Pelo menos aprova a proposta de estágio de 11 jovens.	Pelo menos aprova a proposta de estágio de 14 jovens.	Pelo menos aprova a proposta de estágio de 16 jovens.	Pelo menos aprova a proposta de estágio de 18 jovens.
Reforçar as Instituições de Formação Profissional.	Apoiar os centros de formação Profissional (Módulo V do FEFOP).	Pelo menos 3 propostas dos centros de formação aprovadas e com financiamento directo do governo.	Aumento da qualidade dos fornecedores de formação.	Díli, Maliana, Suai, Baucau e Lospalos.		Pelo menos 1 Instituição	Pelo menos 1 Instituição	Pelo menos 1 Instituição

	Promover e implementar o programa de formação empresarial (Módulo VI do FEFOP).	Pelo menos 6 propostas aprovadas e apoiadas.	Obtenção do conhecimento na área empresarial pelos participantes. Melhoramento dos negócios dos participantes.	Díli, Maliana, Baucau, Ainaro, Aileu, Ermera, Lospalos e Viqueque.	2 Instituições de formação.	2 Instituições de formação.	1 Instituições de formação.	1 Instituições de formação.
	Programa de acesso a Microcrédito (Módulo VII do FEFOP).	Pelo menos 1.500 jovens com acesso a micro crédito.	Criação de Auto emprego e geração de rendimento.	Díli, Baucau, Viqueque, Lospalos, Maliana, Aileu, Ainaro, Oecússi e Suai.	374 Beneficiários de Microcrédito.	Pelo menos 380 clientes do micro crédito.	Pelo menos 374 clientes do micro crédito.	Pelo menos 374 clientes do micro crédito.
	Programa de auto-emprego (Módulo VIII do FEFOP).	Pelo menos 30 proposta aprovadas e apoiadas.	Pelo menos 30 jovens dos quais, se possível, 50% seriam raparigas envolvidas em actividades comerciais.	Díli, Liquiça e Manatuto.	Pelo menos 10 Jovens.	Pelo menos 5 Jovens.	Pelo menos 10 Jovens.	Pelo menos 5 Jovens.
	Avaliar as propostas através de realização dos encontros do conselho administrativo.	Painel Central de avaliação Técnica e conselho administrativo do FEFOP realiza 36 encontros.	Propostas analisadas pela equipa técnica incluindo 41 membros do conselho administrativo.	Díli, Maliana e Baucau.	9 Encontros.	9 Encontros.	9 Encontros.	9 Encontros
Formação profissional na área de Construção Civil e Cidadania.	Formação Profissional em Alvenaria.	Desenvolvimento de capacidades e competências pessoais e profissionais,	Bom aproveitamento dos 36 formandos/as dos quais, se possível, 20% serão raparigas.	Centro nacional de emprego e formação profissional (CNEFP) Tibar.	Formação do 1º ciclo de 2011.	Conclusão.	Formação do 2º ciclo de 2011.	Conclusão.
	Formação profissional em canalização.	Profissional e empregabilidade dos formandos.	Bom aproveitamento dos 32 formandos/as.	Pelo CNEFP.	Formação do 1º ciclo de 2011/	Conclusão.	Formação do 2º ciclo de 2011.	Conclusão.
	Formação profissional em carpintaria.	-	Bom aproveitamento dos 36 formandos/as.	Pelo CNEFP.	Formação do 1º ciclo de 2011.	Conclusão.	Formação do 2º ciclo de 2011.	Conclusão.
	Formação profissional em electricidade.	-	Bom aproveitamento dos 32 formandos/as.	Pelo CNEFP.	Formação do 1º ciclo de 2011.	Conclusão.	Formação do 2º ciclo de 2011.	Conclusão.
Assegurar o funcionamento do CNEFP.	Assegurada a aquisição de materiais.	Assegurado o bom funcionamento do CNEFP.	Manutenção de cerca de 14 edifícios incluindo máquinas, viaturas e oficinas equipadas.	Pelo CNEFP.	Execução das actividades.	Execução das actividades.	Execução das actividades.	Execução das actividades.
	Manutenção do CNEFP.				Actividades previstas para o 1º trimestre.	Previstas para o 2º trimestre o relatório do 1º semestre.	Actividades previstas para o 3º trimestre.	Previstas para o 4º trimestre e relatório final de 2010.
Enumeração e prestação de serviço do pessoal de	Responsabilização das pessoas do CNEFP de acordo com a sua função.	Prestação dos serviços das pessoas do CNEFP com	Promoção e salários dos 26 funcionários do CNEFP com acção afirmativa na	Pelo CNEFP.	Execução das actividades previstas para o 1º Trimestre.	Execução das actividades previstas para o 2º trimestre e relatório do 1º.	Execução das actividades previstas para o 3º trimestre.	Execução das actividades previstas para o 4º trimestre e relatório final de 2011.

CNEFP.		responsabilidade.	promoção da mulher.			Trimestre.		
Formação de formadores (contra Partida com Governo do Brasil).	Capacitação profissional na área tecnológica e pedagógica.	Capacitação de 6 formadores, dos quais, se possível, 30% serão mulheres.	Orçamento bilateral.	Pelo CNEFP.	1º grupo em formação.	2º grupo em formação.	Conclusão.	Revisão das Políticas e Estratégias para o Emprego e Formação Profissional.
Formação "Workplace Training/On the job placement" (com apoio do Governo de Vitória Austrália).	Identificar os Directores dos centros de formação incluindo funcionários técnicos da DNAFOP para participar na formação "Workplace Training/On the job placement" nas instruções governamentais do Governo de Vitória Austrália.	5 Directores (H/M) identificados para atender a formação Áreas prioritárias para o estágio identificadas através da negociação entre SEFOPE e DPCD – Vitória.	Obtenção de conhecimentos na área pelos participantes da formação.	Austrália.	2 Formandos (H/M).	3 Formandos (H/M).		
OBJECTIVO GERAL: Propor a Política e Elaborar a Regulamentação, Socialização e Fiscalização do sistema do Trabalho para reforço das Relações Industriais e Promoção do Trabalho Digno.								
Protecção da Relação do Trabalho.	Recolha de dados junto das Empresas.	800 Empresas e 7.000 Trabalhadores abrangidos.	Auscultação de empresas e trabalhadores.	12 Distritos e Subdistrito de Ataúro.	100 Empresas.	300 Companhias.	300 Companhias.	100 Companhias.
Prevenção de Disputas do Trabalho.	Seminário sobre a Relação do Trabalho.	Pelo menos 1.300 trabalhadores, empresários (H/M) e outras entidades participam no Seminário.	100 Pessoas de cada distrito participam no Seminário.	13 Distritos e Subdistrito de Ataúro.	100 Pessoas de 1 distrito participam no Seminário.	600 Pessoas de 6 distritos participam no Seminário.	500 Pessoas de 5 distritos participam no Seminário.	100 Pessoas de 1 distrito participam no Seminário.
	Orientação para empresários e trabalhadores.	600 Companhias 3.500 Trabalhadores abrangidos.	20 Companhias de cada distrito e em maior número de Díli.	13 Distritos.	100 Companhias.	200 Companhias.	200 Companhias.	100 Companhias.
	Coordenação de Serviços nos Centros Regionais e Distritos.	13 Distritos abrangidos.	Implementação de programa da SEFOPE e em geral e da Direcção em especial.	13 Distritos.	2 Distritos.	5 Distritos.	5 Distritos.	1 Distritos.
Resolução de disputas de Trabalho.	Registo e processo de conciliação e mediação.	40 Casos resolvidos.	Resolvidos 10 casos por distritos.	13 Distritos.	10 Casos.	10 Casos.	10 Casos.	10 Casos.
Implementação de acordo SOM entre Timor Leste Indonésia (no seguimento da recomendação CVA).	Coordenação com Governo da Indonésia para pagamento de Subsídio de Velhice aos Funcionários, Militares e agentes	Reembolso de Subsídio de Velhice aos Funcionários, Militares e Agentes da polícia de Ex Timor Timur tendo	100 % Dos Reembolso efectuados.	13 Distritos e Indonésia.	Pagamentos de Ex Funcionários de 3 Distritos serão executados.	Pagamentos de Ex Funcionários de 10 Distritos serão executados.		

	da polícia de Ex Timor Timur.	em atenção as reformadas, veteranos e viúvas.						
Submeter ao Parlamento Nacional o Projecto da Lei que aprova o novo Código do Trabalho.	Submeter ao Conselho de Ministros o Esboço do Novo Código do Trabalho.	Conselho de Ministros aprova e submete ao Parlamento Nacional o Projecto de Lei que aprova o Novo Código do Trabalho.	Projecto de Lei aprovado pelo Conselho de Ministros e Submetido ao Parlamento Nacional.	Díli.	Código do trabalho Aprovado.	-	-	-
Elaboração e submissão da legislação Complementar ao Código do trabalho.	Elaboração dos projectos legislativos para a implementação do Código do Trabalho.	Legislação complementar ao Código do Trabalho elaboradas e Submetidas às autoridades competentes para aprovação.	Submetidas às autoridades competentes para aprovação da Legislação Complementar ao Código do trabalho.	Díli.	Legislação complementar submetida ao Conselho de Ministros.	-	Legislação complementar submetida ao Conselho de Ministros.	-
Disseminação do estatuto de Inspeção do trabalho e código do trabalho.	Realizar seminários de divulgação do Estatuto de Inspeção do trabalho e código do trabalho.	Pelo menos 300 estabelecimentos com acesso a informação: 100 na área do comércio, 100 na área da indústria de construção civil e 50 para outras relevantes actividades económicas.	100% Dos estabelecimentos com acesso a informação.	6 Distritos.	1 Distrito.	2 Distritos.	2 Distritos.	1 Distrito.
Aplicação da lei do trabalho e regra de inspecção do trabalho nos locais de empregos.	Realizar visita de inspecção de trabalho nos locais de trabalho.	Pelo menos 500 estabelecimentos em todos os sectores de actividades económicas examinados.	300 Estabelecimentos para a actividade de comércio. 100 para a área de indústria, e 100 para outras actividades económicas.	13 Distritos.	125 Estabelecimentos.	125 Estabelecimentos.	125 Estabelecimentos.	125 Estabelecimentos.
	Realizar visita de inspecção especial de segurança e Saúde no trabalho.	Seria realizada pelo menos nos 100 estabelecimentos.	100 Estabelecimentos para a actividade de construção civil e outras actividades consideradas perigosas.	13 Distritos.	25 Estabelecimentos.	25 Estabelecimentos.	25 Estabelecimentos.	25 Estabelecimentos.
	Política de segurança e saúde no trabalho.	Elaboração de esboço de lei de segurança e saúde no trabalho.	A ser aprovada pelo COM.	Díli, SEFOPE.	Elaboração.	Continuação.	Diálogo tripartido.	Submissão.

	Emissão de parecer de visto de trabalho e visto de fixação de residência.	Todos os estrangeiros que satisfaçam o critério adquirem o visto de trabalho e visto de fixação de residência.	-	13 Distritos.	25% Registrados.	25% Registrados.	25% Registrados.	25% Registrados.
Socialização sobre os poderes e funções do Conselho Nacional do Trabalho (CNT) Conselho das Relações Laborais (CRL) e Conselho do Salário Mínimo (CSM).	Realização de 3 seminários para socializar os poderes e as funções do CNT, CRL e CSM.	300 Participantes entre os quais, 30% são mulheres obtêm informações sobre os poderes e as funções do CNT, CNRT e CNSM.	Ataúro, Atabae, e Lautem.	Processo do registo de caso, Pré Arbitragem, processo de Arbitragem e Estrutura de SACNT, CNT, CNRT e CNSM.	100 Participantes no Subdistrito de Ataúro.	100 Participantes no Subdistrito Atabae.	100 Participantes no Subdistrito de Lautem/Com.	
Socialização da Convenção da OIT (Números 87, 98, 29, e 144).	Realização de seminários de socialização em 2 Distritos.	200 Participantes entre os quais, 30% são mulheres obtêm conhecimentos sobre as Convenções da OIT ratificadas pelo governo de Timor-Leste.	200 Participantes com acesso a informação relevante. Consulta tripartida sobre o trabalho Forçado.	Díli e Baucau.		Socialização no Distrito de Díli (100 participantes).	Socialização no Distrito de Baucau (100 participantes).	Avaliação e recomendação.
Estabelecimento do padrão do salário Mínimo Nacional.	Elaborar a directiva sobre o salário Mínimo Nacional.	1 Despacho do SEFOPE sobre o estabelecimento do padrão do salário Mínimo Nacional.	Estabelecimento do salário Mínimo Nacional.	Díli.	Debates sobre o salário Mínimo Nacional.	Consultas com os peritos.	Finalização do Despacho pela SEFOPE.	Aprovação do salário Mínimo Nacional.
Processo de Arbitragem.	Registar e recolher de ocorrências.	15 Casos sido registados e efectuado e processo de Arbitragem.	Compensação e cancelamento do contrato de serviço, contracto do serviço por pacote e outros.	Díli.	5 Casos de disputas laborais teriam sido concluídos o processo de Pré-arbitragem.	5 Casos de disputas laborais teriam feito o processo de Pré-arbitragem.	5 Casos de disputas laborais teriam feito o processo de Pré-arbitragem.	5 Casos de disputas laborais teriam feito o processo de Pré-arbitragem.
	Elaborar o processo Arbitragem sobre casos de Disputas Laborais.	24 Casos teriam obtido a decisão final do CNRT.	Contracto de Serviço contracto de serviço por pacote e outros.	Díli.	6 Casos resolvidos através do processo de Arbitragem (CNRT).	6 Casos resolvidos através do processo de Arbitragem (CNRT).	6 Casos resolvidos através do processo de Arbitragem (CNRT).	6 Casos resolvidos através do processo de Arbitragem (CNRT).
	Tomada de posse aos Membros do CNT, CNRT e CNSM.	21 Membros do CNT, CNRT e CNSM empossados e desempenham bem as suas funções.	7 Membros do Conselho Nacional do Trabalho. 7 Membros da Comissão Nacional de Relação do Trabalho.	Díli.	Processo de Administração Logístico finalizado.	Membros do CNT, CNRT e CNSM seriam empossados e continua a implementação da sua responsabilidade e	Implementação das responsabilidades e funções Publicação dos membros definitivos no Jornal da República.	Implementação das responsabilidades e funções.

			7 Membros da Comissão Nacional do Salário Mínimo.			função.		
Participação nos encontros, reuniões e conferências bilaterais e multilaterais.	Encontros e reuniões dos estados membros da CPLP, conferência da OIT nos estrangeiros.	8 Participantes nos encontros e nas reuniões dos estados membros da CPLP e na conferência da OIT nos estrangeiros (6H/2M).	3 Chefias participam nos 2 encontros e reuniões dos estados membros da CPLP, Angola, Moçambique e 5 chefias na conferência da OIT em Genebra.	Angola, Moçambique e Genebra.	Encontros e reuniões dos estados membros da CPLP.	Conferência da OIT encontros dos membros da OIT.		
		48 Pessoas têm reuniões e acompanham trabalhadores Timorenses para Coreia do Sul (24 vezes).	Coreia do Sul.	Coreia do Sul.	Todos trabalhadores participam em cursos de língua coreana e outros critérios.	Reuniões com os agencias e acompanhar os trabalhadores Timorenses.	Reuniões com os agencias e acompanhar os trabalhadores Timorenses.	Reuniões com os agencias e acompanhar os trabalhadores Timorenses.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento dos Recursos Humanos da SEFOPE (incluído no FDCH).								
Melhoria no exercício das funções.	Cursos de Requalificação.	10 Funcionários frequentam o curso (6H/4 M).	1 Funcionário de Grau B; 3 funcionários de Grau C; 6 Funcionários de Grau D.	Díli.		Concluído o curso dos 6 funcionários de Grau D (3H/3M).	Concluído o curso dos 6 funcionários de Grau D (3H/3M).	Concluído o curso dos 6 funcionários de Grau D (3H/3M).
	Curso Gestão de Liderança.	10 Funcionários frequentam o curso (7H/3M).	4 Funcionários de Grau B; 3 funcionários de Grau C; 1 funcionário de Grau D.	Díli.	Início e conclusão do curso.			
	Curso Técnico de Secretariado.	15 Funcionários frequentam o curso (8 H/7 M).	15 Funcionários de Grau E.	Díli.		Concluído o curso.		
	Curso de Gestão contabilidade.	5 Funcionários frequentam o curso (3H/2M).	5 Funcionários de Grau E.	Díli.	Concluído o curso.			
	Curso de Português e Inglês.	25 Funcionários de DNAF frequentam o curso (13 H/12M).	25 Funcionários de Grau E durante um semestre.	Díli.			Início do curso.	Continuação e conclusão do curso.
		36 Funcionários da DNRT qualificadas em línguas Portuguesa e Inglesa.	36 Funcionários da DNRT frequentam a formação.	Díli.	Início do curso.	Continuação do curso.	Continuação e conclusão do curso.	
	Curso formal na área de Direito.	2 Pessoas (1H/1M) Qualificadas.	2 Pessoas frequentam o curso na área de Direito.	Indonésia (Universidade Udayana Bali).		2 Pessoas participam no curso na Indonésia.		
	Formação para mediadores e conciliadores.	20 Pessoas (15H/5M) formadas na área mediação e	20 Pessoas frequentam a formação	Timor-Leste e Indonésia.	10 Formandos participam na formação em Timor-		10 Formandos participam na formação na	

		conciliação.			Leste.		Indonésia.	
	Curso de informática e tecnologia na DNRT.	2 Funcionários (1H/1M) frequentam a formação na área de informática e tecnologia.	2 Funcionários frequentam a formação.	Bandung, Indonésia.	Formação.			
	Apoio de custos aos funcionários em formação na Indonésia e em Timor-Leste.	3 Funcionários candidatos de Magistratura na Indonésia e 27 de licenciatura em Timor-Leste.	100% Apoiados os candidatos de magistratura e de licenciatura.		Concluído o apoio para 1º Semestre (23H/7M).		Concluído o apoio para 2º Semestre (23 H/7M)	
	Avaliação trimestral e anual da execução de programas e actividades.	Realizadas 4 sessões de avaliação sobre a execução de programas e actividades.	100% Avaliada a execução de programas e actividades.	Dili e Maliana.	Concluída a avaliação do 1º trimestre (80H/50M).	Concluída a avaliação do 2º trimestre (80H/50M).	Concluída a avaliação do 3º trimestre 80H/50M).	Avaliação anual (80 H/50M).
Reforço Institucional do INDMO.	Capacitar os recursos humanos do INDMO através de seminários e formações a nível nacional e internacional.	Funcionários do INDMO capacitados para melhor desenvolver os serviços de gestão e administração do secretariado.	6 Funcionários asseguram com profissionalismo os serviços das 8 subcomissões (4H/2M).	Dili e estrangeiro.	Workshop sobre os serviços profissionais do pacote de qualificação.	Estudo comparativo ao estrangeiro pelos funcionários de INDMO.	Workshop sobre os padrões de competências qualificação dos serviços profissionais.	
Promover a igualdade do género nos programas da SEFOPE.	Formação em "gender Budgeting" em articulação com a SEPI.	25 Chefias das Direcções nacionais, departamentos regionais da SEFOPE incluindo fornecedores de formação (15H/10M).	Realizado o curso para os 5 Directores Nacionais 5 directores regionais 12 chefes de departamentos e 3 directores dos fornecedores de formação	Dili.		Formação.		
Capacitação das equipas do FEFOP.	Seminários, Formação Profissional.	4 Pessoas formadas na área de liderança, monitorização, análise do mercado de trabalho, programação, gestão da IT, língua Portuguesa e Inglesa (2H/2M).	4 Funcionários qualificados para desempenhar as suas funções.	Dili e estrangeiro.	1 Funcionário.	1 Funcionário.	1 Funcionário.	1 Funcionário.
Formação de Jovens (H/M) no local do trabalho.	Identificar jovens (H/M) para formação no local de trabalho (ESF) em todo o território.	200 Jovens (H/M) frequentarem formação na área da indústria dos quais, se possível 50% seriam raparigas.	Registo e estabelecimento de ligação com empresários e instituições privadas no território; acompanhamento e	Pela DNAFOP nos 13 Distritos.	100 Jovens (H/M).		100 Jovens (H/M).	

			prosseguimento do Manual ESF e FEFOP.					
	Identificar jovens (H/M) para integrar estágios na área da indústria.	100 Jovens (H/M) identificados e em total conformidade com as exigências do mercado de trabalho na área industrial dos quais se possível, 50% seriam raparigas.	Empresas concordam com a formação de 6 meses aos jovens e respectivos contratos de estágios celebrados.	13 Distritos.	50 Jovens (H/M).		50 Jovens (H/M).	
	Identificar jovens (H/M) para integrar estágios nas instruções governamentais e privadas em Timor Leste.	100 Jovens (H/M) identificados e em conformidade com as exigências do mercado dos quais, se possível, 50% seriam raparigas.	Instituições governamentais e privadas concordam com a formação de 3 meses aos jovens e respectivos contratos de estágios celebrados.	13 Distritos.	50 Jovens (H/M).		50 Jovens (H/M).	
Formação de formadores em sectores de actividade diversos.	Identificar jovens (H/M) para atender formação nas áreas de produção e confecção de produtos locais turismo e hospitalidades.	50 Jovens (H/M) identificados dos quais, se possível, 50% seriam raparigas.	Formandos/as com aproveitamento.	Pela DNAFOP na Malásia, Indonésia e outras nações ainda por identificar.	10 Jovens (H/M).	15 Jovens (H/M).	15 Jovens (H/M).	10 Jovens (H/M).
	Desenvolver a estratégia nacional de habilidade (<i>skills</i>) através de diálogos e com perspectivas de Género.	Timor Leste tem uma estratégia e sistema qualificado e efectivo nas áreas de formação profissional pelo menos 4 diálogos realizados	Grupo de trabalho interministerial criado para desenvolver e discutir os termos de referências da estratégia nacional de habilidade ou sistema de formação profissional.	Timor-Leste.	1 Diálogo.	1 Diálogo.	2 Diálogos.	
Formação específica aos inspectores de trabalho.	Executar as formações específicas em matéria de segurança e saúde no trabalho e licenciatura em Direito.	12 Inspectores formados, entre eles, 2 inspectores prosseguem a licenciatura em Direito com especialidade em Direito de trabalho (6H/6M).	2 Inspectores prosseguem a licenciatura em Direito do trabalho 10 são formados em construção civil, agricultura, marítimas e pescas, engenharia, serviços, actividades de produtos químicos e transportes.	Díli, Indonésia, Portugal e Malásia.	3 Inspectores formados (2H/1M).	2 Inspectores estudam direito.	3 Inspectores formados (2H/1M).	4 Inspectores formados (2H/2M).

Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade

A Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade tem um Orçamento de \$1,130 milhões para 2011.

Prioridades

- SEPI apostará na promoção de formações em diversas áreas em Timor-Leste e no estrangeiro, bem como a assistência directa dos assessores internacionais que sejam peritos nas áreas relevantes da SEPI.
- Coordenação da implementação da Lei Contra a Violência Doméstica.
- Implementar uma abordagem integrada de Género por via do reforço do Grupo de Trabalho, estabelecido em todos os Ministérios e nas Secretarias de Estado, para o efeito.

Orçamento Fontes Combinadas
Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	1,046	1,130	1,169	1,209	1,252	1,297
Recorrentes	-	948	1,083	1,120	1,158	1,199	1,242
Salários e Vencimentos	-	212	205	213	222	231	240
Bens e Serviços	-	586	778	803	828	856	885
Transferências Públicas	-	150	100	104	108	112	117
Capital	-	98	47	49	51	53	55
Capital Minor	-	98	47	49	51	53	55
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	3,475	3,320	1,262	617	-	-
Recorrentes	-	3,475	3,320	1,262	617	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	4,521	4,450	2,431	1,826	1,252	1,297
Recorrentes	-	4,423	4,403	2,382	1,775	1,199	1,242
Capital	-	98	47	49	51	53	55

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE

OBJECTIVO GERAL 1: Desenvolvimento da Capacidade Institucional.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Maio	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Reforçar a estrutura da SEPI.	Construção do novo edifício da SEPII (construção adiada para AF 2012).	SEPI tem um edifício próprio e condigno para abarcar todos os seus funcionários e recepção de visitas inclusivamente organizações de mulheres e sociedade civil.	- Existência do Desenho/Planta do edifício; Existência do novo edifício da SEPI em 2012. Existência do desenho/planta do edifício com devida aprovação e pronta para aplicação.	Díli.	Realização do pagamento do desenho.			
	Realização do Retiro de <i>Staff</i> para avaliação dos resultados e obstáculos.	Identificação dos sucessos e das dificuldades sentidas na implementação dos programas e actividades a desenvolver em 2011.	1 Retiro (anual) realizado envolvendo 90% do <i>staff</i> (21 mulheres e 13 homens).	Díli.				1 Retiro.
	Garantir formação dos/das funcionários/as da SEPI na área de gestão e liderança, recursos humanos, finanças, comunicação, media e área administrativa (nacional e estrangeiro).	80% Dos funcionários/as da SEPI estão capacitados para exercer as funções para as quais foram recrutados garantindo um bom desempenho do organismo.	18 Funcionários/as recebem formação nas áreas referidas e estão aptos/as a aplicar os conhecimentos na SEPI. - 3 Homens e 3 Mulheres formados em gestão de atendimento, arquivos e secretariado; - 1 Homem e 1 mulher recebem formação de bibliotecário; - 1 Mulher e 1 homem recebem formação em serviço protocolar; - 1 Mulher e 1 homem recebem formações sobre a produção de vídeo e imagem; - 1 Mulher e 1 homem frequentam cursos de reciclagem em Gestão e Liderança; - 2 Mulheres frequentam o curso em gestão de recursos humanos; - 2 Mulheres frequentam o	Timor-Leste e estrangeiro.	6 Funcionários/as.	10 Funcionários/as.	14 Funcionários/as.	18 Funcionários/as.

			curso de gestão financeira.					
Capacitação dos Recursos Humanos.	Capacitar os funcionários/as da SEPI no domínio do Português (língua oficial) e do inglês, (língua de trabalho) através do INAP e de centro de cursos existentes em Díli.	60% Dos funcionários/as podem usar o português e o inglês no trabalho do dia-a-dia da SEPI garantindo um bom desempenho do organismo.	- 30 Funcionários (15 mulheres, 15 homens) frequentam o curso de Português do INAP; - 20 Funcionários (10 mulheres, 10 homens) frequentam o curso de Inglês do INAP.	Díli	30+20 (ao longo de todo o ano).	30+20 (ao longo de todo o ano).	30+20 (ao longo de todo o ano).	30+20 (ao longo de todo o ano).
	Desenvolvimento de Acordos de Parceria com Portugal e Indonésia para Aprendizagem mútua.	A SEPI aprende formas inovadoras de promover a Igualdade de Género nas Políticas Públicas através de trocas de experiências com outros países.	- 1 Visita de estudo de delegação da SEPI (4 mulheres e 4 homens) à Indonésia para troca de experiências na área de Tráfico de seres humanos; bolsas de mestrado; - Implementação de Acordo de parceria com Portugal.	Indonésia e Portugal.				
	Mestrados na área de género.	Timor tem pessoas com conhecimentos aprofundados na área de género que podem utilizar no desenho de políticas públicas e legislação.	- 2 Funcionários/as da SEPI (1 homem e uma mulher) fazem mestrados no estrangeiro/Indonésia;	Indonésia.		2		2
Mobilizar recursos de fontes alternativas.	Reuniões bilaterais com os principais doadores da SEPI (Noruega e Irlanda) para dar seguimento aos programas a serem desenvolvidos.	25% Do Orçamento da SEPI é financiado por doadores.	SEPI renova Acordos de Parceria com Noruega e Irlanda para 2011.	Díli.	2 Acordos assinados.			
OBJECTIVO GERAL 2: Advocacia e lobby para implementação das Políticas e Legislação Sensíveis ao Género.								
Capacitação dos/as funcionários/as da SEPI na área de Advocacia, Lobby e Políticas.	Formação de funcionários/as da SEPI na área de Advocacia, Lobby e Políticas.	Funcionários/as do Departamento de Legislação e da Direcção Nacional de Políticas de Género formados na área de Advocacia, Lobby e Políticas e aptos para a análise e avaliação das Leis e Políticas existentes.	10 Pessoas (5 homens e 5 mulheres) do Departamento de Ligação, Análise e Pesquisa, Formação e Monitorização e 3 pessoas do departamento jurídico (2 mulheres, 1 homem) conhecem melhor a Abordagem Integrada de Género e estão aptos a analisar e avaliar as leis e políticas existentes.	Díli e estrangeiro.	2 Pessoas formadas.	5 Pessoas formadas.	8 Pessoas formadas.	13 Pessoas formadas.

	Desenvolver materiais formativos sobre questões de género necessários à implementação do trabalho da SEPI na prossecução dos seus objectivos gerais.	A SEPI tem materiais formativos preparados para serem utilizados junto dos públicos-alvo da SEPI a sensibilizar (ex. Funcionários/as SEPI, PFG Ministeriais e distritais, agências governamentais tais como PNTL e F-FDTL, etc.).	Os funcionários da SEPI dos departamentos relevantes (ex. Departamento Legislação e Formação - 2 mulheres e 2 homens - participam na elaboração dos materiais formativos e estão aptos a dar as formações). São desenvolvidos materiais formativos nas seguintes áreas: 1. Formação básica sobre Género; 2. Formação sobre Violência com Base no Género; 3. Aplicação das linhas de orientação para o <i>Mainstreaming</i> de Género nas políticas públicas e legislação; 4. Monitorização e avaliação da implementação de <i>Mainstreaming</i> de Género na administração Pública.	Díli.		50% Dos materiais formativos desenvolvidos.		100% Dos materiais formativos desenvolvidos.
Desenvolvimento e implementação de estratégias e mecanismos para fazer lobby e advocacias para promover a formulação, aprovação de políticas e legislações sensíveis ao género.	Realizar celebrações de eventos relevantes, tais como: - Dia Internacional das Mulheres; - Dia Internacional das Mulheres Rurais; - Dia Nacional das Mulheres Timorenses; - Campanha de 16 dias de Activismo de Combate a Violência contra as Mulheres.	Todas as celebrações são realizadas com sucesso dando visibilidade ao trabalho do Governo na promoção dos direitos das mulheres e da igualdade de género e consciencializando para o que ainda tem de ser feito.	Mais organismos do Governo envolvem-se nestes eventos, resultando em políticas sectoriais mais sensíveis ao género.	Díli e 13 Distritos.	1 Evento realizado.	2 Eventos realizados		4 Eventos realizados.
	Liderar e organizar encontros regulares com o grupo estratégico da Rede referal.	O Grupo liderado pela SEPI ajuda a desenvolver estratégias para implementar a Lei da Violência Doméstica, entre outras iniciativas.	Os organismos governamentais relevantes estão envolvidos na implementação da lei da VD (SEPI, MJ, MS, MSS, PNTL), apoiando o trabalho das ONG's que prestam serviço às vítimas.	Díli e 13 Distritos.	3 Encontros mensais realizados.	6 Encontros mensais realizados.	9 Encontros mensais realizados.	12 Encontros mensais realizados.
	Realização de encontros regulares com o Grupo das	O Governo e o Parlamento trabalham em estreita	Leis aprovadas no Parlamento (em particular nos 4 sectores prioritários:	Díli.	1 Encontro trimestral realizado.	2 Encontros trimestrais realizados.	3 Encontros trimestrais realizados.	4 Encontros trimestrais realizados.

	Mulheres Parlamentares (GMPTL).	coordenação para garantir leis e políticas sensíveis ao género.	Educação, Saúde, Agricultura e Justiça) promovem os direitos das mulheres e a igualdade de género.					
	Realização de encontros regulares com a Sociedade Civil.	O Governo e a Sociedade Civil trabalham em parceria para garantir leis e políticas sensíveis ao género.	As ONG's de Mulheres conhecem as iniciativas políticas e legislativas do Governo na área de género e são um parceiro privilegiado na promoção dos direitos das mulheres e igualdade de género junto da população.	Díli.	1 Encontro trimestral realizado.	2 Encontros trimestrais realizados.	3 Encontros trimestrais realizados.	4 Encontros trimestrais realizados.
	Realização de encontros regulares com o Conselho Consultivo da SEPI.	O Conselho Consultivo conhece o trabalho desenvolvido pela SEPI em representação do Governo e aconselha nas melhores estratégias a prosseguir.	Todos os membros do Conselho consultivo participam activamente nas reuniões.	Díli.		1 Encontro semestral realizado.		2 Encontros semestrais realizados.
	Participar activamente nos encontros dos Grupos de Trabalho de género inter-ministeriais e outros, no sentido de incluir a perspectiva de género nas leis e políticas. Ex. - MDG; - Prioridades Nacionais; - Tráfico Humano; - GEL; - CPLP; - <i>Joint Program</i> - Estatística/Census; - VIH/SIDA.	Todas as leis, políticas, planos de acção, etc. desenvolvidos pelo governo e outros organismos relevantes incluem uma perspectiva de género. Fortalecer a rede de relações e coordenação com entidades relevantes para integração abordagem de género nas suas políticas e legislações.	No mínimo, garantir que 3 esboços de políticas ou leis são sensível ao género.	Díli.	Vários encontros regulares ao longo de todo o ano.			
	O Dept de Legislação faz advocacia e apoia o processo de desenvolvimento de	Aprovação de leis em Conselho de Ministros e Parlamento que são sensíveis ao género.	A SEPI participa na elaboração ou advocacia de pelo menos uma lei sensível ao Género.	Díli.	O longo de todo o ano.			

	legislação sensível ao género tais como: - Código do trabalho, - Lei sobre Tráfico humano.		A SEPI, através do departamento de legislação e do gabinete, elabora comentários sobre toda a legislação relevante a ser discutida em Conselho de Ministros.					
	Iniciativas para Implementação da Lei sobre Violência Doméstica.	A População em geral usufrui da lei tomada em efeito.	Verbas e Programas alocados para Implementação da Lei sobre Violência Doméstica a nível dos sectores onde actuam.	Díli e os 13 Distritos.	Ao longo do ano.			
	Monitorização dos ministérios e secretarias de estado relevantes que implementam a lei contra a violência doméstica.	Identificação dos progressos e dificuldades dos ministérios na implementação.	Produção do relatório sobre a implementação da Lei contra violência doméstica.	Díli	O longo de todo o ano.			
OBJECTIVO GERAL 3: Reforçar os Mecanismos de Implementação da Abordagem Integrada de Género nas Instituições Governamentais.								
Reforçar o nível de conhecimentos e a capacidade de implementação de uma Abordagem Integrada de Género nos Ministérios (Agricultura, Educação, Saúde, Justiça e outros).	Implementação do novo mecanismo de grupos de trabalho de género ao nível nacional, após aprovação da nova Resolução em Conselho de Ministros.	Todos os Ministérios aplicam a RCM que estabelece a rede de grupos de trabalho de género. Todos os grupos de trabalho de género compreendem a sua função no seio do Ministério.	Todos os Ministérios têm pelo menos um grupo de trabalho de género que compreende qual o seu papel no seio do Ministério e se coordena regularmente com a SEPI.	Administração Central do Estado / Díli.	Ao longo de todo o ano.			
	Coordenar e organizar os encontros regulares mensais com os grupos de trabalho de género ao nível nacional.	Os grupos de trabalho de género nos Ministérios compreendem os conteúdos de género nos seus sectores e sabem como aplicar uma abordagem integrada de género nos processos de orçamentação e nas políticas e legislação dos seus Ministérios seguindo as directrizes concebidas pela SEPI.	Alguns PAA dos Ministérios começam a incluir, de forma consistente, uma abordagem integrada de género nos orçamentos alocados, nas suas políticas e programas – em particular o Ministério da Educação, Saúde, Justiça e Agricultura).	Administração Central do Estado / Díli.				Encontros regulares definidos na Resolução 2011 a ser aprovada em Conselho de Ministros.
	Preparar relatório intercalar CEDAW sobre Educação e Saúde.	O relatório intercalar CEDAW é finalizado.	Relatório intercalar inclui dados desagregados por sexo fornecidos pelos Ministérios relevantes, a partir de recolha de informação feita nos	Administração Central do Estado / Díli.	Preparação do relatório intercalar CEDAW ao longo de todo o ano.			Finalização do relatório intercalar CEDAW.

			encontros regulares dos PFG Ministeriais e outros encontros, se necessário.					
Promover descentralização através da criação de grupos de trabalho de género ao nível distrital.	Liderar e organizar encontros regulares com grupos de trabalho de género ao nível distrital para coordenação do trabalho e socialização a nível distrital e transferência de conhecimentos / formação	Os grupos de trabalho de género ao nível distrital compreendem os conteúdos de género base e desenvolvem um Plano de Acção a aplicar a nível do seu distrito.	A SEPI organiza com sucesso os encontros regulares.	Díli.				Encontros regulares definidos na Resolução 2011 a ser aprovada em Conselho de Ministros.
		Os Administradores de Distrito trabalham sincronizadamente com os grupos de trabalho de género nacionais e distritais.	Os grupos de trabalho de género distritais implementam com sucesso 50% das actividades previstas no seu Plano de Acção (nomeadamente os eventos locais para celebrar os dias internacional e nacional das mulheres)	13 Distritos.				
OBJECTIVO GERAL 4: Aumentar o nível de consciência dos parceiros e do público em geral sobre Igualdade Género a nível nacional e local.								
Aumentar o conhecimento do público em geral sobre os direitos das mulheres e igualdade de género.	Publicação do Boletim "TA'ES" e distribuição junto dos parceiros da SEPI.	O boletim é um canal de comunicação claro e eficaz entre a SEPI e os seus parceiros.	4 Boletins são publicados anualmente com conteúdos de qualidade e interesse para os parceiros da SEPI.	Díli e 13 Distritos.	1 Boletim publicado trimestralmente.	2 Boletins publicados trimestralmente.	3 Boletins publicados trimestralmente.	4 Boletins publicados trimestralmente.
	Publicação do relatório Anual da SEPI 2010.	O Relatório Anual permite informar os parceiros da SEPI (Governo e outros) sobre as políticas implementadas e os resultados alcançados no ano anterior.	1 Relatório anual publicado e disseminado junto dos parceiros da SEPI.	Díli e 13 Distritos.	Publicação e disseminação do relatório finalizadas.			
	Realização de encontros regulares com os <i>Media</i> para reforçar o trabalho em parceria.	Os <i>Media</i> compreendem, de forma clara, os objectivos de comunicação da SEPI e é um parceiro na disseminação dos mesmos.	Realização de 4 encontros regulares anualmente.	Díli.	1 Encontro regular trimestral.	2 Encontros regulares trimestrais.	3 Encontros regulares trimestrais.	4 Encontros regulares trimestrais.
	Realização de programas e debates televisivos mensais. (Hanoín Lisuk e Inter-activo).	A população de Timor-Leste pode saber e ter acesso a informações sobre género e igualdade e género através da Televisão (TVTL).	12 Debates televisivos realizados.	Díli.	3 Debates.	6 Debates.	9 Debates.	12 Debates.
	Realização de	A população nas áreas	4 Emissões por mês x 12	Díli.	12 Emissões.	24 Emissões.	36 Emissões.	48 Emissões.

	programas semanais de Rádio (RTL e Rádio Comunidade) em parceria com a ONG - <i>Timor Leste Media Development Center</i> (TLMDC).	rurais tem acesso a informações sobre igualdade de género e o papel da mulher.	meses.					
	Produção e distribuição de brochuras e outros materiais, a nível central e distrital, para informação do público em geral sobre os principais temas na área de género desenvolvidos pela SEPI.	A população nas áreas urbanas e rurais tem acesso a informação mais detalhada sobre os temas de igualdade de género e de direitos das mulheres a serem desenvolvidos pela SEPI.	Publicação e distribuição de brochuras (1000 exemplares por tema) relativas às 4 principais celebrações da SEPI: - Dia Internacional das Mulheres; - Dia Internacional das Mulheres Rurais, - Dia Nacional das Mulheres timorenses; - Campanha dos 16 Dias de Activismo contra a Violência Baseada no Género.	13 Distritos.	1 Brochura finalizada e distribuída nos 13 distritos.	2 Brochuras finalizadas e distribuídas nos 13 distritos.	3 Brochuras finalizadas e distribuídas nos 13 distritos.	4 Brochuras finalizadas e distribuídas nos 13 distritos.
OBJECTIVO GERAL 5: Promover o empoderamento económico das mulheres.								
Assegurar a sustentabilidade dos grupos beneficiários de apoio financeiro através das Transferências Públicas para a promoção de auto-emprego das mulheres	Atribuição dos fundos das transferências públicas a grupos de mulheres para promoção de auto-emprego.	Um maior número de grupos de mulheres que beneficia dos apoios mantém uma actividade económica regular estável.	Pelo menos 40 novos grupos de mulheres são beneficiários de apoio financeiro da SEPI.			15 Grupos de mulheres.		30 Grupos de mulheres.
	Em estreita colaboração com o MED/IADE, SEFOPE e algumas ONG's, providenciar formações aos grupos de mulheres beneficiários de apoio financeiro da SEPI.	30 Grupos de mulheres recebem formação sobre como iniciar e/ou desenvolver um negócio	5 Formações realizadas em 5 distritos.	Díli, Baucau, Manatuto, Viqueque e Suai.	1 Formação.	3 Formações.	4 Formações.	5 Formações.
	Monitorização e Avaliação dos grupos beneficiários	90 Grupos de mulheres são monitorizados e avaliados pela equipa da SEPI em estreita colaboração com os Administradores dos Distritos e grupos de trabalho de género distritais.	Pelo menos 60 grupos de mulheres beneficiários de apoio financeiro da SEPI tiveram sucesso nas suas actividades.	13 Distritos.	3 Distritos.	7 Distritos.	10 Distritos.	13 Distritos.

Ministério da Defesa e Segurança

O Ministério da Defesa e Segurança, o qual é composto pela Secretaria de Estado da Defesa, F-FDTL, Secretaria de Estado da Segurança e PNTL, tem um Orçamento de \$52,173 milhões para 2011, aos quais acrescem \$0,912 milhões para projectos plurianuais a serem financiados a partir do Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

- Desenvolvimento dos Recursos Humanos;
- Desenvolvimento da capacidade operacional;
- Desenvolvimento das Infra-estruturas;
- Equipamentos estratégicos para as F-FDTL.

Para o ano de 2011 as Forças Armadas Falintil-FDTL canalizará todos os esforços na realização das actividades prioritárias definidas no seu Plano de Acção Anual e das ideias aprovadas pelo colectivo do IV Governo Constitucional.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Defesa e Segurança (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	59,721	60,301	52,173	51,546	53,539	55,613	57,769
Recorrentes	33,227	37,496	44,048	45,742	47,503	49,335	51,240
Salários e Vencimentos	15,732	18,801	19,856	20,650	21,476	22,335	23,229
Bens e Serviços	17,495	18,695	23,867	24,753	25,675	26,634	27,631
Transferências Públicas	-	-	325	338	352	366	380
Capital	26,494	22,805	8,125	5,804	6,036	6,278	6,529
Capital Minor	3,012	6,649	6,181	5,804	6,036	6,278	6,529
Capital Desenvolvimento	23,482	16,156	1,944	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	22,481	25,818	3,298	3,492	2,116	-
Recorrentes	-	22,481	25,818	3,298	3,492	2,116	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	59,721	82,782	77,991	54,844	57,031	57,729	57,769
Recorrentes	33,227	59,977	69,866	49,040	50,995	51,451	51,240
Capital	26,494	22,805	8,125	5,804	6,036	6,278	6,529

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

MINISTÉRIO DA DEFESA E SEGURANÇA

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA

OBJECTIVO GERAL: **Desenvolvimento institucional** (Gabinete da SED).

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Criar leis e desenvolver política da Defesa.	Criar e desenvolver as leis orgânicas das F-FDTL e da SED, incluindo leis de aprovisionamento, desenvolvimento dos recursos humanos (M/H) e pensões aos veteranos das F-FDTL.	Para melhor apoiar as operações de acordo com uma sólida estrutura.	Aplicação e divulgação das leis aos membros das F-FDTL e aos funcionários da SED (M/H).	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Formular políticas sobre o desenvolvimento das F-FDTL e da Segurança interna.	Desenvolvimento do Instituto Nacional de Defesa incluindo a construção do edifício e aquisição de equipamentos e materiais necessários.	O IND possa garantir qualificações formais aos membros das F-FDTL e funcionários (M/H) da SED e orientá-los sobre a política da segurança interna.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Criar e desenvolver uma política de assistência às comunidades pelas forças das F-FDTL.	Criar e desenvolver uma política de assistência às comunidades pelas forças das F-FDTL através de acções de disseminação da informação.	Desenvolver a capacidade dos membros das F-FDTL para melhor prestarem apoio à comunidade em conformidade com a política da SED aprovada pelo Conselho de Ministros e tendo em consideração as necessidades heterogéneas de Mulheres e Homens.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
Comemoração dia Nacional das FALINTIL (20 de Agosto).	Celebração do dia 20 de Agosto nos 65 subdistritos de Timor-Leste.	Homenagear os heróis que deram a vida pela libertação da Pátria e dignificar os Veteranos através da comemoração deste dia histórico.	Dar a conhecer aos jovens os heróis que deram as suas vidas pela libertação da Pátria, e homenagear o papel das FALINTIL na luta que culminou com a restauração da independência.	65 Subdistritos.		25%.	75%.	
Papéis harmoniosos e	Abrange o quadro de	Desenvolver uma	Coordenação regular	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.

complementares entre as F-FDTL e PNTL.	reformas das F-FDTL e PNTL e melhoramento no aspecto de segurança nas fronteiras.	estrutura institucional responsável pela segurança marítima incluindo as legislações necessárias.	entre as F-FDTLe PNTL.					
		Fortificar os laços de cooperação entre as F-FDTL e PNTL nas áreas fronteiriças.	Criação de mecanismos de ligação e/ou coordenação regular entre as duas Forças.	SED	25%.	25%.	25%.	25%.
		Desenvolver programas de formação conjunta entre as F-FDTL e a PNTL incluindo-a aprendizagem de línguas.	Formação conjunta poderá ser feita ou organizada por ambas as partes a saber: PNTL e F-FDTL.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Número total de formandos (M/H).					
OBJECTIVO GERAL: Executar e gerir com eficácia e com eficiência o orçamento da SED e F-FDTL (Direcção Nacional da Administração e Finanças).								
Eficácia e eficiência na gestão do orçamento da Defesa em conformidade com os mecanismos financeiros da RDTL.	Gerir o orçamento de 2011 segundo as necessidades da SED e seguindo os procedimentos ou requisitos financeiros da RDTL.	Gerir o orçamento aprovado para garantir a implementação das actividades na sua totalidade.	Todas as actividades são financiadas em plena conformidade com os custos estimados.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Exercícios das F-FDTL em particular o Exercício Felino, são financiadas e os respectivos objectivos cumpridos com sucesso.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
		Actualizar informações sobre eventuais flutuações que possam afectar a implementação das actividades planeadas.	Os contratos serão pagos em conformidade com o calendário de pagamento estipulado.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Elaborar o orçamento de 2012, em consulta com o QG das F-FDTL e SED.	Identificar os custos relacionados com as necessidades definidas para as F-FDTL e SED de acordo com os requisitos determinados.	Com o orçamento de 2012 adequado, permitirá às F-FDTL realizar as operações de manutenção da paz e formações de acordo com as exigências definidas pela SED.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
		Elevar o orçamento para CDF, formação e manter os planos da Força 2020.	O SED tem orçamento suficiente para permitir uma gestão eficaz e eficiente das F-FDTL.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Consolidação dos processos de organização.	Preparação e implementação orçamental.	Minimizar os actos de má administração nas F-FDTL e na SED.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.

	monitorização e execução.							
Desenvolvimento de infra-estruturas.	Atribuição de Compensação pela terra para edificação do Instituto Nacional de Defesa.	Desenvolvidas as infra-estruturas do Instituto Nacional de Defesa.	Iniciar a fase de construção de acordo com o Plano Mestre.	Dili.	25%.	25%.	25%.	25%.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver o sistema dos serviços de aprovisionamento da SED e F-FDTL (Direcção Nacional de Aprovisionamento da SED e FDTL).								
Desenvolvimento das infra-estruturas e aquisição de capital para apoiar os planos da Força 2020.	Especializadas também em matérias secundárias relacionadas com os equipamentos e outras matérias relevantes nas F-FDTL.	Todas as unidades adequadamente equipadas de acordo com o plano da Força 2020.	Garantir que as F-FDTL serão constantemente consultadas para todas as aquisições.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Garantir que todos os requisitos estejam de acordo com as exigências do usuário e em conformidade com os objectivos da Força 2020.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Desenvolver a Gestão de Serviços na SED.	Gestão de Projectos.	Garantir a qualidade e a gestão de projectos nas F-FDTL e na SED.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver os sistemas de património da SED e F-FDTL (Direcção Nacional do Património da SED e F-FDTL).								
Desenvolver a política de reparação e manutenção de infra-estruturas e equipamentos da SED e F-FDTL.	Desenvolver uma política de manutenção e/ou reparação regular das infra-estruturas existentes.	Desenvolvido o plano de manutenção geral para todas as facilidades físicas existentes.	Manter conservadas as instalações existentes nas F-FDTL e SED.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Utilizar com eficiência e eficácia as verbas de manutenção evitando gastos que não tenham sido contemplados.					
	Desenvolver uma política de manutenção e/ou reparação regular dos equipamentos existentes.	Criar procedimentos de manutenção dos equipamentos para as F-FDTL.	Todos os equipamentos serão mantidos de acordo com os procedimentos estipulados.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Minimizar as situações de substituição de equipamentos.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Todo o património do Estado será utilizado para os interesses do Estado.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
		Desenvolver procedimentos de manutenção dos equipamentos para a SED.	Maximizar a utilização dos equipamentos a longo prazo.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Definir orçamento adequado para garantir a	Propor atempadamente o	100% Operacionais os serviços das F-FDTL.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.

	continuidade do uso dos equipamentos.	orçamento para 2012 incluindo neste a componente de manutenção e despesas imprevistas.	Membros das F-FDTL (M/H) têm disponíveis as infra-estruturas e os equipamentos adequados ao desempenho das suas funções.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver as relações internacionais na área da Defesa (Direcção Nacional PEPI).								
Desenvolver e manter boas relações internacionais na área da defesa e capacitar os recursos humanos (M/H).	Desenvolver a capacidade dos/das militares mediante cooperação com os países da CPLP.	Timor-Leste anfitrião para a realização do exercício felino em 2011.	Coordenar o Exercício Felino por forma a garantir a sua total realização.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
		Participar em actividades militares e/ou reuniões de alto nível da CPLP.	Apoiar e participar em todas as reuniões da CPLP.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Realizar 4 diálogos anuais sobre os assuntos da Defesa com os parceiros internacionais.	Organizar e realizar diálogo com os países parceiros e organizações multilaterais incluindo ASEAN, UE e ARF.	Diálogos realizados com sucesso e melhoria das relações militares de TL com os parceiros.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Desenvolver o entendimento sobre os Direitos Humanos aos Militares e aos Funcionários num total de 579 pessoas (M/H).	Coordenar e desenvolver programas de formação aos Militares e funcionários (M/H) na área dos Direitos Humanos e Género.	Pacote de formação que reflecta os padrões internacionais no âmbito dos direitos humanos.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Elevar os conhecimentos dos funcionários e militares (M/H) sobre os Direitos Humanos.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Nº. de funcionários (M/H) que concluem a formação com bom aproveitamento.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Elevar a capacidade dos Funcionários e dos Militares no domínio linguístico num total de 600 pessoas (M/H).	Realizar cursos de línguas em coordenação com DCP e o Instituto de Camões.	Melhorar a capacidade do uso e domínio das línguas.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.
			Nº. de funcionários (M/H) que concluem a formação com bom aproveitamento.	SED.	25%.	25%.	25%.	25%.

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DAS FORÇAS ARMADAS (FALINTL-FDTL)

OBJECTIVO GERAL: Assegurar a prontidão operacional das F-FDTL.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Assegurar a	Assegurar o sucesso da	Sucesso nas	Garantir a ausência de	Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.

prontidão operacional das F-FDTL.	cooperação Civil e Militar.	operações conjuntas com PNTL e outros parceiros internacionais.	quaisquer tipos de ameaças internas no País.					
	Apoiar as vítimas de desastres naturais pela componente de engenharia das F-FDTL.	Envolvimento das F-FDTL com cerca de 100 pessoas (M/H) na assistência humanitária.	Reforçar as boas relações de amizade e de cooperação entre civis e militares (M/H).	Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Patrulhas marítimas efectuadas pela componente naval.	Patrulhas periódicas na ZEE de Timor-Leste.	Redução do número de pescas ilegais.	Área marítima de Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Participação dos membros das F-FDTL (M/H) em missões da ONU.	Formação de 6 membros das F-FDTL (M/H) como observadores em missões da Paz da ONU.	Integrar os membros das F-FDTL em missões da ONU, como observadores ou componentes para a Manutenção da Paz.	Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Assegurar todas as necessidades operacionais das forças armadas.	Desenvolver os meios e condições militares adequados ao bom desempenho dos serviços e funções.	Assegurada a motivação e operacionalidade nos serviços para maior eficácia e efectividade.	Díli.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Operação conjunta e combinada.	Sucesso nas operações conjuntas com PNTL e outros parceiros internacionais.	Garantir a ausência de quaisquer tipos de ameaças internas no País.	Local.	25%.	25%.	25%.	25%.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos.								
Assegurar a operacionalidade dos Serviços Militares incluindo a melhoria das infra-estruturas.	Continuação da 2ª fase de construção das casernas para 320 pessoas (M/H) na Base Naval de Hera.	Desenvolvidas as infra-estruturas na Base Naval das F-FDTL em Hera de acordo com o plano mestre.	Iniciar a fase de construção de acordo com o plano mestre.	Hera.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Continuação da 2ª fase de construção do Porto em Hera.	Desenvolvidas as infra-estruturas de acordo com o plano mestre e asseguradas as melhores condições nos serviços.	Desenvolvimento das infra-estruturas de acordo com o estipulado incluindo maior eficácia dos serviços com maior satisfação dos funcionários e utentes (M/H).	Hera.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Continuação da 2ª fase de construção do edifício da Polícia Militar em Díli.			Díli.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Construção do posto das F-FDTL na fronteira em Suai e Maliana.			Suai e Maliana.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Construção do edifício do Componente de Apoio ao Serviço (CAS) e Componente de Formação e Treino em Metinaro.			Metinaro.	25%.	25%.	25%.	25%.

Compra de equipamentos e materiais necessários às diversas actividades e/ou serviços.	Aquisição de Viaturas.	Adquiridas as viaturas para maior eficácia dos serviços.	Maior mobilização das F-FDTL e maior rapidez actuação.	Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Aquisição de Equipamentos de Comunicações.	Adquiridos os equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das actividades.	Maior eficácia e eficiência de actuação das F-FDTL.	Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Aquisição de Mobiliários.			Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Aquisição de Equipamentos de Informática.			Timor-Leste.	25%.	25%.	25%.	25%.

OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento dos Recursos Humanos (M/H) das F-FDTL.

Recrutamento.	Recrutamento de 600 novos membros a integrar nas F-FDTL (M/H).	Recrutamento em conformidade com o plano e programa da força 2020.	Preenchimento das vagas das F-FDTL de acordo com o plano Força 2020 (e até 2012).	Metinaro.	25%.	25%.	25%.	25%.
Formação básica e elementar.	Preparar as condições para a realização de treinos e cursos de formação aos 600 novos membros das F-FDTL (M/H).	Profissionalizar os novos membros das F-FDTL (M/H).	Elevar a capacidade dos novos membros para assegurar a eficiência e eficácia no desempenho das suas funções.	Metinaro.	25%.	25%.	25%.	25%.
Promoção e formação profissional local e no estrangeiro para as Forças Armadas.	Treinamento e formação profissional no território nacional e/ou estrangeiro de acordo com o plano Força 2020.	Desenvolvimento das capacidades profissionais dos membros das F-FDTL.	Elevar a capacidade profissional das Forças Armadas.	Local e Estrangeiro.	25%.	25%.	25%.	25%.
Educação formal e não-formal.	Acções de formação formal (em universidades) e não-formal.	Desenvolvimento das capacidades profissionais dos membros das Forças Armadas (M/H).	Elevar a capacidade profissional das Forças Armadas.	Local e Estrangeiro.	25%.	25%.	25%.	25%.

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA

OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços do Gabinete da Directora-Geral (GDG).

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Reforçar os serviços administrativos diários do GDG incluindo a articulação com as instituições tuteladas pela SES.	Assegurar as orientações gerais definidas no programa do Governo e da SES incluindo a introdução de medidas para melhor implementação dos programas.	Ter uma boa coordenação diária nos vários serviços e assegurar a realização dos serviços da SES com sucesso.	Boa coordenação entre todas as Direcções da SES e sucesso dos serviços.	Díli.	X	X	X	X
	Coordenação interna entre as Direcções tuteladas pela SES		Boa coordenação com os parceiros de					

	e coordenação externa com os parceiros de desenvolvimento para garantir a boa continuidade dos serviços da SES.		desenvolvimento para garantir o bom funcionamento dos serviços da SES com eficiência e eficácia.					
	Coordenação e harmonização do processo de planeamento, execução do PAA e planos plurianuais da SES.		Boa coordenação e harmonização do processo de planeamento, execução do PAA e planos plurianuais da SES.					
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços do Gabinete de Inspeção e Auditoria (GIA).								
Melhorar os serviços administrativos do GIA.	Concluir o regulamento interno e manual de procedimentos do GIA.	GIA com Regulamento Interno e manual de procedimentos apropriado.	Aumento da eficácia e eficiência dos serviços administrativos.	GIA-SES.	Continuação do esboço.			Completo.
	Realizar Auditoria Interna aos serviços das Direcções tuteladas pela SES.	Realizada auditoria interna aos serviços das Direcções	Melhoria dos serviços das Direcções.					
Melhorar os Serviços de Coordenação.	Avaliação da implementação dos projectos das Direcções tuteladas pela SES em coordenação com o Aprovisionamento.	Projectos avaliados e obtidas úteis instruções de como melhorar desenvolver as instituições tuteladas pela SES.	Melhoria da implementação dos projectos.	Díli.	X	X	X	X
			Boa coordenação e avaliação dos projectos.					
			Recomendação de medidas correctivas de acordo com a Lei em vigor.					
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços da Direcção Nacional de Administração (DNA).								
Reforçar e assegurar a estrutura da DNA em conformidade com o mandato assente no Decreto-Lei no 31º/2008, artigo 35º da Lei Orgânica do Ministério da Defesa e Segurança.	Elaboração do Diploma Ministerial relativo à estrutura da DNA.	Diploma ministerial formulado.	Serviços da administração em total conformidade com o Diploma Ministerial.	Díli.			X	X
	Elaboração de normas e procedimentos.	Normas e procedimentos formulados.	Serviços da DNA eficaz e eficiente.	Díli.		X	X	X
	Definição das descrições de cargo.	Descrições de cargo definidas.	Funcionários (M/H) cumprem eficaz e eficientemente os seus serviços.	Díli.		X	X	X
Desenvolver as capacidades e os conhecimentos dos funcionários (M/H).	Curso de Requalificação para funcionários Técnicos Profissionais, Grau C e D.	Ter conhecimento e elevar capacidade dos funcionários.	Funcionários capacitados e funcionamento dos serviços com eficiência e eficácia.	Díli.			X	X
Melhorar o nível dos funcionários da DNA.	Concurso interno para os funcionários.	Melhoria do nível dos funcionários.	Motivação no trabalho.	Díli.		X	X	X
Melhorar a prestação dos serviços administrativos.	Reabilitação dos edifícios situados no rés-do-chão.	Edifícios reabilitados e melhoria substancial dos serviços.	Bom ambiente de trabalho, maior motivação dos funcionários e melhoria dos serviços.	Díli.		X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade de prestação dos serviços da Direcção Nacional de Finanças (DNF).								

Melhorar a coordenação de serviço.	Supervisionar a implementação e a execução orçamento de todas as direcções tuteladas pela SES.	A implementação e execução do orçamento foram supervisionadas.	A coordenação de serviço sobre a implementação e execução do orçamento com eficiência e eficácia.	Díli.	X	X	X	X
Reestruturação da Direcção Nacional de Finanças (DNF).	Estabelecer o regulamento interno da DNF.	Regulamento da DNF implementado.	Funcionamento de serviços com mais eficiência e eficácia.	Díli.	X	X	X	X
	Definir a estrutura com uma função de responsabilidade e a competência.	As funções, responsabilidade e competência estabelecidas.	Implementação de serviço de acordo com as responsabilidades exercidas com eficiência e eficácia.	Díli.	X	X	X	X
	Desenvolver o manual de procedimentos de finanças para que haja harmonização na sua implementação.	Manual de procedimentos estabelecido.	Implementar o procedimento de finanças com eficiência e eficácia.	Díli.	X	X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços da Direcção nacional de Prevenção de Conflitos Comunitários (DNPCC).								
Assegurar o funcionamento da estrutura da DNPCC assente na Lei n. 31/2008 Artigo 39.	Promoção do nível dos funcionários de nível 4 para 5, 3 pessoas.	Funcionários promovidos.	Exercer as funções de serviço com eficiência e eficácia.	DNPCC – Díli.	X	X	X	X
Melhorar a capacidade dos Recursos Humanos.	Formação TOT <i>Peace Builders</i> ..	Ter conhecimento sobre criação de paz e amizade nas comunidades.	Aplicar conhecimento sobre criação da paz, unidade, amizade às comunidades em 13 Distritos.	Díli.			X	
	Formação em Prevenção de Conflitos.	Ter conhecimentos sobre prevenção de conflitos.	Aplicar os conhecimentos na área de prevenção de conflitos no trabalho diário.	Díli.				X
Minimizar conflitos nos 13 Distritos.	Pesquisa sobre a causa de conflitos em 13 Distritos.	Causa de Conflitos em 13 Distritos identificados.	Identificar as Causas de Conflitos em 13 Distritos.	13 Distritos.	X	X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços da Direcção Nacional de Aprovisionamento (DNAP).								
Melhorar a prestação de serviço da DNAP.	Processo de concurso público dos projectos.	Os projectos submetidos a concurso público.	Os projectos implementados de acordo com o planeado.	Díli.	X	X	X	X
	Monitorização dos projectos.	Projectos monitorizados.	Os projectos acabam com boa qualidade e são utilizados.	Díli.	X	X	X	X
	Processo de documentos para pagamentos dos projectos.	Pagamento dos projectos realizados.	Sucesso da implementação de pagamento às empresas construtoras.	Díli.	X	X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços da Direcção nacional de Protecção Civil (DNPC).								
Preencher e reforçar as Estruturas da DNPC (Lei no.	Elaborar o Estatuto Orgânico da DNPC.	Ter um Estatuto próprio.	Servir de apoio para o desempenho das funções.	Todo o território nacional.	X	X		

31/2008 artigo 42º – Lei Orgânica do Ministério da Defesa e Segurança).	Continuação do recrutamento de 25 novos Bombeiros, já orçamentado em 2010.	Ter os 25 novos Bombeiros recrutados para frequentarem uma formação base de 3 meses.	Reforçar e preencher a estrutura do Serviço Nacional de Bombeiros (M/H).	Díli.	X	X	X	
Desenvolvimento dos Recursos Humanos através de acções de Formação e Sensibilização.	Formação e treinamento de 25 novos Bombeiros.	Ter os 25 novos Bombeiros com formação base na área de Bombeiros.	Assegurar a prestação de serviços ao público na área de Bombeiros (M/H).	Díli.	X	X	X	
	Formação de 5 Bombeiros na área aquática (mergulho, salvamento e subaquática).	Ter 5 Bombeiros formados nesta área de actuação.	Assegurar a prestação de serviços à comunidade nesta área.	Díli.	X	X	X	
	Formação formal a médio e longo prazo.	Ter recursos qualificados para o desempenho das funções.	Melhorar o atendimento ao público.	Díli.	X	X	X	X
	Formação e conhecimento de língua Portuguesa e Inglesa.	Ter conhecimento de língua Portuguesa e Inglesa.	Melhoria na comunicação para melhor desempenho das funções.	Díli.	X	X	X	X
	Curso de reconversão para 11 funcionários da DNPC e Bombeiros.	Ter 12 funcionários da DNPC e Bombeiros a frequentar esse curso de reconversão.	Melhorar o desempenho das suas funções conforme estipulado pela Função Pública.	Díli.	X	X	X	X
Serviços de Coordenação, Supervisão e deslocação em missão de serviço.	Coordenação dos trabalhos a nível Regional e Distrital.	Ter os trabalhos coordenados.	Bom funcionamento dos trabalhos.	Regiões e Distritos.	X	X	X	X
	Supervisão e Inspeção dos Trabalhos.	Trabalhos da DNPC e Bombeiros supervisionados e inspeccionados.	Assegurar a qualidade de serviços prestados ao público.	Regiões e Distritos.	X	X	X	X
	Deslocação e missão de serviço.	Deslocação em missão de serviço efectuados de Díli para Distritos e dos Distritos para Díli.	Assegurar a realização dos serviços da DNPC e Bombeiros.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Viagens ao estrangeiro.	Deslocação ao Brasil para participar na Assembleia Geral da UBPLP.	Estreitar relações de cooperação e ajuda mútua na área dos Bombeiros.	Brasil.				X
Desenvolvimento Institucional: aquisição de bens e serviços	Pagamento de encargos de instalações.	Encargos de instalações pagos.	Para assegurar o funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Aquisição de combustíveis para veículos da DNPC e Bombeiros.	Combustíveis adquiridos.	Para facilitar as deslocações em serviço.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Manutenção de veículos da DNPC e Bombeiros.	Manutenção de veículos efectuada.	Para garantir operacionalidade de veículos.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Aquisição de material de escritório.	Material escritório adquirido.	Para o bom funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Aquisição de material e fornecimentos operacionais.	Material adquirido e fornecimentos efectuados.	Para garantir a eficiência dos serviços.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Aquisição de combustíveis para geradores.	Combustíveis para geradores adquiridos.	Para garantir energia eléctrica nas instalações	Díli e Distritos.	X	X	X	X

			da DNPC e Bombeiros.					
	Manutenção de equipamentos e edifícios.							
	Manutenção do edifício de Comando CB Baucau e edifício central da DNPC.	Edifícios reabilitados.	Para o bom funcionamento dos serviços.	Baucau e Díli.	X	X	X	X
	Para manutenção de equipamentos.	Equipamentos reparados.	Para eficiência dos serviços.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Serviços operacionais.	Serviços operacionais efectuados.	Para garantir o bom funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Pagamento de outros Serviços Diversos.	Serviços diversos efectuados.	Para eficiência dos trabalhos.	Díli e Distritos.	X	X	X	X
	Pagamento da Quota da UBPLP.	Quota da UBPLP pago.	Para estreitar relações de cooperação entre Bombeiros da CPLP.	Díli.				X
Capital Menor e de desenvolvimento.	Aquisição de 2 veículos ligeiros e 1 pesado para Bombeiros.	Veículos para Bombeiros adquiridos.	Para apoiar os trabalhos dos Bombeiros.	Baucau, Maliana e Aileu.		X	X	
	Aquisição de motorizadas grandes e 1 pequena.	Motorizadas adquiridas.	Para facilitar as deslocações em serviço.	Díli, Same e Oecússi.		X	X	
	Aquisição de equipamentos informáticos.	Equipamentos adquiridos.	Para facilitar o funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.		X	X	
	Aquisição de equipamentos de comunicação.	Equipamentos adquiridos.	Para assegurar a comunicação nos serviços.	Díli e Distritos.		X	X	
	Aquisição de outros equipamentos diversos.	Equipamentos adquiridos.	Para garantir a funcionalidade dos serviços.	Díli e Distritos.		X	X	
	Aquisição de mobiliário.	Mobiliário adquirido.	Para apoiar o funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.		X	X	
	Aquisição de equipamento de escritório	Equipamento de escritório adquiridos.	Para assegurar o funcionamento dos serviços.	Díli e Distritos.		X	X	
	Aquisição de 2 geradores.	Geradores adquiridos.	Para assegurar a energia eléctrica no CBs.	Maliana e Manufahi.		X	X	
	Aquisição de equipamento de água	Equipamento de água adquirido.	Para assegurar o abastecimento de água às viaturas do Bombeiros.	Díli e Maliana.	X	X	X	X
	Construção do quartel de Bombeiros Same 1ª fase.	Edifício construído.	Para funcionamento do CB de Same.	Same.	X	X	X	X
	Construção para garagem para CB Díli.	Garagem construída	Para estacionamento das viaturas do CB Díli.	Díli.	X	X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos serviços da Direcção Nacional de Segurança de Estado e Património (DNSEP).								
Reforçar e assegurar a Estrutura da DNSEP (Lei n. 31/2008 artigo 43).	Elaboração dos Estatutos.	Estatuto elaborado e aprovado.	Desempenhar as funções de acordo com os estatutos elaborados.	Todo o território Nacional.	X	X	X	

Desenvolvimento de recursos humanos.	Curso de requalificação para 5 funcionários (M/H).	Requalificar a capacidade dos funcionários públicos (M/H).	Melhoramento do desempenho das suas funções.	Nacional.		X	X	
Melhorar os Serviços de Coordenação	Avaliação dos serviços a nível nacional em cada trimestre.	Obter instruções para desenvolver e melhorar a Instituição.	Boa coordenação e boa Implementação.	Nacional/Díli.	X	X	X	X
	Supervisão e Inspeção	Avaliar os serviços dos funcionários da DNSEP nos Distritos.	Supervisão aos Distritos.	13 Distritos.	X	X	X	X
			Inspeção aos Distritos.	13 Distritos.	X	X	X	X
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a qualidade da prestação dos Serviços de Migração (Direcção Nacional do Serviço de Migração).								
Desenvolvimento da capacidade dos Recursos Humanos.	Formação básica e intermediária sobre os Serviços da Migração (SM) para 20 pessoas (M/H).	20 Pessoas (M/H) obtêm bons conhecimentos sobre os procedimentos do SM.	Formandos concluem a formação com aproveitamento e estão aptos a aplicar os conhecimentos.	Batugade (CPM).	X			
			Serviços de Migração (SM) funcionam bem.					
	2 Pessoas (M/H) participam no <i>workshop</i> sobre Tráfico Humano no estrangeiro.	2 Pessoas (M/H) elevam os seus conhecimentos nos serviços de investigação no domínio do Tráfico Humano.	Serviços de investigação no domínio do Tráfico Humano mais eficaz e eficiente.	Tailândia.	X			
	2 Pessoas (M/H) participam na formação sobre Gestão Administrativa nos Serviços de Migração.	2 Pessoas (M/H) elevam os seus conhecimentos na área de Gestão Administrativa.	Gestão Administrativa nos Serviços de Migração mais eficaz e eficiente.	Osaka (Japão).	X	X	X	X
	4 Pessoas (M/H) participam na formação básica de informática (IT).	4 Pessoas formadas e com amplos Conhecimentos dos serviços de IT e do funcionamento da rede <i>network</i> .	Serviços de rede IT funcionam em pleno.	Jacarta, Denpasar e Cupão.	X	X	X	X
	2 Pessoas (M/H) participam na formação de IT network e <i>Visa Sticker</i> .	4 Pessoas formadas e com conhecimentos sobre a utilização da rede IT através de <i>Visa Sticker</i> .						
Manter a distribuição dos alimentos para os membros do Serviço de Migração (SM) nas fronteiras.	Aquisição de alimentação para 40 pessoas (M/H) em total conformidade com os mecanismos estabelecidos.	Assegurada a alimentação para as 40 pessoas.	40 Membros dos Serviços de Migração têm assegurado a sua alimentação e exercem os seus trabalhos com eficiência e eficácia.	Batugade, Com, Tunubibi, Sua, Salele, Ataúro, Sacato, Bobometo e delegação de Oecússi.	X	X	X	X
Reforçar as facilidades para apoiar os Serviços Administrativos e Operacionais do SM.	Compra de equipamentos informáticos.	Equipamentos adquiridos e instalados.	Serviços Administrativos e Operacionais do SM funcionam em pleno.	Sede SM em Díli e Região de Oecússi	X	X	X	X

Reforçar a deslocação do SM em Díli e Fronteira.	Compra de 2 veículos	Dois (2) Veículos adquiridos e transporte assegurado para facilitar os serviços de SM nas áreas das fronteiras e nos edifícios delegados.	Maior facilidade na deslocação dos serviços do SM em Díli e nas Fronteiras.	Sede SM em Díli, Região de Oecússi e postos nas fronteiras.	X	X	X	X
Melhorar condições nos Serviços de Migração (SM).	Compra de 3 AC e 7 rádios de comunicação.	Equipamentos de 3 AC e 7 rádios de comunicação adquiridos.	Maior conforto e melhores condições de trabalhos nos SM.	Centro de formação dos serviços de Migração.	X	X	X	X

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA POLICIA NACIONAL DE TIMOR-LESTE

OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e reforçar a instituição da PNTL de forma a assegurar a legalidade democrática e garantir a segurança de todos os cidadãos nos termos do Artigo. 1º do decreto-lei n.º 16/2009 e artigo 147.º/1 da CRDTL – PNTL.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Desenvolvimento dos Recursos Humanos da PNTL.	Formação especializada da Unidade Especial da PNTL através dos cursos seguintes:	Elevar a qualidade na prestação dos serviços operacionais e administrativos.	Formandos (M/H) concluem os cursos com aproveitamento e aplicação prática dos conhecimentos no exercício das suas funções.	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Avançado de CSP.	Elevar conhecimentos dos membros da CSP para salvaguardar os VIP.	75 Membros de CSP foram capacitados com conhecimentos no fortalecimento dos serviços de salvaguarda (M/H).	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Antiterrorismo, COE.	Capacitar membros da COE para atender o grupo armado no terreno.	Elevar capacidade dos 75 membros da COE na área especializada relativo a antiterrorismo (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Curso básico e avançado sobre distúrbios na ordem pública (BOP).	Elevar conhecimentos através da formação básica operacional na manutenção da Ordem Pública.	125 Membros da BOP obtiveram conhecimentos básicos sobre a prevenção de distúrbios públicos (M/H).	Nacional.	-	Início.	Continuação.	Conclusão.
	Navegação Marítima.	Fortificação de Capacidades aos elementos da Unidade Marítima em diversos conhecimentos.	50 Pessoas da Unidade Marítima melhoram as capacidades na área náutica, técnica e Mecânica (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Gestão de Fronteiras.	-	-	-	-	-	-	-
	Branqueamento de capitais e investigação de tráfico humano (VPU).	Capacitação aos membros de investigação na área de VPU para melhorar conhecimento das leis.	Capacitar 46 pessoas através da formação profissional na unidade de VPU (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.

	Código da estrada.	Formação avançada.	Elevar conhecimentos de 50 Pessoas da Unidade de Trânsito e Segurança rodoviária sobre o Código da Estrada (M/H).	Nacional.	-	Início.	Continuação.	Conclusão.
	Liderança básica e avançada para Oficiais.	Elevar o conhecimento em liderança nas diversas áreas.	Melhoria das capacidades de Liderança na área de administração e Operação.	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Gestão financeira, informação, logística, recursos humanos e planeamento, etc.	Tem bons conhecimentos para gestão do Orçamento do Estado.	100 Pessoas os quais têm melhores conhecimentos relativo a gestão financeira (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Policiamento Comunitário e armas explosivas.	Formação e Seminário sobre a Prevenção de crime no território de Timor-Leste.	115 Pessoas da Polícia Comunitária têm concluído as formações ao melhoramento de capacidades (M/H).	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Estudo sobre pilotagem / técnico de helicópteros.	Existem pessoas da PNTL frequenta o curso da licenciatura superior na referida área.	4 (Quatro) pessoas formadas e bem capacitadas disponíveis para este serviço.	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Bolsa de Estudo para Magistratura, Ciência Policial, SESPI, PTIK.	Melhorar a capacidade Académica de Recursos Humanos do Comando através da Educação Formal.	Dando oportunidades a 10 Oficiais da PNTL para Continuação dos Estudos (M/H).	Nacional e estrangeiro.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Formação em Direito - Polícia Judiciária - Drogas e Migração.	Melhorar as capacidades dos membros de INC sobretudo na aplicação das Leis.	2 (dois) elementos do referido Departamento disponíveis a executar os serviços de investigação.	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Formação de Línguas - Inglês - Português apropriado nas Ciências Policiais - Língua Tétum tipicamente para a Gestão Administrativa.	Elevar as capacidades dos membros da PNTL a compreender utilizar várias Línguas para a eficácia de serviços de área Administrativa.	260 Pessoas da PNTL atendem a formação de Línguas para que sejam bem formadas e capacitadas para a eficácia e eficiência da implementação de serviços no terreno de forma profissional (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Recrutamento e formação Básico de 500 pessoas (M/H).	Completar o número da quantidade da PNTL definida para a Instituição da PNTL.	Existe Salário determinado as 250 Pessoas no recrutamento (M/H).	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Estabelecimento da NOP para a Polícia Feminina.	Estabelece uma Equipa para debater sobre Esboço de NOP e respectiva apresentação.	Regras e procedimentos para orientar a Polícia Feminina.	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.

	Formação destinada à Polícia Feminina sobre estudo comparativo.	Melhoramento de conhecimento da polícia Feminina.	A Polícia feminina pode realizar os serviços de forma mais eficaz.	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Estabelece Secção Polícia Feminina	Estabelecimento de infra-estruturas à Polícia Feminina.	Existem edifícios para realizar as funções da Polícia Feminina.	Nacional.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
Desenvolvimento de infra-estruturas no Comando Geral da PNTL	Construção do Quartel Geral da PNTL.	Criar Condições que facilitem os serviços de Administração e de Operação.	Melhorar as condições de trabalho e dar satisfação a todas as componentes da PNTL e utentes.	Caicoli-Díli.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção de residências aos Oficiais da PNTL do Comando Geral e Bairro da Polícia.	Cobertura de sombra centralizada aos futuros superiores da PNTL.	A construção prevista para 2 (duas) casas.	Manleuana- Díli.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção do Bairro da Polícia em 5 Distritos.	Facilitar de forma a concessão de habitação aos Comandos Distritais da PNTL.	A nova construção destinada para 50 pessoas.	Aileu, Ermera, Manufahi, Liquiça, Oecússi.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção do Bairro da Polícia UPF em 3 Distritos.	Criar condições adequadas para a UPF.	A nova Construção determinada 90 casas.	Bobonaro, Covalima, Oecússi.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção de 8 esquadras.	Instalações de condições favoráveis.	Prevê 8 moradas para a nova construção.	Díli, Ermera, Manatuto.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Montagem do sistema de rádio e comunicação (<i>Tranklin System</i>).	Estabelecimento de um Sistema de comunicação Sustentável.	A optimização do funcionamento de acesso às informações de todo o território.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção do Pólo de Formação da Classe de Sargentos.	Condições mais favoráveis à formação.	Engloba-se num Pacote de Construção.	Lospalos.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção do Pólo de Formação da Classe de Agentes.		Engloba-se num Pacote de Construção.	Maliana.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Construção da carreira de tiro.	Há um espaço apropriado para realizar treino do tiro de alvo.	A continuidade da formação aos membros da PNTL.	Liquiça.	-	Início.	Continuação.	Continuação.
Desenvolvimento dos edifícios e equipamentos.	Aquisição de mobiliários para o Comando Geral e Comandos Distritais.	Assegurar os equipamentos necessários para responder às necessidades de serviço no terreno.	Equipamentos disponíveis para todos as componentes da PNTL.	Comando Nacional e 13 Comandos Distritos.	-	Início.	Continuação.	Continuação.
	Compra de computadores e acessórios.	A Administração dispõe de materiais com antecedência para responder de imediato às necessidades dos	A eficiência do acesso aos serviços Administrativos se manifesta como devia ser.	Comando Nacional e 13 Comandos Distritos.	-	Início.	Continuação.	Continuação.

		serviços operacionais.						
Desenvolvimento dos equipamentos de segurança.	Equipamentos de Segurança para manutenção da Ordem Pública.	Assegurar os equipamentos necessários para responder às necessidades no terreno.	Equipamentos disponíveis para todos as componentes da PNTL.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de armas ligeiras, pistolas e munições.	Há aumento da quantidade de armas, além das armas existentes.	Defender a legalidade democrática e garantir a estabilidade nacional dos cidadãos.	Comando Geral da PNTL.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
Aquisição de Veículos.	Compra de Veículos para 25 Esquadras.	A existência de veículos assegura a posição da PNTL no atendimento com rapidez às chamadas operacionais de urgência às situações de emergência de Segurança.	Veículos disponíveis para todos os componentes da PNTL, na implementação de tarefas.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais da PNTL.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de Veículos para as Unidades Especiais.	Apoio de Transportes no sentido de facilitar as actividades da PNTL	A PNTL pode responder a qualquer situação de urgência com rapidez na sua actuação no terreno.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de Veículos para as Unidades Fronteiriças.	Os transportes servem para dar apoio às actividades da Polícia de Patrulhamento das Fronteiras.	A PNTL pode responder imediatamente na actuação de todas as tarefas na delimitação das Fronteiras.	Delimitações de Fronteiras.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de Veículos para os 13 Comandantes Distritais.	Apoio de transportes às actividades da PNTL nos Comandos Distritais.	As situações acontecidas serão atendidas em primeira ocasião, uma vez que há apoio de transportes.	Comando Geral da PNTL e 13 Comandos Distritais	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de Veículos para os Directores dos Departamentos.	Apoio de transportes aos Directores dos Departamentos.	Resulta eficácia, eficiência e efectividade na realização prática de serviços pelos Directores.	Comando Nacional	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de Lanchas para a Unidade Marítima.	Garante a Segurança e no controlo do mar territorial e nas áreas costeiras do mar da RDTL.	Compra de 2 (duas) Lanchas novas.	Unidade Marítima	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Compra de veículos para as 13 unidades VPU.	Assegurar o transporte às actividades da PNTL nas Unidades VPU nos 13 Distritos.	Compra de 15 (quinze) veículos.	Unidades VPU	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.

	Compra de veículos para Esquadras nos 13 Distritos.	Assegurar o transporte às actividades da PNTL nos subdistritos.	Compra de 15 (quinze) veículos.	Esquadras nos 13 Distritos.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
Desenvolvimento de Uniformes da PNTL.	Uniforme para a realização de Cerimónias especiais (de gala).	Assegurar a existência de uniformes ajustados às diversas situações.	Uniformes disponíveis para todos os Componentes da PNTL.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais da PNTL.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Uniforme para os serviços operacionais e respectivos acessórios.	A PNTL tem o seu próprio Uniforme e acessórios.	Apresenta a Identidade da Instituição e a aparência da PNTL.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais da PNTL.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Uniforme para a implementação prática nos exercícios físicos.	A PNTL tem o seu próprio Uniforme e acessórios.	Apresenta a identidade da Instituição da PNTL.	Comando Geral e 13 Comandos Distritais da PNTL.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Uniforme de mergulhos para a Unidade Marítima.	Há uniformização na vestimenta nesta Unidade.	A identidade da PNTL apresenta a Identidade da Nação da RDTL.	Unidade Marítima.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Uniforme Forense.	Há uniformização na vestimenta de uniformes na Unidade de Investigação Criminal.	Apresenta a aparência Judiciária da PNTL.	Unidade de Investigação Criminal (UIC).	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.
	Uniforme para os Funcionários Cíveis (M/H).	Há uniformes apropriados aos funcionários Cíveis.	Apresenta a aparência que define a imagem dos funcionários cíveis.	Comando Geral.	Início.	Continuação.	Continuação.	Conclusão.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Artigo 8º da Constituição da RDTL tem consagrado os princípios sobre a política externa de Timor Leste, onde se está escrito que Timor Leste governará a si próprio segundo os princípios de independência nacional, protecção dos direitos humanos, respeito da soberania de cada um ou respeito mútuo pela soberania, integridade territorial e igualdade entre estados conforme os princípios orientadores.

De acordo com o Decreto-Lei número 7/2007, de 5 de Setembro, o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) é um órgão principal do Governo que responsabiliza pela elaboração do Plano, execução, coordenação e avaliação sobre as políticas definidas e aprovadas no Conselho de Ministros relacionados com as áreas de diplomacia e cooperação internacional, e funções Consulares incluindo a promoção de representação e defesa do interesse de Timor Leste no estrangeiro.

Decreto-Lei numero 4/2008, 5 de Março

- O Ministério dos Negócios Estrangeiros que prepara e apresenta as linhas chaves sobre a política externa de Timor Leste
- MNE que deve providenciar acções para executar a política externa de Timor Leste e assegurar a unidade com coerência.
- MNE é o órgão responsável pela orientação das relações de Timor com o estado ou organizações internacionais e representantes de cada um.
- Quando as outras entidades do governo desejam fazer relações com estrangeiro, deve informar primeiro ao MNE conforme o tempo e regulamento para que possa salvaguardar unidade e coerência sobre a política externa da nação

O Ministério dos Negócio Estarangeiros tem um Orçamento de \$18,653 milhões para 2011.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério dos Negócios Estrangeiros (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	10,181	14,167	18,653	19,778	20,133	20,503	20,887
Recorrentes	9,760	13,087	17,748	18,906	19,227	19,560	19,907
Salários e Vencimentos	4,353	807	10,514	10,514	10,514	10,515	10,515
Bens e Serviços	4,457	12,280	6,034	6,260	6,495	6,740	6,994
Transferências Públicas	950	-	1,200	2,132	2,217	2,306	2,398
Capital	421	1,080	905	872	906	943	980
Capital Minor	421	650	905	872	906	943	980
Capital Desenvolvimento	-	430	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	430	239	-	-	-	-
Recorrentes	-	430	239	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	10,181	14,597	18,892	19,778	20,133	20,503	20,887
Recorrentes	9,760	13,517	17,987	18,906	19,227	19,560	19,907
Capital	421	1,080	905	872	906	943	980

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

OBJECTIVO GERAL: Ter um quadro de funcionários (H/M) profissionais e qualificados no MNE.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Desenvolvimento dos Recursos Humanos (M/H).	Formação para os novos funcionários e formação contínua para todos os restantes funcionários (M/H).	100% Dos novos funcionários devem frequentar formação de iniciação e 25% dos funcionários existentes devem frequentar a formação contínua.	Nº. de novos funcionários (M/H) que atendem ao programa de iniciação. Nº. de funcionários existentes (M/H) que frequentam curso nas áreas da diplomacia, administração, informática e tecnologia.	Díli e estrangeiro.	Material para formação de iniciação finalizado. 5% Dos funcionários (M/H) existentes em formação contínua.	Programa de iniciação concluída. 5% Dos funcionários (M/H) existentes em formação contínua.	Estágio ' <i>On-job training</i> ' para os novos funcionários (M/H). 5% Dos funcionários (M/H) existentes em formação contínua.	Avaliação dos novos funcionários (M/H). 5% Dos funcionários (M/H) existentes em formação contínua.
	Sistema de formação por orientação para os novos funcionários (M/H).	100% Dos novos funcionários (M/H) orientados por funcionários já existentes.	Nº. de funcionários (M/H) nomeados como orientadores. Nº. de novos funcionários acompanhados por um/a orientador/a (M/H).	Díli.			100% Dos novos funcionários (M/H) orientados por funcionários já existentes.	
	Palestras públicas sobre temas de interesse comum.	Aumentar o conhecimento dos funcionários (M/H).	Nº. de palestras públicas efectuadas; Nº. de participantes (H/M)	Díli.	1 Palestra pública concluída.	2 Palestras públicas concluídas.	2 Palestras públicas concluídas.	1 Palestra pública concluída.

OBJECTIVO GERAL: Ter uma instituição inteiramente funcional e um ambiente de trabalho harmónico.

Desenvolvimento da capacidade Institucional do Ministério.	Criação dos manuais de directrizes administrativas e operacionais.	Finalização dos procedimentos financeiros.	Nº. das áreas identificadas nos procedimentos financeiros. % Completa dos procedimentos.	Díli.	25% Dos procedimentos completos.	50% Dos procedimentos concluídos.	100% Dos procedimentos concluídos.	1 Sessão informativa sobre os procedimentos concluída. Transmissão das instruções às missões. Adaptações dos procedimentos e dos ficheiros.
	Boa organização dos documentos e do sistema do arquivo.	Consolidar a organização dos documentos e sistema do arquivo.	% Da conclusão da organização dos documentos existentes e arquivos. Consolidação da organização dos documentos e do sistema do arquivo.	Díli.	50% Da revisão referente à organização dos documentos e arquivos completa.	100% Da revisão referente à organização dos documentos e arquivos completa.	Concluída a organização dos documentos e do sistema do arquivo. Finalizada a Acção de Formação dirigida aos funcionários (M/H) sobre a	

			Nº. de funcionários formados nesta temática (M/H).				organização dos documentos e arquivo.	
	Manutenção do Património.	Manutenção dos bens imóveis.	Manutenção periódica do património.	Díli e missões.	Documentos de aquisição para 2011 finalizados. Manutenção periódica realizada.	Aquisição de equipamentos informáticos, etc. Manutenção periódica realizada. Actualizar dados do património do Ministério.	Manutenção periódica realizada. Plano de aquisição e manutenção para 2012 concluído.	Manutenção periódica realizada.
		Reparação e plano de substituição, bem como, a base dos dados do património do Ministério.	Plano de aquisição anual finalizado.					
			Actualizar dados do património do Ministério.					
	Melhoria do serviço de informática, tecnologia e comunicação.	Segurança na troca de informações na sede e missões.	Revisão do sistema de informática das missões.	Díli, Jacarta e Camberra.	Revisão do sistema de informática das missões em Jacarta e Camberra.	Submissão da recomendação para melhorar o sistema de informática das missões.	Avaliação das futuras necessidades e sua implicação nos recursos. Estabelecido <i>Virtual private network</i> , entre sede e missões em Jacarta e Camberra.	Instalação de <i>software</i> de codificação para troca de mensagens secretas entre sede e missões.
			Submissão da recomendação para melhoramento do sistema de informática das missões.					
			Avaliação das futuras necessidades e sua implicação nos recursos.					
Melhoramento do <i>Software</i> instalado.	Garantir a instalação dos <i>Softwares</i> em conformidade com as necessidades do Ministério.	Definição de <i>software</i> padronizado para os servidores.	Díli e missões.	Avaliar pacote <i>Software</i> Padrão para todos os computadores. Definir <i>software</i> para os servidores.	Cálculo do custo. Aquisição e instalação do <i>software</i> . Formação dos funcionários (H/M)	Aquisição do <i>software</i> para servidores.	Instalação do <i>software</i> para servidores.	
		Nº. de <i>Softwares</i> instalados.						
OBJECTIVO GERAL: Melhoramento dos serviços fornecidos pelo Ministério de acordo com a Lei Orgânica.								
Reorganização do Gabinete da Secretária Geral.	Acompanhamento e preparação da transferência das responsabilidades sobre assuntos da Demarcação das Fronteiras Terrestres e Implementação do relatório final da Comissão de Verdade e Amizade (CVA).	Transferência da responsabilidade sobre assuntos da Demarcação das Fronteiras Terrestres e CVA para DNRE/DAB.	Nº. de reuniões interministeriais para esclarecer os papéis e responsabilidades de cada Ministério.	Díli.	Avaliar o enquadramento Legal. Informar DNRE/DAB sobre os processos.	2 Reuniões interministeriais para esclarecer os papéis e responsabilidades de cada Ministério.	DNRE (DAB) e assunção da responsabilidade.	
			DNRE (DAB) e assunção da responsabilidade.			Acompanhar DNRE/DAB.		
Reforçar as funções do Gabinete da Secretária Geral.	Encontros bilaterais e inspecção do terreno para finalizar a demarcação de fronteira terrestre.	Finalização da demarcação de fronteira terrestre entre Timor-Leste e Indonésia.	Nº de reuniões das diferentes Subcomissões Técnicas.	Díli, Covalima, Oecússi, Suai e Indonésia.	Encontro preparatório interministerial concluído. 3 Inspecções unilaterais realizadas ao terreno.	3 Inspecções unilaterais realizadas ao terreno. Encontro técnico bilateral realizado.	3 Inspecções unilaterais realizadas ao terreno. 30 Marcos de fronteiros instalados.	20 Sinais de fronteiros instalados.
			Nº de inspecções realizadas ao terreno.					
			Nº de marcos e sinais de fronteiros instalados.					

	Encontros bilaterais e programas nacionais para dar seguimento às recomendações do CVA.	Implementação das recomendações do CVA entre Timor-Leste e Indonésia.	Nº das recomendações implementadas. Nº de reuniões interministeriais realizadas para acompanhar as recomendações da CVA. Nº de consultas e reuniões técnicas bilaterais realizadas.	Díli e Indonésia.	Reunião interministerial preparatória realizada.	Encontro Bilateral com Indonésia.	Programa nacional para implementar as recomendações da CVA.	Reunião interministerial preparatória realizada; Encontro Bilateral com Indonésia.
Reforçar as relações bilaterais e multilaterais de Timor-Leste.	Compilar e avaliar todos os acordos bilaterais e multilaterais, além de avaliar a sua aplicação e implicação.	Gestão efectiva dos acordos bilaterais e multilaterais já assinados.	Nº dos acordos bilaterais e multilaterais colectados e depositados.	Díli.	Coordenação interministerial e investigação para compilar os acordos iniciados.	25% Do acordo colectado e compilado.	50% Do acordo colectado e compilado.	10% Dos acordos avaliados.
		Edição de um livro de compilação de acordos bilaterais e multilaterais e criação de uma lista anexada com tabela de signatário e contribuição compulsória e voluntária.	Nº dos acordos bilaterais e multilaterais avaliados.					
	Consolidar e expandir relações bilaterais de TL.	Fortalecimento das relações bilaterais de Timor-Leste com países chave estratégicos	Nº de visitas de alto nível (de estado, oficial e de trabalho), de dirigentes de Timor-Leste, realizadas aos diferentes países. Nº de visitas de dignitários estrangeiros a Timor-Leste. Nº de reuniões de comissões mistas ministeriais realizadas com diferentes países Nº de reuniões bilaterais com diferentes países. Nº de acordos bilaterais concluídos.	Díli e estrangeiro.	Visitas oficiais e dar seguimento aos seus resultados. Encontros técnicos sobre os assuntos bilaterais com países parceiros.	Visitas oficiais e dar seguimento aos seus resultados. Encontros técnicos sobre os assuntos bilaterais com países parceiros	Visitas oficiais e dar seguimento aos seus resultados. Encontros técnicos sobre os assuntos bilaterais com países parceiros.	Visitas oficiais e dar seguimento aos seus resultados. Encontros técnicos sobre os assuntos bilaterais com países parceiros.
	Estudar com os funcionários da Divisão	Existência de uma <i>checklist</i> disponível	Ideia estabelecida sobre estudo.	Díli.		Trocar ideias sobre estudo com Divisão	Estudar sobre o <i>checklist</i>	Realização de estudo e conclusão do

	dos Assuntos Legais, MNE, sobre o procedimento de negociação, assinatura, depósito e implementação; Criar um <i>checklist</i> deste procedimento.	em todas as instituições do Estado e do Governo com competência nos acordos internacionais.	Reunião com funcionários da Divisão dos Assuntos Legais, MNE, por convocar.			dos Assuntos Legais, MNE		<i>checklist</i>
Reforçar as relações regionais.	Formulação da política em relação com a ASEAN.	Finalização política de Timor-Leste na ASEAN.	Clareza do resultado esperado.			Definida a política em relação à ASEAN. Reuniões e consultas realizadas.	Aprovação da política.	Disseminação da política.
			Definir substância da política em relação à ASEAN.					
			% Do projecto completo.					
			Nº de encontros para consultas.					
	Coordenar e organizar a operação do Secretariado Nacional da ASEAN.	O Secretariado Nacional da ASEAN está a funcionar para coordenar as actividades em relação à ASEAN.	Estrutura organizacional da Secretaria dentro do MNE definida.	Díli.	Estrutura organizacional da Secretaria dentro do MNE definida	Localização actual e futura da Secretaria definidas. Pontos focais para a ASEAN identificados nos diferentes ministérios.	Coordenação das actividades da ASEAN.	Coordenação das actividades da ASEAN.
			Localização actual e futura da Secretaria definidas.					
			Nº de pontos focais para a ASEAN, nos diferentes ministérios atribuído.					
	Participação activa de TL em encontros e eventos regionais.	Cumprimento das obrigações de Timor-Leste nas organizações regionais de que é membro.	Nº de reuniões, seminários ou <i>workshops</i> necessários e frequentados tais como, PIF/ACP-EU, SwPDF, ASEAN, ARF.	Díli e Estrangeiro.	Participação em encontros regionais. Relatório regular ao Ministro e ao CdM.	Participação em encontros regionais. Relatório regular ao Ministro e ao CdM.	Participação em encontros regionais. Relatório regular ao Ministro e ao CdM.	Participação em encontros regionais. Relatório regular ao Ministro e ao CdM.
			Actualização regular sobre a participação do Ministro e do CdM de Timor-Leste em organizações regionais.					
Melhorar prestação de serviços de serviços protocolares.	Prestação de serviços às missões diplomáticas e seus agentes acreditados a TL.	Prestação de serviços às missões diplomáticas e seus agentes acreditados a Timor-Leste.	Nº de pedidos de isenção das Embaixadas concluído	Díli.	Tratar pedidos de isenção das Embaixadas. Efectuar contactos regulares com as autoridades locais relacionadas com a	Tratar pedidos de isenção das Embaixadas. Efectuar contactos regulares com as autoridades locais relacionadas com a	Tratar pedidos de isenção das Embaixadas. Efectuar contactos regulares com as autoridades locais relacionadas com a	Tratar pedidos de isenção das Embaixadas. Efectuar contactos regulares com as autoridades locais relacionadas com a
			Nº de contactos regulares com as missões relativos às suas actividades ou interesses.					

			Nº de contactos regulares com as autoridades locais relacionados com a protecção das embaixadas.		protecção das embaixadas.	protecção das embaixadas.	protecção das embaixadas.	protecção das embaixadas.
	Coordenar e organizar cerimónias e visitas.	Cerimónias, atribuições de vistos e disponibilização de instalações de lounge VIP.	Nº de cerimónias organizadas com sucesso.	Díli.	Organizar Cerimónias e visitas.	Organizar Cerimónias e visitas.	Organizar Cerimónias e visitas.	Organizar Cerimónias e visitas.
			Nº de vistos atribuídos a dignitários e oficiais Timorenses.		Atender aos pedidos de vistos diplomáticos e/ou oficial.	Atender aos pedidos de vistos diplomáticos e/ou oficial.	Atender aos pedidos de vistos diplomáticos e/ou oficial.	Atender aos pedidos de vistos diplomáticos e/ou oficial.
			Nº de dignitários servidos no Lounge VIP do aeroporto internacional Nicolau Lobato.		Facilitar a passagem dos dignitários em salão VIP do aeroporto internacional Nicolau Lobato.	Facilitar a passagem dos dignitários em salão VIP do aeroporto internacional Nicolau Lobato.	Facilitar a passagem dos dignitários em salão VIP do aeroporto internacional Nicolau Lobato.	Facilitar a passagem dos dignitários em salão VIP do aeroporto internacional Nicolau Lobato.
Regulamento Consular.	Finalizar o esboço e apresentar para aprovação do CdM. Divulgação informativa sobre o referido regulamento.	Aprovação do Regulamento Consular pelo CdM. Regulamento Consular é implementado de acordo com a Convenção de Viena sobre Relações Consulares.	Esboço do Regulamento Consular concluído e aprovado. Regulamento Consular é implementado pelo MNE e Missões Diplomáticas de TL no exterior. Divulgação do referido regulamento.	MNE, Embaixadas e Consulados de TL no exterior	Finalização do esboço e submissão ao CdM.	Divulgação informativa e implementação do regulamento.	Implementação do regulamento.	Avaliação da implementação.
Tabela de Emolumentos Consulares.	Pesquisar e recolher informações.	Aprovação da Tabela de Emolumentos Consulares pelo CdM incluindo a implementação da tabela.	Esboço da Tabela de Emolumentos Consulares concluído e aprovado.		Elaboração do 1º esboço.	Finalização do esboço e submissão ao CdM.	Implementação da referida Tabela de Emolumentos Consulares.	Avaliação.
	Inserir na Tabela os emolumentos sobre as taxas de emissão de vistos e passaportes.		Tabela de Emolumentos Consulares é implementada pelo MNE e Missões Diplomáticas de TL no exterior.		Consultas com o Ministério das Finanças e outros Ministérios relevantes.	Divulgação informativa		
	Submissão ao Assuntos Jurídicos para o seu estudo e análise							
Melhoria de coordenação interministerial em relação a gestão migratória.	Intensificação das reuniões trimestrais interministeriais do Grupo Operacional da Migração/GOM, liderada pela DAC, MNE.	Manter boa comunicação e coordenação interministerial em relação a gestão migratória.	Nº de participantes (M/H) dos membros do GOM nas Reuniões trimestrais.	Timor-Leste.	Realização da reunião do GOM.	Realização da reunião do GOM. Reunião do COPM.	Realização da reunião do GOM.	Realização da reunião do GOM, Reunião do COPM.

	Organizar reuniões do Conselho Coordenador da Política Migratória (COPM) nível Ministerial 2 vezes.	Emissão e revisão periódica das políticas de gestão migratória pelo COPM.	Nº de participantes (M/H) dos membros do COPM (ao nível de ministros) nas reuniões semestrais do COPM.					
	Prestar funções de secretariado às reuniões do GOM e do COPM	Avaliação integrada interministerial sobre a implementação e impactos das políticas de gestão migratória.						
Legislação e Programa de Acção Nacional em relação ao Combate do Tráfico Humano (TH).	Organizar reuniões/workshops inter-agências em cooperação com IOM para finalizar o Plano Nacional de Acção e legislação em relação ao combate do TH.	Combater e minimizar actividades de tráfico humano em TL.	% De participação de agências e instituições relevantes nessas reuniões e workshops.	Díli e todo o território de TL	Submissão ao CdM.	Divulgação informativa sobre o referido PNA e a Legislação.	Implementação do referido PNC e legislação pelas Instituições e agências competentes.	Avaliação.
		Disseminação informativa sobre o Plano de Acção Nacional e legislação em relação ao combate do TH.	% De disseminação sobre o Plano de Acção Nacional e legislação em relação ao combate do TH					
Protecção e Assistência Consular.	Atendimento de protecção consular aos nacionais timorenses residentes no exterior.	Prestar informação e protecção consular aos nacionais timorenses residentes no exterior.	Nº de cidadãos/ãs nacionais timorenses residentes no exterior com protecção consular.	MNE, Consulados e Secções Consulares de TL no exterior, Ministérios relevantes.	Melhoramento de prestação consular aos nacionais timorenses residentes no exterior de acordo com a LO do MNE e Convenção de Viena sobre Relações Consulares.	Verba alocada.	Avaliação dos serviços implementados.	
	Melhorar a coordenação com os postos consulados de TL Ministérios Monitorização da implementação dos Passes de Fronteiras.	Melhorar a prestação de protecção consular.	Apoio necessário concedido pelos serviços consulares aos cidadãos timorenses residentes no exterior.					
		Orçamento atribuído para a protecção consular.	Cidadãos/ãs não cumpridores são inseridos na lista negra para efeitos de interdição de emissão de passe de fronteira.					
Inscrição consular e instalação de base de dados.	Continuação de registo e inscrição consular e instalação de base de dados electrónicos nas Embaixadas e Consulados de TL no exterior.	Implementado o registo consular centralizado em Díli com os dados recolhidos em todas as missões no exterior.	Nº De nacionais timorenses registados através da inscrição consular.	MNE, Embaixadas e Consulados.	Reactualização e realização de registo consular pelas Embaixadas e Consulados de TL no exterior.	Submissão de relatórios sobre o total de registo dos nacionais timorenses residentes no exterior pelas Embaixadas e Consulados para DAC, MNE.		
	Nomeação de Assistentes consulares e formação como pontos focais das Embaixadas e	Instalação da base de dados electrónica junto das Embaixadas e Consulados.	Base de dados electrónicas instaladas com o mesmo formato (réplicas da base de		Desenvolver a base de dados electrónica.			

	Consulados.	Base de dados criada e executada com êxito.	dados central)					
Atendimento de visto aos estrangeiros no exterior.	Preparação dos Consulados e Secções Consulares para a implementação.	Nacionais de países não autorizados com acesso à requisição de vistos por <i>email</i> .	Nº de vistos autorizados via <i>email</i> .	Cupão, Denpasar e Pequim.	Implementação de emissão de vistos no Cupão e Denpasar.	Preparação da Secção consular da Embaixada de TL em Pequim para a implementação de emissão de vistos.	Implementação da emissão de vistos em Pequim.	Avaliação de serviços de emissão de vistos.
	Preparação do sistema de requerimentos por <i>email</i> .	Emissão de vistos aos estrangeiros Intensificar o controlo de emissão de vistos aos países em risco.	Nº de vistos emitidos pelos Adidos de Migração e/ou Assistentes Consulares.					
	Divulgação do referido Decreto de Lei e da Lista Verde.		% De orçamento atribuído para a construção de balcões de atendimento, equipamentos de serviços e de segurança, e manutenção de equipamentos e edifícios					
Manual de Formação e Manual Operativo Consulares.	Fazer pesquisas e sondagens de referências de outros países.	Publicação da II Edição do Manual de Formação (Normas de Procedimento).	Pesquisas e estudo de referências de outros países.	MNE.	Pesquisas e sondagens de referências concluída.	Revisão dos Manuais.	Finalização dos Manuais.	Distribuição dos Manuais.
	Revisão do Manual de Treino e Elaboração do Manual Operativo Consular.	Elaboração da I Edição do Manual Operativo Consular (descrições funcionais).	Estudo sobre as actividades diárias desta Divisão.					
	Distribuição dos Manuais Consulares e Compêndios de Legislação.							
Eleições Gerais de 2012.	Identificação das Embaixadas relevantes envolvidas.	Implementação das Eleições gerais de 2012 no exterior em simultâneo com o registo de inscrição consular.	Nº de participação de nacionais timorenses nas EG no exterior.	Embaixadas de TL no exterior.	Identificação das Embaixadas de TL no exterior. Emissão de cartão eleitoral aos nacionais timorenses no exterior.	Formação aos RH das Embaixadas para a implementação das EG.	Socialização da legislação em relação às EG 2012.	Socialização da legislação em relação às EG 2012.
	Coordenação com o STAE para definir o mapa de implementação.		Emissão de cartão eleitoral aos nacionais timorenses residentes no exterior pelo STAE					
	Formação aos RH (M/H) das Embaixadas.		Nº de RH formados para a implementação EG de 2012 no exterior.					

Digitalização de passaportes.	Criação do sistema de emissão de passaporte digital nas Embaixadas e Consulados Coordenação com o Ministério da Justiça sobre a criação do sistema de emissão passaportes digitais.	Emissão de passaportes digitais para nacionais timorenses residentes no estrangeiro com sucesso. Facilitar a aquisição de passaportes pelos nacionais timorenses que vivem no exterior.	Nº de passaportes emitido pelas Embaixadas e Consulados. Nº de RH de serviços consulares formados nesta área.	Relevantes Embaixadas e Consulados de TL no exterior.	Criação do sistema de emissão de passaporte digital nas Embaixadas e Consulados relevantes.	Formação de RH nesta área.		Emissão de passaporte digital.
Melhorar a prestação de serviços na área jurídica e legal.	Processo de ratificação e assinatura de convenções e tratados internacionais.	Prestação de serviços jurídicos no processo interno de ratificação e assinatura de convenções e tratados internacionais.	Nº de convenções e tratados internacionais ratificados. Procedimentos internos para a adesão. Nº de convenções propostas à assinatura de Timor-Leste.	Díli.	Emitir opiniões jurídicas sobre os tratados internacionais.	Emitir opiniões jurídicas sobre tratados internacionais. Dar seguimento no processo interno para adesão.	Emitir opiniões jurídicas sobre tratados internacionais. Dar seguimento no processo interno para adesão.	Emitir opiniões jurídicas sobre tratados internacionais. Dar seguimento no processo interno para adesão.
	Acompanhar o processo de negociação dos acordos bilaterais.	Prestação de assistência técnica e jurídica para a celebração de acordos bilaterais e acompanhamento de acordos bilaterais já assinados.	Nº de acordos bilaterais em processo de negociação. Nº de acordos bilaterais celebrados. Nº de acordos bilaterais já assinados e que aguardam processamento interno para entrar em vigor. Fase de homologação dos acordos bilaterais assinados.	Díli.	Emitir opiniões jurídicas e acompanhar o processo de negociação dos acordos bilaterais.	Emitir opiniões jurídicas e acompanhar o processo de negociação dos acordos bilaterais.	Emitir opiniões jurídicas e acompanhar o processo de negociação dos acordos bilaterais.	Emitir opiniões jurídicas e acompanhar o processo de negociação dos acordos bilaterais.
Promover interesses de TL por meios da 'soft diplomacy'.	Apoio para estabelecimento da Embaixada Saharawi em TL.	Apoio financeiro para estabelecimento da Embaixada Saharawi em TL.	A Embaixada Saharawi formalmente estabelecida em TL incluído ajuda financeira atribuída por trimestres.	Díli.	Fase exploratório para estabelecimento da Embaixada.	A Embaixada Saharawi formalmente estabelecida. Apoio financeiro para operação da Embaixada Saharawi em TL.	Apoio financeiro para operação da Embaixada Saharawi em TL.	Apoio financeiro para operação da Embaixada Saharawi em TL.
OBJECTIVO GERAL: Melhorar serviços prestados pelas missões de Timor-Leste no estrangeiro.								
Capacitação das Missões de Timor-Leste no estrangeiro.	Continuação da representação de TL em países vizinhos e estratégicos.	Fortalecer as relações bilaterais, regionais e multilaterais por meio	Nº de reuniões periódicas realizadas por missões com as autoridades dos	Missões da RDTL no estrangeiro.	Reuniões regulares com autoridades locais.	Reuniões regulares com autoridades locais.	Reuniões regulares com autoridades locais.	Reuniões regulares com autoridades locais.

	Promoção e defesa dos interesses nacionais de TL no âmbito das relações bilaterais, regionais e multilaterais	da rede de missões de TL no estrangeiro.	países de acolhimento. Nº de visitas do líder de TL aos países vizinhos e estratégicos e vice-versa. Nº de cidades amigas que estabelecem relação entre TL e os países parceiros. Nº de relatórios regulares e pontuais enviados pelas missões. Nº de sessões com a participação de Timor-Leste na sede da ONU em Nova Iorque. Nº de participações em sessões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Direitos Humanos. Nº de resoluções apoiadas por Timor-Leste.		Representar TL nas celebrações e eventos nacionais. Relatório regular das actividades submetido à Sede. Visitas oficiais ao estrangeiro pelo Líder Timorense.	Representar TL nas celebrações e eventos nacionais. Relatório regular das actividades submetido à Sede. Visitas oficiais ao estrangeiro pelo Líder Timorense.	Representar TL nas celebrações e eventos nacionais. Relatório regular das actividades submetido à Sede. Visitas oficiais ao estrangeiro pelo Líder Timorense.	Representar TL nas celebrações e eventos nacionais. Relatório regular das actividades submetido à Sede. Visitas oficiais ao estrangeiro pelo Líder Timorense.
	Promoção da cooperação, comércio e investimento.	Atrair assistência técnica e investimento para Timor-Leste.	Nº de reuniões regulares com empresas, para possíveis investimentos. Nº de bolsas concedidas aos timorenses (M/H) a partir dos países de acolhimento. Nº de trabalhadores timorenses (M/H) convidados e empregados em diferentes países. Nº de possíveis investidores a visitar Timor-Leste. Nº de exposições e feiras com a participação de Timor-Leste.	Missões da RDTL no estrangeiro.	Possíveis investidores identificados. Reuniões regulares com empresas. Facilidade nos contactos entre empresários Timorenses com empresários estrangeiros. Facilidade nos contactos para possíveis investidores com autoridades Timorenses.	Possíveis investidores identificados. Reuniões regulares com empresas. Facilidade nos contactos entre empresários Timorenses com empresários estrangeiros. Facilidade nos contactos para possíveis investidores com autoridades Timorenses.	Possíveis investidores identificados. Reuniões regulares com empresas. Facilidade nos contactos entre empresários Timorenses com empresários estrangeiros. Facilidade nos contactos para possíveis investidores com autoridades Timorenses.	Possíveis investidores identificados. Reuniões regulares com empresas. Facilidade nos contactos entre empresários Timorenses com empresários estrangeiros. Facilidade nos contactos para possíveis investidores com autoridades Timorenses.

			Nº de memorandos de entendimento sobre cooperação técnica e investimento assinado.					
			Nº de sessões de informação ou promoção de investimentos e turismo em Timor-Leste.					
	Alargamento dos serviços consulares e protocolares.	Prestação em qualidade de serviços consulares aos Timorenses no exterior e serviços de protocolo a dignitários Timorenses.	Nº de timorenses (M/H) assistidos no exterior.	Missões da RDTL no estrangeiro.	Prestação de serviços consulares e protocolo para quem necessite.	Prestação de serviços consulares e protocolo para quem necessite.	Prestação de serviços consulares e protocolo para quem necessite.	Prestação de serviços consulares e protocolo para quem necessite.
			Nº de passaportes emitidos.					
			Nº de timorenses (M/H) registados em cada missão.					
			Nº de personalidades timorenses assistidas pelas missões.					

Ministério das Finanças

O Ministério das Finanças tem um Orçamento de \$13,851 milhões para 2011, aos quais acresce \$7,7 milhões referentes a projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

O Ministério das Finanças tem, entre outras, as seguintes prioridades:

1. Intensificar a reforma na área da gestão financeira, em particular nas áreas das receitas, com o objectivo de melhorar a cobrança;
2. Finalizar a legislação na área das finanças;
3. Reforçar a auditoria interna;
4. Acelerar e intensificar a formação dos funcionários em áreas críticas como aprovisionamento, impostos e tesouro;
5. Desenvolver o estudo dos níveis de vida em Timor-Leste

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério das Finanças (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	7,913	32,062	13,851	12,429	12,926	13,443	13,981
Recorrentes	7,569	15,897	10,244	10,654	11,080	11,523	11,984
Salários e Vencimentos	2,017	3,336	2,938	3,056	3,178	3,305	3,437
Bens e Serviços	5,553	12,562	7,306	7,598	7,902	8,218	8,547
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	344	16,165	3,607	1,775	1,846	1,920	1,997
Capital Minor	344	965	1,707	1,775	1,846	1,920	1,997
Capital Desenvolvimento	-	15,200	1,900	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	3,057	19,640	36,130	25,330	22,491	21,059	-
Recorrentes	3,057	19,640	36,130	25,330	22,491	21,059	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	10,970	51,702	49,981	37,759	35,417	34,502	13,981
Recorrentes	10,626	35,537	46,374	35,984	33,571	32,582	11,984
Capital	344	16,165	3,607	1,775	1,846	1,920	1,997

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

OBJECTIVO GERAL: **Diversificação e produção de alimentos de qualidade através de sistemas e práticas de agricultura integradas.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Criar um ambiente de trabalho que motive e desenvolva os nossos funcionários a darem o melhor de si e a terem orgulho em trabalhar na DGRA-MF, de forma a contribuir para a transformação dos nossos serviços.	Providenciar bens e serviços para garantir o funcionamento contínuo da Direcção Geral.	Receitas devidamente recolhidas.	Aumento na cobrança de receitas.	Timor-Leste.	Bens e serviços fornecidos atempadamente de acordo com as ordens de compra planeadas para cada trimestre.			
	Construir novos edifícios de alfândegas e novas instalações para exame de cargas.	Falta de espaço resolvida.	Espaço suficiente para os departamentos alojarem os seus funcionários.	Dili.	Concepção e custeamento concluídos e aprovados.	Construção iniciada.	Construção em curso.	Construção concluída.
	Providenciar veículos motores a postos regionais aduaneiros e a áreas operacionais em Dili.	Resolver a questão da falta de veículos.	Todas as divisões relevantes com veículos.	Dili e distritos.	Veículos motores encomendados.	25% da ordem total entregues a áreas prioritárias de operação aduaneira.	25% da ordem total entregues a áreas prioritárias de operação aduaneira.	Restante da ordem recebido e entregue a áreas prioritárias de operação aduaneira.
	Fazer a manutenção de veículos, edifícios e equipamentos de escritório das alfândegas, incluindo <i>hardware</i> informático.	Evitar estragos desnecessários.	Veículos e equipamentos e edifícios de escritório bem utilizados pelos funcionários.	Dili e distritos.	Despesas aprovadas e manutenção conduzida de acordo com os calendários aprovados.	Manutenção dos veículos das alfândegas conduzida a cada trimestre de acordo com os calendários aprovados.		
Melhorar a facilitação comercial e a instrução dos intervenientes.	Patrocinar sessões de trabalho e seminários para promover a sensibilização e a educação da indústria.	Indústria e DGRC totalmente cientes das suas tarefas e capazes de cooperar de forma mais eficaz.	Cumprimento voluntário da lei.	Dili e distritos.	Seminários e sessões de trabalho industriais realizados todos os trimestres, conforme planeado, e objectivos cumpridos.			
			N.º de sessões e seminários organizados e participantes (M/H).					
	Continuar a aderir a órgãos regionais de topo.	Obter benefícios das organizações.	DGRC contactada regularmente pelas organizações e com a possibilidade de pedir assistência caso tal seja necessário.		Taxas de adesão pagas até à data prevista e adesão ratificada.			

Melhorar o nosso profissionalismo no trato com intervenientes e clientes	Garantir que os funcionários são formados e capazes de prestar um serviço profissional a intervenientes internos e externos.	Funcionários capazes de desempenhar as suas tarefas de modo profissional.	Mais casos de infracção da lei descobertos e tratados de forma correcta e célere. Nº de acções de formação e quantidade de formandos (M/H).		Programa de formação e desenvolvimento profissional aprovado e a ser implementado (todos os trimestres) de acordo com o calendário.			
	Conduzir avaliações regulares para medir o desempenho das actividades das Direcções Gerais. Avaliação de desempenho categorizada por sexo (M/H).	Melhoria do desempenho.	Menos queixas recebidas.	Díli e distritos.	Medição de desempenho concluída e analisada contra marcas de referência e acções correctivas realizadas conforme apropriado.			
Proteger a comunidade e contribuir para a segurança nacional.	Manter a efectividade operacional das unidades fronteiriças e aumentar a sua capacidade.	Possível detectar fraudes fiscais e aduaneiras. Descoberta de actividades de contrabando.	Menos casos de infracções apurados.	Timor-Leste.	Planos de trabalho das unidades fronteiriças aprovados e implementados. Novas instalações; concepção / orçamento aprovados.	Planos de trabalho das unidades fronteiriças aprovados e implementados.		
Garantir que os funcionários são formados e que os recursos humanos disponíveis têm competência para realizar as suas tarefas.	Recrutar funcionários com graus avançados ao nível do comércio, direito e disciplinas de recursos humanos.	Resolver a situação de escassez de funcionários.	Todos os departamentos com funcionários em número suficiente para as suas tarefas. Recrutamento de 50% de mulheres.		Funcionários necessários recrutados.		Funcionários adicionais necessários recrutados.	
	Recrutar assessores internacionais e nacionais para prestarem serviços profissionais	Aumento das receitas	Mais receitas para o Estado. 50% De mulheres recrutadas (assessoras internacionais e nacionais).		Assessores técnicos planeados recrutados e estabelecidos.			
	Constituir a Direcção de Recursos de Receitas e Alfândegas.	Garantir os direitos dos contribuintes e proteger os funcionários contra alegações desnecessárias.	Decisões tomadas com base na legislação existente.	Díli.	Definir a composição da Direcção, recrutar membros e elaborar políticas e procedimentos.	Direcção constituída e operacional.	Direcção pronta a ouvir recursos.	Direcção pronta a ouvir recursos.
OBJECTIVO GERAL: Garantir a coordenação integrada dos serviços do Ministério nas áreas do Orçamento Geral do Estado e do sistema de informações de orçamentação; contabilidade de todas as receitas e pagamentos e efectuação de todos os pagamentos em nome do Governo; política de aprovisionamento; gestão de activos do Governo; e regulação e financiamento de autoridades autónomas públicas (DGFE).								

Estabelecer disciplina fiscal e responsabilidade fiscal no seio dos ministérios operacionais e de outras instituições estatais.	Emitir circular orçamental.	Ministérios compreendem claramente como preparar submissões orçamentais.	Submissões orçamentais cumprem os requisitos estruturais antes de serem aceites.	Díli.		Circular orçamental emitida.		
	Analisar submissões orçamentais e despesas concretas e aconselhar Ministros e CRO.	Ministros e CRO bem informados relativamente a submissões orçamentais.	Pareceres atempados e de qualidade.	Díli.			Informações orçamentais prestadas.	
	Preparar documentação orçamental	Documentação orçamental atempada e precisa	Orçamento submetido até 15 de Outubro Calendário de dotação orçamental 100% consistente com a decisão do CDM	Díli.			Documentação orçamental preparada.	Qualidade da documentação orçamental controlada.
	Avaliar e implementar transferências e redistribuições.	Utilização óptima de recursos por parte das instituições.	Tempo de execução de 24 horas bem implementado, com os movimentos a serem consistentes com a lei de gestão orçamental.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
Melhorar a eficiência técnica ou em termos de custos dos ministérios operacionais e outras instituições estatais.	Conduzir revisões da despesa pública.	Gastos mais eficazes e efectivos.	2 Revisões da despesa pública durante o ano.	Díli.	Investigação conduzida.	Apresentação de relatórios finais referentes ao Orçamento para 2011.		Planeamento e determinação iniciais.
Prestar serviços de apoio ao Governo na gestão de transacções financeiras do Governo, incluindo a produção de relatórios e declarações financeiros.	Prestar formação e apoio técnico para ministérios operacionais.	Independência dos Ministérios no estabelecimento de compromissos.	>90% Dos compromissos de rotina estabelecidos sem assistência.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Actividades de rotina em curso.			
	Realizar desembolsos para todas as actividades do governo.	Desembolsos efectuados atempadamente.	90% Das transacções processadas correctamente e dentro dos prazos .	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Actividades de rotina em curso.			
	Assegurar a contabilidade para todos os desembolsos e receitas do governo.	Contabilidade precisa e atempada em relação a todos os desembolsos e	50% De redução no número de reclamações de clientes / intervenientes.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e	Actividades de rotina em curso.			

		receitas.		Embaixadas.				
	Melhorar os registos e contabilidade multilaterais / bilaterais.	Informações prontamente disponíveis para os intervenientes	Contribuições dos parceiros de desenvolvimento registadas e relatórios produzidos e disseminados de forma atempada e precisa.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Actividades de rotina em curso.			
	Produzir relatórios de auditoria interna e de excepção.	Informações prontamente disponíveis para os intervenientes.	Relatórios cumprem as Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (IPSAS). Relatórios atempados e precisos.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Actividades de rotina em curso.			
	Melhorar o funcionamento do Sistema de Informações de Gestão Financeira (SIGF).	Ministérios operacionais satisfeitos com a condução do SIGF.	Contas do Tesouro e das instituições cobradoras reconciliadas.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Actividades de rotina em curso.			
	Publicar e disseminar relatórios sobre contas, execução orçamental geral ou reporte financeiro (periódicos e extraordinários).	Relatórios precisos produzidos de forma atempada e disseminados a todos os intervenientes.	Relatórios periódicos estatutários emitidos de forma atempada e sem erros materiais.	Díli, com serviços em Ministérios Operacionais, Distritos e Embaixadas.	Relatório sobre o Trimestre de Dezembro de 2010 emitido até 28 de Fevereiro	Relatório sobre o Trimestre de Março de 2011 emitido até 31 de Maio	Relatório sobre o Trimestre de Junho de 2011 emitido até 30 de Setembro	Relatório sobre o Trimestre de Setembro de 2011 emitido até 30 de Novembro
Desenvolver e apoiar os processos e políticas de aprovisionamento do Governo	Capacitar Ministérios Operacionais para realizarem aprovisionamento, incluindo a supervisão da prestação de um Programa de Formação em Ciclos de Aprovisionamento, assistência com o funcionamento de Unidades Acreditadas para Compras (UACs) e aconselhamento	Melhoria da responsabilização e da transparência na gestão financeira, aprovisionamento, pagamentos e gestão de activos por parte de Ministérios.	4 Programas de Formação em Ciclos de Aprovisionamento ministrados, com classificações de 'louvável'. N.º de participantes e proveniência nos programas de formação (M/H).	Díli.	1 Programa de Formação em Ciclos de Aprovisionamento conduzido.	1 Programa de Formação em Ciclos de Aprovisionamento conduzido.	1 Programa de Formação em Ciclos de Aprovisionamento conduzido.	1 Programa de Formação em Ciclos de Aprovisionamento conduzido.

	sobre a concepção de programas de formação.							
	Estabelecer consultas internas com Ministérios Operacionais, ajudando no funcionamento de UACs e em relação a propostas estratégicas / contratos.	Melhoria da eficiência / eficácia das operações de aprovisionamento de Ministérios Operacionais.	Eficiência / eficácia das operações das UACs. Número de contratos estratégicos assistidos pelo MF.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
	Principais requisitos de políticas e projectos para o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão financeira, incluindo gestão de contratos.	SIIGF para todo o Governo desenvolvido em etapas	Todos os marcos contratuais cumpridos e compromissos financeiros satisfeitos Projectos identificados executados a tempo e dentro do orçamento.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
Prestar apoio a todo o Governo no que se refere aos padrões e políticas relativas ao registo de activos do governo.	Consolidar dados sobre activos móveis e descentralizar a sua gestão técnica, incluindo a promulgação de uma norma efectiva para proteger o uso de activos móveis.	Aumento da capacidade dos ministérios operacionais no que se refere à gestão de activos móveis.	Redução dos custos com a manutenção de activos.	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			
			Dados exactos e fiáveis estabelecidos em relação a activos móveis.	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			
			Todos os activos móveis do Governo de Timor-Leste registados.	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			
			Norma para garantir a gestão eficaz e efectiva de activos móveis implementados.	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			
	Venda e alienação de activos, incluindo o reaver de activos obsoletos e inefficientes para alienação.	Gestão efectiva e eficiente de activos móveis.	Aumento das receitas provenientes da venda de activos.	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			
	Formar e capacitar ministérios	Aumento da capacidade dos	Ministérios operacionais cada	Díli e distritos.	Actividades de rotina em curso.			

	operacionais e instituições estatais.	ministérios operacionais no que se refere à gestão de activos móveis.	vez mais capazes de gerir os activos móveis de forma eficaz e independente, incluindo através do uso do <i>software</i> apropriado.					
Prestar apoio a todo o Governo na monitorização e políticas referentes a autoridades públicas autónomas.	Monitorizar e avaliar o desempenho de instituições autónomas.	Melhoria do desempenho das instituições autónomas.	Melhores resultados financeiros por parte de instituições autónomas.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
	Desenvolver legislação e regulações para fortalecer a governação de instituições autónomas.	Governação mais eficaz e efectiva de instituições autónomas.	Governação mais eficaz e efectiva de instituições autónomas.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
	Desenvolver e fortalecer a capacidade institucional em instituições autónomas e na direcção nacional.	Funcionários em instituições autónomas e na direcção nacional capazes de monitorizar e gerir as instituições de modo eficaz.	Melhoria da prestação de serviços por parte de instituições autónomas.	Díli.	Actividades de rotina em curso.			
OBJECTIVO GERAL: Ambiente macroeconómico estável e produção de estatísticas de qualidade para ajudar ao fortalecimento do quadro macroeconómico, gestão prudente do Fundo Petrolífero e eficiência de investimentos públicos (DAIP).								
Entender a situação social, económica e demográfica do país e dos vários sectores, bem como as alterações ao longo do tempo.	Contas Nacionais	Dimensão da despesa do GDP.		DEN/DEE	Módulos de PC e FA 2), 3).	GDP –E provisório.	GDP-E revisto.	GDP-E final.
		Lado da produção do GDP.			Recolha de dados.	GVA para agricultura 4)	GDP-P provisório.	GDP-E final.
	Estudo de Rendimentos e Despesas das Famílias em 2010-11 (ERDFTL 2010/11).	Manual do ERDFTL 2010/11.		Díli e todos os distritos.	- Missão de estabelecimento do projecto; - Relatório inicial. - Concepção de amostra; - Proposta de questionário; - Pacote de preparação.	- Estudo piloto concluído; - Questionário – versão final; - Preparação do estudo – a ser concluída.	Preparação do estudo – concluída. Trabalho no terreno iniciado.	Trabalho no terreno continuado.
	Estudo dos Níveis de Vida em Timor-Leste (ENVTL).	Análise da pobreza.	Plano de orçamento e dimensão da amostra do estudo, recrutamento e formação de entrevistadores concluídos dentro	Díli e todos os distritos.				

			dos prazos.					
			50% Dos entrevistadores do sexo feminino e estudo categorizado por sexo.					
Promover a diversificação da estratégia de investimento.	Desenvolver e aconselhar a implementação de estratégias de investimento futuras.	Maior retorno esperado de acordo com o nível de risco.	Exploração da flexibilidade na emenda da Lei do Fundo Petrolífero.	Díli.	Elaboração de regulações aplicáveis à Lei do Fundo Petrolífero, incluindo reorganização da MA.	Implementação da MA.		
Aumentar a pertença timorense na gestão do Fundo Petrolífero e aumentar a capacidade dos intervenientes.	Aumentar a capacidade dos funcionários nacionais e da sociedade em geral.	Pessoal nacional qualificado para aumentar a pertença timorense na gestão do Fundo Petrolífero e aumentar a capacidade entre os principais intervenientes.	Funcionários nacionais qualificados recrutados - 100%. Recrutamento de 50% de mulheres. Pelo menos 12 sessões de formação conduzidas durante o ano (1 por mês). Pelo menos 1 sessão de trabalho ou seminário sobre estratégia de investimento e gestão do Fundo Petrolífero realizado, a fim de capacitar a sociedade em geral. Sessões de trabalho com participação de pelo menos 30% de mulheres.	Díli.	Todos os funcionários nacionais são recrutados e recebem formação com vista ao aumento da capacidade local.	Participação de funcionários nacionais em sessões de trabalho / seminários e / ou realização de apresentações / palestras sobre o Fundo Petrolífero.		
Fazer cálculos fiáveis sobre Riqueza Petrolífera e RES de acordo com os requisitos da Lei do Fundo Petrolífero.	Realizar consultas sobre Riqueza Petrolífera e Rendimento Sustentável Estimado.	Cálculos fiáveis sobre Riqueza Petrolífera e RSE de acordo com os requisitos da Lei do Fundo	Pressupostos prudentes e fiáveis utilizados nos cálculos. Valores dos cálculos tão	Díli.	Preparar uma revisão dos cálculos do RES.		Fazer um cálculo final do RES – antes do Orçamento para 2012.	

		Petrolífero.	próximos dos valores reais quanto possível.					
Regularizar a actualização do Quadro Fiscal a Médio Prazo (QFMP).	Compilar dados históricos sobre PIB não petrolífero, BOP e contas fiscais e monetárias até 2011.	Actualizar a projecção do PIB nominal para 2011, BOP e monitorizar o progresso para 2010.	Introdução de QFMP e ligação do PIB com dados fiscais.	Díli.		Actualizar o Quadro do FMI.	Apresentar o quadro macroeconómico do MF.	Apresentar o QFMP básico.
Panorama económico do Orçamento para 2010	Estimativa de receitas domésticas e relatório de envelope fiscal. Relatório de economia doméstica e internacional	Relatório de panorama económico.	Estimativa de receitas domésticas para apoiar o envelope fiscal e a preparação orçamental.	Díli.		Panorama submetido para apoiar o Orçamento suplementar. Envelope fiscal referente ao Orçamento para 2011.		
Apoiar o Ministério das Finanças na tomada de decisões através da análise de propostas de investimento público e privado.	Levar a cabo recolha de dados sobre investimento no sector público e privado a nível internacional e local.	Completar e actualizar todos os dados sobre investimentos a nível internacional e local.	Dados sobre investimentos acessíveis e fiáveis.	13 Distritos.	Dados de investimento a nível internacional e local actualizado no final de cada trimestre.			
	Preparar pareceres e recomendações ao investimento no sector público e privado a nível internacional e local.	Propostas de investimento preparadas e submetidas para aprovação.	Pareceres e recomendações submetidas e aprovados para facilitar a tomada de decisões a nível do governo.		Todas as propostas de investimento submetidas durante o trimestre analisadas e endossadas para acção.			
	Providenciar a continuação da 2ª fase do programa ILD (estudo de diagnóstico) *.	Preparar e apresentar a proposta referente ao estudo de diagnóstico.	Proposta e programas referentes ao estudo de diagnósticos concluídos e aprovados. Negociação da implementação do estudo de diagnóstico concluído e executado, com os relatórios submetidos ao ministério.		Negociações com o ILD relativamente à 2ª fase do programa concluídas.	Acordo assinado com o ILD.		Implementação do estudo de diagnóstico.

OBJECTIVO GERAL: Prestar apoio técnico e administrativo à Ministra e à Vice-Ministra, às Direcções Gerais e às unidades e serviços restantes do Ministério das Finanças, nas áreas de administração geral, incluindo administração global orçamental e financeira, recursos humanos, assessorial legal, comunicações, documentação e arquivos e gestão de activos do estado (DGSC).

Continuar a consolidar os Serviços Corporativos para ajudar a transformar o Ministério numa instituição mais virada para os clientes e para os resultados.	Coordenar as despesas em 2011 e implementar o seu plano anual.	Despesas do MF em 2011 implementadas de acordo com o seu plano anual e com o plano estratégico de desenvolvimento do Ministério.	Pelo menos 95% de execução orçamental do MF em 2011.	MF.	Execução orçamental trimestral planeada atingida.			
	Preparar e submeter atempadamente o orçamento do Ministério para 2012 ao CRO.	Plano Anual de Acção Consolidado para 2012 e Orçamento para o MF produzidos.	Orçamento e Plano Anual de Acção do MF para 2012 submetidos dentro dos prazos estabelecidos.	MF.			Orçamento do MF para 2012 preparado e submetido ao CRO.	
	Prestar apoio às Direcções na área da gestão de recursos humanos.	Recursos humanos do MF bem administrados, incluindo acções de formação e bolsas de estudo.	Serviços atempados e satisfatórios prestados a todas as direcções do MF. Acções de formação realizadas e n.º de bolsas de estudo atribuídas (M/H) incluindo uma quota para número mínimo de mulheres.	MF.	SIGP actualizado. Disseminação de padrões e procedimentos de acções de formação e bolsas de estudo realizada por todas as unidades do MF.	Actualização trimestral da situação do SIGP partilhada com o CCGF durante a sua reunião ordinária.	Actual situação do SIGP partilhada com o CCGF durante a sua reunião ordinária.	Monitorização conduzida a pelo menos 50% das acções de formação e bolsas de estudo administradas pelo MF. Avaliação / pareceres realizados sobre acções de formação e bolsas de estudo por parte de outras unidades do MF.
Desenvolver e manter os sistemas de tecnologias de informação do Ministério.	Providenciar administração de bases de dados, incluindo concepção, gestão, segurança, cópias de reserva e acesso de utilizadores a bases de dados em todas as unidades do MF.	Melhor provisão de serviços a Timor-Leste em termos de impostos, responsabilidade financeira, orçamentação do desempenho, aprovisionamento electrónico, folhas de pagamentos e sistemas aduaneiros.	Manutenção adaptativa, correctiva, preventiva e de melhoramento realizada a 45% durante o ano.	TI-MF.	Todas as tarefas de manutenção planeadas para cada trimestre realizadas pelo Departamento Informático.			
	Providenciar apoio a sistemas e tecnologias relativamente a <i>hardware</i> e software, sistemas informáticos, redes de trabalho, sistemas de processamento de	Todos os servidores, aparelhos de rede (comutadores, aplicações), <i>hardware</i> de impressoras em rede e processamento de	Manutenção preventiva realizada a 75% durante o ano.	TI-MF.	Todas as tarefas de manutenção planeadas para cada trimestre realizadas pelo Departamento Informático.			

	transacções e infra-estruturas informáticas corporativas de empresas.	dados mantidos de forma adequada, resultando na melhoria do sistema de informações do Ministério.						
Providenciar e coordenar o apoio necessário ao funcionamento do Gabinete Executivo da Ministra e Vice-Ministra das Finanças, em especial nas áreas das relações com o público e com os meios de comunicação social, correspondência e arquivo, secretariado do Conselho Consultivo de Gestão Financeira e ligação com o Parlamento Nacional e com o Conselho de Ministros.	Providenciar apoio técnico, administrativo e logístico aos Gabinetes Executivos e ao CCGF.	Gabinetes Executivos e CCGF apoiados de forma adequada e regular no que diz respeito às suas necessidades e requisitos a nível administrativo e técnico.	Bom funcionamento dos Gabinetes Executivos e organização regular do CCGF.	MF.	Apoio ao gabinete executivo, CCGF e outras unidades de serviços do MF prestado de forma atempada e eficaz durante cada trimestre.			
	Realizar trabalho de Relações Públicas em coordenação estreita com o Gabinete Oficial de Comunicação Social do Governo.	Ampla cobertura de programas e feitos do MF em canais de comunicação social nacionais e internacionais.	Número de comunicados de imprensa publicados em canais de comunicação social nacionais e internacionais.	MF.	Comunicados de imprensa do MF emitidos todos os trimestres e publicados em coordenação estreita com a Unidade de Comunicação Social do Governo na SECDM			
	Realizar trabalho de ligação regular com outros órgãos de estado.	Protocolo de comunicação entre o MF e outros órgãos de estado estabelecido e observado durante o ano.	Existência de um protocolo de comunicação claro e de uso adequado por parte de todos os envolvidos.	MF.	Reuniões ordinárias de coordenação estabelecidas com os órgãos de estado relevantes.	Reuniões ordinárias de coordenação / comunicação realizadas a cada trimestre.		
OBJECTIVO GERAL: Provisão de orientação geral sobre o uso próprio da ajuda externa prestada pelos parceiros de desenvolvimento, garantindo a sua coordenação e harmonização de acordo com as prioridades de desenvolvimento estabelecidas pelo Governo (DEAE).								
Gerir fundos de ajuda externa destinados a Timor-Leste.	Compilar informações sobre ajuda externa e partilhá-las com Instituições Governamentais e Parceiros de Desenvolvimento relevantes.	Aumento do número de Parceiros de Desenvolvimento (PDs) que prestam informações precisas e actualizadas sobre compromissos e desembolsos.	Relatórios sobre programas de despesa de parceiros de desenvolvimento publicados uma vez por ano e sobre desembolsos de parceiros de desenvolvimento publicados duas vezes por ano.	DNEA, MF.	Até 50% de informações cobradas.	Relatório anual publicado e partilhado na RTPD anual.	Orçamento de Fontes Combinadas (OFC) para o ano civil concluído. Desembolsos de parceiros de desenvolvimento no segundo semestre iniciados.	Desembolsos de parceiros de desenvolvimento no segundo semestre concluídos.

Recolher informações financeiras e contabilísticas de quaisquer fontes oficiais sobre ajuda externa, incluindo assistência técnica e não-orçamental, em face do planeamento respectivo e dos resultados e indicadores efectivos estabelecidos pela Declaração de Paris.	Coordenar a produção do Orçamento de Fontes Combinadas (OFC) com a Direcção Nacional do Orçamento.	Orçamento de Fontes Combinadas (OFC) e publicação bianual e partilha de informações de projectos financiados por parceiros de desenvolvimento preparadas.	OFC para o ano fiscal produzido e submetido à Direcção do Orçamento para compilação final no Livro do Orçamento de Estado.	DNEA, MF.	Carta e modelo do MF circulados aos Parceiros de Desenvolvimento.	75% De valores de assistência externa de PDs recolhidos.	100% De valores recolhidos sobre assistência de PDs.	OFC concluído e incluído no Livro do Orçamento de Estado para deliberações parlamentares.
Apoiar os diversos ministérios em processos decisórios referentes ao uso eficiente de ajuda externa e apoiar os diversos ministérios e parceiros de desenvolvimento na concretização das metas estabelecidas em termos de coordenação da ajuda externa.	Prestar pareceres regulares relativamente a políticas, progressos e resultados da ajuda externa ao desenvolvimento.	Comunicação regular e adequada estabelecida entre DNEA e Ministros Operacionais sobre Estratégia de PDs para o País.	Existência de comunicação, política e protocolo claros devidamente utilizados por todos os Ministros Operacionais.	DNEA, MF e Mos.	Valores do 1.º trimestre actualizados. Continuação da ligação com Ministros Operacionais sobre estratégia de PDs para o país e projecção de informações em MOs individuais.	Valores do 2.º trimestre actualizados.	Valores do 3.º trimestre actualizados.	Valores do 4.º trimestre actualizados e reacções de Ministros Operacionais obtidas sobre ajuda externa.
Providenciar informações necessárias em termos de ajuda externa, para fins de planeamento orçamental.	Participar em Reuniões Trimestrais com Parceiros de Desenvolvimento (RTPD) a respeito das Prioridades Nacionais e da Sessão de Trabalho sobre a Estrada Amarela organizada pelo GPM e pelo MF.	MOs e PDs melhor informados no que se refere à assistência dos PDs no país segundo uma base sectorial. RTPDs organizada conforme agendado.	Quatro relatórios de Secretariado sobre Prioridades Nacionais produzidos. Dois relatórios sobre desembolso de PDs preparados.	MF, Centro de Convenções de Díli e Instituto de Ciências da Saúde.	Relatório da primeira RTPD concluído.	Relatório da segunda RTPD concluído.	Relatório da terceira RTPD concluído.	Relatório da quarta RTPD concluído.
Elaborar perfis de parceiros de desenvolvimento e partilhá-los regularmente com diferentes ministérios, parceiros de desenvolvimento e intervenientes.	Elaborar e manter um sistema detalhado de arquivo referente aos perfis dos parceiros de desenvolvimento	MOs e PDs informados de forma atempada e mais eficiente a respeito dos seus perfis e das suas vantagens comparativas.	Resumo de perfis de parceiros de desenvolvimento de uma página partilhado na RTPD e na RTLPD anual.	MF, DCC, HIS.	Perfis de PDs iniciados.	Perfis de PDs concluídos a 50%.	Perfis de PDs concluídos a 100% e partilhados na RTPD.	Perfis de parceiros de desenvolvimento concluídos.
Manter uma base de dados fiável sobre projectos de parceiros de desenvolvimento, de modo a promover melhorias em termos de qualidade e impacto; Melhorar a coordenação da ajuda externa através da	Preparar relatórios regulares, sessões informativas, pareceres e análises sobre assistência dos parceiros de desenvolvimento,	Reuniões e Conferências com Parceiros de Desenvolvimento conduzidas conforme agendado e com uma qualidade elevada.	Número de reuniões e ligação com MOs e principais intervenientes relativamente aos valores dos PDs conduzidas.	MF, DCC, IHC.	Pelo menos 50% da base de dados actualizada e mantida. Participação em reuniões de grupos de trabalho no 1.º	Apoio ao MF em RTPDs, RTLPD anual concluída. Participação em reuniões de grupos de trabalho no 2.º trimestre.	100% da manutenção planeada à base de dados realizada. Relatórios trimestrais	Relatórios trimestrais partilhados na RTPD. Participação em reuniões de grupos de trabalho no 4.º trimestre de 2011.

provisão de apoio regular de secretariado às Reuniões de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento.	bem como prestar apoio a reuniões importantes, incluindo a Reunião anual de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento (RTLDP).	Reforço do apoio à participação do MF em eventos de perfil elevado (RTLDP, g7+/ID). Facilitação e participação de todos os Grupos de Trabalho de Prioridades Nacionais. TL reconhecido como líder na melhoria da eficácia da ajuda.	Produção de sessões informativas, relatórios, pontos de discussão para o MF em eventos de alto perfil.		trimestre de 2011.		partilhados na RTPD. Participação em reuniões de grupos de trabalho no 3.º trimestre.	Apoio prestado ao MF no 4.º FAL em Seul.
Fornecer informações actualizadas sobre as actividades do Gabinete Nacional de Autorização (GNO) financiadas pela CE e pelo PCFM, as quais devem ser partilhadas regularmente com diferentes ministérios e parceiros de desenvolvimento.	Prestar apoio atempado relativamente a informações actualizadas ao MF, MOs e PDs.	Informações relevantes e atempadas sobre o GNO e o PCFM partilhadas com MOs e PD. Principais intervenientes satisfeitos com o nível das informações.	Disseminação de número de relatórios, informações regulares a principais intervenientes. Provisão de pontos de discussão essenciais, notas informativas a MF e MOs.	MF.	25% Do fornecimento planeado de informações realizado.	50% Do fornecimento planeado de informações realizado.	75% Do fornecimento planeado de informações realizado.	100% Do fornecimento planeado de informações realizado.

Ministério das Finanças - Todo o Governo

Orçamento Fontes Combinadas Dotações para todo o Governo (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	73,842	63,486	64,761	41,294	42,333	44,639	46,413
Recorrentes	72,177	58,986	59,053	38,523	40,052	41,642	43,296
Salários e Vencimentos	-	50	50	52	54	56	58
Bens e Serviços	71,364	56,136	56,003	35,363	36,778	38,249	39,779
Transferências Públicas	813	2,800	3,000	3,108	3,220	3,337	3,459
Capital	1,665	4,500	5,708	2,771	2,881	2,997	3,117
Capital Minor	1,665	-	2,664	2,771	2,881	2,997	3,117
Capital Desenvolvimento	-	4,500	3,044	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	-	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	73,842	63,486	64,761	41,294	42,333	44,639	46,413
Recorrentes	72,177	58,986	59,053	38,523	40,052	41,642	43,296
Capital	1,665	4,500	5,708	2,771	2,881	2,997	3,117

Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça tem um Orçamento de \$7,969 milhões para 2011, aos quais acrescem \$0,6 milhões referentes a projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

O Ministério da Justiça tem as seguintes prioridades para 2011:

- Criação e implementação da Instituição Superior de Controlo de Timor-Leste (Tribunal de Contas);
- Implementação de uma Polícia de Investigação Criminal, altamente especializada e de cariz científico;
- Continuação da informatização dos Registos e Notariado, tendo em vista a implementação da reforma do Registo Comercial e do Registo Predial, com o objectivo de implementar a Lei de Terras.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Justiça (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	10,483	11,900	7,969	8,284	8,611	8,951	9,305
Recorrentes	5,113	8,170	7,302	7,590	7,890	8,201	8,525
Salários e Vencimentos	1,866	2,432	2,513	2,614	2,718	2,827	2,940
Bens e Serviços	3,247	5,738	4,789	4,977	5,172	5,374	5,585
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	5,370	3,730	667	694	721	750	780
Capital Minor	983	820	667	694	721	750	780
Capital Desenvolvimento	4,387	2,910	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	20,327	5,204	3,148	1,986	-	-
Recorrentes	-	20,260	5,204	3,148	1,986	-	-
Capital	-	67	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	10,483	32,227	13,173	11,432	10,597	8,951	9,305
Recorrentes	5,113	28,430	12,506	10,738	9,876	8,201	8,525
Capital	5,370	3,797	667	694	721	750	780

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

OBJECTIVO GERAL: Consolidar o Conselho de Coordenação como órgão de orientação estratégica do sector e de supervisão da implementação do Plano Estratégico (*Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 1.1.*).

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Conselho de Coordenação (CC) consolidado como órgão de orientação estratégica do sector da Justiça.	Alargar a composição do CC a 3 novos membros (DP, Advogados e PIC).	Estatuto orgânico do MJ revisto.	Estatuto Orgânico do MJ revisto.	GMJ DNAJL, Díli	Proposta de alteração do Estatuto orgânico elaborada.	Alteração ao Estatuto orgânico do MJ aprovada em CM.		
	Promover e presidir às reuniões do CC.	4 Reuniões das CC realizadas.	Actas das reuniões.	GMJ, DG, Díli.	1 Reunião presidida.	2 Reuniões presididas.	3 Reuniões presididas.	4 Reuniões presididas.
Secretariado de Planeamento (SP) estabelecido como estrutura de apoio ao CC.	Implementar o Secretariado de Planeamento (SP).	1 Representante designado por cada instituição /funcionários afectos ao SP.	Nº. Representantes funcionários afectos ao SP (M/H).	DG, Díli.	Representantes das instituições designados e pessoal afecto.	SP instalado e a dar apoio ao processo planeamento anual.		
Fórum de Diálogo sobre o Sistema de Justiça criado.	Promover as reuniões ordinárias do Fórum como grupo de consulta do CC.	Representantes designados. 1 Reunião realizada.	Nº. Ofícios designações. Actas da reunião.	GMJ/DG, Díli		Representantes designados.		1ª Reunião do Fórum realizada.
Cooperação com parceiros internacionais fortalecida e alinhada com as prioridades estratégicas para o sector.	Promover encontros periódicos c/ parceiros estratégicos.	Pelo menos dois encontros com parceiros estratégicos realizados.	Nº. Encontros realizados e resultados alcançados.					
				Timor-Leste e Estrangeiro.		Encontro realizado c/ parceiro estratégico.		Encontro realizado c/ parceiro estratégico.

OBJECTIVO GERAL: Melhorar a coordenação e a monitorização do sector da Justiça, assegurando que as instituições do sector têm uma visão clara de como interagem e se complementam (*Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 1.2.*).

Instrumentos de monitorização e avaliação (M&E) sistemáticos desenvolvidos (Multilateral: UNDP).	Desenvolver indicadores de desempenho e modelos que permitam mostrar o desempenho do sector.	Indicadores de desempenho definidos.	1as. Estatísticas s/ formandos / Programa avaliação tribunais elaborado	GMJ/DG, Díli.	Sistema de M&E dos formandos do CFJ implementado.		Programa de avaliação dos serviços dos tribunais para os cidadãos concluído.	
--	--	--------------------------------------	---	---------------	---	--	--	--

OBJECTIVO GERAL: Determinar e mapear a distribuição geográfica das instituições e funções do sector, para assegurar o acesso das pessoas à Justiça em todos os distritos (*Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 2.1.*).

Distribuição geográfica equilibrada das	Elaborar e aprovar o mapa do sector da	Mapa do sector da Justiça aprovado pelo	Acta do CC que aprova o mapa	GMJ/CC/ DG, Díli.		Versão preliminar do Mapa do Sector elaborada.		Versão definitiva aprovada em CC.
---	--	---	------------------------------	-------------------	--	--	--	-----------------------------------

instituições do sector da Justiça definida e mapeada (Bilateral:Justice Facility).	Justiça (desconcentração geográfica dos serviços de justiça e novos distritos judiciais).	CC.						
OBJECTIVO GERAL: Implementar, reforçar e desconcentrar os serviços dos Registos e Notariado, garantindo a qualidade e segurança dos actos jurídicos extrajudiciais (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 2.3.).								
Reforma do Registo Comercial implementada	Simplificar os actos relativos às sociedades comerciais e implementar o balcão único – Empresa na Hora.	Reduzir o tempo de formalização das empresas para 1 dia e balcão único implementado em Díli.	Tempo de formalização do acto registo. Balcão Único de Díli a funcionar.	DNRN, Díli.	Currículos e manuais de formação concluídos.	Formação realizada; início implementação dos actos simplificados - Empresa na Hora.	Balcão único implementado em Díli.	Monitorização e avaliação da implementação.
Cidadãos timorenses dotados de documento de identificação de cidadão nacional (BI).	Organizar campanhas de sensibilização para a importância de adquirir BI.	Aprox. 90% da população sensibilizada p/ o bilhete de identidade.	% aprox. da população coberta pelas campanhas sensibilização (M/H).	DNRN, Díli e distritos e TVTL.	População de Díli, Baucau e Oecússi sensibilizada.	População de Aileu, Ainaro e Covalima sensibilizada.	Populações dos restantes distritos sensibilizadas.	
	Recrutar e formar técnicos casuais para emissão do BI.	24 Técnicos casuais por 3 meses (M/H).	Nr. Técnicos casuais. BI emitidos.	DNRN, Díli e distritos.	Recrutamento e formação concluída.	Início de recolha de dados.	Recolha de dados / emissão do BI.	Recolha de dados / emissão do BI.
Registo de nascimento de crianças dos 0-5 anos assegurado (em parceria c/ Unicef)	Realizar campanhas de sensibilização aos pais e encarregados de educação.	Aprox. 90% da população sensibilizada p/ importância registo nascimento.	% aprox. da população coberta pelas campanhas sensibilização (M/H).	DNRN, Díli e distritos e TVTL.	25% População sensibilizada.	50% População sensibilizada.	75% População sensibilizada.	90% População sensibilizada.
	Realizar registo nascimento das crianças 0-5 anos idade.	90% Crianças dos 0-5 anos registadas.	Nr. Registados efectuados e % crianças 0-5 anos registadas.	DNRN, Díli e distritos.	25% Crianças registadas.	50% Crianças registadas.	75% Crianças registadas.	90% Crianças registadas.
Emissão de Certidões de Registo, Passaportes, passes de fronteira, BI e actos de Notariado assegurada.	Emitir regularmente certidões registo, actos de notariado, BI, passaporte e passes de fronteira.	Todos os pedidos de emissão atendidos.	Nr. Registos / actos produzidos (por tipo).	DNRN, Díli e distritos.	25% Emissão de certidões actos.	50% Emissão de certidões actos.	75% Emissão de certidões actos.	100% Emissão de certidões actos.
OBJECTIVO GERAL: Determinar a situação jurídica de todos os lotes de terra em Timor-Leste – Implementação da Lei de Terras (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 2.4)								
Legislação que complementa a Lei de Terras concluída e aprovada.	Elaborar e/ou finalizar os diplomas legislativos que complementam a Lei de Terras.	11 Diplomas legislativos concluídos e aprovados.	Nº de leis aprovadas.	DNTDSC / FFI / DNAJL, Díli.	Aprovados em CM: - Dec.-Lei Mecanismo Compensação - Lei de Tributação do Património; - Regulam/to. da Comissão Cadastral;	Diplomas finalizados: - Regime jur domínio privado do Estado; - Regime do uso dos solos; - Definição das áreas	Aprovados em CM: - Regime jurídico do domínio privado do Estado. - Regime do uso dos solos - Definição das áreas	Aprovação pelo PN: - Lei de Tributação do Património Imobiliário.

					- Regime Jur. Dom. Público; - Tabela de referência do valor solos (LeiExpr.); - Tabela de renda do património do Estado.	urbanas e rurais; - Regime de inscrição como perito de avaliação; - Regime de inscrição como árbitro.	urbanas e rurais; - Regime de inscrição como perito de avaliação; - Regime de inscrição como árbitro.	
População com melhor entendimento s/ os mecanismos e das consequências da aplicação da Lei de Terras.	Realizar acções de divulgação junto da população sobre a Lei de Terras assegurando acções específicas para as mulheres no sentido de apoiar o entendimento das mesmas sobre a Lei de Terras e respectivos direitos.	Acções de divulgação realizadas em todas as áreas prioritárias 2011.	Nr. Acções de divulgação realizadas / áreas.	DNTPSC / FFI. Todo o território nacional.	Início da divulgação, a par com a realização do levantamento cadastral.	Continuação da divulgação.	Continuação da divulgação.	Continuação da divulgação.
Pagamento de compensações urgentes no âmbito das Terras.	Instruir os processos de compensação para efeitos de pagamento.	Terras desocupadas.	Processos concluídos e compensações pagas.	DNTPSC, Díli.	Nr. de processos concluídos/compensações pagas.	Nr. de processos concluídos/compensações pagas.	Nr. de processos concluídos/compensações pagas.	Nr. de processos concluídos/compensações pagas.
OBJECTIVO GERAL: Melhorar a independência e eficácia dos órgãos de supervisão e disciplinares das instituições do sector (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 3.2.)								
Gabinete de Inspecção e Auditoria (GIA) do MJ implementado (incluído no FDCH).	Elaborar o projecto de Estatuto Orgânico do GIA.	Estatuto Orgânico do GIA aprovado pela MJ	Estrutura orgânica definida.	GIA, Díli.	Estatuto elaborado.	Estatuto aprovado.		
	Realizar formação especializada na área de inspecção e auditoria.	1 Acção de formação específica em inspecção e auditoria realizada.	Nr. Funcionários (M/H) que participaram na formação.	Portugal e Timor-Leste.	Programa de formação finalizado.	Formação iniciada.	Formação concluída.	
	Implementar no MJ mecanismos de monitorização e controlo interno, para assegurar a boa utilização dos recursos disponíveis e melhorar os serviços.	Código conduta e PSO aprovados; programa inspecções e auditorias aprovadas.	Data aprovação. Nr. Inspecções e auditorias iniciadas ou realizadas.		Workshop de divulgação realizado em Díli.	Código de Conduta e modelos de PSO (procedimentos <i>standard</i> operacionais) aprovados.	Programa de inspecções e auditorias aprovado pelo MJ.	Início da implementação.
Conselho Superior da	Implementar e iniciar as	CSDP 100% operacional.	Actas do CSDP.	DP, Díli.	.	CSDP totalmente constituído, incluindo	Início das actividades.	

Defensoria Pública (CSDP) reforçado.	actividades do Conselho Superior da Defensoria Pública.	Inspector recrutado.	Data de tomada de posse do inspector.			inspector da DP.		
		Actividades fiscalização e monitorização dos serviços iniciadas.	Actividades de fiscalização realizadas.					
OBJECTIVO GERAL: Melhorar a capacidade das instituições judiciais, em especial do MP e da Polícia de Investigação Criminal, para conduzirem investigações, acusações e julgamentos em processo-crime, de forma eficaz, justa e num prazo razoável (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 4.1.)								
Polícia de Investigação Criminal estabelecida.	Iniciar o processo de nomeação e recrutamento do pessoal.	58 Investigadores recrutados	Data de início procedimento concursal/nr. de recrutados.	MJ, Díli, com apoio técnico da EPJ	Procedimento concursal iniciado.	Procedimento concursal finalizado.		
	Dar formação básica em Português com cerca de 3 meses (incluído no FDCH).	90% dos formandos com aproveitamento em português.	Nr. Formandos (M/H) que concluíram a formação com aproveitamento.	CFJ, Díli.			Curso de Português iniciado.	Curso de Português concluído.
	Iniciar o Curso de Formação de Coordenadores aprox. com duração de 3 meses (incluído no FDCH).	8 Formandos a frequentar a formação.	Nr. Formandos (M/H) que concluíram a formação com aproveitamento.	CFJ/ EPJ, Díli.				Curso de formação de coordenadores iniciado.
	Iniciar o Curso de Formação de investigadores aprox. com duração de 5 meses (incluído no FDCH).	50 Formandos a frequentar a formação.	Nr. Formandos (M/H) que concluíram a formação com aproveitamento.	CFJ/ EPJ, Díli.				Curso de formação de investigadores iniciado.
	Assegurar apoio técnico adequado à implementação da PIC, em todas as suas vertentes.	Assessor designado pela PJ de Portugal Relatório de progresso elaborado.	Despacho designação. Data de relatórios de progresso.	MJ, Díli, em colaboração com PJ.	Início de funções (de acordo com TdR acordados).		Relatório de progresso elaborado (1º semestre).	
OBJECTIVO GERAL: Melhorar a capacidade dos Serviços Prisionais, para garantir a segurança nos estabelecimentos prisionais, o cumprimento das normas de detenção e a reintegração dos reclusos na sociedade (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 4.4.)								
Funcionários da DNSPRS e das Prisões com conhecimentos e capacidade reforçada (incluído no FDCH).	Promover a educação superior dos funcionários.	3 Funcionários a frequentar cursos D3 (3 anos) ou S1 (5 anos).	Nr. de participantes a frequentar curso superior na Indonésia.	Indonésia.	3 Participantes.	3 Participantes.	3 Participantes.	3 Participantes.
	Organizar formação em segurança / outras matérias	105 Guardas prisionais formados em segurança /	Nr. de Guardas que concluíram a formação.	Centro de formação de Becora.	Preparativos da formação.	35 Pessoas.	70 Pessoas.	105 Pessoas.

	para os guardas prisionais (incluído no FDCH).	outras matérias (H/M).						
Sistema de Execução de Penas estabelecido.	Elaborar a Lei de Execução de Penas de modo a assegurar a execução das penas a ½ e 5/6 e as demais penas.	Lei de penas elaborada / 100% liberdade condicional dos reclusos que reúnem condições.	Data aprovação lei / Nr. de reclusos que saíram em liberdade condicional a ½ e 5/6 da pena.	DNSPRS, Díli, Prisões de Becora e Gleno / Tribunais.	GT Técnico constituído (para a elaboração da lei de execução de penas).	<i>Draft</i> da Lei de Execução de Penas concluído. Audição das entidades relevantes realizada.	Versão final da Lei submetida a CM para aprovação.	Implementação (reclusos que atingiram ½ e 5/6 pena em liberdade condicional).
Serviços de Reinserção Social melhorados.	Elaborar um plano estratégico para a melhoria dos Serviços de Reinserção Social.	Plano estratégico aprovado e em implementação.	Data de aprovação do plano.	DNSPSR, Díli.	Draft do Plano apresentado à MJ.	<i>Workshop</i> de apresentação e discussão do Plano	Versão final do Plano aprovada pela MJ.	Relatório de progresso sobre a implementação do Plano.
	Organizar educação não-formal para reclusos – formação em informática.	60 Reclusos com formação em informática.	Nr. Reclusos que frequentaram curso de informática.	Prisões de Becora e Gleno.	Preparativos da formação.	20 Pessoas formadas	40 Pessoas formadas.	60 Pessoas formadas.
	Promover a alfabetização dos reclusos.	80 Reclusos alfabetizados.	Nr. Reclusos que sabem ler e escrever.	Prisões de Becora e Gleno.	Preparativos da formação.	20 Pessoas alfabetizadas	40 Pessoas alfabetizadas	80 Pessoas alfabetizadas
	Organizar formação vocacional para os reclusos (Tais, alfaiate, rota, pedreiro, carpinteiro, costura)	90 Reclusos com formação vocacional.	Nr. Reclusos que frequentaram formação vocacional.	Prisões de Becora e Gleno.	Preparativos da formação.	45 Pessoas com formação vocacional.		90 Pessoas com formação vocacional.
Assegurado o Tratamento médico e acompanhamento psicológico dos reclusos.	Assegurar o tratamento médico e acompanhamento psicológico dos reclusos.	60 Reclusos com tratamento médico assegurado.	Nr. Reclusos tratados.	Prisões de Becora e Gleno.	10 Reclusos.	20 Reclusos.	40 Reclusos.	80 Reclusos tratados.
OBJECTIVO GERAL: Completar o quadro legal do sistema da justiça (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 5.1.).								
Redacção e revisão de leis concluída, de modo a permitir a implementação do sistema de justiça que reflecte de forma adequada a realidade	Elaborar e submeter à aprovação do CM: 1) Código das Custas Judiciais; 2) Código da Criança; 3) Regime Jurídico de Acesso aos	Leis aprovadas pelo CM.	Nr. Diplomas submetidos e aprovados pelo CM.	DNAJL, Díli.	Código das Custas Judiciais aprovado em CM; Revisão do Código da Criança concluída; Regime Jur. de Acesso aos Tribunais finalizado;	Código da Criança submetido e aprovado pelo CM; Regime Jurídico de Acesso aos Tribunais enviado e aprovado pelo CM; Revisão do Estatuto dos Guardas Prisionais finalizada.	Estatuto dos Guardas Prisionais submetido e aprovado em CM; Lei de Organização Judiciária revista.	Lei de Organização Judiciária apresentada e aprovada em CM.

Timorense e possibilita o exercício efectivo dos direitos.	Tribunais; 4) Estatuto dos GP; 5) Lei de Organização Judiciária.							
	Elaborar e submeter à aprovação do MJ e CM projectos de lei e regulamentos dos Registos e Notariado.	16 Diplomas elaborados e aprovados pelo MJ ou CM .	Nr. Diplomas elaborados e aprovados.	DNRN, Díli.	Aprovação C.R.Civil; C.R.Predial; Dec.-Lei que altera o C.R. Comercial; Lei das Sociedades Comerciais e Cooperativas; Regime jur. das firmas, denominações, pessoas colectivas e comerciantes em nome individual; Regime da Empresa na Hora; Regulamento Emolumentar.	Aprovação Estatutos oficiais dos RN; Alteração da Orgânica da DNRN; Diploma que cria os Serviços dos Registos e do Notariado e autoriza o seu funcionamento.	Aprovação Dec.-Lei Registo de automóveis e outros bens móveis sujeitos a registo; Títulos de crédito; Diplomas ministeriais Quadro do Pessoal RN; Modelos de estatuto; Modelos do R. comercial, predial, civil e notariado.	Aprovação da Lei alteração da Lei da Nacionalidade.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver uma Metodologia Nacional para rever e redigir legislação (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 5.2.).								
DNAJL a funcionar como autoridade privilegiada para consulta e reforma legislativa no âmbito da Justiça e do Direito de acordo com metodologia nacional.	Implementar o Departamento de Tradução e Interpretação.	10 Tradutores aptos a iniciar funções (M/H).	Nr. Tradutores concluíram estágio com aproveitamento.	DNAJL, Díli.			Início do estágio dos tradutores.	Final do Estágio dos tradutores.
	Manter um corpo de juristas timorenses especializados em Redacção Legislativa.	Manutenção de 11 assessores jurídicos nacionais a exercer funções técnico-jurídicas nas Direcções Nacionais do MJ.	Renovação dos contratados, com base na avaliação dos respectivos DN.	DNAJL / Outras DN, Díli.		11 Contratos renovados.		
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e implementar as Políticas de Recursos Humanos necessárias para atrair profissionais mais qualificados e motivados, identificar e preencher as posições com as pessoas certas e assegurar uma adequada gestão dos recursos humanos do Ministério da Justiça (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégias 6.1.a 6.3.).								
Quadro de Pessoal actuais e futuros revistos e preenchidos, de forma progressiva consoante as prioridades.	Recrutar novos funcionários p/ a Defensoria Pública com base no Dec.-Lei 27/2009.	21 Novos funcionários recrutados: Dir./Ch.-4; N6-1; N5-4; N3(IT)-3; N3-1; N2-4 e N1-4.	Nr. Funcionários recrutados (M/H).	DP, Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	TdR definidos e pedido enviado à CFP.	Recrutamento em curso.	Recrutamento concluído e início das actividades.	
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver um Programa de Qualificação para os trabalhadores do sector da Justiça que potencie a sua emancipação através da aquisição dos conhecimentos e desenvolvimento das competências requeridas pelas Instituições para desempenharem os seus mandatos (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 7.1.).								
Aumento do número e melhoria da qualidade dos juizes, procuradores, defensores públicos, advogados e	Continuar o 3º curso de formação a 14 formandos da carreira de magistrados e defensores públicos.	100% dos formandos aptos a exercer funções nos Tribunais, MP e Defensoria Pública (DP).	Nr. Formandos aptos a exercer funções (M/H).	CFJ, Díli.	100% Formandos participam na fase do estágio.	100% Formandos terminam com aproveitamento o estágio de acesso à profissão.		.
	Iniciar o 4º curso	21 Formandos	Nr. Formandos	CFJ, Díli.	Preparação da selecção e	Seleccção e recrutamento	Iniciada a fase teórica da	21 Formandos participam

oficiais de justiça.	de formação da carreira de magistrados e defensores públicos (incluído no FDCH).	iniciam o 4º curso de formação.	que frequentam a fase teórica do curso de formação (M/H).		recrutamento dos formandos.	dos formandos concluída	formação com 21 formandos.	da fase teórica da formação.
	Continuar o 1º curso de formação para advogados privados, com 40 formandos.	80% Dos formandos (32) aptos a iniciar o estágio profissional de advogado estagiário.	Nr. Formandos aptos a iniciar funções de advogado estagiário (M/H).	CFJ, Díli.	100% Formandos participam na formação teórica.	100% Formandos participam na formação teórica.	80% Formandos aprovados na fase teórica da formação e aptos a iniciar estágio profissional.	80% Formandos a exercer actividades de advogado estagiário.
	Iniciar o 2º curso de formação para advogados privados (incluído no FDCH).	40 Formandos iniciam 2º curso formação advogados privados.	Nr. Formandos admitidos no curso (M/H).	CFJ, Díli.	Preparação de selecção e recrutamento de formandos.	Iniciada a selecção e recrutamento de formandos.	Iniciada a fase teórica da formação com 40 formandos.	40 Formandos participam da fase teórica da formação.
	Continuar o 1º curso de formação inicial para a carreira de oficial de justiça para 40 formandos (incluído no FDCH).	80% Dos oficiais de justiça (32) aptos a iniciar actividades nas instituições judiciais.	Nr. de oficiais de justiça a trabalhar nas instituições judiciais que participaram da formação inicial da carreira. (M/H).	CFJ, Díli.	40 Oficiais de justiça recrutados para a formação.	40 Oficiais de justiça participam na formação no CFJ.	40 Oficiais de justiça participam na formação no CFJ.	80% Dos formandos alocados nas instituições judiciais como estagiários.
	Treinar e capacitar Defensores Públicos através do programa de intercâmbio com a Defensoria Pública do Brasil (incluído no FDCH).	5 Defensores públicos nacionais capacitados após 5 meses de treinamento no Brasil e 3 meses em TL.	Nr. Defensores públicos nacionais que terminaram programa de intercâmbio (M/H).	DP de Timor-Leste e Brasil.	Início do programa de intercâmbio (aprox.10% executado).	Cont. do programa de intercâmbio (aprox. 40% executado).	Cont. do programa de intercâmbio (aprox. 70% executado).	Programa de intercâmbio concluído (100%).
Aumento do número e melhoria da qualidade dos juristas e funcionários que exercem funções jurídicas no Ministério da Justiça e noutras instituições públicas.	Continuar o 1º curso de formação aos 13 formandos da carreira do notariado.	80% Formandos (10) aprovados na fase teórica geral da formação.	Nr. Formandos admitidos no curso / aprovada fase teórica (M/H).	CFJ, Díli.	100% Formandos participam na formação – fase teórica geral.	80% Formandos aprovados na fase teórica geral da formação.	80% Formandos participam na fase teórica específica da formação.	80% Formandos participam da fase teórica específica da formação.
	Iniciar o 2º curso de formação para assessores jurídicos (Gab. do PR e PDHJ / incluído no FDCH).	20 Licenciados a frequentar o 2º curso para assessores jurídicos.	Nr. Formandos admitidos no curso (M/H).	CFJ, Díli.	Preparação de selecção e recrutamento formandos.	Iniciada a fase teórica da formação.	100% Formandos participam da fase teórica da formação.	100% Formandos participam da fase teórica da formação.
	Continuar o 1º	80% Dos	Nr tradutores	CFJ, Díli.	80% Dos formandos	80% Dos formandos	80% Dos formandos a	80% Dos formandos

	curso de formação de 14 tradutores jurídicos do MJ.	tradutores (8) que iniciaram o curso aptos a exercer funções na DNAJL do MJ.	estagiários aptos a iniciar traduções de actos normativos e não normativos (M/H).		participam da II fase da formação - técnicas de tradução.	aprovados na II fase da formação.	participar no estágio no MJ.	concluem a fase de Estágio Profissional.
	Formar um corpo de jurista timorenses especializados em Redacção Legislativa incluído no FDCH)	5 Técnicos juristas formados em língua portuguesa e redacção legislativa	Nr. Formandos que concluíram a formação com aproveitamento (M/H)	DNAJL, Portugal.	Preparativos para o envio dos juristas para formação.	Início formação 5 juristas.	Cont. da Formação.	Conclusão da formação.
Soluções para aumentar o número de participantes nas formações do CFJ, em especial de mulheres, implementadas.	Elaborar um programa de bolsas de estudo com benefícios especiais para mulheres (incluído no FDCH).	Aumento do nr. de participantes mulheres nos cursos de formação e diminuição das desistências.	% Mulheres nos cursos.	CFJ, Díli.	Programa de bolsas de estudo aprovado pelo CFJ e FDCH.	Programa em implementação.	Relatório trimestral.	Relatório trimestral.
			% Desistências.					
OBJECTIVO GERAL: Assegurar que os serviços e organismos do Ministério da Justiça têm infra-estruturas, equipamentos e meios logísticos e tecnológicos adequados para prestarem os serviços a nível central e distrital (<i>Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégias 9.1).</i>)								
Edifícios Nacionais e distritais dos Registos e Notariado completos.	Comprar equipamentos electrónicos e de secretaria.	4 Edifícios distritais equipados.	Data de instalação dos equipamentos.	DNRN, Díli	Preparação de CPV e processo de aprovisionamento.	Adjudicação.	Entrega dos equipamentos.	4 Edifícios devidamente equipados.
Condições de atendimento do público e de funcionamento dos serviços do MJ melhoradas.	Construir o novo Edifício do Ministério da Justiça (FI)	Aprox. 50% da obra executada .	% Execução da obra.	DNAF, Díli.		25% da obra executada.		50% da obra executada.
OBJECTIVO GERAL: Assegurar que é providenciada assistência jurídica adequada, oportuna e eficaz aos cidadãos em todo o País, em particular aos mais desfavorecidos e vulneráveis (<i>Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 11.2).</i>)								
Assistência Judicial e Extrajudicial Gratuita assegurada à população carente.	Assegurar a representação judicial e extrajudicial, em especial através de plantões diários junto Tribunais, Polícia, Prisões e mediações.	Actuação em cerca de 1000 processos judiciais civis e criminais; Cerca de 1250 família atendidas por ano (extrajudicial).	Nr. de processos em que a DP actuou.	DP, Díli, Baucau, Suai e Oecússi e restantes distritos (através dos 4 distritos judiciais).	Actuação em 250 Processos Judiciais; 300 famílias atendidas.	Actuação em 500 Processos Judiciais 600 famílias atendidas.	Actuação em 750 Processos Judiciais 1000 famílias atendidas.	Actuação em 1000 Processos Judiciais; 1250 famílias atendidas.
	Assegurar p Atendimento Itinerante às	6 Comunidades de 6 distritos atendidas (a	Nr. Comunidades nos distritos	6 Distritos (fora dos distritos judiciais).	Atendimento a 1 Comunidade de 1 Distrito.	Atendimento a 3 Comunidades de 3 Distritos.	Atendimento a 5 Comunidades de 5 Distritos.	Atendimento a 6 Comunidades de 6 Distritos.

	comunidades não cobertas pelo sistema de justiça formal.	cada 2 meses 1 comunidade)	atendidas.					
Papel da Defensoria Pública divulgado, enquanto mecanismo estatal de Acesso à Justiça.	Realizar <i>Workshops</i> p/ consciencializar a população sobre os direitos e mecanismos para defendê-los incluindo a questão do acesso das mulheres à justiça e assistência jurídica.	3 <i>Workshops</i> distritais para 100 pessoas cada, assegurando um equilíbrio do género nos participantes (50%M/50%H).	Nr. <i>Workshops</i> / Nr. Participantes (H/M).	1 <i>Workshop</i> em Baucau, Suai e Oecússi.	1 <i>Workshop</i> para 100 pessoas em Baucau.	1 <i>Workshop</i> para 100 pessoas em Suai.	1 <i>Workshop</i> para 100 pessoas em Oecússi.	1 Seminário nacional para 200 pessoas em Díli.
OBJECTIVO GERAL: Aumentar os níveis de consciencialização legal dos cidadãos através de campanhas de divulgação e educação pública, com ênfase nos direitos dos grupos mais vulneráveis (mulheres e crianças) (Plano Estratégico do Sector da Justiça – estratégia 11.4.).								
Cidadãos com conhecimento melhorado sobre as leis em vigor em TL e sistema de Justiça.	Realizar acções de divulgação de leis em 5 distritos.	250 Participantes (H/M) (50 por distrito).	Nr. Participantes / nr. Distritos.	Covalima, Manatuto, Lautem, Viqueque e Manufahi.	50.	100.	150.	250.
Informação ao público sobre as actividades no sector da Justiça disponibilizada.	Produzir a Revista do MJ e outras publicações (Leis).	4ª. Edição da Revista do MJ, Lei de Terras, Código Civil, Lei de Protecção de Testemunhas, Constituição.	Nr. Exemplares / cada livro produzidos.	Díli.	CPV e outros preparativos.	Processo de aprovisionamento.	Impressão em curso.	Exemplares finalizados e distribuídos.
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a protecção da Criança e a salvaguarda dos seus Direitos Fundamentais (Plano Estratégico do Sector da Justiça – estratégia 13.1.).								
Comissão Nacional dos Direitos da Criança (CNDC) com capacidade reforçada para preencher o seu mandato e promover uma cultura de suporte à implementação dos direitos da criança em todo o território nacional, com base na Convenção da ONU para os	Rever o estatuto orgânico da CNDC e aprovar o PAA para 2012 (com apoio da Unicef).	Estatuto Orgânico submetido ao CM; Plano de acção e individuais elaborados.	Data submissão a CM; data aprovação.	CNDC, DNAJL, Díli.	Versão inicial estatuto orgânico.	Discussão/revisão estatuto; Proposta PAA 2012 elaborada.	Versão final estatuto submetida CM.	Planos individuais elaborados.
	Promover os encontros periódicos do Conselho Consultivo.	4 Encontros periódicos realizados.	Actas dos encontros.	Díli.	I encontro.	II encontro.	III encontro.	IV encontro.
	Promover acções de consciencialização aos pais e ao público sobre os	Acções de socialização realizadas em 5 regiões.	Nr. Regiões / distritos.	Díli e Distritos.	Região I & II, socialização.	Região III, socialização.	Região IV, socialização.	Região V, socialização.

Direito das Criança e na Constituição da RDTL.	direitos das crianças.							
	Apoiar e participar nas Comemorações do Dia Mundial das Criança e da Convenção dos Direitos das Crianças.	2 Comemorações realizadas.	Comemorações realizadas / distritos.	Díli e Distritos.	Preparativos para o Dia Mundial da Criança.	Festejos realizados com crianças nos distritos.	Preparativos p/ a celebração da CDC .	Celebração realizada.
	Estabelecer pontos focais nos distritos e formar a Rede dos Direitos das Crianças.	Pontos focais em 5 regiões; Rede nos 13 distritos.	Nr. Regiões c/ ponto focal; Nr. Distritos abrangidos pela rede.	Díli e Distritos.	Ponto focal na Região I; rede 4 distritos.	Ponto focal na Região II; rede 8 distritos.	Ponto focal na Região III; rede 12 distritos.	Ponto focal nas Regiões IV & V; 13 distritos.
Governo assistido na conformidade da sua acção em prol dos direitos da Criança.	Elaborar contributos e pareceres s/ leis, relatórios e consultas <i>ad-hoc</i> sobre questões que afectam as crianças.	Consultas e pareceres executados, conforme necessidades.	Nr./Tipo contributos, pareceres e consultas realizadas.	Díli.	Pareceres; Seminário s/orçamento amigável crianças realizado.	Consultas e/ou pareceres; parecer s/ orçamento para 2012.	Consultas e/ou pareceres.	Consultas e/ou pareceres.
OBJECTIVO GERAL: Promover o respeito dos Direitos Humanos em Timor-Leste (Plano Estratégico do Sector da Justiça, estratégia 13.3).								
Conhecimento dos Guardas Prisionais melhorado no que respeita às Leis e Direitos Humanos (incluído no FDCH).	Formar Guardas Prisionais em Leis e Direitos Humanos.	100 Guardas Prisionais treinados (M/H).	Nr. Guardas prisionais H/M frequentaram a formação com aproveitamento.	DNDHC, Gleno (Ermera) e Becora (Díli).	50 Guardas treinados – Gleno.	50 Guardas treinados – Becora.		
Funcionários do MJ com melhor conhecimento no que respeita à igualdade do género e tráfico humano (incluído no FDCH).	Formar em igualdade do género e tráfico humano.	50 Funcionários formados (M/H).	Nr. Funcionários (M/H) que frequentaram formação com aproveitamento.	DNDHC, Díli.		50 Participantes treinados.		
Posição de Timor-Leste perante a comunidade internacional fortalecida, através do cumprimento das obrigações resultantes das Convenções	Elaborar Relatório Periódico Universal sobre os DH (UPR) e Relatório s/ Direitos Civis e Políticos (ICCPR).	Consultas públicas a nível regional 4, a nível nacional e soc. Civil 3 (distritos); Dois relatórios elaborados.	Relatórios produzidos.	DNDHC, Díli e distritos	UPR	ICCPR	ICCPR	ICCPR

Internacionais.								
Consciência do Povo de Timor-Leste melhorada para a importância da Paz e Tranquilidade.	Organizar a Comemoração do Dia da Tortura – 26 de Junho.	250 Participantes na Comemoração.	Nr. Participantes (M/H).	DNDHC, Ainaro.		250 Participantes.		
Consciência e o conhecimento do Povo de Timor-Leste sobre os Direitos Humanos melhorada.	Organizar Comemoração do Dia dos Direitos Humanos – 10 Dezembro.	500 Participantes na Comemoração (M/H).	Nr. Participantes.	DNDHC, Lospalos.				500 Participantes.
Comunidade Internacional informada sobre a situação dos Direitos Humanos em TL.	Apresentar o Relatório sobre Direitos Humanos em TL nos Fóruns Internacionais.	2 Apresentações em fóruns internacionais.	Nr. De Apresentações realizadas.	A definir dependente de convite.		1 Apresentação realizada.		2 Apresentações realizadas.
OBJECTIVO GERAL: Estabelecer as instituições previstas na Constituição e na lei que ainda não foram implementadas (Plano Estratégico para o Sector da Justiça, estratégia 3.1.).								
Câmara de Contas estabelecida.	Concluir o processo de recrutamento iniciado em 2010 e iniciar a formação dos futuros auditores (incluído no FDCH).	10 Formandos (M/H) recrutados e a frequentar a formação.	Nr. Formandos que frequentam a formação.	MJ/CFJ, Díli e T.Contas, Portugal.	Conclusão do processo de recrutamento.	Plano do curso de formação de Auditores aprovado. Início do curso de formação (módulo de português básico).	Início da formação técnica.	Cont. da formação.
	Organizar um Workshop sobre o papel dos Tribunais de Contas.	<i>Workshop</i> realizado.	Data realização <i>workshop</i> / nr. Participantes (M/H).	MJ, Díli	<i>Workshop</i> realizado.			
	Elaborar e aprovar a legislação necessária	Lei que cria a Câmara de Contas, Estatuto do Pessoal e Regulamentos Internos aprovados.	Data de aprovação.	MJ, Díli.	Lei que cria a Câmara de Contas revista.	Lei aprovada em CM e enviada ao PN. Elaboração do Dec.-Lei que aprova o Estatuto Pessoal.	Dec.-Lei que aprova o Estatuto do Pessoal aprovado em CM.	Elaboração e aprovação dos Regulamentos Internos.

Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde tem um Orçamento de \$38,198 milhões para 2011, aos quais acrescem \$1,67 milhões referentes a projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

- Fortalecimento do Sistema de Saúde e reforço na implementação das suas políticas e regulamentação no sentido de melhorar a boa governação dentro do Ministério da Saúde e em todos os serviços na sua dependência;
- Melhorar a implementação do Pacote dos Serviços Básicos por todo o país, com especial ênfase na saúde materna, saúde infantil, incluindo imunização, doenças transmissíveis (Tuberculose, HIV/SIDA, Malária, lepra, etc.), doenças não transmissíveis (velhice, doenças hereditárias, cuidados com a visão, saúde oral e doenças mentais), Saúde ambiental, educação e promoção da saúde, incluindo os Serviços Integrados de Saúde para a comunidade ou SISCa;
- Melhorar a implementação do Pacote dos Serviços Hospitalares por todo o país com ênfase nos serviços de obstetrícia e ginecológicos, serviços de pediatria, serviços médicos de cirurgia, medicina interna, e todos os serviços internos e externos de apoio como as ambulâncias;
- Reforço da estratégia do Desenvolvimento dos Recursos Humanos no sector da saúde dada a prioridade para organizar formações profissionais no país e no estrangeiro;
- Fortalecer os Serviços de Apoio, particularmente, em termos logísticos e de gestão financeira a todas as instituições de saúde do país;
- Reabilitar e construir infra-estruturas, como hospitais e centros de saúde a nível nacional.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Saúde (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	28,858	37,541	38,198	40,910	42,480	44,126	45,831
Recorrentes	23,591	30,414	36,390	39,201	40,703	42,278	43,909
Salários e Vencimentos	9,042	10,369	11,063	11,494	11,942	12,409	12,894
Bens e Serviços	14,549	19,015	14,992	16,948	17,572	18,232	18,913
Transferências Públicas	-	1,030	10,345	10,759	11,189	11,637	12,102
Capital	5,267	7,127	1,808	1,709	1,777	1,848	1,922
Capital Minor	1,126	1,427	1,758	1,709	1,777	1,848	1,922
Capital Desenvolvimento	4,141	5,700	50	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	39,955	16,340	13,174	4,920	270	-
Recorrentes	-	38,876	15,861	12,538	4,920	270	-
Capital	-	1,079	1,079	636	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	28,858	77,496	55,138	54,084	47,400	44,396	45,831
Recorrentes	23,591	69,290	52,251	51,739	45,623	42,548	43,909
Capital	5,267	8,206	2,887	2,345	1,777	1,848	1,922

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

OBJECTIVO GERAL: **Melhorar o acesso e a qualidade de prestação de cuidados de saúde primária e hospital para todos os timorenses.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Assegurar a implementação da política do Governo para o sector e promover a boa governação do sistema nacional de saúde.	Disseminação do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Saúde 2011-2030.	Dedicação e apoio da comunidade e parceiros de desenvolvimento na implementação do plano estratégico.	N.º de visitas e <i>workshops</i> realizados para a apresentação do PES nos distritos entre os profissionais de saúde, comunidade e parceiros de desenvolvimento do sector.	13 Distritos.	3	6	9	13
	Revisão de leis chaves e desenvolvimento de regulamentos necessários à respectiva operacionalização das leis de saúde.	Aplicação das leis existentes em todas as vertentes por forma a assegurar a implementação das políticas do Governo para o sector.	% de lei ou regulamentos de saúde disseminados e implementados na íntegra.	Direcção Geral da Saúde.	25%	50%	75%	100%
	Representar os interesses do Ministério da Saúde em Conferências/Seminários e Reuniões Inter-regionais sobre a saúde global.	Assegurar a representação Timorense nas principais Conferências/ reuniões e/ou encontros Multilaterais e Bilaterais.	Número de encontros regionais e internacionais onde participam o Ministro, Vice-Ministro e/ou Director-Geral da Saúde.	Gabinete do Ministro, Vice-Ministra e DG da Saúde.	2 Viagens ao Estrangeiro.	4 Viagens ao Estrangeiro.	6 Viagens ao Estrangeiro.	
	Visitas oficiais do Ministro e da Vice-Ministra aos Distritos e Hospitais de Referência.	Incentivo à melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde e da assistência médica junto da população timorense.	N.º de visitas realizadas aos serviços distritais de saúde, hospitais e outras instituições autónomas de saúde.	Gabinete do Ministro e Vice-Ministra da Saúde e Distritos.	3 Viagens.	7 Viagens.	10 Viagens.	12 Viagens.
	Desenvolver o sistema nacional de recolha e registo de informação da saúde e de vigilância epidemiológica em todos os estabelecimentos de saúde.	Melhorar a gestão e qualidade de informação sanitária.	% De estabelecimentos da saúde que utilizam na íntegra os modelos de recolha e registo de dados estatísticos e locais controlados.	Direcção Geral da Saúde.	60%	80%	90%	100%
	Inspecção e auditoria às instituições públicas e privadas de saúde.	Assegurar a aplicação dos regulamentos e controlo de qualidade de serviços prestados.	% De inspecções e auditorias realizadas.	Gabinete do Inspector.	25% Dos serviços de saúde.	50% Dos serviços de saúde.	75% Dos serviços de saúde.	100% Dos serviços de saúde.
	Encontros ou reuniões internas e intersectoriais	Melhorar a coordenação e comunicação interna no Ministério e com os parceiros de desenvolvimento.	N.º de encontros realizados internamente e com os parceiros de desenvolvimento sectorial.	Gabinete do Ministro e Direcção Geral de Saúde.	3 Reuniões de coordenação interna com parceiros.	6 Reuniões de coordenação interna com parceiros.	9 Reuniões de coordenação interna com parceiros.	10 Reuniões de coordenação interna com parceiros.

Assegurar a implementação do pacote dos serviços básicos de saúde para cuidados primários e hospitalares.	Implementação do programa de serviços integrado de saúde comunitária nos sucos.	Participação comunitária na prestação de serviços básicos de saúde.	% De SISCa realizada.	442 Sucos.	50%	65%	80%	90%
	Gestão de serviços distritais de saúde, Hospitais de Encaminhamento e Hospital Nacional Guido Valadares, Laboratório Nacional.	Melhoria dos serviços primários e hospitalares prestados.	N.º de Inquéritos realizados sobre a satisfação de utentes.	Todas as facilidades de saúde.	Inquéritos realizados em 4 distritos e 2 hospitais de referência.	Inquéritos realizados e 8 distritos e 4 hospitais de referência.	Inquéritos realizados e 13 distritos e 5 hospitais de referência.	Inquérito realizado ao HNGV.
	Implementação da política e estratégia da saúde materna, infantil e da criança.	Redução da mortalidade materna e infantil.	% De mulheres com acesso a cuidados ante natal e pós-natal.	Nacional.	42%	45%	47%	50%
			% De partos assistidos por profissionais de saúde.		50%	54%	57%	60%
			% De cobertura o programa de imunização para as crianças de <1 ano (masculino e feminino).		74%	76%	77%	80%
	Implementação do programa de gestão de má nutrição aguda na comunidade através das facilidades da saúde.	Redução da malnutrição no país	% Malnutrição aguda em crianças menores de 5 anos de idade.	Nacional.	<20%	<20%	<20%	<20%
			% Da cobertura de vitamina A e Ferro.		50%	54%	57%	60%
	Implementação da estratégia nacional para o combate às principais doenças contagiosas.	Controlo e diminuição da mortalidade causada pelas doenças contagiosas.	Taxa de morbilidade de malária na comunidade.	Nacional.				250/1000 Morbilidade de malária.
			% De caso de novo TB e % de tratamento TB que c/ sucesso.			40% Caso novo TB detectado.		80% Caso novo T B detectado e sucesso de Tratamento.
			% Pacientes de VIH/SIDA que obteve Anti-retroviral.		> 80% Pacientes de VIH/SIDA c/ cuidados Anti-retrovirais	> 80% Pacientes de VIH/SIDA com cuidados Anti-retrovirais	> 80% Pacientes de VIH/SIDA em Anti-retrovirais.	80% Pacientes de VIH/SIDA em Anti-retrovirais.
			% <i>Realease from Treatment</i> (RFT) aos pacientes de lepra.			40% RFT atendidos.		80% RFT atendidos.
			% Da cobertura de medicamentos de Lombriga.			30 % de medicamentos de Lombriga atendidos		60 % de medicamentos de Lombriga atendidos
	Implementação da estratégia para combater doenças não contagiosas na	Minimizar os efeitos e a propagação das doenças não-contagiosas no país.	% Estabelecimentos de saúde que fornecem tratamento de doenças mentais/epilepsia.	Todos CHCs e Hospitais.		Orientação técnica a 30 enfermeiros de saúde mental.		100% De CHCs e Hospitais tratam pacientes c/ doenças mentais.

	comunidade.	Implementação de programa de saúde oral no país.	% De Escolas que promovem a saúde oral.	Todos os Subdistritos.		40% De técnicos dentistas reciclados.		40% Das escolas públicas promovem a saúde oral.
	Reforçar os serviços de emergência no hospital nacional e em todos os hospitais de referência.	Reduzir o número de pacientes que morrem dentro de 48 horas após entrada nos serviços de emergência.	Taxa de mortalidade grossa (GDR).	Díli, Baucau, Maliana, Suai, Maubisse e Oecússi.	<45/1000 DGR.	<45/1000 DGR.	<45/1000 DGR.	<45/1000 DGR.
	"Out-reach" dos serviços especializados aos Centros de Saúde.	Complementar os serviços básicos de cuidados primários e acompanhamento especializado de pacientes.	N.º de visitas realizadas aos Distritos.	Todos os Distritos.	3 Visitas a cada distrito de referência.	6 Visitas.	9 Visitas.	12 Visitas.
	Cuidados intensivos aos pacientes internados nos hospitais.	Reduzir o número mortes durante o internamento.	Net Death Rate (NDR) e Average Length of Stay (ALOS).	Todos os hospitais.	NDR ≤ 25/1000 ALOS 6-9 dias	NDR ≤ ALOS 6-9 dias	NDR ≤ 25/1000 ALOS 6-9 dias	NDR ≤ 25/1000 ALOS 6-9 dias
	Evacuação médica para o estrangeiro para cuidados hospitalares.	Assegurar o acesso aos cuidados de saúde a todos os níveis.	N.º de pacientes evacuados.	Direcção Nacional de Serviços Hospitalares e de Encaminhamento				<de 200 pacientes remetidos para o estrangeiro.
	Fornecimento regular de medicamentos essenciais aos estabelecimentos de saúde.	Reduzir a falta de medicamentos nos Hospitais, centros e postos de saúde.	% De <i>Stock-out</i> de medicamentos.	SAMES e todos os estabelecimentos de saúde.	<10% de <i>Stock-out</i> .	<10% de <i>Stock-out</i> .	<10% de <i>Stock-out</i> .	<10% de <i>Stock-out</i> .
	Realização de exames laboratoriais de qualidade em todos os laboratórios (nacionais, hospitalares e distritais).	Melhorar a qualidade de serviços do laboratório.	% De Erros na análise e resultados obtidos.	<20% de erros.	<20% de erros.	<20% de erros.	<20% de erros.	<20% de erros.
	Implementação das actividades de controlo de vectores e da protecção da saúde ambiental.	Assegurar acções de prevenção das doenças provenientes do contágio ambiental.	% De Serviços Distritais de Saúde que realizam regularmente acções de fumigação e abates nas comunidades e habitações em áreas de risco.	Todos os Distritos.		70%		100%
Fortalecer a gestão e o desenvolvimento dos recursos humanos no sector da saúde	Desenvolver a estratégia dos recursos humanos no Ministério de Saúde.	Assegurar a qualidade e o número mínimo de profissionais de saúde necessários no país a médio e longo prazo.	% Plano estratégico de Recursos Humanos finalizado.	Serviços Centrais do Ministério.		50%	75%	100%
	Revisão do Registo dos Profissionais de saúde em prestação de serviços e com bolsas de estudos no estrangeiro.	Preparação do plano de preenchimento das vagas existentes.	Nº. de profissionais registados e com cartão profissionais.	Díli.	30%	50%	65%	75%
	Formação contínua de profissionais de saúde.	Desenvolver Recursos Humanos da Saúde.	N.º de Estudantes Seleccionados (M/H).	Instituto de Ciências de Saúde.	Enfermeiros: 75 Parteiras: 75 Técnicos de Laboratório: 30	180	180	
	Seleccionar novos estudantes para formação no estrangeiro nas áreas da saúde.	Desenvolver os recursos humanos da saúde.	Nº de estudantes seleccionados para formação no estrangeiro (M/H).	Direcção Nacional de Recursos Humanos.		20	20	

	Gestão dos estudantes bolseiros da saúde.	Manter a motivação nos estudos através do pagamento atempado das bolsas.	% De Bolsas pagas em atraso.					
	Apoiar as instituições de ensino em saúde existentes no país.	Garantir a qualidade do ensino.	N.º de instituições parceiras da saúde.	Díli.	1	2	3	3
	Implementação do plano de reintegração dos Estudantes de Medicina que regressam de Cuba.	Formação e distribuição equitativa de 684 nos distritos e hospitais referência.	N.º total de estudantes que regressam (M/H).	Direcção Nacional de Recursos Humanos.	486			198
	Recrutamento de Assistência técnica para apoio ao departamento de gestão de recursos humanos.	Criar os mecanismos de gestão de pessoal.	1 Assessor/a de Recursos Humanos recrutado.	Serviços Centrais do Ministério.	1	1	1	1
Melhorar a gestão administrativa, logística e financeira dos serviços de saúde.	Desenvolver o plano operacional de cada serviço.	Assegurar a uniformização dos planos com vista a atingir o objectivo geral.	% dos serviços que têm o Plano Detalhado de Actividades para 2011.	Todos serviços públicos de saúde.	100%	100%	100%	100%
	Desenvolve o sistema de monitorização e avaliação das actividades.	Existência de dados estatísticos para avaliação e relatório.	Nº. de programas que utilizam os mecanismos existentes.	Díli	29	29		29
	Realizar encontros regulares de coordenação entre as Direcções e Departamentos do Serviço Nacional da Saúde.	Encontros realizados cerca de vezes de encontros (Trimestral, Semestral e Anual).	Números dos encontros de Trimestral, Semestral e Anual realizados.	Serviço Central/Hospitais/ SAMES/ ICS/ SDS.	1 Encontro Trimestral.	2 Encontros Trimestrais.	3 Encontros Trimestrais.	4 Encontros Trimestrais.
	Treinamento sobre gestão financeira.	Garantir a execução orçamental de acordo com as actividades planeadas.	Números dos funcionários formados na área de gestão financeira.	Direcção Nacional do Plano e Finanças.			40	
	Realizar o Processo de Concurso Público para Capital de Desenvolvimento, Capital Menor e Bens e Serviços	100% Do processo de concurso foi realizado.	% Do Processo realizado.	Direcção Nacional Administração, Logística e Aprovisionamento.		100% Concurso Público efectuado.		
	Prestar suporte administrativo e logístico em todos os serviços públicos de saúde.	Assegurar o aprovisionamento e boa gestão do património do Ministério.	% Stock-outs, e fornecimento de bens consumíveis, materiais e equipamentos em boas condições.	Departamento de logística dos serviços centrais da saúde.	65%	75%	90%	100%
	Manutenção dos equipamentos médicos e não médicos.	Garantir o funcionamento regular dos equipamentos.	% De manutenção dos equipamentos existentes.	Nacional.	60%	75%	80%	95%
	Apoio Técnico para gestão administrativa, financeira, logística e de aprovisionamento.		Números dos relatórios sobre realizações das actividades e execução do orçamento submetido conforme o prazo determinado.	Díli.	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o

Ministério da Educação

O Ministério da Educação tem um Orçamento de \$70,139 milhões para 2011, aos quais acrescem \$2,4 milhões referentes a projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

Durante o corrente ano foi elaborado o Plano Estratégico do Ministério da Educação no qual se desenharam os programas a implementar para todo o sector da Educação para o período 2011-2030.

As prioridades para 2011 são as seguintes:

Novo enquadramento institucional e implementação da escola básica

- Nova estrutura orgânica;
- Apoio social (merenda; uniformes; concessões escolares, deportivas e artísticas);
- TV Educação e Rádio Sapiência;
- Investimento em equipamentos e infra-estruturas (novos edificios e reabilitação).

Novo Regime de carreiras e formação de professores

Desenvolvimento curricular e materiais escolares

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério Educação e Cultura (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	60,221	70,620	70,139	72,269	75,159	78,165	81,292
Recorrentes	45,718	60,385	65,569	68,192	70,919	73,756	76,706
Salários e Vencimentos	32,631	34,910	42,579	44,282	46,053	47,896	49,811
Bens e Serviços	9,545	19,628	22,990	23,910	24,866	25,861	26,895
Transferências Públicas	3,542	5,847	-	-	-	-	-
Capital	14,503	10,235	4,570	4,077	4,240	4,409	4,586
Capital Minor	2,628	2,700	3,920	4,077	4,240	4,409	4,586
Capital Desenvolvimento	11,876	7,535	650	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	30,979	11,000	7,687	7,164	776	-
Recorrentes	-	30,979	11,000	7,687	7,164	776	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	60,221	101,599	81,139	79,956	82,323	78,941	81,292
Recorrentes	45,718	91,364	76,569	75,879	78,083	74,532	76,706
Capital	14,503	10,235	4,570	4,077	4,240	4,409	4,586

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

OBJECTIVO GERAL 1: Início do Projecto de criação de uma rede de Educação Pré-Escolar. Educação Pré-escolar (EPE) de qualidade para todas as crianças de 3-5 anos de idade no médio prazo.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Criação das primeiras infra-estruturas de EPE, Formação Inicial de Educadores, desenvolver as orientações programáticas, planeamento e celebração de acordos de parceria com instituições de EPE.	Reabilitação e adaptação de salas de aula, construção de novas salas, formação inicial de um número adequado de educadores, elaborações das orientações programáticas e implementar o pacote para co-financiar o desenvolvimento de salas pelo sector privado.	100 Salas remodeladas, 171 salas novas (mobiliário incluído), 271 novos professores contratados para Pacote social aos 6.775 alunos, elaboração e aprovação das OP para a EPE e pacote de promoção implementado em 40 salas para 1000 alunos em 2011.	271 Novas salas habilitadas, 417 salas novas com capacidade para 16,700 alunos, n.º final de inscritos como % do número necessário de acordo com as projecções de demanda (M/H), acto legislativo de aprovação das orientações programáticas.	IFU, IFP/RH / DNCAE/ DNFL/ DRs. Díli e Baucau.	Procedimentos e critérios de contratação, recrutamento de 271 novos educadores, desenvolver acordos com instituições privadas.	Início da construção, conclusão das reabilitações, formação intensiva e contratação dos novos educadores de infância.	Em construção, educadores realizam o seu trabalho nas salas, implementação das OP na EPE e Monitorização.	Novas salas de aula concluídas, monitorização e avaliação aos 271 professores (M/H).

OBJECTIVO GERAL 2: Todos os meninos e meninas têm acesso a Ensino Básico (EB) de qualidade e tendencialmente gratuito em 2015.

Continuação da criação das infra-estruturas de EB para garantir o dever constitucional de ensino básico universal (CRDTL), promover a formação inicial de um número suficiente de professores (M/H), nos termos definidos pelo Estatuto da Carreira Docente, desenvolver e implementar um currículo relevante e localizado, o novo sistema de administração e gestão escolar nos 250 EB estabelecidos, um sistema de Escolas de Referência e criação de uma Rede de Bibliotecas Escolares no Sistema de Ensino Básico.	Fornecer um número suficiente de novas escolas públicas, elaboração da regulamentação específica baseada no Decreto-Lei, formação intensiva de todos os professores (M/H) em exercício, desenhar e produzir os livros de professor e de aluno para o 3.º Ciclo, implementação do programa de treino em gestão e administração escolar, assegurar e monitorizar a qualidade do Ensino Básico e 35 EB Centrais dotados de infra-estruturas, formação de quadros timorenses do ME em	18 Núcleos (108 salas para 4,320 alunos/novas + reabilitação + equipamento), Bacharelato de 2 anos para as competências pedagógicas e técnico-científicas 2.000 metod. de EB + 300 áreas esp.+ 2.500 Livros de português, 160,000 livros de aluno para o 1.º, 2.º e 3.º Ciclo; 4,000 Livros e Guias de Professor, gestão e administração escolar para directores e directores adjuntos, construção e equipamento de 4 novas EPE) e	18 Núcleos de Escolas construídas, reabilitadas e equipadas, regulamentação aprovada, n.º final de inscritos como % do número necessário (M/H), livros aprovados e distribuídos efectivamente, n.º de escolas habilitadas e n.º de centros concluídos e número de Escolas Básicas Centrais com Bibliotecas Escolares em funcionamento.	PDD II – Distrito AND em coordenação com IFU –ME /DNFP/ IFPC / DNCMEA/ DNAAE / DNRH/ Same, Baucau, Maliana e Oecússi/ DNC/ IG. Todas as Regiões.	Procedimentos de contratação, preparação do programa do Bacharelato de formação inicial, distribuição de 2000 livros para as EB, formação aos 100 directores e adjuntos, monitorização e inspecção para 100 escolas e preparação dos sistemas de arquivo e gestão das Bibliotecas.	Início da construção dos projectos, realização do Bacharelato de formação inicial, distribuição de 1000 livros, formação aos 100 directores e adjuntos, monitorização e inspecção para 100 EB, formação dos quadros das 50 Escolas Básicas para gerir as Bibliotecas.	Em construção, realização do Bacharelato de formação inicial, 1/3 dos professores, 50 directores e adjuntos, distribuição de 1000 livros, monitorização e inspecção para 50 EB. Construção e preparação dos projectos da 2a fase, 50 Bibliotecas escolares em funcionamento.	Projectos concluídos e Relatório final, Formação para 1/3 dos professores, monitorização e avaliação e relatório de execução.
--	---	--	--	---	--	---	--	---

	coordenação com a Escola Portuguesa para gerir a futura Rede de Bibliotecas Escolares (50 EB Centrais).	formação de formadores, quadros das EB + criação do sistema de arquivo e gestão dos conteúdos das bibliotecas + aquisição de conteúdos.						
OBJECTIVO GERAL 3: Introduzir uma reforma profunda nas condições e na qualidade da Educação Secundária Geral e Técnico Profissional.								
Elaboração do Currículo do Ensino Secundário Geral e Currículos Específicos do Ensino Técnico-Profissional, desenhar e implementar um plano de desenvolvimento de infra-estruturas para o ESG e para o ESTP e dotar os equipamentos técnicos necessários para a formação profissional as ESTP.	Elaboração do Plano Curricular do ESG (10º e 11º). Produção de livros e materiais para professores e alunos, formação de professores nos novos Programas Curriculares, reabilitação de ESG/ESTP existente e inventariação de necessidades por cada Programa Curricular e aquisição dos equipamentos.	Aprovação do Plano Curricular do ESG, 180,000 Livros adquiridos e distribuídos, elaboração dos Programas Curriculares, 10,000 Livros adquiridos e distribuídos, programa de Formação Intensiva, 40 Escolas de ESG/ESTP reabilitadas (630 salas com capacidade para 25,200 alunos).	Documento de aprovação do Plano Curricular, Livros impressos como % do total de professores e alunos, formação concluída no final de 2011. Construção habilitada para uso em 2012 e quantidade de ESTP devidamente equipadas.	DNCEMA/INFPC/ PDD II – Distrito – ADN em coordenação com IFU-ME. Todas as Regiões.	Distribuição de 60,000 livros para 1º e 2º ano das escolas do ESG, elaboração dos Programas Curriculares, Programas de Formação de Professores,	Distribuição de 60,000 livros para 1º e 2º ano das escolas do ESG, programas Curriculares aprovados, aprovação dos programas de Formação de Professores.	Distribuição de 60,000 livros para 1º e 2º ano das escolas do ESG, Relatório Final, procedimentos de produção e distribuição dos livros e Formação Intensiva dos Professores.	Formação Intensiva concluída. Relatório Final Monitorização e avaliação.
OBJECTIVO GERAL 4: Consolidar o estabelecimento de um sistema completo e integrado no sistema de Educação Superior.								
Estabelecer um Sistema Regulador de Garantia de Qualidade. Aumentar a qualidade dos diferentes subsistemas do ensino Superior, qualificando os professores de acordo com os padrões estabelecidos pelo ME. Estabelecimento do sistema de Institutos Politécnicos, número de estudantes na educação superior em Timor-Leste e no estrangeiro, como forma de garantir o desenvolvimento do País e reforma das infra-estruturas dos Estabelecimentos do	Implementação do programa de acreditação, desenhar e implementar os programas de formação contínua para professores universitários em exercício e sistema de bolsas de estudos para a formação inicial de professores, implementar o programa de desenvolvimento de Institutos Politécnicos em Timor-Leste, estabelecer um	100% Das instituições acreditadas, programas para os professores em exercício desenhados e implementados, 600 Bolseiros seleccionados (200 homens e 400 mulheres), 15 Professores e 3 gestores formados, Elaboração dos Programas Curriculares, Melhoria nos resultados dos estudantes do ES,	N.º de Instituições acreditadas e certificadas no final do ano. Documentos dos Programa utilizados. Número de participantes como % do total, número de Bolseiros inscritos (M/H), Número de formados como % do total (M/H), Currículo formalmente aprovado, dados do SIGE demonstram progresso com	DNETS/NCAAA/IFU.	Proposta do orçamento. Formação para 5 docentes, 18 formandos, revisão dos Programas Curriculares, seminário sobre a colecção dos dados, contratação do desenho técnico e dos cadernos de encargos do Campus Universitário de Hera.	Proposta de orçamento às instituições acreditadas. Formação para 5 docentes e 600 Bolsas adjudicadas. Aprovação dos Programas Curriculares, Projecto técnico em curso e libertação dos terrenos.	Implementação nas 11 instituições acreditadas. Formação para 5 docentes. Monitorização dos bolseiros, implementação curricular e continuação de formação.	Monitorização, Avaliação e Relatório final .

Ensino Superior Público (UNTL e Institutos Politécnicos).	Sistema de informação de Gestão da Educação (SIGE), um sistema de bolsas de estudo e subsídios para os estudantes nacionais e internacionais de ETS. Desenvolvimento do Campus Universitário de Hera da UNTL e criar e reabilitar as facilidades e as infra-estruturas para 3 Institutos Politécnicos, em Lospalos, Suai e Manatuto.	230 Bolsas Internacionais (155 actuais + 75 novas). Extensão de Bolsa Internacional a 200 finalistas no estrangeiro e 500 bolsas universitárias internas (200 homens e 300 mulheres) 150 do SERN e 71 de UNTL.	respeito ao ano anterior, n.º de bolseiros como % da matrícula final (M/H), aumento da matrícula de novos alunos (M/H) de ETS com respeito ao ano anterior.					
Implementar a Reforma da UNTL, nos termos do seu novo Estatuto Orgânico, promovendo o desenvolvimento das suas novas Faculdades e demais estruturas orgânicas, garantindo o desenvolvimento curricular e científico dos seus Cursos, melhorando a formação dos seus Quadros, promovendo a investigação científica, a qualificação académica e a qualidade do ensino para os seus alunos (M/H).	Implementação do novo Estatuto Orgânico da UNTL, através da criação e capacitação das suas novas estruturas Orgânicas (faculdades, Centros de Investigação e Serviços Académicos, Directivos e Administrativos). Desenvolvimento Curricular e Científico dos Cursos da UNTL, Assistência Técnico-científica e formação de quadros para o planeamento estratégico, académico e científico da UNTL e Apoio ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação da UNTL e das suas	Assistência Técnica, formação de quadros para implementação das novas Faculdades, demais Unidades Orgânicas e Serviços, nos termos da Lei que aprova os Estatutos da UNTL, consolidação dos conteúdos curriculares dos Cursos existentes e a preparação dos novos Cursos das diferentes Faculdades. Desenvolvimento de um sistema informático em rede à informatização dos serviços, à criação de conteúdos multimédia relativos e ao acesso universal às tecnologias da	Numero de Unidades Orgânicas efectivamente em funcionamento. Número de Cursos com o Currículo consolidado. Número de Cursos que beneficiam de assistência técnico-científica para o seu normal desenvolvimento. Capacidade de gestão financeira, planeamento estratégico e funcionamento da UNTL. Grau de implementação dos projectos informáticos. Centro de Investigação científica em actividade e apoio a 30 alunos de Cursos de Pós-Licenciatura.	UNTL (Estatuto autónomo).	Funções das Unidades Orgânicas. Planeamento da implementação das Unidades. Inventariação das necessidades técnico-científicas nos diferentes. Contratação da Assistência Técnica. Aprovação de actividades e de formação de quadros e Assistência Técnica.	Continuação da implementação das novas unidades Orgânicas. Capacitação de quadros. Implementação da capacitação aos Cursos. Implementação do Projecto sistema em rede. Informatização dos serviços Centrais e desenvolvimento do <i>website</i> .	Continuação da implementação das novas unidades Orgânicas. Capacitação de quadros. Implementação da capacitação aos Cursos. Implementação do Projecto. Informatização das Unidades Orgânicas. Desenvolvimento de conteúdos multimédia e monitorização. Relatório de desempenho.	

	Unidades Orgânicas.	informação.						
OBJECTIVO GERAL 5: Erradicar completamente o analfabetismo em todas as idades da população e completar a introdução do Programa Nacional de Equivalência.								
Aumentar a capacidade do programa de alfabetização básica em todos os 442 sucos, implementando um novo currículo relevante do Programa de Equivalência. Assegurar a implementação de Plano Estratégico e expandir o número de professores que compreende as línguas oficiais de Timor-Leste.	Coordenar e monitorizar o desempenho da implementação do programa, de Equivalência para o Nível I, Inclusão do Programa Nacional de Equivalência no sistema de educação formal. Desenhar e implementar o plano desenvolvimento da capacidade para a DNEAENF e Curso intensivo para ler e escrever as línguas de Timor-Leste.	42.000 Pessoas participam nos programas "Sim Eu Posso" e 5.260 no programa "Alfanamor", 39,900 participantes no programa para Nível I. Aprovada a inclusão do PNE no sistema da educação formal. Capacitação DNEAENF e 67 Professores formados.	N.º de graduados no programa alfabetização como % do total (M/H). Documentos de inclusão de PNE dentro da educação formal, % de realização dos objectivos do PE da DNEAENF (número de beneficiários).	DNEAENF / DNCEMA/ DNRH/DR.	Curso para 42,000 novos alunos no programa de "Sim Eu Posso" e 5,260 novos programa de "Alfanamor", curso de equivalência aos 39.900, preparar novo currículo do curso equivalência.	Curso de programa "Sim Eu Posso" para 42,000 alunos e "Alfanamor" com 5,260 alunos, de equivalência aos 39.900 alunos. Preparação do currículo para ER.	Continuação do curso de programa "Sim Eu Posso" para 42.000 alunos e "Alfanamor" com 5,260 alunos, curso de equivalência aos 39.900 alunos. Implementação de currículo. Formação em gestão e administração.	Continuação do curso de programa "Sim Eu Posso" e "Alfanamor". Continuação do curso de equivalência.
OBJECTIVO GERAL 6: Implementar uma Política de Inclusão Social para Assegurar que a Educação é para Todos.								
Desenvolver uma Política de Inclusão Social para assegurar os direitos educacionais dos grupos socialmente marginalizados (pobres, mulheres, incapacitados, outros), melhorar o equilíbrio de perspectiva de género na educação. Assegurar a introdução da educação multilingue e os direitos educacionais das pessoas com incapacidade física.	Assegurar a efectividade e coordenar a adequada implementação dos principais programas de IS (Concessões Públicas, Alimentação Escolar, outros). Administração e comunicação do programa de bolsas de estudo para os professores de género feminino na Educação Básica, Pré-escolar e alunas de ETS. Desenhar e implementar uma política de uso de línguas na educação e Estabelecimento de pontos focais em	327,036 Alunos (291,837 EB + 36,199 ES) recebem concessões públicas tradicionais; 291,837 Alunos do EB recebem o programa de alimentação escolar, 291,837 alunos do EB , 300 Bolsas Internas para meninas em Educação Superior, 400 Bolsas de estudo para mulheres.	% De execução dos diferentes programas. Reporte de monitorização sobre a qualidade de execução dos programas de Inclusão Social. Número de bolsas de estudo atribuídas. % Mulheres na matrícula. % De mulheres que participam nas bolsas de ETS no estrangeiro. Política aprovada pelo CdM. Plano implementado em 2011-2015 e Lista de pessoas que funcionaram como pontos focais nas EB.	DG/DNDPPD / DNRH/DNAAE / DNIS/DR.	327,036 Alunos (291,837 EB + 36,199 ES) recebem concessões públicas tradicionais; 291,837 Alunos participam do Programa de alimentação escolar;	327,036 Alunos (291,837 EB + 36,199 ES) recebem concessões públicas tradicionais; 291,837 Alunos participam do programa de alimentação escolar.	327,036 Alunos (291,837 EB + 36,199 ES) recebem concessões públicas tradicionais; 291,837 Alunos participam do programa de alimentação escolar;	Continuação da implementação. Monitorização e Avaliação do programa.

	todos os núcleos de EB.							
OBJECTIVO GERAL 7: Fortalecimento dos serviços centrais e regionais do Ministério no âmbito da implementação das políticas de educação.								
Implementação da nova Lei Orgânica do ME, capacitação dos novos serviços centrais e regionais, para prosseguir as reformas de política educativa em curso. Redimensionamento das estruturas físicas do Ministério da Educação, por forma a fazer face à nova estrutura orgânica do Ministério e às reformas de política em curso.	Desenhar e implementar a capacitação dos serviços do Ministério. Expansão do espaço físico do ME Nacional (através do complexo Adjacente ao ME Vila Verde) e Construção das instalações da DNEANF.	Produção legislativa e assessoria jurídica + assistência técnica para a capacitação dos serviços + formação dos quadros timorenses do Ministério + produção de conteúdos. Elaboração e preparação de <i>Design</i> do complexo de Adjacente ao ME Vila Verde e Construção das instalações da DNEANF.	Sistemas e procedimentos efectivamente implementados. <i>Design</i> concluído para que a obra possa iniciar tendo a construção habilitada para uso em 2012.	DG/Direcções Nacionais/Direcções Regionais/ IFU-ME.	Análise funcional. Termos de Referência e Recrutamento. Planeamento da formação. Procedimentos e elaboração do <i>design</i> . Ordenar a libertação de terras e a construção.	Produção e implementação legislativas. Elaboração dos desenhos e início da construção.	Produção e implementação legislativas. Capacitação dos serviços, <i>design</i> , demolição dos edifícios do ME e construção.	Produção e implementação legislativas. Elaboração e preparação dos procedimentos.
OBJECTIVO GERAL 8: Todos os sistemas e procedimentos necessários para uma gestão efectiva dos Recursos Humanos (M/H) desenvolvidos e implementados até 2012.								
Estabelecimento e implementação das políticas da Direcção Nacional de Recursos Humanos.	Desenvolver e implementar Políticas e procedimentos de RH num Sistema Integrado de Gestão de Informação.	Manuais das políticas e procedimentos. Regime de Carreira dos professores, sistema de colocação e mobilidade, sistema de avaliação de desempenho e programa de formação de não docentes.	Número de sistemas e procedimentos efectivamente implementados.	DNRH, DRs e Escritórios nacionais.	Preparação do manual de recenseamento e implementação do Estatuto da Carreira Docente.	Realização de recenseamento para os funcionários e Disseminação do Estatuto da Carreira.	Continuação de recenseamento e disseminação do Estatuto da Carreira Docente e demais competências.	Monitorização e avaliação.
OBJECTIVO GERAL 9: Assegurar a Capacidade das Direcções Regionais para poder executar as competências próprias, dos serviços centrais e o Plano Estratégico.								
Desenhar e implementar um programa de fortalecimento das DRs e reabilitação das instalações físicas dos escritórios do ME Regionais e Distritais.	Implementar os sistemas e procedimentos para a execução orçamental descentralizada. Estabelecimento das instalações físicas dos escritórios do ME Regionais de Baucau, Ainaro, Maliana e Oecússi e estruturas distritais.	Criação de sistemas de execução orçamental e apoio à gestão escolar e capacitação de 30 funcionários. Construção, reabilitação das DRs e criação das estruturas distritais.	Números de sistemas e procedimentos efectivamente implementados. Formações concluídas e construção habilitada para uso a partir do AF 2012.	DRs e Escritórios Nacionais e IFU – ME.	Avaliação de necessidades de equipamentos, assistência técnica e formação.	Formação de assistência técnica.	Formação de assistência técnica e projectos concluídos.	Monitorização, avaliação e projectos concluídos.

OBJECTIVO GERAL 10: O Ministério desenvolve o uso das TICs e Sistemas de Informação para realizar uma gestão eficiente a nível nacional e regional.								
Desenvolver as infra-estruturas e serviços básicos de TICs, capacitar o pessoal e Melhorar o acesso da informação de SIGE.	Conexão da sede com as DRs, Institutos e outras construções na rede LAN e respectiva formação de funcionários.	7 Edifícios conectados com LAN do ME, 50 Escolas Básicas conectadas com a rede LAN e prestação de serviços de educação.	Serviços funcionando correctamente. N.º de pessoas formadas em computação básica (M/H).	DNPPD/DRs/ DNFP.	Identificar as instituições e escolas básicas para realizar as instalações e programas de formação.	Implementação de instalações para os edifícios e escritórios regionais e escolas básicas.	Continuação de implementação de instalações, programas e continuação de formação.	Continuação de implementação de instalações e relatório final.
OBJECTIVO GERAL 11: Produção de Planos de qualidade baseados em evidência a nível escolar efectivamente integrados com o orçamento nacional.								
As Direcções têm a capacidade necessária para realizar os seus deveres e assegurar a implementação dos Programas Prioritários.	Desenhar planos para 202 núcleos de EB, Monitorizar a execução do PE e preparação de estudos para avaliar os programas principais do ME.	Planos aprovados pelo Ministério, Sistemas de Administração por resultados e estudos de avaliação.	Ações do plano adequadamente executado em 2011 e orçamentadas para 2012.	DG / DR / (DG1).	Início da implementação dos 202 estabelecimentos integrados no Ensino Básico.	Planos detalhados para cada agrupamento de Escolas.	Continuação do plano.	Monitorização e avaliação.
OBJECTIVO GERAL 12: Desenvolver um sistema sectorial de coordenação da cooperação internacional (swap).								
Desenvolver e monitorizar a implementação de um plano harmonizado e alinhado de cooperação internacional.	Implementar mecanismos de monitorização, sistemas de controlo da eficácia e preparar novos projectos de cooperação internacional.	12 Grupos de monitorização mensal do PE. Realização de <i>workshops</i> e monitorização de alto nível. Organizar a RAC.	Ações de monitorização adequadamente executadas.	DG / Gabinete Jurídico.	Consolidação do plano de fontes combinadas.	Rever o plano harmonizado das fontes combinadas.	Monitorização da implementação.	Relatório final.
OBJECTIVO GERAL 13: Melhorar a qualidade da educação através da fiscalização, averiguação e monitorização a todas as escolas, Escritório Nacional, Regional e Distrital em todo o território.								
Melhorar os mecanismos dispositivos e estruturas de supervisão do sistema educativo e Intensificar a capacitação dos Inspectores Nac/ Reg/Super e Inspectores Escolares.	Fiscalização, averiguação ao nível nacional, núcleos de inspecção locais e formação intensiva. Melhoria das condições logísticas de trabalho, ao nível Nacional e distrital, da Inspeção-geral do ME.	Todas as escolas e escritórios na C.Reg. e Distritais serão inspeccionados. Inspectores serão treinados e capacitados.	Inspeccionadas as escolas e os escritórios incluindo 17 dos funcionários da GIGE, 12 Superintendentes e 65 Inspectores Escolares.	IG / Ministério da Educação, 5 Regiões e 13 Distritos/ GIGE.	Região II e V (Díli, Liquiça e 13 Distritos. Elaboração e aprovação do plano de formação.	Região I Baucau, Lautém Manatuto e Viqueque, 17 dos funcionários GIGE.	Região III Aileu, Ainaro e Manufahi. Formação aos 17 dos funcionários GIGE e 5 Inspectores Regionais,	Região IV Bobonaro, Covalima e Ermera.
OBJECTIVO GERAL 14: Promover a qualidade da Educação, para alunos, professores e população em geral através do Projecto TV Educação, da Rádio <i>Sapientia</i> e da Assessoria de Imprensa.								
Desenvolver a produção e realização de conteúdos do projecto de TV e rádio, e garantir a sua gestão. Sistema de Emissão Nacional e área de assessoria da imprensa.	Administração e gestão dos Estúdios de TV e de Rádio. Conteúdos de formação para professores e alunos de educação cívica e população.	Produzir conteúdos educacionais. Facilitar a operacionalidade técnica de gravação. Adquirir, montar e	Garantir a emissão à 8 Programas de TV, 4 de Rádio. Implementação de Currículo Escolar e conteúdos de formação de Professores.	Gabinete de Protocolo e Media (GPM).	Emissão de 6 Programas (4 TV e 2 Rádio). Planeamento e aprovação da formação.	Início da formação. Capacitação no uso dos equipamentos e produção da publicação do ME.	Emissão de 12 Programas (8 TV e 4 Rádio) e continuação da formação.	Relatórios finais.

	Assistência técnica e finalizar a operacionalização dos estúdios e garantir a capacidade técnica de gravação.	manter um sistema de emissão nacional.						
OBJECTIVO GERAL 15: O sector da cultura tem a capacidade para desenvolver e implementar prioridades definidas pelo Governo.								
Indemnizar 167 famílias em <i>Aitarak Laran</i> , libertando o terreno onde será construída a Biblioteca e o Museu Nacional.	Apoio à negociação com os moradores, entrega de indemnizações, libertação, limpeza e vedação do terreno.	Terreno libertado para a construção da Biblioteca e do Museu Nacional.	Terreno libertado, indemnização às 167 famílias.	<i>Aitarak Laran</i> , Díli	<i>Nota:</i> O orçamento para a realização deste programa foi alocado ao Ministério da Justiça.			
Enquadramento legal da Biblioteca e capacitação técnica de funcionários. Criação de condições técnicas, colecção, publicações e catálogo.	Contratação de assessor internacional (apoiado pela ENI)	Assistência técnica internacional de qualidade para o desenvolvimento do projecto, bibliotecas.	Um assessor com experiência internacional contratado.	Ministério da Educação, Díli.	Contratação do assessor internacional.	Enquadramento legal, e capacitação.	Capacitação técnica de funcionários, arquivo e base de dados.	Capacitação técnica de funcionários.
Reforço do processo de identidade nacional e da literacia nas duas línguas oficiais, tétum e português.	Tradução para português e tétum de 3 publicações (6.000 exemplares) sobre temáticas culturais, a sua publicação e distribuição pelas escolas do país.	Disponibilização de livros sobre cultura em tétum e português nas escolas, como forma de aumentar a literacia nas duas línguas oficiais.	3 Livros (3.200 exemplares) produzidos, traduzidos para tétum e português, e distribuídos nas escolas.	Produção dos livros em Díli para distribuição em todos os distritos.	Escolha dos livros e traduções.	Produção de 1 livro (1.066 exemplares) e sua distribuição pelas escolas do país.	Produção de 1 livro (1.066 exemplares) e sua distribuição pelas escolas do país.	Produção de 1 livro (1.066 exemplares) e sua distribuição pelas escolas do país.
Processo de definição do projecto do Museu Nacional, enquadramento legal, capacitação técnica de funcionários, sistematização de todas as colecções (geológica, etnográfica e arqueológica), recuperação das culturas tradicionais.	Contratação de assessor internacional. Criação de uma base de dados de todo o património cultural em tétum, português e inglês e aquisição de exemplares dos trajes tradicionais (masculino e feminino).	Assistência técnica internacional de qualidade.	Um assessor internacional contratado, projecto de arquitectura e enquadramento legal realizados, base de dados criada e informação disponível na página de Internet.	Díli, Oecússi, Lautém, Baucau e todos os distritos.	Contratação do assessor internacional.	Enquadramento legal, capacitação técnica, criação da base de dados	Avaliação das propostas para o concurso internacional, capacitação técnica de funcionários, inserção de dados, matérias para publicação.	Formação e capacitação técnica dos funcionários.
Apoio à criação da futura Escola de Artes.	Aquisição de equipamentos e materiais electrónicos.	Primeira fase da Escola de Artes desenvolvida.	Equipamentos e materiais adquiridos.	Ministério da Educação, Díli.	Aquisição de materiais e equipamentos.	Realização de 2 <i>workshops</i> .	Realização de 2 <i>workshops</i> .	Realização de 1 <i>workshop</i> .
Divulgação das expressões culturais.	Festival das artes e cultura de Timor-Leste.	Diferentes expressões culturais, tradicionais e modernas de todo o país.	O festival realizado com sucesso.	Díli, Mercado Lama.	Preparação do festival.	Preparação do festival.	Realização do festival.	

Animação sociocultural e artística com a Escola de Instrutores de Arte de Cuba em todos os distritos/futuros municípios.	Apoio de transporte e equipamentos electrónicos e tradução e impressão de manuais.	Condições logísticas para desenvolver os trabalhos.	Logística e entrega de materiais.	Todos os distritos/futuros municípios.	Preparação de documentos para as aquisições.	Realização de actividades.	Realização de actividades.	Relatório.
Apoio a grupos culturais e a iniciativas privadas na área da cultura a nível local e internacional e criar o enquadramento legal.	Dotação de orçamento para as actividades culturais em cada distrito.	Iniciativas culturais privadas apoiadas a nível local.	Actividades a nível local realizadas, relatórios e materiais produzidos.	Todos os distritos/futuros municípios de Díli e Lautém.	Entrega do orçamento.	Realização de actividades.	Realização de actividades.	Relatório.

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA UNTL

OBJECTIVO GERAL: **Reforma de Sistema Administração e Finanças. (Administrador Geral).**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Desenvolver enquadramento institucional.	Elaborar as funções de recursos humanos (M/H).	Bom desempenho das funções.	1 Administrador geral, 1 Director de plano e finanças, 1 inspector-geral de Auditoria, 1 Director adm. e logística, 1 Director de aprovisionamento, 1 Director académica, 1 Director Acção social (Provedor Estudantes), 1 Director biblioteca, 1 Director da Reitoria, 15 chefes dos departamentos e 14 chefes de secções.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
	Desenvolver enquadramento do sistema administrativo, plano financeiro, aprovisionamento, informatização comunicação, e logístico.	Sistema montado e operacional.	Assessor para a instalação de sistema.	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Elaboração Manual de descrição de serviços.	Manuais elaborados para a sua utilização.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
	Instalar e estabelecer novas directorias e departamentos relevantes.	Estabelecidas novas directorias e departamentos	1 Director-geral, 1 inspector-geral, 6 Directores nacionais, e 29 Chefes de departamentos estabelecidos.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
	Melhoria dos serviços de plano e finanças.	Reforçada a função do plano e finanças de forma efectiva.	Estabelecida a direcção de acordo com o plano traçado.	Díli.	30% Janeiro ate Março.	30% Abril ate Junho.	30% Julho ate Setembro.	10% Outubro ate Dezembro.
	Elaboração do Plano Estratégico (Visão, Missão e Valores) para a Universidade.	Todos os funcionários conhecem o Plano Estratégico (Visão, Missão e Valores).	Preparados os documentos do plano estratégico (Visão, Missão e Valores).	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
	Elaboração do Plano Acção	Plano Acção Anual	Plano Acção Anual e orçamental	Díli.	25% Janeiro ate	25% Abril ate	25% Julho ate	25% Outubro ate

	e orçamento Anual.	UNTL elaborado.	apresentado e aprovado pelo Conselho de Ministros.		Março.	Junho.	Setembro.	Dezembro.
	Garantir o funcionamento eficaz e eficiente do processo financeiro de apoio aos Programas da Universidade.	Os funcionários podem proceder a execução do orçamento de forma efectiva e eficiente	Preparados os procedimentos <i>Standart Operation Process (SOPs)</i> .	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Estabelecer o sistema de aprovisionamento eficaz, transparente e responsável.	Estabelecida a Comissão.	7 Representadas pelas faculdades e 2 gabinetes Reitoria Universidade.	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Estabelecer o sistema apoio logístico eficaz e eficiente a todas as faculdades e unidades de trabalho da Universidade.	Fácil e efectivo acesso aos mecanismos e procedimentos de serviço logístico.	Preparados os procedimentos de operação padronizado (PPOs).	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Estabelecer gestão e apoio alargado das Tecnologias de Informação às funções da Universidade.	Os funcionários de IT utilizaram os procedimentos (SOPs) existentes de forma eficaz no desempenho das suas funções.	Preparado o documento para a Informação e também os procedimentos (SOPs).	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Criar o sistema de gestão dos Recursos Humanos de forma eficaz e efectivo.	Os funcionários podem exercer os seus serviços com profissionalismos obtêm sucessos nos seus serviços.	Preparado o Manual para os Recursos Humanos e também os procedimentos (SOPs).	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Garantir sistemas Administrativos eficazes e eficientes para um funcionamento acessível da Universidade.	Procura melhorar os serviços de função administrativa.	Preparados os procedimentos	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
	Estabelecer regimento interno auditoria e inspecção-geral.	Regular as actividades da toda actividade.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
Assegurar a formação e capacitação pessoal não docentes.	Desenvolver programa de capacitação e formação pessoal não docentes.	Disponibilização programa de capacitação e formação.	Documentação dos programas de capacitação e formação.	Díli.		50% Abril ate Junho.	50% Julho ate Setembro.	
	Realizar programa capacitação e formação treinamento pessoal não docentes.	Capacidade do pessoal não docente nas áreas relevantes melhorado.	Pessoal não docente.	Díli.		50% Abril ate Junho.		50% Outubro ate Dezembro.
	Disponibilizar referências bibliográficas.	Facilitar os funcionários.	100 Títulos e 3 exemplares.	Portugal e Brasil.	25% Janeiro ate Março.	25% Abril ate Junho.	25% Julho ate Setembro.	25% Outubro ate Dezembro.
Assegurar a operacionalizaç ão das actividades, administrativas, e financeiros.	Treinar pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli.		50% Abril ate Junho.		50% Outubro ate Dezembro.
	Recrutamento de pessoal para a direcção, chefes de departamentos e outros.	Gerir administração no nível departamental.	29 Pessoal administrativo para cada departamento (nível 4 e nível 5) 8 Directores (nível 6 e 7).	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		

Instalar <i>Website</i> em todas divisões e faculdades.	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote <i>web</i> .	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Compra de Veículos.	7 Veículos para directores.	7 Veículos adquiridos.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Compra de motorizadas.	10 Motorizadas para funcionários administrativos.	10 Motorizadas adquiridas.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Compra de Equipamentos de Informática	50 Computadores para funcionários.	50 Computadores.	Díli.	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Compra de Fotocopiadora.	20 Fotocopiadoras para Administrativos.	20 Fotocopiadoras	Díli	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Compra de Projectores.	20 Projector para melhoramento de ensino.	20 Projectores.	Díli	50% Janeiro ate Março.	50% Abril ate Junho.		
Instalação de Projector nas salas de conferências.	20 Projector para melhoramento de ensino.	Utilização e funcionamento dos equipamentos necessitados.	Díli			50% Abril ate Junho.	50% Julho ate Setembro.
Manutenção do Laboratório, Computadores e impressora.	Melhoramento de condição computadores e impressora.	30 Computadores e 30 impressoras.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Instalação Cantinas	Facilitar a segurança alimentar.	4 Cantinas para Centro Universidade, Liceu e Economia, Engenharia (Hera), Faspol.	Díli, Hera	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Aquisição e Compra de Mobiliário.	Funcionamento administrativo e académico.	Cadeiras 5000, Mesas 5000 e Armários 5000	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Aquisição Compra de Materiais de escritório.	Funcionamento administrativo e académico.	Pacote equipamento escritório.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Manutenção de equipamentos e edifício.	Funcionamento administrativo e académico.	Garante boa condição.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Aquisição Compra de Combustíveis de operações de Veículos.	Funcionamento administrativo e académico.	Garante boa condição	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Reabilitação de escritórios e gabinetes da Administração geral.	Segurança e melhores condições e ambiente de trabalho da administração geral.	Tranquilidade e motivação de serviços.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho.		
Reabilitação dos sanitários.	Melhores condições.	Construção de casas de banho, necessidade de 10 mil estudantes e funcionários.	Díli		60% Abril ate Junho		40% Outubro ate Dezembro
Manutenção do património da Universidade.	Mantêm boa condição.	Todos veículos, impressora, laboratório, informática, geradores.	Díli	40% Janeiro ate Março	20% Abril ate Junho	20% Julho ate Setembro	20% Outubro ate Dezembro
Serviço de Acção Social.	Melhoramento de bem-estar e prosperidade de pessoal	Apoio a quem necessita.	Díli	30% Janeiro ate Março	30% Abril ate Junho	30% Julho ate Setembro	10% Outubro ate Dezembro

		Universidade.						
OBJECTIVO GERAL: Formação de Professores (FEAH).								
Instalar e desenvolver enquadramento institucional.	Elaborar o estatuto da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades.	Obter um Estatuto próprio.	9 Departamentos com 50 docentes.	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
	Judicium e graduação académica.	Conclusão do curso.	400 Estudantes de 8 Departamentos.	Díli	50% Janeiro ate Março			50% Outubro ate Dezembro
	Recrutamento de docentes.	Recrutado (M/F).	10 Docentes para 3 Departamentos (EFD=4; CS=4 e FPSI=2).	Díli	% Janeiro ate Março			
	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli			50% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Treinar pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções	Díli	50 % Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Manutenção de veículos.	Reposição dos equipamentos de manutenção.	Equipamentos e acessórios para manutenção de veículos.	Díli		% Abril ate Junho		
	Qualificação do pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo para os departamentos.	Gerir administração no nível departamental.	18 Pessoas para 9 departamentos.	Díli	Janeiro até Março.			
	Elaboração e conclusão da tese.	Qualificar os finalistas.	150 Finalistas.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
Melhorar a qualidade de ensino.	Actualizar o Currículo existente.	Currículo actualizado.	50 Professores participam na revisão do currículo.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaborar e desenvolver Sílabos.	Sílabos elaborado.	9 Departamentos com 50 docentes	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaborar guias da Monografia e tese da FEAH.	Obter guia (Manual) da Monografia.	9 Departamentos com 50 docentes	Díli			50% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Estagio Pedagógico.	Futuros professores qualificados.	400 Estudantes de 8 Departamentos.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Workshop e Exposição académica.	Disseminação académica dos docentes e estudantes na FEAH.	250 Participantes de docentes e estudantes de 9 Departamentos.	Díli				Outubro ate Dezembro
	Seminário.	Qualificação dos conhecimentos dos docentes e estudantes.	Participação dos docentes e estudantes de 9 Departamentos	Díli	50% Janeiro ate Março		50% Julho ate Setembro	
	Prática de Laboratório.	Qualificação do conhecimento do laboratório dos estudantes.	Estudantes de 9 Departamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Curso Intensivo.	Melhorar o conhecimento da Língua Portuguesa.	34 Docentes de 9 Departamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Curso Intensivo.	Melhorar o	34 Docentes de 9 Departamentos.	Díli	25% Janeiro ate	25% Abril ate	25% Julho ate	25% Outubro ate

		conhecimento da língua Inglesa.			Março	Junho	Setembro	Dezembro
	Curso Intensivo.	Melhorar os conhecimentos de informática.	34 Docentes de 9 Departamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Orientação da Tese.	Acompanhamento e orientação os estudantes a pesquisa.	300 Estudantes de 9 Departamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Concurso Científico.	Possuir uma ampla visão científica.	50 Participantes.	Díli		50% Abril ate Junho		50% Outubro ate Dezembro
	Actividades Desportivas e Culturais.	Equilíbrio Psicofísico e valorizar a cultura.	34 Docentes e 250 estudantes de 9 Departamentos.	Díli	50% Janeiro ate Março			50% Outubro ate Dezembro
	Intercâmbio de Docentes.	Aperfeiçoamento do conhecimento e da experiência da língua.	18 Docentes de 9 Departamentos.	Indonésia, Austrália, Portugal e Brasil.			50% Julho ate Setembro.	50% Outubro ate Dezembro.
	Judicium e graduação.	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido.	200 Estudantes.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Supervisionar estágio profissional dos finalistas.	Qualificar os finalistas.	150 Finalistas e 30 docentes.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Exposição académica da faculdade.	Disseminação académica.	5 Dias.	Díli			50% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Estágio e capacitação dos docentes nas assessorias do laboratório.	Melhoramento dos conhecimentos dos aparelhos laboratório.	12 Docentes	Indonésia, Austrália, Portugal e Brasil.			50% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Pesquisa.	Qualificar os docentes.	18 Tópicos para 9 departamentos.	13 Distritos.		50% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Desporto.	Facilidades desportivas e torneios.	Construção de campo de futebol, voleibol, badminton e reabilitação do campo de basquetebol.	Díli.		50% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Disponibilizar os materiais para prática laboratorial.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos.	600 Estudantes.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Equipamentos e assessorias do laboratório.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos.	9 Departamentos.	Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Disponibilizar referências bibliográficas.	Facilitar os estudantes e docentes.	Facilitar os estudantes e docentes.	Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	
	Reabilitação da canalização de água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Web da faculdade.	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote web.	Díli	Janeiro ate Março			
	Disponibilizar as materiais para Artes e Culturais.	Capacidade e habilidade de artes e	Uma unidade de Banda Musica e uma unidade de Drand Band.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		

		culturais						
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento Institucional e melhoria da qualidade de ensino (Reitoria).								
Desenvolver o enquadramento institucional e melhorar qualidade de ensino.	Elaboração de regimentos internos.	Regimentos internos elaborados.	Implementação dos regimentos internos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaboração dos manuais incluindo tese e orientação académica.	Manuais: tese e orientação académica elaborados.	Utilização dos manuais da Tese e Orientação académica.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Desenvolver o Manual de média académica.	Elaborado o Manual da média académica.	Utilização e operacionalidade do manual.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Estabelecer a nova estrutura da Universidade.	Nova estrutura da UNTL estabelecida.	Funcionamento da nova estrutura.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
Melhorar serviços administração gestão da reitoria.	Treinamento do sistema ISSO.	Gerentes capacitados para organizar e gerir a universidade.	Melhoramento de gestão da universidade.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo.	13 Funcionários administrativos recrutados.	Chefe Gabinete da Reitoria 1, Secretário, Reitor, Vice-reitor e Pró-reitores 6, pessoal administrativos 6, (salários de funcionários Nível 6 = 1, Nível 5 = 6, Nível 4 = 2, Nível 3 = 4)	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Estudos comparativos e conferências.	Melhoramento de Conhecimento.	Pessoal da Reitoria.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Instalação de um escritório, criação de estrutura de associação senado de estudantes e ex estudantes.	Actividades organizadas e estruturadas.	Funcionamento da estrutura estudantil.	Díli	Janeiro ate Março			
Assegurar a operacionalizaç ão das actividades da Reitoria.	Instalação do Gabinete da Reitoria.	Gabinete da Reitoria instalado.	Gabinete da Reitoria operacional.	Díli	Janeiro ate Março			
	Criação de média e informação.	Exposição de informações sobre UNTL.	Website, Rádio Académica, Boletim Semanal, e Revistas.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Instalação de redes Internet.	Redes instaladas.	Oito pontos de rede necessitados para a reitoria e outros órgãos relacionados.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Instalação e criação de uma unidade de protocolo.	Sistema de protocolo adequado e eficaz.	O sistema de protocolo a funcionar.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
OBJECTIVO GERAL: Melhoria dos serviços prestados pela Biblioteca.								
Assegurar o funcionamento das actividades operacionais de biblioteca.	Instalação do escritório de chefia.	Desempenho das funções com alta qualidade.	Bom funcionamento das actividades administrativas na biblioteca.	Díli		Abril ate Junho		
	Instalação de salas de administração.	Bom desempenho das funções administrativas.	Bom funcionamento das actividades administrativas na biblioteca.	Díli	Janeiro ate Março			
	Instalação das salas de circulação da biblioteca.	Manuais elaborados para a sua utilização.	Melhoramento dos serviços de circulação (ambiente de trabalho).	Díli, Hera	Janeiro ate Março			
	Compra de material informático, televisão e DVD.	Livros catalogados, assim como, produção e	Catalogação dos livros e documentos e recursos.	Díli			Julho ate Setembro	

		reprodução de recursos.						
	Elaboração do estatuto e regimento interno da biblioteca.	Regular as actividades da biblioteca.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli				Outubro ate Dezembro
Assegurar as actividades administrativas e o funcionamento da biblioteca.	Treinar pessoal administrativo.	Elevar a capacidade de gestão das actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Hera, Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo.	Gerir administração ao nível departamental.	1 Funcionário Administrativo, 2 Funcionários para circulação e 2 Funcionários para catalogação.	Hera, Díli	Janeiro ate Março			
	Instalação de redes de internet e sistema de segurança.	Melhoramento de comunicação e facilitação de recursos de informação.	4 Pontos de ligação internet e sistema de segurança instalados.	Díli	Janeiro ate Março			
	Curso de gestão bibliotecária.	Melhoramento de serviços da biblioteca.	8 Membros formados na área de biblioteca.	Díli	Abril ate Junho			
Assegurar os apoios necessários para elevar a qualidade de ensino.	Elaborar um regimento e sistema de circulação	Elevar a capacidade de gestão da biblioteca.	1.000 Exemplares.	Díli	Abril ate Junho			
	Requisição de livros em conformidade com a necessidade dos estudantes.	Livros suficientes para circulação.	Estudantes.	Díli	Abril ate Junho			
	Disponibilizar os materiais para a prática laboratorial.	Capacidade de análise e experimentação.	600 Títulos (Português, Inglês).	Díli	Abril ate Junho			
OBJECTIVO GERAL: Garantir a qualidade, eficiência e eficácia dos serviços do CNIC - UNTL (Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC)).								
Elevar a capacidade e melhorar a qualidade em pesquisa científica para os docentes.	Pesquisa.	Cada Faculdade realiza pesquisas de acordo com a sua área. (Faspol, Agricultura, Economia, Educação e Direito, etc.).	7 Temas de pesquisa previamente aprovados pela equipa de avaliação, sendo 2 temas para cada faculdade. (5 faculdades).	Nos 13 distritos, inclusive a nível nacional.	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Avaliação das propostas das pesquisas.	Cada Faculdade ou equipa apresentará as propostas de pesquisas para serem avaliadas.	Cada Faculdade apresentará 2 propostas durante o ano, totalizando 10 propostas ao todo.	CNIC-UNTL.	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	
	Seminários de apresentação dos resultados colectados.	Cada Faculdade ou a equipa responsável apresenta o resultado da pesquisa.	O CNIC realizará 10 seminários dentro durante o ano, onde cada faculdade ou equipa apresenta os resultados obtidos.	Díli -UNTL- CNIC.		50 % Abril ate Junho		50 % Outubro ate Dezembro
	Produção de relatórios das respectivas pesquisas.	Cada Faculdade ou a equipa responsável deve	As Faculdades ou as equipas responsáveis apresentarão 3 cadernos de relatórios para cada	Díli-UNTL- CNIC.		50 % Abril ate Junho		50 % Outubro ate Dezembro

		submeter cadernos de relatórios no termo de cada pesquisa.	pesquisa, somando ao todo 30 cadernos de relatórios.					
Elevar o nível de conhecimento dos eleitores sobre a dinâmica da democracia e do Estado de direito democrático.	Pesquisa.	Cada Faculdade realizara pesquisas de acordo com a sua área. (Faspol, Agricultura, Economia, Educação e Direito, etc.).	7 Temas de pesquisa previamente aprovados pela equipa de avaliação, sendo 2 temas para cada faculdade. (5 faculdades)	UNTL-CNIC.	50 % Janeiro ate Março			50 % Outubro ate Dezembro
Melhorar as condições básicas para apoiar o bom funcionamento dos serviços.	Reabilitação do Edifício do CNIC.	Para que o CNIC tenha condições básicas para garantir o bom funcionamento dos seus serviços.	1 Edifício (Tecto, paredes, armação das janelas, soalho/chão e sanitários).	CNIC - UNTL (Caicoli).	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Manutenção dos equipamentos e materiais inventários do CNIC.	Para que os serviços do CNIC possam estar sempre funcionais.	Inventário actualizado e materiais em bom estado.	CNIC - UNTL.	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Aquisição do material de escritório.	Assegurar e facilitar o bom funcionamento dos serviços administrativos do CNIC.	Economato necessário para o exercício dos serviços diários.	CNIC – UNTL.	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Aquisição de aparelho de <i>Sound System</i>	Apoiar e facilitar a apresentação dos seminários.	<i>Wireless</i> 1 unidade, 1 par de Salon, 2 Microfones .	CNIC - UNTL	Janeiro ate Março			
Assegurar as actividades operacionais do CNIC.	Aquisição de carros para o CNIC.	Apoiar e facilitar as necessidades de comunicação e garantir o bom funcionamento dos serviços.	2 Unidades de veículo operacional, e 1 unidade de motorizada.	CNIC - UNTL	Janeiro ate Março			
OBJECTIVO GERAL: Promoção e divulgação da Língua Tétum (INL).								
Revisão, reedição dos Livros do INL, pesquisa e publicação.	Realizar a reedição e revisão de dicionário do Tétum Oficial.	Elevar a qualidade do dicionário do tétum oficial.	1.000 Exemplares do dicionário.	Gráfica da Diocese de Baucau.			Julho ate Setembro	
	Realizar a reedição da gramática do Tétum Oficial.	Elevar a qualidade da gramática da língua tétum.	2.000 Exemplares da gramática.	Gráfica da Diocese de Baucau.	Janeiro ate Março			
	Realizar a reedição do livro " <i>Hakerek Tetun Tuir Banati e matadalan</i> " ortográfico do tétum oficial.	Distribuir para os participantes do curso, no âmbito da divulgação do tétum padronizada.	2.000 Exemplares de cada livro.	Gráfica da Diocese de Baucau.		Abril ate Junho		
	Pesquisa e publicação de	Promover e	1.000 Exemplares.			Abril ate Junho		

	dicionário waima'a tétum.	desenvolver a língua waima'a .						
	Elaborar e publicar o dicionário de bunak- tetum	Promover e desenvolver a língua bunak.	1.000 Exemplares.					Outubro ate Dezembro
	Elaborar e publicar livro bilingue (tétum e Português).	Promover e desenvolver ambas as línguas oficiais.	1.000 Exemplares.	Gráfica da Diocese de Baucau.		Abril ate Junho		
	Pesquisa e publicação sobre a literatura de tradição oral em Timor-Leste.	Beneficiar os estudantes para apreciar a sua cultura própria.	2.000 Exemplares.	Gráfica da Diocese de Baucau.	Janeiro ate Março			
Disseminação da Ortografia Padronizada do Tétum Oficial.	Curso sobre a ortografia padronizada do Tétum Oficial para funcionários públicos em Díli.	Os participantes podem aplicar a ortografia padronizada na administração pública.	20 Grupos de funcionários públicos em Díli	Díli.			Julho ate Setembro	
	Curso sobre a ortografia padronizada do Tétum Oficial para funcionários públicos nos Distritos e subdistritos.	Os participantes podem aplicar a ortografia padronizada na administração pública.	20 Grupos de funcionários públicos nos Distritos e subdistritos.	Nos distritos e subdistritos.	Janeiro ate Março	Abril ate Junho		
	Estudo comparativo em Portugal.	Elevar a qualidade de pessoal do INL	2 Pessoas.			Abril ate Junho		
	Formação de novos docentes.	Preparar os novos docentes da língua Tétum.	6 Pessoas.	Díli		Abril ate Junho		
Apoiar os recursos humanos e facilidades.	Recrutar funcionários e docentes da língua Tétum.	Apoiar a disseminação do padrão ortográfico do Tétum oficial.	6 Docentes, 1 pessoal de gestão.	Díli				
	Recrutar pessoal de informática.	Apoiar a manutenção e reparação dos computadores.	1 Funcionário.	Díli				
	Comprar veículos e material informático.	Apoiar a pesquisa e a disseminação do padrão ortográfico do Tétum oficial e apoiar o trabalho do INL.	2 Veículos e 1 motorizada incluindo computadores e outros equipamentos informáticos,	Díli				
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a formação pós-graduada na UNTL (Pós-Graduação).								
Melhorar qualidade de ensino.	Definir a oferta de formação pós-graduação.	Implementação de programas de pós-graduação.	Todos os docentes doutorados em actividades na UNTL.	Díli			Julho ate Setembro	
	Actualizar a estrutura curricular da licenciatura e elaborar as fichas das unidades curriculares (conteúdos curriculares ou <i>Syllabus</i>).	Criação, Revisão e Actualização curricular e dos <i>Syllabus</i> .	Docentes	Díli			Julho ate Setembro	
	Disponibilizar os materiais para aulas práticas e	Capacidade de pesquisa e de	150 Estudantes.	Díli			Julho ate Setembro	

	seminários.	análise crítica.						
	Supervisionar monografias e teses de Mestrados.	Qualificar os graduados.	20 Docentes doutorados.	Díli				Outubro ate Dezembro
	Elaboração e conclusão da monografia e/ou teses.	Conclusão dos cursos de especialização pós-graduada ou de Mestrado.	50 Finalistas.	Díli				Outubro ate Dezembro
	Conferência ou Congresso.	Disseminação de resultados relacionadas com as actividades de pesquisa.	Alunos, docentes e especialistas exteriores à UNTL.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Recrutamento de um doutorado sénior.	Assessor científica pedagogicamente o Gabinete de Pós-Graduação.	1 Professor Associado ou Catedrático.	Díli	Janeiro ate Março			
	Judicium e entrega de diplomas.	Criar bases de apoio ao estudo e incentivo à pesquisa.	3 Exemplares de 60 obras de referências (180 livros) e acesso às bases de dados electrónicas.	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Recrutamento de pessoal administrativo para o Gabinete de Pós-graduação.	Atribuição de tarefas ao pessoal recrutado	1 Pessoa.	Díli	Janeiro ate Março			
	Instalação do gabinete de Pós-Graduação.	Funcionamento da sala	Sala equipada.	Díli	Janeiro ate Março			
	Web das Pós-Graduações.	Melhoramento da comunicação, gestão e divulgação das actividades da Faculdade.	Pacote web.	Díli		50% Abril ate Junho		
	Manutenção de equipamentos.	Reposição dos equipamentos e sua manutenção.	Equipamentos e acessórios para manutenção de equipamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Reabilitação de infra-estruturas e rede de internet.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	1 Sala de vídeo-conferência, um laboratório de informática, 2 salas de aula.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Infra-estruturas e equipamentos para aulas práticas.	Capacidade de análise critica e de pesquisa.	150 Alunos	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
OBJECTIVO GERAL: Formação de Recursos Humanos de Saúde (Faculdade de Medicina e Ciências de Saúde).								
Instalar e desenvolver enquadramento de Instituição.	Mobilidade dos docentes, pessoal administrativo e estudantes.	Para desempenhar as suas funções com pontualidade.	1 Autocarro.	Díli (HNGV, Clínicas).	Janeiro ate Março			
	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções.	13 Distritos			50 % Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Elaboração do estatuto e regimento interno da biblioteca.	Regular as actividades da biblioteca.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli			Julho ate Setembro	
Melhorar qualidade de	Actualizar o currículo do programa de Medicina.	Currículo actualizado.	20 Pessoas.	Díli	Abril ate Junho			

ensino	Elaborar os conteúdos curriculares (Syllabus)..	Syllabus actualizado.	20 Pessoas.	Díli		50 % Abril ate Junho	50 % Julho ate Setembro	
	Recrutar um Decano, um Vice-Decano, um Secretário e um Docente.	Boa gestão da Faculdade.	3 Docentes.	Díli	Janeiro ate Março			
	Disponibilizar os materiais para a prática laboratorial.	Capacidade de análise e experimentação.	900 Estudantes.	13 Distritos		50 % Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Supervisionar o estágio profissional dos finalistas.	Qualificar os finalistas.	64 Finalistas e 64 docentes.	13 Distritos	25% Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaboração e conclusão da tese.	Qualificar os finalistas.	64 Finalistas.	Díli	25% Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Equipamentos e assessorias do laboratório.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos.	15 Laboratórios.		50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	
	Exposição académica da faculdade.	Disseminação académica.	5 Dias.		50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	
	Disponibilizar o local de biblioteca em UNTL.	Disponibilizar referência bibliográficas e facilitar os estudantes e docentes.	200 Títulos e 3 exemplares.	Português, espanhol, inglês, indonésia	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	
	Actualizar o currículo do dep. De Enfermagem e parteira.	Currículo do departamento actualizado	Implementação no processo de ensino e aprendizagem.	Díli		Abril ate Junho		
	3-2 Elaborar <i>Syllabus</i> segundo Currículo.	<i>Syllabus</i> e programas elaborados.	Implementação no processo de ensino e aprendizagem.		25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Recrutamento de docentes.	Docentes recrutados.	Implementação do programa.		Janeiro ate Março			
	Estudos comparativos.	Docentes e dirigentes experientes.	Implementação do programa	Filipinas.		50 % Abril ate Junho	50 % Julho ate Setembro	
	Movimento de prática dos estudantes (rotação).	Capaz de solucionar os casos de saúde.	Conjugação de teoria e prática.	Díli (hospital, clínicas), distritos (centro saúde, posto sanitário e comunidade).	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaborar e encadernar guia prática.	Guia prático elaborado e produzido.	Implementação eficaz e adequado.	Díli	Janeiro ate Março			
	Oficialização e juramento.	Estagiários creíveis e dignos.	Funcionamento do estatuto da profissão.	Díli	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	
	Estágio pedagógico dos estudantes.	Futuros professores qualificados.	64 Estudantes.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	<i>Workshop</i> e Exposição académica.	Disseminação académica dos docentes e estudantes.	Díli e distritos.					Outubro ate Dezembro
	Cultura e Desporto.	Facilidades culturais	Banda música e eventos culturais	13 Distritos	50 % Janeiro ate		50 % Julho ate	

		e Desportivas actividades.	e desportivos.		Março		Setembro	
	Judicium e graduação.	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido	64 Estudantes	Díli			Julho ate Setembro	
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Recrutamento de pessoal administrativo aos departamentos.	Gerir administração no nível departamental.	4 Pessoas.	Díli	Janeiro ate Março			
	Web da faculdade.	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote web.	Díli	Janeiro ate Março			
	Compra de material informático e outros recursos.	Linhas instaladas para necessidades administrativas e académicas, assim como, produção e reprodução de recursos.	2 Linhas para funcionamento administrativo e académicas.	Díli			Julho ate Setembro	
	Instalação de redes de internet.	Melhoramento de comunicação e facilitação de recursos de informação.	4 Pontos de ligação internet.	Díli	Janeiro ate Março			
	Comprar Equipamentos do escritório.	Melhoramento de serviços administrativos.	Funcionamento do departamento: Enfermagem e parteira.	Díli	Janeiro ate Março			
	Comprar materiais do escritório e aprendizagem.	Melhoramento de serviços administrativos e aprendizagem.	Funcionamento do departamento de Enfermagem e Parteira.	Díli	Janeiro ate Março			
	Recrutar funcionário administrativos.	Funcionários recrutados.	4 Funcionários para o funcionamento da faculdade.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Instalar o escritório da Faculdade (departamento de Enfermagem e Parteira).	Escritório da Faculdade Instalados.	Funcionamento das actividades administrativas da Faculdade e respectivos departamentos.	Díli	25% Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	
	Instalar salas de laboratório.	Salas de laboratório instalado.	Funcionamento das actividades de laboratório.	Díli		Abril ate Junho		
	Instalação de salas da biblioteca da Faculdade /departamentos.	Uma sala de biblioteca instalada.	Funcionamento dos serviços da biblioteca.	Díli			Julho ate Setembro	
	Comprar livros para a necessidade dos estudantes.	Livros preparados para circulação.	600 Títulos em Português, Inglês utilizados.	Portugal, Austrália, Filipinas.			Julho ate Setembro	
	Comprar materiais de prática do laboratório.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos	Instrumentos da prática	Indonésia.		Abril ate Junho		
	Reabilitação de canalização da água, instalação rede de internet.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água para laboratório e instalação rede de internet.		50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Habilitação de equipamento para consulta médica em UNTL.	Melhoramento da saúde de docentes e estudantes	Elevar a saúde da população da UNTL.		Janeiro ate Março			

		universitários.						
OBJECTIVO GERAL: Formar Licenciados e Profissionais Jurídicos (Faculdade de Direito).								
Melhorar a qualidade de ensino.	Actualizar a estrutura curricular da licenciatura.	Revisão e Actualização curricular.	8 Docentes.	Díli			Julho ate Setembro	
	Elaborar as fichas das unidades curriculares (conteúdos curriculares ou <i>Syllabus</i>).	<i>Syllabus</i> actualizado	8 Docentes.	Díli			Julho ate Setembro	
	Disponibilizar os materiais para aulas práticas e seminários.	Capacidade de pesquisa e de análise crítica	150 Estudantes.	Díli	50 % Janeiro ate Março		50% Julho ate Setembro	
	Supervisionar estágio final dos finalistas.	Qualificar os finalistas	5 Docentes.	Díli				Outubro ate Dezembro
	Elaboração e conclusão da monografia.	Conclusão da licenciatura.	20 Finalistas.	Díli				Outubro ate Dezembro
	Elaboração do regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções administrativas e do processo de ensino aprendizagem.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Recrutamento de professores.	Actividades de ensino docentes.	5 Pessoas	Díli	65 % Janeiro ate Março		35% Julho ate Setembro	
	Exposição académica da faculdade.	Disseminação das actividades desenvolvidas na Faculdade.	3 Dias de conferências, painéis, exposições e/ou <i>workshop</i> .	Díli				Outubro ate Dezembro
	Recrutamento de Decano e de um Vice-Decano.	Gestão da Faculdade.	2 Docentes.	Díli	Janeiro ate Março			
	Recrutamento de um doutorado em Direito.	Assessorar científica e pedagogicamente o Decano da Faculdade.	1 Professor Doutoramento.	Portugal	Janeiro ate Março			
	Estágio e capacitação pós-graduada de docentes.	Obtenção do grau de Mestre ou Doutoramento.	3 Docentes.	Portugal	Janeiro ate Março			
	Disponibilizar referências bibliográficas.	Criar bases de apoio ao estudo e incentivo à pesquisa.	3 Exemplares de 20 obras de referências (60 livros).	Portugal	50% Janeiro ate Março	20 % Abril ate Junho	30% Julho ate Setembro	
	Culturais.	Convívio entre estudante, docentes e população em geral.	2 Eventos culturais	Díli.		50 % Abril ate Junho		50% Outubro ate Dezembro
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Acções de formação para pessoal administrativa (curso de secretariado).	Capacidade para executar actividades administrativas.	1 Pessoa	Díli.		Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo para a Faculdade.	Atribuição de tarefas ao pessoal recrutado.	1 Pessoa	Díli.	Janeiro ate Março			
	Estabelecer o gabinete do decano.	Funcionamento da sala.	Sala equipada.	Díli.	Janeiro ate Março			
	Web da faculdade.	Melhoramento de comunicação e gestão	Pacote web.	Díli.		Abril ate Junho		

		e divulgação das actividades da Faculdade.						
	Judicium e graduação.	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido	10 Estudantes.	Díli.		Abril ate Junho		
	Manutenção de equipamentos.	Reposição dos equipamentos e sua manutenção.	Equipamentos e assessores para manutenção de equipamentos.	Díli.	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Reabilitação de canalização e bomba de água, instalação rede de internet, outras infra-estruturas.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Normas de segurança e de operacionalidade.	Díli.	50 % Janeiro ate Março	20 % Abril ate Junho	15 % Julho ate Setembro	15% Outubro ate Dezembro
	Infra-estruturas e equipamentos para práticas jurídicas	Capacidade de análise e conhecimento da ambiente de trabalho.	150 Estudantes	Díli.	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
OBJECTIVO GERAL: Formação de Profissionais Técnicos (Faculdade de Engenharia).								
Instalar e desenvolver enquadramento institucional.	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli. Hera			50 % Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
Melhorar a qualidade de ensino.	Elaborar o currículo do programa de licenciatura.	Currículo actualizado.	50 Pessoas.	Díli. Hera		Abril ate Junho		
	Elaborar os conteúdos curriculares (<i>Syllabus</i>).	<i>Syllabus</i> actualizado	50 Pessoas.	Díli. Hera			Julho ate Setembro	
	Disponibilizar os materiais para prática laboratorial.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos.	600 Estudantes	Díli. Hera	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Supervisionar estágio profissional dos finalistas.	Qualificar os finalistas	150 Finalistas e 30 docentes.	Díli. Hera	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaboração e conclusão da tese.	Qualificar os finalistas	150 Finalistas.	Díli. Hera	50 % Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	
	Pesquisa.	Qualificar os docentes.	9 Tópicos.	Díli. Hera		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Assistência técnica.	Orientar os docentes.	3 Pessoas.	Díli. Hera		50 % Abril ate Junho	50 % Julho ate Setembro	
	Equipamentos e acessórios do laboratório.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos	3 Departamentos.	Díli. Hera		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Exposição académica da faculdade.	Disseminação académica.	5 Dias.	Díli. Hera			50% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Estágio e capacitação dos docentes na língua portuguesa.	Melhoramento da língua portuguesa.	5 Dias.	Portugal, Brasil		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Estágio e capacitação dos docentes na área de laboratório.	Melhoramento dos conhecimentos dos aparelhos laboratórios.	12 Docentes.	Indonésia, Austrália e Singapura.			50% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
	Disponibilizar referência bibliográficas.	Facilitar os estudantes e docentes.	100 Títulos e 3 exemplares.	Portugal, Brasil		50 % Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro

	Desporto	Facilidades desportivas e torneios	Construção do campo de basquetebol e reabilitação do campo de futebol, voleibol e badminton.	Díli. Hera				Outubro ate Dezembro
	Cultura.	Facilidades culturais e actividades.	Banda música e eventos culturais.	Díli. Hera			Julho ate Setembro	
	Judicium e graduação.	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido.	200 Estudantes	Díli. Hera	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades	Qualificação do pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli. Hera	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo nos departamentos.	Gerir administração no nível departamental.	4 Pessoas.	Díli. Hera	Janeiro ate Março			
	Web da faculdade.	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote web.	Díli. Hera	Janeiro ate Março			
	Aprendizagem manutenção de veículos.	Reposição dos equipamentos de manutenção.	Equipamentos e assessores para manutenção de veiculo.	Díli. Hera		Abril ate Junho		
	Reabilitação de canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Díli. Hera	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Reabilitação de muralha.	Segurança do complexo da faculdade.	Tranquilidade do complexo.	Díli. Hera		50 % Abril ate Junho	50 % Julho ate Setembro	25 % Outubro ate Dezembro
OBJECTIVO GERAL: Formar Licenciados nas áreas sociais e políticas (Faculdade de Ciências Sociais).								
Instalar e desenvolver enquadramento institucional.	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli. Hera			50 % Julho ate Setembro	50 % Outubro ate Dezembro
Melhorar qualidade de ensino.	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Currículo actualizado.	Quatro departamentos.	Díli.	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaboração do conteúdo curricular/Sílabos.	Garantir a consistência do processo de ensino e aprendizagem de acordo com o conteúdo curricular em cada departamento.	Que cada departamento tenha até o fim do ano, 20 disciplinas já com os respectivos sílabos definidos.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Estágio e Serviço Social.	Conjugar a teoria e pratica e também educar os estudantes a adaptarem a vida	200 Pessoas.	6 Distritos, Maliana, Ermera, Suai, Aileu, Manatuto	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro	

		quotidiana da sociedade.		e Baucau.				
Palestra.	Melhorar a capacidade de analisar situações sociais e políticas.	Eleições Gerais, Sistema administrativa, Política descentralização e políticas de desenvolvimento	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro	
Concurso artigo científica.	6 Melhores classificados dos estudantes	20 Participantes	Díli	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro		
Cultura.	Concurso de gastronomia no departamento de desenvolvimento comunitário.	20 Participantes.	Díli		50 % Abril ate Junho		50% Outubro ate Dezembro	
Orientação e examinação das monografias.	Produzir graduados qualificados na área de Ciências Sociais.	200 Graduados.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro	
Pesquisa	Qualificar os docentes	10 Tópicos.	Díli	50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro		
Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regulamentar as actividades da faculdade.	Melhoramento do desempenho das funções.		50 % Janeiro ate Março		50 % Julho ate Setembro		
Judicium e graduação.	Finalizar os cursos oferecidos aos estudantes conforme o tempo definido.	200 Estudantes.	Díli	50 % Janeiro ate Março			50% Outubro ate Dezembro	
Curso da língua Inglesa.	Elevar a capacidade dos docentes	4 Docentes com duração de 6 meses.	Victoria Univesity Darwin Austrália	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro	
Estágio e capacitação dos docentes na língua portuguesa.	Melhoramento da língua portuguesa	4 Docentes com duração de 6 meses.	Portugal, Brasil		Abril ate Junho			
Disponibilizar referências bibliográficas.	Facilitar os estudantes e docentes	100 Títulos e 10 exemplares	Portugal, Brasil				Outubro ate Dezembro.	
Qualificação do pessoal administrativo.	Elevar Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhorar desempenhos das funções.	Díli		Abril ate Junho			
Recrutamento de pessoal administrativo para os departamentos.	Gerir administração no nível departamental e Biblioteca da Faculdade.	5 Funcionários administrativos para cada departamento (nível 4) 4 pessoais docentes (nível 5 e 6).	Díli	Janeiro ate Março				
Web faculdade	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote Web.	Díli		Abril ate Junho			
Reabilitação de canalização da água, Torre, instalação rede de internet.	Melhorar ambiente de trabalho.	Canalização da água, torre e instalação rede de internet.	Díli		Abril ate Junho			

	Desporto.	Facilidades desportivas e torneios.	Construção do campo de basquetebol e reabilitação di campo de futebol, voleibol e badminton.	Díli				Outubro ate Dezembro.
	Cultura.	Facilidades culturais e actividades	Banda música e eventos culturais.	Díli			Julho ate Setembro	
	<i>Judicium</i> e graduação	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido.	200 Estudantes.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
Assegurar a operacionalizaç ão dos programas e actividades.	Qualificação do pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo para departamentos.	Gerir administração no nível departamental.	4 Pessoas.		Janeiro ate Março			
	Reabilitação de canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Hera, Díli	50 % Janeiro ate Março	50 % Abril ate Junho		
	Reabilitação de muralha.	Segurança do complexo da faculdade.	Tranquilidade do complexo.	Hera, Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
OBJECTIVO GERAL: Instalar e desenvolver enquadramento institucional e melhorar qualidade de ensino (Faculdade de Agricultura).								
Instalar e desenvolver enquadramento institucional,	Elaboração do estatuto e regimento interno da faculdade.	Regular as actividades da faculdade,	3 <i>Draft</i> regimento interno da faculdade.	Díli Hera	25% Janeiro ate Março		25% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
Melhorar qualidade de ensino.	Elaborar os conteúdos curriculares (sílabos study guide, guia de Monografia e manual pratica do laboratório)	Sílabos, <i>study guide</i> e manual pratica actualizado.	50 Pessoas.	Díli Hera			Julho ate Setembro	
	Curso de capacitação dos docentes na área metodologia e análise de dados.	Aprofundar do conhecimento da metodologia e análise	46 Pessoas.	Díli indonésia		Abril ate Junho		
	Supervisionar pesquisa dos estudantes finalistas.	Qualificar os finalistas	150 Finalistas e 46 docentes.	13 Distritos	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Supervisor Estagio Serviços Sociais dos estudantes finalista.	Transformar ciências e tecnologia na área agricultura.	200 Finalistas e 36 docentes.	13 Distritos	Janeiro ate Março			
	Seminário, <i>workshop</i> e Aulas gerais.	Aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre desenvolvimento sectorial na área da agricultura.	600 Estudantes e 4 docentes cada departamento à participaram cada etapa (4 vezes).	Díli Hera	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Estudos comparativos.	Trocar informações e obter mais experiência.	46 Docentes e 120 estudantes, durante 1 semana.	Nusa Cedendana Kupang/UNIMO R-NTT			Julho ate Setembro	
	Supervisionar estágio profissional dos finalistas ou	Qualificar os finalistas	150 Finalistas e 46 docentes.	Díli Hera	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro

	<i>PKL.</i>							
	Elaboração e conclusão da tese.	Qualificar os finalistas	150 Finalistas.	13 Distritos	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	
	Pesquisa dos docentes	Qualificar os docentes	12 Tópicos.	Hera, Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Desportivas e cultura.	Facilitar actividades desportivas e culturais	Docentes e estudantes	Díli				
	Biblioteca.	Facilitar actividades de aprendizagem.	800 Livros.	Indonésia, Austrália, Portugal.	50% Janeiro ate Março		50% Julho ate Setembro	
	Estagio e capacitações dos docentes na área do laboratório.	Melhoramento dos conhecimentos dos aparelhos laboratório	2 Docentes.	UGM-indonésia				Outubro ate Dezembro
	<i>Judicium</i> e graduação.	Finalizar os estudantes conforme o tempo definido.	200 Estudantes.			50% Abril ate Junho		50% Outubro ate Dezembro
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Qualificação do pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli, Hera	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo aos departamentos e gabinete do decano.	Preencher as vagas no departamento saúde animal e Gerir administração no nível departamental e gabinete do decano	5 Pessoal docentes (nível 5 e 6), 3 pessoais administrativos (nível 4) e 1 pessoa motorista à departamento Saúde Animal e gabinete do decano.	Díli, Hera	Janeiro ate Março			
	<i>Website</i> da faculdade	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote <i>Website</i>	Hera, Díli	Janeiro ate Março			
	Manutenção de veículos (tractores, motorizada).	Melhorar e facilitar as actividades.	Equipamentos e acessórios para manutenção de veiculo bem condições.	Hera, Díli		Abril ate Junho		
	Reparação as portas e instalação electricidade nas salas das aulas.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Reparação as portas e instalação electricidade nas 8 salas das aulas.	Díli	Janeiro ate Março			
	Reabilitação de canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Reabilitação de murro.	Segurança complexo da faculdade.	Tranquilidade do complexo.	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
OBJECTIVO GERAL: Formação de Gestores e Economistas (Faculdade de Economia e Gestão)								
Instalar e desenvolver enquadramento institucional.	Elaborar o estatuto da Faculdade de Economia e Gestão.	Obter um Estatuto próprio.	3 Departamentos com 40 docentes	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
	Recrutamento de docentes.	Recrutado .	4 Docentes para 3 Departamentos.	Díli	Janeiro até Março			
	Elaboração do estatuto e	Regular as	Melhoramento do desempenho das	Díli			50% Julho ate	50% Outubro ate

	regimento interno da faculdade.	actividades da faculdade.	funções.				Setembro	Dezembro
	Treinar pessoal administrativo.	Capacidade de gerir actividades administrativas.	Melhoramento do desempenho das funções.	Díli	50% Janeiro ate Março	50% Abril ate Junho		
	Recrutamento de pessoal administrativo para departamentos e pessoal docente.	Gerir administração no nível departamental.	2 Funcionários administrativos para cada departamento.	Díli	Janeiro até Março			
	Pesquisa.	Qualificar docentes.	9 Tópicos.	Díli		50% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Recrutamento de pessoal administrativo aos departamentos.	Gerir administração no nível departamental.	2 Pessoas	Díli	Janeiro até Março			
	Elaboração e conclusão da tese.	Qualificar os jornalistas	150 Finalistas.	Díli		50% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Assistência técnica.	Orientar os docentes.	3 Pessoas.	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
Melhoramento na qualidade de ensino.	Actualizar o currículo existente.	Currículo actualizado	40 Professores participam na revisão do currículo.	Díli	25% Janeiro ate Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaborar e desenvolver Sílabos.	Sílabos elaborado.	3 Departamentos com 40 docentes	Díli	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Elaborar o estatuto FE.	Obter um Estatuto próprio.	3 Departamentos com 40 docentes	Díli		50% Abril ate Junho	50% Julho ate Setembro	
	Elaborar guias da Monografia e tese da FE.	Obter guia (Manual) da Monografia.	3 Departamentos com 40 docentes	Díli			25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Estagio Profissional	Futuros gestores e economistas.	500 Estudantes de 2 Departamentos.	13 distritos	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Seminário.	Qualificação dos conhecimentos dos docentes e estudantes.	Participação dos docentes e estudantes de 3 Departamentos	Díli	50% Janeiro ate Março		50% Julho ate Setembro	
	Pratica Laboratório.	Qualificação dos conhecimentos de SPSS e MYOB dos estudantes.	Estudantes de 3 Departamentos.	Díli	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Curso intensivo.	Melhorar o conhecimento da Língua Português.	21 Docentes de 3 Departamentos.	Brasil, Portugal	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Curso intensivo.	Melhorar o conhecimento da língua Inglesa	21 Docentes de 3 Departamentos.	Austrália	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Curso intensivo.	Melhorar o conhecimento da informática.	21 Docentes de 3 Departamentos.	Díli	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Orientação da Tese.	Acompanhamento e orientação os estudantes a pesquisa.	500 Estudantes de 2 Departamentos.	Díli	25% Janeiro até Março	25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	25% Outubro ate Dezembro
	Concurso Científico.	Possuir uma ampla visão científico.	40 Participantes.	Díli		50% Abril ate Junho		50% Outubro ate Dezembro

	Actividades Desportivas e Culturais.	Equilíbrio Psicofísico e valorizar a cultura.	21 Docentes e 250 estudantes de 3 Departamentos.	Díli	50% Janeiro até Março			50% Outubro ate Dezembro
	Intercâmbio de Docentes.	Aperfeiçoamento do conhecimento e da experiência da língua	6 Docentes de 3 Departamentos	Portugal, Brasil, Indonésia e Austrália.			50% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	<i>Judicium</i> e Graduação académica.	Conclusão do curso.	500 Estudantes de 2 Departamentos.	Díli	50% Janeiro até Março			50% Outubro ate Dezembro
Assegurar a operacionalização dos programas e actividades.	Desporto.	Facilidades desportivas e torneios.	Construção de campo de futebol, voleibol, badminton e reabilitação do campo de basquetebol.	Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Disponibilizar os materiais para prática laboratorial.	Capacidade de análise e experimentação.	600 Estudantes.	Díli	50 % Janeiro até Março	50% Abril ate Junho		
	Equipamentos e acessórios do laboratório.	Capacidade de análise e habilidade de experimentos.	3 Departamentos.	Díli		25% Abril ate Junho	25% Julho ate Setembro	50% Outubro ate Dezembro
	Disponibilizar referência bibliográficas.	Facilitar os estudantes e docentes.	100 Títulos e 3 exemplares.	Díli		50 % Abril ate Junho	50 % Julho ate Setembro	
	Reabilitação de canalização da água, instalação rede de internet, vigas de projecção do laboratório de Electrotecnia.	Melhoramento do ambiente de trabalho.	Canalização da água, instalação rede de internet, vigas de protecção do laboratório de Electrotecnia.	Díli	50 % Janeiro até Março	50% Abril ate Junho		
	<i>Web</i> faculdade.	Melhoramento de comunicação e gestão.	Pacote <i>Web</i> .	Díli	Janeiro até Março			

Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território

O Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do território tem um Orçamento de \$47,027 milhões para 2011.

Prioridades

Implementação da Lei de Divisão Administrativa

- Em 2011 o MAEOT irá implementar a Lei de Divisão Administrativa para fortalecer instituições nos distritos e sub-distritos, de modo a preparar o caminho para os futuros municípios, incluindo a instalação de infra-estruturas e a delimitação de municípios em Timor-Leste.

Formação de recursos humanos

- O INAP é a principal instituição responsável pela formação de funcionários públicos. Em 2011 a formação irá abranger conversão profissional, informática, preparação e apresentação de progressão na carreira, língua inglesa e língua portuguesa, gestão e administração. O INAP irá igualmente apresentar seminários para desenvolver capacidade política, incluindo bolsas de estudo e sessões de trabalho sobre reforma administrativa e uma sessão de trabalho sobre a preparação de bolsas de estudo contínuas para funcionários públicos.
- O Ministério propõe igualmente fundos para a formação e capacitação de líderes comunitários

Actividades de preparação para as Eleições Legislativas de 2012

- Para 2012 estão agendadas eleições presidenciais e legislativas. Em 2011 o MAEOT propõe assim iniciar actividades de preparação, como por exemplo ao nível de logística (materiais para as eleições), formação básica para os quadros administrativos eleitorais e para os funcionários públicos no gabinete nacional de eleições e para os treze coordenadores de distrito, com acreditação de alto nível e seminários e sessões de trabalho sobre o plano geral e operacional para as eleições

Para lá destes três programas prioritários, o MAEOT tem outros programas para implementar em 2011, incluindo:

- Reforço do fortalecimento de áreas públicas por toda a capital Díli e alargamento aos restantes doze distritos;

- Planeamento do desenvolvimento dos distritos;
- Continuação da implementação do Programa de Desenvolvimento Descentralizado;
- Apoio aos sucros para atingirem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	15,857	53,657	47,027	48,908	50,864	52,899	55,015
Recorrentes	12,187	49,320	27,310	28,402	29,538	30,720	31,948
Salários e Vencimentos	2,766	2,789	2,939	3,057	3,179	3,306	3,439
Bens e Serviços	5,384	6,571	4,791	4,982	5,182	5,389	5,604
Transferências Públicas	4,037	39,960	19,580	20,363	21,177	22,024	22,905
Capital	3,670	4,337	19,717	20,506	21,326	22,179	23,067
Capital Minor	1,880	1,337	2,915	3,032	3,153	3,279	3,411
Capital Desenvolvimento	1,791	3,000	16,802	17,474	18,173	18,900	19,656
Fundoes Confirmados de Outros do Fontes	-	7,749	4,534	2,439	1,245	-	-
Recorrentes	-	5,822	3,595	2,439	1,245	-	-
Capital	-	1,927	939	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	15,857	61,406	51,561	51,347	52,109	52,899	55,015
Recorrentes	12,187	55,142	30,905	30,841	30,783	30,720	31,948
Capital	3,670	6,264	20,656	20,506	21,326	22,179	23,067

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

OBJECTIVO GERAL: **Desenvolvimento das Recursos Humanos (M/H) do MAEOT.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Capacitação dos Recursos Humanos (M/H).	Formação em Desenho Gráfico e impressão de boletins.	21 Funcionários capacitados (M/H) no grafismo, recorte e impressão de boletins de votos.	Funcionários capacitados (M/H).	Dili/Gráfica Nacional e Estrangeiro.			50%	50%
	Formação em Contabilidade para os funcionários (M/H) da DNAF.	Todos os funcionários (M/H) adquirem sólidos conhecimentos sobre os procedimentos financeiros.	Funcionários (M/H) capacitados para executar os procedimentos financeiros com maior rigor e rapidez.	Subdistritos e Distritos.	0%	50%	25%	25%
	Curso de Informática.	Participantes (M/H) utilizam o computador com efectividade e eficiência.	80 Participantes (M/H) com bom aproveitamento.	INAP.	20 Formandos (M/H).	20 Formandos (M/H).	20 Formandos (M/H).	20 Formandos (M/H).
	Curso de Tétum, Português e Inglês.	80% Dos Participantes (M/H) escrevem e lêem Tétum.	Os 25 participantes (M/H) com bom aproveitamento (representam 29% do total dos funcionários públicos).	INAP.			100% Funcionários públicos (M/H).	
		80% Dos Participantes (M/H) escrevem e lêem Português.	Os 100 (M/H) participantes com bom aproveitamento (representam 29% do total dos funcionários públicos).	INAP.	25 Funcionários públicos (M/H).	25 Funcionários públicos (M/H).	25 Funcionários públicos (M/H).	25 Funcionários públicos (M/H).
		80% Dos Participantes escrevem e lêem Inglês.	Os 100 (M/H) participantes com bom aproveitamento (representam 29% do total dos funcionários públicos).	INAP.	50 Funcionários públicos (M/H).		50 Funcionários públicos (M/H).)	
	Curso de requalificação em conformidade com o Decreto-lei nº. 27/2008 sobre o Regime de Carreira.	200 Participantes (M/H) adquirem através desta formação uma atitude íntegra, dinâmica, criativa incluindo capacidade para gerir serviço coordenado.	200 Funcionários públicos (M/H) de todos os Ministérios participam durante 3 meses sendo realizado 4 vezes por ano.	INAP.	50 Funcionários públicos (M/H).	50 Funcionários públicos (M/H).	50 Funcionários públicos (M/H).	50 Funcionários públicos (M/H).
	Formação em Gestão de Liderança e Gestão de Atendimento	Funcionários públicos (M/H) com curso de Gestão avançada e	60 Funcionários públicos (M/H) concluem a formação	INAP.	20 Participantes (M/H).	20 Participantes (M/H).	20 Participantes (M/H).	

	Público.	qualificados para liderar qualquer organização, segundo a ética da administração pública.	com bom aproveitamento.					
		Funcionários públicos (M/H) qualificados e aptos para efectuar um melhor atendimento.	100 Participantes (M/H) concluem a formação com aproveitamento.	INAP.	25 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão avançada.	25 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão avançada.	25 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão avançada.	25 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão avançada.
		Funcionários públicos (M/H) qualificados e aptos para efectuar um melhor atendimento.	300 Participantes (M/H) de 3 Distritos concluem a formação com bom aproveitamento.	INAP.	75 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão nível intermédio.	75 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão nível intermédio.	75 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão nível intermédio.	75 Participantes (M/H) concluem curso de Gestão nível intermédio.
	Formação sobre Procedimentos Administrativos.	80% Dos participantes (M/H) podem já implementar directrizes sobre os procedimentos de serviço em cada Ministério, a fim de assegurar um serviço eficiente e eficaz.	100 Participantes (M/H) concluem a formação com bom aproveitamento.	INAP.	50 Participantes (M/H).		50 Participantes (M/H).	
	Curso de Indução Geral.	Funcionários (M/H) conhecem melhor o seu papel como servidores da Nação.	100 Participantes (M/H) concluem a formação com bom aproveitamento.	Nacional e Distrito.		50 Participantes (M/H) a nível nacional.		50 Participantes (M/H) a nível distrital.
	Estudo para apurar as necessidades básicas de Formação para Funcionários (M/H) dos Distritos.	Funcionários Públicos (M/H) nos Municípios recebem formação básica adequada às suas funções.	100% Dos Funcionários públicos (M/H) dos Municípios concluem a formação básica com bom aproveitamento.	Pelo INAP nos Distritos onde irão ser implementados os Municípios.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Capacitação dos funcionários (M/H) do INAP através da atribuição de Bolsas de Estudo.	Total de 7 Funcionários (M/H) obtém bolsas de estudo: 4 Pessoas para o Programa de Magistratura e 3 pessoas para Licenciatura.	7 Funcionários Bolseiros (M/H) terminam a Magistratura e a Licenciatura.	INAP.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Formação de Formadores (ToT).	Obter formadores (M/H) qualificados para dar formação com qualidade.	80% Dos participantes (M/H) dos Municípios concluem a formação com aproveitamento.	No estrangeiro e no INAP.		50%.		50%.
	Capacitação para os Funcionários Públicos (SERA).	Assegurado o profissionalismo de Serviços nas Instituições de Estado.	Atribuídas Bolsas de estudo em Timor-Leste e Indonésia a 40 Pessoas (M/H).	Instituições Educativas acreditadas em Díli e Indonésia.	25%.	25%.	25%.	25%.
		Preparação de Programa para o desenvolvimento de Capacidades dos novos quadros de	20 Pessoas (M/H) concluem Cursos de Protocolo.	Estrangeiro.	0%.	100%.	0%.	0%.
			Redacção de um programa de	INAP e DNAL.	25%.	25%.	25%.	25%.

		Governo Local.	Desenvolvimento de capacidades.					
OBJECTIVO GERAL: Fortalecimento Institucional do MAEOT.								
Disseminação de informação através da realização de seminários.	Capacitação dos Membros (M/H) dos Concelhos dos Sucos.	Elevar as capacidades profissionais dos formadores (M/H).	Obter formadores qualificados (M/H) e com capacidade para dirigir actividades no suco e com capacidade para redigir propostas e fazer relatórios.	Pela DNAAS nos Subdistritos e Distritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Capacitação das mulheres líderes do Concelho dos Sucos.			Pela DNAAS nos Subdistritos e Distritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Formação para Pessoal de Apoio à Administração do Suco.			Pela DNAAS nos Subdistritos e Distritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Seminário (SERA).	Formuladas estratégias de implementação da Política da Reforma Administrativa.	Participação de Peritos nacionais e internacionais.	Díli.		50%.		50%.
	Cobertura de Cerimónias e outros eventos importantes.	Eventos documentados em filmes para acesso público.	Documentação das actividades em filmes.	Pelo Arquivo Nacional em Timor-Leste e Estrangeiro.	25%.	25%.	25%.	25%.
Reabilitação e construção de edifícios incluindo a manutenção do <i>website</i> oficial do MAEOT.	Continuação da construção do edifício da Assembleia da Câmara Municipal.	Assegurado o bom funcionamento dos serviços aos funcionários e utentes.	Continuação da construção em 4 Municípios.	Pela DNAF em 4 Municípios (4 Distritos).		50%.	50%.	
	Manutenção do <i>website</i> do MAEOT e instalação da Internet.	<i>Website</i> do MAEOT actualizado e assegurado o acesso regular à internet.	Acesso à informação relevante do MAEOT nos 12 distritos.	MAEOT em Díli e nos Distritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Reabilitação e manutenção dos edifícios da administração distrital subdistrital e Sucos.	Proporcionar o bom funcionamento dos serviços aos funcionários.	Boas condições de trabalho e atendimento.	Edifício Nacional, 13 Distritos e 15 Subdistritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Manutenção dos Painéis Solares nos 442 sucos.	Fornecer energia aos sucos.	Comunidade pode ter acesso a informação sobre progresso e desenvolvimento nacional.	Pela DNAAS e Administração Distrital.	25%.	25%.	25%.	
	Construção dos Centros Comunitários incluindo a instalação de painéis solares.	Preparar facilidades básicas a nível das aldeias.	Facilidades construídas em 100 aldeias para a realização das actividades diárias.	Pela DNAAS em 100 Aldeias.		50%.	50%.	
	Construção de instalações sanitárias nos 248 Sucos.	Assegurar a existência de sanitários nas Sedes dos Sucos.	Promover boas condições de saúde, higiene e bem-estar.	Pela DNAAS em 248 Sucos.		50%.	50%.	
Disponer de equipamentos de Impressão.	Aquisição de equipamentos diversos para MAEOT central, Subdistritos, Distritos e Sucos.	Compra de uma máquina nova para imprimir o Jornal da República com boa qualidade.	Jornal da República impresso com qualidade.	Díli/Gráfica Nacional.			100%.	
		Aquisição de	Administração dos	Distritos e	50%.	50%.		

		equipamentos informáticos.	Distritos e Subdistritos equipadas com facilidades informáticas.	Subdistritos.				
	Compra de viaturas para apoio da realização das actividades do MAEOT.	43 Viaturas adquiridas.	Os 13 Distritos, as 13 STAE e Direcções Nacionais têm viaturas operacionais	DNAF/MAEOT.	Preparação de documentos para o concurso público.	25%.	25%.	25%.
OBJECTIVO GERAL: Assegurar todos os necessários preparativos operacionais para as Eleições de 2012.								
Eleições Gerais de 2012.	Preparativos e implementação do Recenseamento e respectiva actualização da Base de Dados.	Manutenção e requisição dos equipamentos para o recenseamento eleitoral nacional e no estrangeiro.	Actualizada a Base de Dados para as Eleições Gerais de 2012.	Pelo STAE em Díli.		50%.	75%.	100%.
	Preparativos operacionais para as Eleições de 2012.	Realizado o plano operacional e efectuadas os respectivos preparativos necessários.	Totalidade das compras de equipamentos, materiais e outros necessários recursos para a realização das Eleições de 2012.	Pelo STAE nos 13 Distritos.	50%.	50%.		
OBJECTIVO GERAL: Política, Legislação e Advocacia.								
Actividades Operacionais.	Socialização sobre Limpeza Geral.	Dar motivação à comunidade para fazer limpeza nos respectivos bairros residentes.	Uma vez por mês.	Pela DNAF nos 65 Subdistritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Actividades operacionais para a administração dos 13 Distritos e 65 Subdistritos.	Assegurar o bom funcionamento dos serviços.	Assegurar todas as necessidades operacionais incluindo a aquisição de equipamentos, manutenção, etc.	13 Distritos e 65 Subdistritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Serviços de Saneamento e de Limpeza na Capital de Díli.	Capital de Díli limpa.	Inclui o aluguer de 30 camionetas para transporte do lixo e outras necessidades.	Pela Administração do Distrito de Díli.	25%.	25%.	25%.	25%.
	Serviços de Saneamento e de Limpeza na Capital dos 12 distritos.	Capitais dos 12 distritos limpos.		Pelos respectivos Distritos.		50%.	50%.	
Fortalecer a cooperação com o Brasil em matéria de arquivos.	Cooperação Bilateral entre Brasil e o Arquivo Nacional.	Viabilizar o processo de cooperação incluindo a criação do sistema nacional de arquivos.	Criar e implementar o sistema arquivístico nacional.	Díli/Arquivo Nacional.	25%.	25%.	25%.	
Programa de Desenvolvimento Local (PDL)	Coordenar a recolha de documentos nos Subdistritos e Distritos.	Documentos relevantes recolhidos nos Distritos e Subdistritos.	Recolha, análise e transferência dos documentos para o Arquivo Nacional.	Pelo Arquivo Nacional nos Subdistritos e Distritos.	25%.	25%.	25%.	
	Piloto nos 13 Distritos sobre procedimentos, sistema de infra-	Administração Distrital preparada para acolher o Processo de	13 Comitês de Desenvolvimento Distrital têm reunidas	13 Distritos	50%.	50%.		

	estruturas locais e prestação de serviços efectivos incluindo a gestão de finanças públicas.	Descentralização.	as condições mínimas.					
	Implementação da Lei da Divisão Administrativa do Território (1. Fase).	Redefinição das fronteiras existentes nos distritos.	Fronteiras redefinidas num Distrito piloto.	1 Distrito.	25%.	25%.	50%.	
Pacote de Desenvolvimento Descentralizado I (PDD I).	Continuação da implementação do PDD I em todo o território de Timor Leste.	Criação das condições básicas que permitem atrair o desenvolvimento e alcançar o crescimento e a sustentabilidade de economia.	A construção da uma economia sustentável e alcançar a redução da pobreza.	Todos os Aldeias, Sucos e subdistritos.	Definição do mecanismo de implementação.	25%	25%	50%
Programa de Desenvolvimento dos Sucos	Competição de criatividade para desenvolvimento dos 442 Sucos.	Obter sucos exemplares que sirvam de modelo a outros.	Dar motivação aos restantes sucos, assim como, servir de modelo de desenvolvimento.	Pela DNAAS nos 442 sucos.		50%.	50%.	
	Intercâmbio entre Chefes dos Sucos dos 13 Distritos.	Troca de conhecimentos e experiências.	Posterior prática e implementação nos respectivos sucos.	Pela DNAAS nos Distritos.	25%.	25%.	25%.	25%.
Fortalecer o funcionamento dos distritos para um Governo Local no futuro.	Encontro Anual dos Chefes dos Sucos em Díli.	Troca de conhecimentos e experiências.	Melhor funcionamento dos serviços.	DNAAS.			100%.	
	Reestruturar a Administração dos Distritos incluindo o fornecimento de equipamentos apropriados para o seu treinamento e que sirvam de modelo como futuro município.	Distritos transformados e instalada a nova estrutura que servirá de modelo à Câmara Municipal.	Instalada a nova estrutura nos 13 Distritos.	Pela DNAL em Díli.	25%.	25%.	25%.	25%.

Ministério da Economia e Desenvolvimento

O Ministério da Economia e Desenvolvimento tem um Orçamento de \$8,644 milhões para 2011.

Prioridades

Desenvolvimento Rural

Sendo o MED o Ministério que tutela o Desenvolvimento Rural, e contendo na sua estrutura a Direcção Nacional do Desenvolvimento Rural e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Cooperativas, destacamos nesta primeira prioridade o trabalho que desenvolveremos junto das comunidades através da construção de 14 novos Mini-Mercados nos distritos, que permitirão o desenvolvimento e crescimento económico dos pequenos e médios canais de produção, transporte e comercialização de produtos agrícolas. Acreditamos que o estímulo directo aos produtores e vendedores promove e incute um espírito de criação de valor acrescentado, base de uma economia rural saudável e sustentável no médio e longo prazo. Informamos ainda que apostaremos no apoio a Centros de Informação, nos 13 Distritos que permitirão a disseminação e actualização de conhecimentos das comunidades locais.

Meio Ambiente

Reconhecemos e apostaremos no Meio Ambiente como forma de preservação e crescimento sustentável do nosso país. Iniciaremos uma campanha forte de disseminação de informação junto das populações, principalmente das camadas mais jovens com um programa de educação cívica para dar a conhecer a importância da conservação ambiental. Destacamos ainda a iniciativa que levaremos a cabo com a campanha de reflorestação das áreas mais carenciadas, que permitirá no médio e longo prazo restaurar a paisagem e o ecossistema do país. Conscientes dos desafios e problemas que enfrentamos actualmente devido aos resíduos produzidos e às necessidades energéticas iremos, ainda, apostar no tratamento, acondicionamento e transporte seguro de óleos pesados.

Microfinanças

2011 será um ano marcante para o IMFTL. Desde a sua criação, tem apoiado a população através da injeção de pequenos montantes de capital que permitiram a

abertura de negócios e a melhoria das condições de vida de todos aqueles que solicitaram empréstimos a esta instituição. Chegamos agora a uma nova etapa, já que propomos levar aos Distritos os vários serviços disponíveis, através do conceito da Banca Móvel. Será, sem dúvida, uma oportunidade que permitirá fazer crescer a instituição e aproximá-la da população em geral, beneficiando toda a economia nacional.

Aguardamos ainda a licença bancária de classe B (já em análise pela ABP) para que os montantes de empréstimos e de depósitos possam aumentar em número e valor. Este crescimento enquadra-se no projecto de criação do futuro Banco de Desenvolvimento Nacional.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Economia e Desenvolvimento (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	5,073	14,529	8,644	8,214	8,391	8,575	8,767
Recorrentes	4,212	13,617	7,710	7,867	8,030	8,199	8,376
Salários e Vencimentos	1,139	1,446	1,459	1,517	1,578	1,641	1,707
Bens e Serviços	1,569	2,501	3,392	3,443	3,497	3,552	3,610
Transferências Públicas	1,504	9,670	2,859	2,906	2,955	3,006	3,059
Capital	861	912	934	347	361	376	391
Capital Minor	59	382	334	347	361	376	391
Capital Desenvolvimento	802	530	600	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	3,848	12,186	9,163	3,790	602	-
Recorrentes	-	3,848	12,186	9,163	3,790	602	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	5,073	18,377	20,830	17,377	12,181	9,177	8,767
Recorrentes	4,212	17,465	19,896	17,030	11,820	8,801	8,376
Capital	861	912	934	347	361	376	391

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

OBJECTIVO GERAL: **Elevar o nível de vida socioeconómico das comunidades.**

Objectivo Específico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
As comunidades organizarem Cooperativas para atingirem auto-suficiência económica.	Realizar sessões de sensibilização nas comunidades.	26 Sessões de sensibilização das comunidades realizadas.	2.600 Pessoas (1,100 mulheres e 1,500 homens) obtêm conhecimentos básicos sobre Cooperativas.	13 Distritos.	Realizar 4 sessões.	Realizar 6 sessões.	Realizar 8 sessões.	Realizar 8 sessões.
	Constituir Cooperativas primárias e Cooperativas secundárias.	20 Cooperativas primárias e 1 Cooperativa de Crédito secundária constituídas.	20 Cooperativas de vários ramos aptas para iniciarem as suas actividades empresariais e 1 Cooperativa de Crédito secundária organizadas. Os 500 membros dividem-se em 200 mulheres e 300 homens.	13 Distritos.	Constituir 3 Cooperativas.	Constituir 5 Cooperativas.	Constituir 6 Cooperativas.	Constituir 7 Cooperativas.

OBJECTIVO GERAL: **Promover e desenvolver a capacidade profissional das Cooperativas.**

Reforçar a implementação dos programas de formação das Cooperativas.	Implementação de programas de formação de acordo com parâmetros internacionais.	Implementação de 25 programas de formação de Cooperativas.	25 Programas de formação realizados. 750 Membros (250 mulheres e 500 homens) devidamente formados e orientados.	13 Distritos.	4 Programas de formação realizados.	6 Programas de formação realizados.	7 Programas de formação realizados.	8 Programas de formação realizados.
	Preparar e divulgar informações sobre Cooperativas através de Boletim trimestral e RTVT.	2.000 Boletins sobre Cooperativas distribuídas e 12 sessões informativas através da Rádio e Televisão.	3.000 Membros (1.000 mulheres e 2000 homens) das Cooperativas obterão informação.	13 Distritos.	500 Boletins distribuídas.	500 Boletins distribuídas.	500 Boletins distribuídas.	500 Boletins distribuídas.

OBJECTIVO GERAL: **Promover a sustentabilidade económica das Cooperativas.**

Fortalecer as Cooperativas para elevar o rendimento dos membros.	Implementação de apoios a infra-estruturas, equipamento, matérias-primas e financeiros.	30 Cooperativas de Crédito, Pescas, Agricultura, Oficinas, Marcenarias, indústrias e artesanato reforçadas.	200 Membros (50 mulheres e 150 homens) beneficiam directamente dos apoios entregues às Cooperativas.		-	-	15 Cooperativas recebem os apoios.	15 Cooperativas recebem os apoios.
	Implementar feiras nacionais e internacionais com produtos de qualidade para exportação.	Implementar 2 feiras nacionais e internacionais.	100 Membros das Cooperativas (70 mulheres e 30 homens) obtêm rendimento adicional.	13 Distritos Indonésia, China, Portugal.	Feiras realizadas em 3 Distritos.	Feiras realizadas em 4 Distritos e 1 Feira internacional na Indonésia.	Feiras realizadas em 5 Distritos e 1 Feira internacional na China.	Feiras realizadas em 5 Distritos e 1 Feira internacional em Portugal.

OBJECTIVO GERAL: Crescimento da Economia Rural e Redução de Pobreza.								
Informação sobre o potencial económico nas áreas rurais disponível e divulgada.	Recolha de dados, estabelecer e gerar sistema de base de dados, análise da situação económica nas áreas rurais.	Mapa socioeconómico Rural de Timor-Leste desenvolvido.	Estudo da situação socioeconómica publicado e estabelecido o Sistema de base de dados.	13 Distritos.	Recolha de dados.	Análise de dados.	Análise de dados.	Mapa e Relatório final produzidos.
	Organização de <i>workshops</i> , produção de brochuras, cooperação com os media.	Actores relevantes informados sobre o potencial económico nas áreas rurais.	Aumento das actividades económicas nas áreas rurais implementadas pelos actores relevantes.	13 Distritos.	Preparação e implementação.	Implementação Fase I.	Implementação Fase II.	Implementação Fase III.
Análise dos actores envolvidos na promoção das actividades nas áreas rurais.	Recolher, elaborar e divulgar dados sobre as actividades de desenvolvimento rural.	Melhor coordenação entre os actores relevantes no desenvolvimento rural.	Relatório trimestral disponível e divulgado.	13 Distritos.	Recolha de dados.	Análise de dados e Relatório Trimestral.	Análise de dados e Relatório Trimestral.	Análise de dados e Relatório Trimestral.
Facilitar acesso aos mercados e oportunidades de negócio para os pequenos e micro empresários nas áreas rurais.	Organizar fóruns de discussões entre os actores relevantes para facilitar o planeamento económico rural, facilitar o acesso a mercados para negócios rurais, construir infra-estruturas económicas rurais (mini mercados).	Comunidade activa no planeamento económico rural (pelo menos 30% de participação feminina), aumento da produtividade e competitividade das empresas rurais, infra-estruturas económicas estabelecidas.	Participação activa da comunidade económica no processo de desenvolvimento económico rural, Comunidade local possui oportunidades de emprego e rendimento económico.	13 Distritos (áreas rurais seleccionadas).	Finalizar o processo administrativo.	Implementação Fase I.	Implementação Fase II.	Implementação Fase III.
	Efectuar monitorização aos programas em todo o território e elaborar relatório anual.	Boa gestão.	Transparência, <i>workshop</i> , avaliação nacional.	13 Distritos.	Relatório Trimestral.	Relatório Trimestral.	Relatório Trimestral.	Relatório Anual.
OBJECTIVO GERAL: Atrair investimento potencial para TL, criação de campo de trabalho, estimular capital e transferência de tecnologia.								
Promoção de Investimento externo e interno.	Participação da <i>TradeInvest</i> nas Feiras Nacionais e Internacionais.	Dar a Conhecer Timor-Leste (oportunidades de Investimento e clima de negócio).	Timor-Leste e estrangeiro.	Atingir participação nas feiras nacionais e internacionais conforme os convites.	Atingir participação nas feiras nacionais e internacionais conforme os convites.	Atingir participação nas feiras nacionais e internacionais conforme os convites.	Atingir participação nas feiras nacionais e internacionais conforme os convites.	Timor-Leste e estrangeiro.
	Realização de Seminários e colóquios pela <i>TradeInvest</i> em Timor-Leste e Estrangeiro.	Maior atracção de investimento ao nosso País.	Timor-Leste e estrangeiro.	Realizar seminários em Timor-Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários em Timor-Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários em Timor-Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários em Timor-Leste e no estrangeiro.	Timor-Leste e estrangeiro.
Estabelecer nova agência de promoção de investimento.	Realização de encontros com empresas privadas nacionais e estrangeiras (novas e que já existem em Timor-Leste).	Assegurar serviços de atendimento para os investidores estrangeiros já estabelecidos em Timor-Leste.	Timor-Leste	Realizar seminários e encontros com empresas em Timor Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários e encontros com empresas em Timor-Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários e encontros com empresas em Timor-Leste e no estrangeiro.	Realizar seminários e encontros com empresas em Timor-Leste e no estrangeiro.	Timor-Leste
	Preparar plano de investimento e plano estratégico de	Governo Timor-Leste realiza plano sectorial	Díli	Plano de investimento e de	Implementar o plano de	Continuar a implementar o	Continuar a implementar o	Díli

	investimento directo estrangeiro (FDI's).	e de investimento directo estrangeiro.		recursos humanos. Iniciar o processo de recrutamento de novos funcionários.	investimento. Contratar novos funcionários.	plano de investimento. Quadro de Recursos Humanos preenchido.	plano de investimento e Preparar os relatórios de actividades e financeiras anuais.	
OBJECTIVO GERAL: Definição de políticas económicas e estratégias para o desenvolvimento nacional.								
Desenvolvimento dos Funcionários (M/H).	Realizar cursos de formação sobre a gestão do plano operacional, para os funcionários.	Os funcionários do MED consigam realizar os seus planos operacionais.	No mínimo cada Direcção consiga fazer a GPO (Gestão do Plano Operacional). 30 Mulheres e 23 homens.	Salão do IADE.	25% das actividades de formação realizadas.	50% das actividades de formação realizadas.	75% das actividades de formação realizadas.	100% das formações realizadas.
OBJECTIVO GERAL: Abordagem integrada do género no Ministério da Economia e Desenvolvimento.								
Preparar o programa de formação para a igualdade de género apropriado ao bem-estar da comunidade nas zonas rurais em todo o território nacional.	Realizar treinamento sobre a gestão da economia familiar nas zonas rurais.	400 Participantes, mulheres e homens participam no treinamento.	70% da participação de mulheres e 30% participação de homens.	Oecússi Manufahi, Lospalos e Manatuto.	Comunidade Rural, 100 Capacitados.	Comunidade Rural, 100 Capacitados.	Comunidade Rural, 100 Capacitados.	400 Pessoas participam no treinamento (70% mulheres capacitadas e 30% de homens capacitados).
	Coordenação com DNCOOP para criar grupos de Cooperativas. Facilitação de crédito para crescimento económico e redução da pobreza.	Mulheres e homens 100 pessoas, 60 formam 4 grupos de cooperativas chefiadas por mulheres.	70% dos grupos de Cooperativas chefiadas por mulheres.	Oecússi Manufahi, Lospalos e Manatuto.	25% das actividades realizadas.	25% das actividades realizadas.	25% das actividades realizadas.	70% Criação do grupo cooperativo nas áreas rurais e 30% com acesso a crédito nas vilas.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento do País e apoio às PME's.								
Crescimento económico nas áreas rurais e remotas	Linhas de crédito concedidas a pequenas e médias empresas. (Fundos da IMFTL).	Aumento do número de clientes em linhas de crédito 25000 clientes activos e \$10 milhões USD.	Expansão de sucursais nos distritos de Manatuto e Liquiça.	Distrito Manatuto e Liquiça.	Actividade normal.	Actividade normal.	Sucursal de Manatuto.	Sucursal de Liquiça.
	Outras actividades bancárias.	Aumento de clientes e dos montantes depositados para \$5 milhões USD.	Expansão de linhas de crédito Aumento do número de depósitos.	Distrito Manatuto e Liquiça.	Actividade normal.	Actividade normal.	Sucursal de Manatuto.	Sucursal de Liquiça.
OBJECTIVO GERAL: Disseminação de informação sobre as actividades Ministeriais.								
Disseminar as informações ao público.	Melhorar e actualizar as informações do portal governo relativas ao MED.	As informações citadas no portal estão actualizadas.	O MED irá prestar informações actualizadas.	Dili.	Realizar reuniões com as Direcções para iniciar recolha de dados.	Recolher dados e analisar as informações obtidas.	Upgrade do portal e melhorar as informações relativas ao MED.	Informação actualizada deve estar disponível no portal.
	Publicação da Revista " Taliti".	As actividades do MED irão ser publicadas	Os distritos e 65 Subdistritos irão ficar informados através da Revista Taliti.	Distritos e 65 Subdistritos.	Reuniões e entrevistas com as fontes de informação.	Publicação da terceira edição da Revista Taliti.	Reuniões e entrevistas com as fontes de informação.	Publicação da Quarta edição da Revista Taliti.
OBJECTIVO GERAL: Elevar a consciência comunitária acerca da protecção ambiental e do desenvolvimento sustentável								

Divulgação sobre as Leis Ambientais a Departamentos relevantes e Empresários.	Socialização do Decreto-Lei sobre Licenciamento Ambiental + PC (Workshops nos Distritos).	Para que as Comunidade nos Distritos possam ter acesso a informação mais profunda sobre Leis Ambientais.	Participantes: Feminino: 30 pessoas e Masculino: 70 pessoas, para ser implementado no Ano Fiscal de 2011.	Distritos	25%	25%	25%	25%
	Socialização do Decreto-Lei sobre Licenciamento Ambiental + PC (Workshops em Díli).	Comunidade na Capital Díli, especificamente os Negociantes Nacionais e Internacionais poderão compreender e aplicar os seus serviços segundo a lei em vigor.	Para ser implementado no Ano Fiscal de 2011.	Díli	25%	25%	25%	25%
	Produção de Boletins, Folhetos e Livretes explicativos sobre Leis Ambientais.		Para ser implementado no Ano Fiscal de 2011.		25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Promoção e sensibilização ambiental.								
Informação de Gestão Ambiental ao público.	Sensibilização através da realização de <i>Workshop</i> em 12 Distritos com várias actividades (musica ambiental, filmes ambiental sobre biodiversidade e controlo de poluição, produção de boletins e livretes explicativos, calendários ambientais) e comemoração do dia mundial do ambiente.	As comunidades e os funcionários distritais aumentam os seus conhecimentos sobre o meio ambiente.	Envolvimento de cerca de 1000 pessoas por distrito.	Distritos.	25%	25%	25%	25%
	Tarabando.							
	Publicação nos media.							
	Material de apoio e manutenção para projectos de reflorestação e sensibilização.					30%	40%	30%
Formação.	Jornalismo ambiental.	Aumento de conhecimentos dos funcionários.	4 Participantes (2 mulheres e 2 homens).	Estrangeiro.			4 Funcionários capacitados na área do jornalismo.	
Formação.	Capacitação dos funcionários do departamento de educação ambiental e biodiversidade em desenho gráfico.	Aumento de conhecimentos dos referidos funcionários.	4 Participantes (2 mulheres e 2 homens).	Estrangeiro.			4 Funcionários capacitados.	
OBJECTIVO GERAL: Avaliação de impacto ambiental e controlo da poluição.								
Implementação da Lei de Impacto Ambiental.	Seminários informativos sobre a legislação de AIA em vigor.	As comunidades e os funcionários aumentam os seus conhecimentos sobre a legislação em vigor.	Envolvimento de cerca de 1000 pessoas por distrito.	13 Distritos.		30%	40%	30%

Cooperação e compra e reforço de material de laboratório.	Compra de equipamento de laboratório, formação de utilização de equipamentos e cooperação entre SEMA e Ministério do Ambiente da Indonésia.	Garantir um bom funcionamento do laboratório e garantir a qualidade do ambiente nas fronteiras.	Funcionários da SEMA e funcionários MenKLH da Indonésia.	Timor-Leste e Indonésia.		30%	40%	30%
Implementação e Compreensão de Leis de Controlo.	<i>Workshops</i> para Governo e Sociedade Civil.	As comunidades e os funcionários aumentam os seus conhecimentos sobre a legislação em vigor.	Envolvimento de cerca de 1000 pessoas por distrito.	Díli.	30%	40%	30%	
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver o profissionalismo e competências empresariais dos micro, pequenos e médios empresários.								
Desenvolver a capacidade empresarial dos micro empresários iletrados.	Realização acções de formação empresarial utilizando o módulo Jogu Fila-Liman.	Participação de 520 micro empresários.	Os micro empresários tornam-se profissionais na gestão das suas actividades de negócio (M/H).	13 (treze) distritos, sendo 40 formandos por cada distrito.	100 Formados (60 mulheres e 40 homens).	160 (100 mulheres e 60 homens).	160 (100 mulheres e 60 homens).	100 (60 mulheres e 40 homens).
Desenvolver sistematicamente a capacidade técnica de gerar ideias de negócio dos candidatos a empresários.	Realização de acções de formação empresarial utilizando o módulo BIN (Gera a tua Ideia de Negócio).	Participação de 260 micro e pequenos empresários.	Os micro e pequenos empresários tornam-se capazes de elaborar os seus planos de negócio. (M/H).	13 (treze) distritos, sendo 20 formados por cada distrito.	40 Formados (25 mulheres e 15 homens).	80 (50 mulheres e 30 homens).	80 (50 mulheres e 30 homens).	60 (40 mulheres e 20 homens).
Desenvolver a capacidade empresarial para iniciar um negócio.	Realização de acções de formação empresarial utilizando o módulo HIN (Hadia Ita Nia Negósiu).	Participação de 260 micro e pequenos empresários que adquirem competências técnicas na elaboração dos planos de negócio.	Os empresários começam a desenvolver os seus negócios de forma rentável orientando-se às necessidades do mercado (M/H).	13 (treze) distritos, sendo 20 formados por cada distrito.	40 Formados (25 mulheres e 15 homens)	80 Formados (50 mulheres e 30 homens)	80 Formados (50 mulheres e 30 homens)	60 Formados (40 mulheres e 20 homens)
Melhorar a administração e gestão de negócios que garantam a sustentabilidade e rentabilidade.	Realização de cursos de formação empresarial utilizando o módulo HIN (Hadia Ita Nia Negósiu).	Participação de 520 formandos.	Os problemas internos de gestão são ultrapassados e os negócios tornam-se mais sólidos e rentáveis (M/H).	Nos 13 (treze) distritos de Timor-Leste.	100 Formandos (60 mulheres e 40 homens).	160 Formandos (100 mulheres e 60 homens).	160 Formandos (100 mulheres e 60 homens).	100 Formandos (60 mulheres e 40 homens).
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver as aptidões e competências empresariais dos formandos dos cursos de formação técnico-profissional para promoverem a criação de auto-emprego e microempresas.								
Desenvolver a capacidade empresarial dos micro empresários iletrados.	Organização de dados e selecção dos formandos que participarão nos cursos de formação empresarial.	Os formandos dos cursos profissionais têm acesso aos cursos de formação empresarial.	Os formandos dos cursos profissionais (interessados) participarão nos cursos de formação empresarial.	Díli (Comoro e Becora), Fuiloro, Natarbora, Oecússi, Maliana	50%	50%	-	100%
Desenvolver sistematicamente a capacidade técnica de gerar ideias de negócio dos	Realização de acções de formação empresarial utilizando o módulo BIN (Buka Ideia de Negócio).	60 Participam nos cursos de formação empresarial.	Os formandos terão capacidade de gerar e estruturar as suas ideias e planos de negócio.	Díli, Fuilotro, Suai, Natarbora, Maliana, Oecússi.	-	-	60 Formandos (40 mulheres e 20 homens).	-

candidatos a empresários.								
Desenvolver a capacidade empresarial de começar uma actividade de negócio em auto-emprego.	Realização de acções de formação empresarial utilizando o módulo KIN (Komesa Ita Nia Negósiu).	80 Participam nos cursos de formação empresarial.	Os formandos terão capacidade de gerar as suas ideias de negócio e formular sistematicamente os seus planos de negócio, direccionadas às necessidades do mercado.	Díli, Fuiloro, Suai, Natarbora, Maliana, Oecússi.	-	40 Formandos (30 mulheres e 10 homens).	80 Formandos (60 mulheres e 20 homens).	80 Formandos (60 mulheres e 20 homens).
OBJECTIVO GERAL: Promover o consumo e o mercado dos produtos locais/rurais, orientando-se aos mercados nacionais e internacionais.								
Obter dados concretos dos potenciais candidatos que participarão na Feira Nacional dos produtos locais.	Realização de levantamento de dados dos produtos locais que poderão ser exibidos na Feira Nacional.	100 Empresárias expositoras participam na Feira, com produtos locais produzidos nas áreas rurais.	Os produtos locais encontram mais compradores e espaço nos mercados nacionais e internacionais.	Nos 13 (treze) distritos / municípios.	50%	100%	-	100%
Capacitar os candidatos seleccionados para participarem na feira com eficiência e eficácia.	Realização dos cursos de formação de IYES (Improve Your Exhibition Skill).	100 Empresárias locais/ rurais participam no curso de IYES.	As expositoras participam na feira com profissionalismo, de forma simpática e atraente.	Nos 13 (treze) distritos / municípios.	-	-	100 Empresários (90 mulheres e 10 homens).	100 Empresários (90 mulheres e 10 homens).
Promover a realização da Feira ao Público.	Realização de diversos tipos de publicações.	Todo o público será informado da realização da Feira.	Muitos consumidores e empresários visitarão a Feira (15.00 pessoas).	Díli e Distritos (Rádio, televisão, jornais, etc.)	25%	50%	100%	100%
Promover os produtos locais produzidos pelos empresários rurais.	Realização da feira (FIAR IV) no antigo Mercado Municipal de Díli.	Mais de 15.000 pessoas visitam e compram os produtos exibidos na Feira.	Os produtos locais exibidos podem encontrar nicho no mercado nacional e internacional.	Centro de Exposições no Antigo Mercado Municipal em Díli (ou Ginásio Díli).	-	-	-	100%
Promover <i>marketing</i> dos produtos locais das MPME empresas no estrangeiro (Indonésia).	Enviar produtos das MPME de TL para Jacarta para serem promovidos no SMESCO.	Tais, Uma Tradicional TL, outros.	Os produtos locais de características da cultura Timorense poderão entrar no mercado Indonésio.	Jacarta-Indonésia (SMESCO Company).	-	25%	100%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover a constituição e funcionamento dos <i>clusters</i> de micro e pequenos empresários nas zonas rurais/urbanas que desenvolvam ramos de actividades de negócio baseadas na agricultura, pecuária, pescas e artesanato.								
Obter dados concretos dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Realização de levantamento de dados dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Cobertura de dois Subdistritos por cada distrito dos 13 distritos existentes.	Obtidos dados necessários e concretos que possibilitem a organização de <i>clusters</i> de micro e pequenos empresários.	13 (treze) distritos / municípios.	100%	-	-	100%

Obter dados concretos dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Realização de levantamento de dados dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Cobertura de dois Subdistritos por cada distrito, dos 13 distritos existentes.	Obtido os dados necessários e concretos que possibilitam a organização de <i>clusters</i> de micro e pequenos empresários.	13 (treze) distritos / municípios.	100%	-	-	100%
Obter dados concretos dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Realização de levantamento de dados dos potenciais micro e pequenos empresários nas zonas rurais e urbanas.	Cobertura de dois Subdistritos por cada distrito, dos 13 distritos existentes.	Obtido os dados necessários e concretos que possibilitam a organização de <i>clusters</i> de micro e pequenos empresários.	13 (treze) distritos / municípios.	100%	-	-	100%
Desenvolver a capacidade empresarial dos <i>clusters</i> organizados.	Realização de cursos de formação e capacitação empresarial.	260 Pessoas (26 clusters, sendo 1 cluster por cada Subdistrito)	Os membros dos <i>clusters</i> ganham espírito de empreendedorismo e desenvolvam bem as suas actividades de negócio de forma rentável e sustentável.	13 (treze) distritos / municípios.	Ver ponto 3 do objectivo geral 1.	Ver ponto 3 do objectivo geral 1.	Ver ponto 3 do objectivo geral 1.	Ver ponto 3 do objectivo geral 1.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver acções de apoio técnico à viabilização e rentabilização do desenvolvimento das actividades de negócio dos empresários.								
Desenvolver acções de acompanhamento empresarial.	Realização de visitas regulares aos empresários formados nos cursos.	130 Empresários/clientes (10 pessoas por cada distrito).	Os problemas dos empresários alvos são detectados.	13 Distritos.	26 Pessoas (15 mulheres e 11 homens).	66 Pessoas (40 mulheres e 26 homens).	98 Pessoas (60 mulheres e 38 homens).	130 Pessoas (80 mulheres e 50 homens).
Desenvolver acções de aconselhamento empresarial.	Realização de acções de aconselhamento que visam solucionar os problemas enfrentados pelos empresários.	130 Empresários (10 pessoas por cada distrito)	Encontradas as alternativas de solução para ultrapassar os problemas dos empresários.	13 Distritos.	26 Pessoas (15 mulheres e 11 homens).	66 Pessoas (40 mulheres e 26 homens).	98 Pessoas (60 mulheres e 38 homens).	130 Pessoas (80 mulheres e 50 homens).
Direccionar os empresários aos cursos de formação empresarial de níveis e módulos necessários.	Submetê-los aos cursos de formação intermédia/ avançado de acordo com as necessidades.	50 % dos empresários formados.	Tornam-se capazes de viabilizar e rentabilizar o desenvolvimento das suas actividades de negócio.	13 Distritos.	-	50%	100%	100%
Desenvolver acções periódicas de acompanhamento aos clientes submetidos aos cursos de formação empresarial de melhoria de negócios.	Realização de visitas e de avaliação regulares aos empresários.	Os empresários sob acompanhamento e avaliação regulares tornam-se empresários de sucesso.	As actividades de negócio destes empresários tornam-se mais sólidas e em permanente crescimento.	13 Distritos.	-	-	50%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover a cooperação e parceria harmonizadas entre o Governo e Sector Privado, através de diálogo aberto e compreensivo entre as partes.								

Promover a realização de diálogos entre Governo e Empresários nos distritos e subdistritos.	Realizar contactos com empresários locais para detectar os seus problemas.	Grupos de empresários locais das zonas fronteiriças e distantes de Díli.	Detectadas as necessidades de diálogo entre Governo e Empresários locais.	Distritos de Covalima, Bobonaro e Oecússi (flexível).	50%	100%	-	100%
	Realizar diálogos abertos e compreensíveis.	Grupos de empresários locais das zonas fronteiriças e distantes de Díli.	Harmonização da cooperação e parceria entre Governo e Empresários, centrada na realização conjunta dos objectivos comuns.	Distritos de Covalima, Bobonaro e Oecússi (flexível).	-	30%	70%	100%
Promover acções de divulgação da nova Lei de Investimento e da Criação do IADE.	Realização de seminários nos distritos.	Empresários locais e Formandos dos cursos de formação e capacitação empresarial.	Os formados tornam-se conscientes dos seus próprios papéis na criação de auto-empregos e microempresas.	Viqueque, Aileu, Baucau, Ermera e Manatuto.	-	20%	60%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover a importância da legalização e registo comercial das micro e pequenas empresas.								
Compilar documentos relacionados com o registo comercial.	Realização de recolha e compilação dos documentos relacionados com o registo comercial.	Documentos legais relacionados recolhidos e compilados.	Documentos legais e relevantes disponíveis para apoiar a elaboração do manual.	Díli	50 %	100 %	-	-
Preparar os manuais de formação sobre registo comercial.	Elaboração dos manuais sobre procedimentos de registo comercial.	Manual de formação sobre procedimentos de registo comercial elaborado.	Os manuais de registo comercial são elaborados de acordo com os regulamentos e procedimentos legais em vigor.	Díli	-	50 %	100%	-
	Encadernação dos manuais pretendidos.	520 Manuais encadernados	Manuais de registo comercial disponíveis.	Díli	-	-	520 Manuais encadernados.	-
Promover o registo e legalização das empresas junto das micro e pequenas empresas	Realização de ToT sobre a matéria.	26 Técnicos dos CDEs formados	Os Técnicos Formadores dos CDEs ganham competência técnica na matéria.	Díli	-	-	26 Formadores (16 homens e 10 mulheres).	-
	Divulgação da matéria e/ou realização de cursos da matéria aos empresários que necessitam.	260 Empresários clientes são formados na matéria.	Os empresários interessados adquirem conhecimento dos procedimentos de registo comercial para legalizarem os seus negócios.	13 Distritos de Timor-Leste.	-	-	-	260 Pessoas (160 mulheres e 100 homens).
OBJECTIVO GERAL: Promover o acesso dos pequenos e médios empresários ao comércio de importação e exportação (incluindo a importância de dever de pagamento de imposto).								
Compilar dados e documentos administrativos de importação e exportação.	Realizar levantamento de dados e documentos sobre importação e exportação.	Todos os dados e documentos necessários são compilados.	Estão disponíveis os dados e documentos necessários para elaborar módulos pretendidos.	Díli	25 %	100 %	-	-
Promover cursos de formação e capacitação sobre gestão de	Elaborar módulos de formação sobre gestão de importação e exportação.	Elaborado o módulo sobre gestão de importação e exportação.	Este módulo serve de material didáctico principal para o curso de formação na	Díli	-	-	50%	100%

importação e exportação.			referida matéria.					
	Encadernação dos módulos sobre gestão de importação e exportação.	520 Livros encadernados.	O módulo sobre gestão de importação e exportação estão disponíveis para uso na realização dos cursos de formação empresarial.	Dili	-	-	260 Livros encadernados.	520 Livros encadernados.
	Realizar cursos de formação ToT na gestão de importação e exportação.	26 Formadores dos CDEs participam neste curso de ToT.	Os Técnicos de Formação e Capacitação Empresarial dos CDEs tenham conhecimento da gestão de importação e exportação.	Dili	-	-	-	26 Formadores formados (20 homens e 6 mulheres).
Promover a importância de contribuir para as receitas anuais do Estado.	Elaborar e imprimir módulos sobre procedimentos de pagamento de impostos.	520 Livros encadernados e prontos para uso nos cursos de formação da matéria.	Os Micro e Pequenos Empresários poderão beneficiar dos conhecimentos sobre pagamento de impostos.	Dili	130 Livros encadernados (25%).	520 Livros encadernados (100%).	-	520 Livros encadernados (100%).
	Realizar cursos de formação sobre procedimentos de pagamento dos impostos (ToT).	20 (vinte) Formadores dos CDEs participam neste curso de formação.	Os Formadores dos CDEs terão conhecimento dos procedimentos de pagamento de impostos para promoverem a matéria junto dos Empresários locais.	Dili	-	-	20 Formadores formados (15 homens e 5 mulheres).	20 Formadores formados (15 homens e 5 mulheres).
OBJECTIVO GERAL: Promover e desenvolver programas de profissionalização e especialização dos recursos humanos nas áreas de apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas.								
Promover formação e capacitação técnica sobre criação e funcionamento dos fundos de capital de risco.	Realização das acções <i>on-job-training</i> sobre a matéria em causa.	2 (dois) Técnicos em Portugal e 3 (três) Técnicos na Indonésia.	Os Técnicos do IADE especializam –se na Organização e Funcionamento dos Fundos de Capital de Risco.	Portugal (IAPMEI) e Indonésia (SMESCO Company e PNM).	50 % (na Indonésia).	50 % (em Portugal).	-	5 Técnicos formados (100%).
Promover formação e capacitação técnica sobre criação e funcionamento das Sociedades de Garantia Mútua e Fundos de Contra Garantia Mútua.	Realização das acções de <i>on-job-training</i> sobre a organização e funcionamento das Instituições referidas.	2 (dois) Técnicos em Portugal e 3 (três) Técnicos na Indonésia.	Os Técnicos do IADE – MED especializam –se na Organização e Funcionamento das Sociedades de Garantia Mútua e Fundos de Contra Garantia Mútua.	Portugal e Indonésia.	-	50 % (na Indonésia).	50 % (em Portugal).	5 Técnicos formados (100%).
OBJECTIVO GERAL: Promover estudos e formulação de políticas adequadas de apoio financeiro à criação de novos negócios rentáveis e lucrativos e à recuperação e revitalização empresarial dos								

negócios encontrados em fracasso na gestão e financiamento.								
Promover estudos e formulação de políticas de apoio financeiro à criação de novos negócios rentáveis e lucrativos.	Realizar estudos e formular políticas Governamentais sobre a matéria em causa.	Formulação de uma política bem fundamentada	A referida política é formulada de forma e credível.	Indonésia, Portugal e Díli	25%	100%	-	-
	Realização de discussões técnicas das políticas formuladas.	A política formulada é analisada de forma técnica e sistemática	A referida política será aplicável na promoção do desenvolvimento empresarial e económico nacional de Timor-Leste.	Díli.	-	100%	-	-
	Apresentação ao Governo do Esboço das Políticas formuladas.	O Governo analisa e aprova a política formulada.	Novos negócios rentáveis e lucrativos desenvolver-se-ão devido à nova política Governamental.	Díli.	-	-	50%	100%
Promover planos e programas específicos de apoio financeiro às MPME (micro, pequenas e médias empresas).	Elaborar e aprovar o regulamento de procedimentos da concessão de apoio financeiro às MPME.	O regulamento de procedimentos da concessão de apoio financeiro é aprovado.	Regulamento que regule as suas actividades administrativas.	Díli.	50%	100%	-	100%
	Elaborar e aprovar planos e programas de apoio financeiro às MPME.	Os planos e programas específicos relacionados são aprovados.	Têm planos e programas que fundamentam as actividades de concessão de apoio financeiro às MPME.	Díli.	15%	50%	100%	100%
OBJECTIVO GERAL: Estender a instalação e funcionamento dos Centros de desenvolvimento Empresarial e prestação de serviços de assistência técnica empresarial a todos os 13 distritos/municípios do território nacional.								
Promover a formação profissional dos novos funcionários recrutados.	Realização de cursos de ToT para novos Funcionários recrutados.	-8 (oito) novos funcionários. -9 (nove) funcionários antigos, que participam no curso.	Os programas de assistência técnica empresarial implementados com profissionalismo e sucesso (M/H).	Díli (sede do IADE).	-	-	100%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover o Centro de bambu de TL em Tíbal-Bazartete no desenvolvimento da produção comercial de produtos derivados de bambu.								
Assegurar o stock, elevar o volume de produção de tábuas para produção de mobiliários e diversificação de produtos derivados de bambu em Timor-Leste.	Compra de matérias-primas (bambus), produtos químicos, cola, e materiais complementares de produção,	Matérias-primas e produtos químicos disponíveis para garantir a produção comercial e experimental.	A produção comercial e experimental possa desenvolver-se de acordo com os planos definidos.	Bambus dentro do país e materiais complementares fora do país.	25 %	50%	75%	100%
Assegurar o stock, elevar o volume de produção de tábuas para produção e Promoção da construção de casas com materiais	Construir mais um tanque que cozinha as rifas de bambu e 2 (duas) casas para exemplo e demonstração.	Tanque de cozinha e 2 casas de exemplo construídas.	O processo de cozinha das rifas de bambus é assegurado e as populações obtêm um exemplo na construção de casas em Timor-Leste.	Bambus dentro do país e materiais complementares fora do país.		50%	100%	

de bambu.								
Promoção e popularização da importância das funções da plantação de bambu.	Socialização junto das comunidades e realização de acções de formação.	As comunidades conhecem importância e benefício da plantação de bambu para a sua vida económica.	As comunidades plantam bambus de qualidade em escalas industriais.	Aileu, Liquiça, Ermera, Same, Baucau e Manatuto.	25%	50%	75%	100%
Promoção e popularização da importância das funções da plantação de bambu.	Extensão e ampliação de criação de viveiros de bambu nas comunidades.	Criação de viveiros de bambu pelas comunidades.	Fornecimento de estacas de bambu para novas plantações.	Aileu, Liquiça, Ermera, Same, Baucau e Manatuto.	25%	50%	75%	100%
	Socialização junto das comunidades e realização de acções de formação.	As comunidades sabem da importância e benefício da plantação de bambu para a sua vida económica.	As comunidades podem plantar bambus de qualidade em escalas industriais.	Aileu, Liquiça, Ermera, Same, Baucau e Manatuto.	25%	50%	75%	100%
Promoção que visa garantir um mercado para produtos do CBT que possibilita a obtenção de rendimentos sustentáveis.	Realizar promoção através da divulgação nas rádios, televisões, jornais e brochuras.	Os consumidores potenciais e o público sabem da qualidade e proveito dos produtos do CBT.	O mercado e as populações possam comprar os produtos do CBT.	Dili e estrangeiro.	25%	50%	75%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover o acesso dos pequenos e médios empresários às facilidades de financiamento bancário.								
Disponibilização de materiais didácticos sobre procedimentos de obtenção de créditos bancários.	Elaboração do manual sobre procedimentos de obtenção de créditos bancários em Timor-Leste.	Encadernação de 520 manuais para formação, informação e promoção da matéria.	Material didáctico ou manual sobre procedimentos da obtenção de créditos bancários disponíveis para proveito dos interessados (empresários e Instituições).	Dili.	-	260 Livros encadernados.	520 Livros encadernados.	520 Livros encadernados.
OBJECTIVO GERAL: Divulgar informações actuais sobre políticas de apoio do Governo à promoção e desenvolvimento do sector privado, oportunidades de negócio, situação de desenvolvimento empresarial nacional e tendências do desenvolvimento económico nacional e internacional.								
Promover a divulgação de informações actuais sobre políticas de apoio do Governo à promoção e desenvolvimento do sector privado em Timor-Leste	Realizar divulgação de informações sobre políticas de apoio do Governo ao sector privado, através de jornais, rádios e televisão.	Os empresários de diferentes segmentos estejam em permanente acompanhamento das políticas Governamentais relacionadas ao sector privado.	Cada parte assume o seu papel com responsabilidade, dignidade, integridade e profissional, todos em conjunto trabalham pelas mesmas causas e pelos objectivos comuns nacionais.	Dili e Distritos.	25%	50%	75%	100%

	Divulgar informações aos micro e pequenos empresários nacionais sobre módulos e tipos de cursos de formação empresarial desenvolvidos pelo IADE / CDEs.	Micros, pequenos e médios empresários em todo o território nacional, cobertos pelos raios de acção dos CDEs são alcançados.	Os micro, pequenos e médios empresários inscrevem-se e participam nos cursos de formação e capacitação empresarial programadas e realizadas pelo IADE / CDEs.	Díli e 13 distritos.	20 %	40 %	30%	100%
	Compilação e processamento de informações relevantes e sua divulgação organizada às entidades competentes e ao público.	As informações relevantes são sempre captadas e divulgadas para interesse comum de todas as partes relacionadas com o desenvolvimento económico e sector empresarial.	Todas as partes interessadas estejam sempre informadas para adaptarem-se à evolução da situação económica e comercial nacional e global.	Díli e Distritos.	25%	50%	75%	100%
Promover informações sobre oportunidades de negócio em Timor-Leste e perspectivas de mercado no estrangeiro.	Compilação e processamento de informações sobre oportunidades de negócio em Timor-Leste e perspectivas de mercado no estrangeiro, proceder a sua divulgação ao público empresarial com vista à captação das mesmas.	As informações são captadas e divulgadas e os empresários são informados das oportunidades de negócio existentes e respectivas perspectivas de mercado no estrangeiro.	As oportunidades de negócio existentes possam fundamentar a criação de novas actividades de negócio sustentáveis que possibilitem o aparecimento de novos empregos.	Díli e Distritos.	25%	50%	75%	100%
Promoção de mercados para produtos artesanais e industriais produzidos dentro do país (TL).	Facilitar e realizar a promoção dos produtos artesanais e industriais produzidos dentro do País aos mercados nacionais e estrangeiros – internacionais.	Os respectivos produtos nacionais serão conhecidos e apreciados pelos consumidores e encontram espaço nos mercados nacionais e estrangeiros.	O crescimento do consumo e de vendas dos produtos locais e nacionais nos mercados nacionais e internacionais promovem o crescimento da produção comercial nacional.	Timor-Leste, Indonésia e Países amigos.	25%	50%	75%	100%
Promoção dos programas e actividades do IADE e dos CDEs.	Elaborar e imprimir brochuras sobre programas e actividades do IADE e dos CDEs.	2.500 (dois mil e quinhentos) exemplares imprimidos e disponíveis para serem consumidos nos interesses de promoção do IADE / CDEs, dentro e fora do País.	Todas as partes interessadas ficam bem informadas dos programas e actividades do IADE e dos CDEs, para se apoiarem mutuamente na promoção e desenvolvimento do tecido empresarial em Timor-Leste e das partes envolvidas.	Díli.	750 Exemplares (30%).	1.750 Exemplares (70%).	2.500 Exemplares (100%).	2.500 Exemplares (100%).

	Fazer divulgação dos programas e actividades do IADE e dos CDEs através da rádio, televisão e jornais.	Divulgação mensal e trimestral, envolvendo Directores do IADE, Membros do Governo e Empresários, nomeadamente nos programas de hano in lisuk e interactivo.	O público acompanha as actividades do IADE e os empresários possam beneficiar dos serviços de assistência técnica empresarial disponibilizados pelo IADE / CDEs.	Timor-Leste.	25%	50%	75%	100%
OBJECTIVO GERAL: Promover a cooperação e parceria saudáveis com Associações Empresariais nos Subdistritos e Distritos/ Municípios, conjugando-se com acções de fortalecimento institucional que visam a boa organização e bom funcionamento das mesmas.								
Promoção de cooperação e parceria saudáveis com a Confederação e Federações Empresariais.	Realização de cooperação e parceria saudáveis com Confederação e Federações Empresariais em Timor-Leste.	Cooperação e parceria saudável com benefícios para a promoção e desenvolvimento do sector privado em Timor-Leste.	A Confederação e as Federações Empresariais tornam-se sólidas e desempenham com eficácia o seu papel para defesa dos interesses comuns dos membros e ao serviço dos interesses gerais do Estado e do Povo de Timor-Leste.	Dili.	25%	50%	75%	100%
Promoção de cooperação e parceria saudáveis com as Associações Empresariais nos Distritos e Subdistritos.	Realização de cooperação e parceria saudáveis com Associações Empresariais nos Distritos e Subdistritos.	Apoiam-se mutuamente para desenvolver acções de capacitação dos empresários locais (membros).	Os empresários locais sentem-se beneficiados e tornam-se profissionais com as acções de formação empresarial.	13 (treze) distritos.	60 Empresários de 3 (três) distritos.	160 Empresários de 8 (oito) distritos.	220 Empresários de 11 (onze) distritos.	260 Empresários de 13 (treze) distritos.

Ministério da Solidariedade Social

O Ministério da Solidariedade Social tem um Orçamento de \$ 118,728 milhões para 2011, aos quais acrescem \$2,65 milhões para financiamento de projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

- Solidariedade Social, Protecção Social e Justiça Social para todos os cidadãos em Timor Leste;
- Promover a solidariedade social e assistência para todos os cidadãos vulneráveis;
- Garantir segurança social a todos;
- Garantir a justiça social e reinserção dos grupos vulneráveis;
- Reconhecer e valorizar os ex-membros do Movimento da Libertação Nacional;
- Garantir protecção à vida humana, riqueza, e meio ambiente contra os desastres;
- Desenvolvimento da organização, principalmente no esforço em institucionalizar.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério da Solidariedade Social (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	72,820	103,747	118,728	120,559	122,462	124,442	126,501
Recorrentes	70,926	99,786	118,312	120,126	122,012	123,974	126,014
Salários e Vencimentos	1,109	1,632	1,565	1,628	1,693	1,760	1,831
Bens e Serviços	1,619	3,213	3,041	3,159	3,282	3,410	3,543
Transferências Públicas	68,198	94,941	113,706	115,339	117,037	118,803	120,640
Capital	1,893	3,961	416	433	450	468	487
Capital Minor	211	886	416	433	450	468	487
Capital Desenvolvimento	1,682	3,075	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	11,909	6,916	2,264	778	-	-
Recorrentes	-	11,909	6,916	2,264	778	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	72,820	115,656	125,644	122,823	123,240	124,442	126,501
Recorrentes	70,926	111,695	125,228	122,390	122,790	123,974	126,014
Capital	1,893	3,961	416	433	450	468	487

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

OBJECTIVO GERAL: **Garantir a segurança de vida e bens em Timor-Leste.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Assegurar um sistema de resposta e recuperação efectivo.	Disseminação do Decreto-lei da Assistência Humanitária.	Os membros das comissões distritais e líderes comunitários implementam os programas da assistência humanitária de acordo com a lei.	650 Membros 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino das comissões distritais e líderes comunitários de 13 distritos participam na disseminação do Decreto-Lei.	13 Distritos.	Dois distritos 15%.	Quatro distritos 30%.	Quatro distritos 30%.	Três distritos 25%.
	Implementar as actividades de emergência segundo o Decreto-lei da Assistência Humanitária.	Vítimas de desastres naturais recebem a assistência humanitária e alívio dos seus sofrimentos.	Relatório sobre o número de vítimas afectadas por desastres naturais e apoio assistência humanitária com o número de 25,000 (M/H).	13 Distritos.	Depende dos incidentes de desastres.	Depende dos incidentes de desastres.	Depende dos incidentes de desastres.	Depende dos incidentes de desastres.
	Disseminação do Manual da Recuperação Habitacional.	Autoridades locais, líderes comunitários e as comunidades têm conhecimento sobre o manual da recuperação habitacional.	1,300 Pessoas 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino das autoridades locais, líderes comunitários e as próprias comunidades participam nas actividades de disseminação.	13 Distritos.	Dois Distritos 15%	Quatro distritos 30%	Quatro distritos 30%	Três distritos 25%
Preparar as comunidades para minimizar os riscos de desastres.	Educar, disseminar, sensibilizar as comunidades sobre os tipos e efeitos de desastres.	As comunidades estão preparadas para enfrentar e minimizar o impacto de risco de desastres.	Relatório das actividades 5,000 pessoas 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino participam nas actividades de educação e sensibilização composto por 500 pessoas por cada distrito.	Sete distritos.	Dois distritos 30% até o fim de Março.	Dois Distritos 30% até o fim de Junho.	Dois Distritos 30% até o fim de Setembro.	10% até ao final de Dezembro.
	Promover e desenvolver programas de mitigação nas comunidades, a fim de melhorar as práticas de degradação ambiental.	As comunidades participam nas actividades de reflorestação em 13 distritos.	Relatório sobre actividades de reflorestação em 13 distritos com a participação de 300 pessoas por distrito com	13 Distritos.	8,000 Plantas até o fim de Março (70%).			5.000 Plantas até ao final de Dezembro (30%).

			o total de 1,300 pessoas 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino.					
	Promover defesa permanente contra desastres naturais através das actividades de formação de Gestão de Riscos de Desastres Comunidade-Base (CBDRM).	As comunidades nas áreas de risco de desastres estão preparadas na prevenção, mitigação, resposta de emergência e recuperação de desastres.	400 Membros das comunidades 50% sexo feminino e 50% do sexo masculino de quatro subdistritos recebem formação na área de Gestão de Risco de Desastres Comunidade-Base composto por 50 membros cada.	Quatro subdistritos.		Dois subdistritos até o fim do mês de Junho (50%).	Dois subdistritos até o fim do mês de Setembro (50%).	
Estabelecer um sistema de rápida detecção integrado e credível de alerta antecipada, de forma a ser capaz de dar resposta às necessidades das comunidades relacionadas com os desastres.	Conduzir uma pesquisa, incluindo a avaliação, para desenvolver um Sistema de Detecção rápida em Timor-Leste.	Realização das actividades de mapa de riscos de Timor-Leste de acordo com os planos.	Timor-Leste possui mapa de riscos de desastres.	Todo o território de Timor-Leste.	Quatro distritos - 30 % até o fim de Março.	Quatro distritos - 30 % até o fim de Junho.	Quatro distritos - 30 % até o fim de Setembro.	Um distrito -10% até o fim de Dezembro.
	Desenvolver um sistema de comunicação de alerta antecipada e de emergências com POPs, estabelecer equipamentos de comunicação de rápida detecção em áreas propensas a desastres.	Existência de procedimentos e equipamentos de comunicação de alerta antecipada adequado e em funcionamento.	Disponibilização de procedimentos e equipamentos de comunicação de alerta antecipada a nível nacional e quatro distritos.	Díli, Lautem, Bobonaro, Covalima e Oecússi.	Um distrito 20%.	Um distrito 20%.	Dois distritos 40%.	Um distrito 20%.
	Estabelecer e melhorar os Centros de Operação de Desastres.	Operacionalização Centros de Operações de Desastres.	Operacionalização dos Centros de Operações de Desastres em cinco distritos.	Díli, Lautem, Bobonaro, Covalima e Oecússi.	Um distrito 20% até o fim de Março.	Um distrito 20% até final de Junho.	Dois distritos 40% até o final de Setembro.	Um distrito 20% até o final de Dezembro.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento da Política e Programas para Sistemas de Segurança Social sustentáveis e atribuição permanente de subsídios para idosos e inválidos.								
Implementação do Sistema de Segurança Social.	Coordenar o Grupo de Trabalho interministerial, com vista a preparar a implementação do sistema apropriado de segurança social.	Sistema Segurança Social Contributivo preparado para implementação.	Condução de Estudos de viabilidade; Designação (desenho estrutural e organizacional) do modelo da Sistema Segurança Social.	Nacional -MSS	Completo o Estudo de viabilidade por GTI.	Desenho estrutural e organizacional do Sistema Segurança Social preparado.		
	Desenvolver e submeter o esboço final da Lei de Segurança Social (para apreciação e aprovação do CdM.	Esboço preparado incluindo modelo, beneficiários e tipo de benefício.	Esboço da Lei de Segurança Social desenvolvido e submetido ao CdM.				Desenvolvimento do esboço da Lei de Segurança Social e submetido.	
	Desenhar um manual de Sistemas com o procedimento operacional <i>standard</i> (POS) para a efectividade da implementação.	Manual de Sistema contributivo para consulta e orientação.	Manual (POS) do Sistema Contributivo desenvolvido.					Sistema manual (POS) do Sistema Contributivo completo.

	Qualificação dos funcionários (profissional e académico) na área especializada como Finanças e contabilidade, IT e Segurança Social.	Todos os funcionários técnicos e administrativos identificados e formados para implementação do Sistema de Segurança Social.	3 Homens e 3 mulheres com as habilitações necessárias.				Pessoal identificado e recrutado pessoal adicional.	Formação de pessoal em todas as habilidades necessárias previstas.
	Implementação do Esboço da política de Segurança Social.	Política de Segurança Social bem preparada	Plano de execução preparado a partir de 2012.					Plano de execução 2012 completo.
	Acompanhamento periódico, avaliação e melhoria contínua com base no feedback e revisão.	Plano de monitorização e avaliação elaborada para implementar em 2012.	Plano elaborado.					Plano de Monitorização e avaliação pronto para implementar em 2012.
Consolidação do programa de atribuição de subsídio permanente a idosos e inválidos.	Plano, implementação, monitorização e avaliação e revisão do sistema de pagamento de por transferência bancária.	Processo de pagamento por transferência bancária preparado para a implementação.	Plano de implementação do processo pagamento por transferência bancária para os beneficiários no total de 89.000 pessoas.	Nacional.		Desenvolvimento do esboço de procedimentos do processo de pagamento por transferência bancária.		Submissão dos procedimentos de processo de pagamento por transferência bancária pronto para iniciar em 2012.
Arquivo do Programas.	Criação e manutenção de arquivo a nível distrital.	Arquivo a nível distrital estabelecido e mantido.	Desenvolvimento do manual de procedimentos do arquivo.		Organização do arquivo em 3 distritos.	Continuação em 3 Distritos.	Continuação em 3 Distritos.	Continuação em 4 Distritos.
Desenvolver um Instituto para a Unificação do sistema de Segurança Social.	Estudo dos modelos disponíveis em outros países.	Estudo concluído e relatório apresentado.	Desenvolvimento do desenho da estrutura organizacional do Instituto.					Esboço do desenho da estrutura organizacional do Instituto preparado para a submissão em 2012.
OBJECTIVO GERAL: Valorização e reconhecimento dos Combatentes da Libertação Nacional.								
Garantir a qualidade da implementação e a segurança da Instituição.	Realização de um Seminário sobre "Atendimento Público" para aumentar as competências dos funcionários.	Funcionários da Administração Pensões e Pesquisa mais capacitados.	Os participantes: Homens são =15 pessoas e mulheres são =15 pessoas.	Díli	Até fim de Março acaba 25%.	25%	25%	Restantes 25%
Sistema de Tratamento de Saúde aos CLN.	Criação de diploma legal sobre atendimento de saúde aos CLN.	Decreto 100% preparado e aprovado através do CdM.	Totais CLN recebem atendimento médico.	Dentro e fora do País.	10% dos CLN encontra-se tratamento saúde.	30%	60%	100%
Reconhecimento e valorização dos Mártires da Libertação Nacional.	Construção de Monumentos, Ossuários e "Jardins dos Heróis"; água potável para o Jardim dos Heróis de Metinaro.	Monumento e Ossuário 100% Construído	Monumento para 20 subdistritos, ossuário em 12 distritos, construção monumento 12 de Novembro	20 Subdistritos e 13 Distritos	15%	50%	35%	100%

	Construção monumento 12 de Novembro	Construção 100% finaliza	Já têm o monumento para vítimas 12 de Novembro	Díli	25%	50%	75%	100%
Assistir o futuro dos filhos dos Mártires da Pátria	Atribuição de Bolsas de Estudo para os filhos dos Mártires da Pátria.	Os Bolseiros recebem os seus direitos.	Apuramento do Total dos Bolseiros segundo os critérios (M/H)	Dentro e fora do País	25%	75%	100%	
Respeitar e Honrar dos Mártires da Libertação Nacional	Recolha dos restos mortais. Inclui cerimónia funeral em Metinaro.	Restos mortais 100% recolhidos.	Restos mortais em todo o território foram recolhidos.	Em todo território de Timor Leste.	25%	50%	25%	100%
Respeitar e Honrar os ex-Falintil e reintegração na comunidade.	Cerimónia de Desmobilização.	Cerimónia realizada.	Total das FALINTIL desmobilizadas conforme na lista do Comando F-FDTL.	Díli.	25%	50%	100%	
Preservar a História da Resistência para as gerações futuras.	Identificação dos lugares históricos em todo o território, contactar com as Instituições relevantes e realizar um Seminário para recolha de informação sobre os autores da resistência.	As informações foram recolhidas dos autores da resistência.	Lugares históricos identificados.	13 Distritos.	10%	15%	25%	50%
			Instituições contactadas.					
			Seminário realizado (nº de participantes M/H)					
Valorizar e promover as condições de vida dos CLN e suas famílias.	Preparação do processo de pagamento das pensões.	Pagamento realizado a100%	7.182 Beneficiários têm direito ao pagamento de pensão.	13 Distritos.				100%
Acesso à informação pelos CLN beneficiários.	Publicação do novo Edital para 1º registro de acordo com a Lei.	Edital publicado 100%.	2.994 Beneficiários têm acesso ao pagamento de pensão.	13 Distritos.				100%
	Publicação do novo Edital da prestação única.	Edital publicado 100%.	9.143 Beneficiários têm direito à prestação única.	13 Distritos.				100%
Valorização e reconhecimento dos CLN.	Divulgar a lista e a preparação da Cerimónia para Condecoração dos CLN.	Total 40.000 Combatentes da Libertação Nacional foram condecorados.	Número total dos Combatentes da Libertação Nacional que existem tem direito a Condecoração.	13 Distritos.				100%
	Cerimónia de prestação funerária aos mártires dos CLN.	Identificação dos mártires.	Número de prestações funerárias.					
Assegurar o Bem-estar dos CLN através da Associação dos Veteranos.	Criação de uma Associação para as 3 Frentes.	Membros da Associação conforme o número total através de cada frente que existe.	Total 5.000 Combatentes da Libertação Nacional.	13 Distritos.	25%	25%	25%	100%
Reconhecimento e Dignificação dos Veteranos.	Continuação do projecto de construção de casas para os veteranos.	35 Veteranos (M/H) obtêm casa.	N.º de veteranos em dois distritos obtêm casa para suportar as suas famílias.	2 Distritos.	25%	25%	25%	25%
	Recolha de Restos mortais.	Cobre 6 distritos.	N.º recolhido.	6 Distritos.	25%	25%	25%	25%

OBJECTIVO GERAL: **Assegurar a protecção social para os grupos vulneráveis.**

Reforçar e manter serviços/parcerias para o atendimento de saúde para deficientes e idosos (incluindo portadores de doenças mentais e crónicas).	Encontro de coordenação entre os ministérios relevantes e ONGs (IONGs).	Realização de 24 encontros. Participação de 600 pessoas.	Número de encontros realizados e localidade. Número de participantes (previsão de 200 mulheres e 400 homens).	13 Distritos.	Realizados 6 encontros de coordenação.	Realizado 6 encontros de coordenação.	Realizado 6 encontros de coordenação.	Realizado 6 encontros de coordenação.
Consolidação da implementação do programa de apoio institucional a cada ONG.	Realizada a monitorização a 11 ONG's que desenvolveram actividades para os deficientes.	As 11 ONG's tiveram monitorização.	Número de ONG's monitorizadas.	13 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	4 Distritos.	3 Distritos.
Criação de base de dados para as ONG's nas áreas de apoio aos deficientes, sobre programas e actividades.	Proceder a recolha de dados e actualizar as informações fornecidas pelas ONG's e agências que prestam apoios na área de deficiência.	Os dados recolhidos pelas ONG's e agências são 30 e já foram todos actualizados.	Número de recolha de dados das ONG's e agências.	13 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	4 Distritos.	3 Distritos.
Aumentar a consciência pública (CBR) sobre a política nacional para os deficientes.	Desenvolver estratégia de socialização CBR.	Apresentada a socialização da estratégia CBR nos 13 distritos.	Número de socializações realizadas e localidade (Participantes M/H).	13 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	4 Distritos.	3 Distritos.
Aumentar a consciência pública sobre a política nacional para os deficientes.	Desenvolver a socialização da política nacional para os deficientes.	Socialização da política nacional para os deficientes nos 65 subdistritos.	Estratégia de socialização definida e sua apresentação em todo o país.	13 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	4 Distritos.	3 Distritos.
Aumentar a capacidade dos recursos humanos da DNAS.	Realização de formação para os funcionários sobre o ciclo do projecto de gestão Realização de treino para os funcionários sobre CBR e <i>referral network training</i> .	25 Funcionários 20 mulheres e 30 homens completaram o treino sobre o ciclo do projecto de gestão 25 Funcionários 10 mulheres e 15 Homens completaram o treino sobre CBR e <i>referral network training</i> .	Número de funcionários que completaram o treino sobre o ciclo do projecto de gestão. Número de funcionários que concluíram o treino.	Díli e no exterior.	6 Funcionários.	6 Funcionários.	6 Funcionários.	7 Funcionários.
Reforço da operação de atendimento do transporte funerários nos distritos.	Aquisição de carros funerários dar apoio a nível distrital.	Adquiridas 12 viaturas e realizada a sua distribuição a nível distrital.	Número de viaturas funerárias adquiridas e distribuídas.	12 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.
Descentralização dos serviços de manutenção das viaturas funerárias.	Estabelecimento de oficinas de manutenção para as viaturas funerárias a nível distrital.	Estabelecidas 12 oficinas e utilizadas nos distritos (total de 33 carros	Estabelecido o número de oficinas.	Nos 12 distritos.	Nos 3 distritos.	Nos 3 distritos.	Nos 3 distritos.	Nos 3 distritos.

		funerários).						
Auxílio às famílias e/ou comunidades que necessitam de transporte funerário.	Atendimento do transporte funerário às comunidades.	Realizado o atendimento às famílias ou comunidades.	Número de transportes funerários fornecido às comunidades.	Nos 13 distritos.				
Auxílio às famílias e/ou comunidades que necessitam de caixão social.	Distribuição de caixão social aos grupos vulneráveis.	Total de beneficiários 200 que receberam a assistência ao caixão social.	200 Caixões sociais produzidos e distribuídos.	13 Distritos.	50 Urnas.	50 Urnas.	50 Urnas.	50 Urnas.
Desenvolver a política/manual de implementação do caixão social.	Processo de consulta às comunidades relativamente à política de assistência de caixão social; Socialização da política de assistência de caixão social.	Realizada a consulta sobre a política de assistência de caixão social.	Número de consultas realizadas.	13 Distritos.	Díli.	Centro Regional de Baucau.	Centro Regional de Maliana.	Centro Regional de Oecússi.
			Aprovada a política.					
Melhoria do sistema de comunicação sobre as operações de viaturas funerárias.	Estabelecimento da rede de comunicação para a operação de viaturas funerárias nos centros regionais do MSS (Projecto Piloto).	Estabelecido 10 equipamentos de comunicação nos 3 centros regionais.	Total de equipamentos de rádios de comunicação necessários.	3 Distritos.	-	Maliana.	Oecússi.	Baucau.
Programa de apoio alimentar aos grupos vulneráveis.	Verificado a distribuição de 3.000 MT de arroz aos 57.000 beneficiários, homens e mulheres.	57.000 Beneficiários receberam apoio alimentar (cerca de 30.000 homens e 27.000 mulheres).	N.º de Beneficiários, homens e mulheres, com acesso à assistência social e humanitária.	13 Distritos.	750 MT de arroz.	750 MT de arroz.	462.5 MT de arroz.	462.5 MT de arroz.
			N.º de idosas/os.					
			N.º de viúvas/os; Deficientes e portadores de doenças crónicas.					
			N.º Famílias e Vítimas de Desastres Naturais (incluindo orfanatos e colégios).					
Assegurar itens alimentares e não-alimentares aos grupos vulneráveis.	Distribuição de itens aos grupos vulneráveis.	Idêntico ao item de cima.	Idêntico ao item de cima.	Nos 13 distritos.	-	-	-	-
Habitação Social e assistência social.	Base de dados sobre beneficiários segundo os critérios do Manual de Casa Social.	Levantamento completo de 11.145 famílias/fogos.	Número de beneficiários identificados.	-	-	-	-	-
	Monitorização de construção das 11.145 casas sociais.	As casas foram monitorizadas e progressos e obstáculos identificados.	Número de casas sociais monitorizadas (previsão de 11.145).					

	Regularizar a quantidade de itens que entram e saem dos armazéns, monitorizar a distribuição e conservar os itens.	Realizado a recolha de dados de itens alimentares e não alimentares.	Dados recolhidos.					
		Monitorização da distribuição e conservação (fumigação).	Monitorizações e acções de conservação e distribuição efectuadas.					
	Identificar os restos mortais nos sítios identificados e efectuado o teste DNA.	Os dados sobre restos mortais identificados conforme o resultado teste DNA.	Os restos mortais recolhidos.	13 Distritos.	25%	50%	75%	100%
OBJECTIVO GERAL: Garantir a justiça social e a reinserção dos grupos vulneráveis.								
Reforço Institucional.	Recrutar 13 Educadores Sociais.	Aumentar a qualidade e a capacidade de trabalho na DNRS.	Contratados 13 Educadores Sociais.	-	-	-	-	-
	Recrutar 3 Psicólogos Internacionais e 3 Assistentes Sociais Internacionais.		3 Psicólogos e 3 Assistentes recrutados (M/H).	Díli.		30%	40%	40%
	Capacitar os funcionários em áreas relevantes.	Prestação de serviços com qualidade elevada.	N.º de funcionários capacitados (M/H).	Díli.		30%	40%	30%
	Reuniões regulares de coordenação e avaliação.	Funcionários participam em reuniões regulares para maior coordenação e eficácia no desempenho de funções.	1 Reunião realizada por mês a nível nacional, regional, distrital e de Subdistrito.	Díli.		30%	40%	40%
Construção de Centro familiar de acolhimento de acordo com o previsto na Lei Contra a Violência Doméstica.	Construir um centro familiar de acolhimento temporário para crianças.	Garantir o acolhimento de crianças em situação de emergência.	Construído um centro de acolhimento familiar em Maliana e Implementação da Lei contra a Violência Doméstica.	Maliana.		35%	35 %	30%
	Apoio sustentável para programa Cooperação Portugal em Timor-Leste.	Garante a sustentabilidade das instituições em parceria com o MSS.	Número de instituições apoiadas.	13 Distritos.		35 %	35 %	30%
Apoio externo ao Centro de acolhimento.	Coordenar a gestão do centro de acolhimento com os parceiros.	Garantir o acolhimento de crianças em situação de emergência.	Envolvidos os parceiros na gestão do centro de acolhimento.	Díli.		30%	40%	30%

	Aumentar Equipamento para administração da DNRS.	Garantir eficácia/ eficiência do trabalho da Direcção.	Existência de equipamentos suficientes para o trabalho.	Díli.		30%	40%	30%
Garantir protecção e Apoio às Famílias, Mulheres e crianças em risco e abuso.	Regulamentar o apoio aos parceiros de acordo com cada área de intervenção.	Fortalecer a Rede Social na área de Protecção à Mulher e à Criança.	Estabelecida a política de apoio às instituições parceiras.	Díli.		30%	40%	30%
	Estabelecer nota de entendimento/protocolo com os parceiros e definir os subsídios dos serviços.	Efectuado protocolo com 12 parceiros e atribuídos os subsídios de apoio.	Identificação dos parceiros e dos Subsídios atribuídos.	Díli, Baucau, Lospalos, Covalima Oecússi.		30%	40%	30%
	Monitorização e avaliação dos serviços prestados pelos parceiros incluindo instituições apoiadas em géneros ou dinheiro.	Actividades de assistência e apoio monitorizadas.	Efectuada uma visita de monitorização em cada trimestre por instituição. Recebidos os relatórios de execução de orçamento e actividades por parte dos parceiros.	Díli, Baucau, Lospalos, Covalima e Oecússi.		30%	40%	30%
	Atendimento social desde o nível nacional ate ao nível Subdistrito.	Identificar e acompanhar as famílias vulneráveis principalmente as mulheres e as crianças.	Número de casos acompanhados versus o número de casos identificados (estimativa de numero total de casos identificados 900).	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Disseminar informação sobre os direitos da criança junto das crianças, comunidades e líderes comunitários.	Existir conhecimento por parte da comunidade em geral sobre protecção e os direitos da criança.	Disseminada informação nos 65 subdistritos incluindo chefes de suco e chefes de aldeia.	13 Distritos e 65 subdistritos.		30%	40%	30%
	Estabelecer procedimentos de atendimento a Mulheres Vitimas, incluindo normas de confidencialidade e códigos de ética para as vítimas e testemunhas de acordo com o previsto na Lei Contra a Violência Doméstica aprovada pelo PN.	Aumentar a capacidade dos funcionários para implementar os serviços e estabelecer procedimentos de trabalho padronizados.	Esboço do Manual de Procedimentos aprovados.	Díli.		30%	40%	30%
	Reunião regular com os parceiros a nível nacional e nos Distritos (Rede de Protecção de Crianças).	Consolidar o sistema de protecção de Crianças.	Efectuada uma reunião por mês em cada Distrito.	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Reunião Regular com os Prestadores de Serviços na área de Violência Baseada em Género.	Consolidar a rede de prestadores de serviços na área da violência	Efectuada uma reunião por mês nos Centros Regionais e em Díli.	Díli e Centros Regionais.		30%	40%	30%

		baseada em género.						
	Desenhar o esboço da política nacional para gestão de centros de abrigo.	Desenvolver Política Nacional para Gestão de Casas Abrigo com os Parceiros.	Desenvolvida política em conjunto com os parceiros.	Díli.		30%	40%	30%
	<i>Workshop</i> com os parceiros sobre a política de gestão de centros de abrigo.	Aumento dos conhecimentos sobre gestão de centros de abrigo.	<i>Workshop</i> realizado e N.º de participantes (M/H).	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Identificar e registar as famílias candidatas a adoptantes.	Ter uma base de dados das famílias candidatas a adoptantes incluindo a identificação das famílias elegíveis para adopção.	Identificadas 25 famílias elegíveis para adopção.	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Identificar e registar as crianças em situação de adopção.	Ter uma base de dados das crianças em situação de adopção.	Identificadas 25 crianças em situação de adopção.	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Acompanhar o processo legal nos casos de adopção.	Estabelecer um sistema de coordenação e elaboração de relatórios sociais de apoio ao Tribunal.	Efectuados relatórios sociais das situações de adopção em processo.	Díli.		30%	40%	30%
	Efectuar Nota de entendimento/protocolo com Ministério da Saúde relativamente as famílias que recebem tratamento medico.	Estabelecer um sistema de coordenação e encaminhamento com o Ministério da Saúde.	Nota de Entendimento/protocolo aprovado.	Díli.		30%	40%	30%
	Prestar apoio imediato às famílias que enfrentam problemas durante o processo de tratamento médico.	Responder e apoiar as necessidades das famílias vulneráveis que recebem tratamento médico.	Apoiados 100 famílias de pacientes vulneráveis.	13 Distritos.		30%	40%	30%
Facilitar a Reinserção Social das famílias dos prisioneiros (e ex) vulneráveis e de	Rever a nota de entendimento/acordo estabelecido com o Ministério da Justiça.	Coordenar o trabalho entre o MSS e o MJ de forma adequada.	Nota Entendimento/acordo revisto e aprovado.	Díli.		30%	40%	30%

forma integrada.	Visitar Regularmente os prisioneiros (jovens e mulheres).	Identificar os problemas e necessidades dos prisioneiros.	Efectuadas duas visitas por mês.	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Facilitar as visitas da família à prisão.	Reforçar a rede familiar dos prisioneiros para promoção da integração social.	Facilitadas visitas de 50 famílias por ano a prisão.	Díli, Ermera e Baucau.		30%	40%	30%
	Facilitar a reintegração dos ex-prisioneiros.	Assegurar a reintegração social dos prisioneiros na comunidade.	Estimativa de 60 prisioneiros reintegrados.	13 Distritos.		30%	40%	30%
Desenvolver os programas de Bolsa de Mãe	Reverificar os dados dos beneficiários e registar novos beneficiários.	Melhorar a qualidade do programa de forma a abranger as famílias mais vulneráveis	Registadas 20.000 famílias	13 Distritos.		25% para beneficiários 6000.	75% para beneficiários 7000.	25% para beneficiários 7000.
	Introduzir os dados dos agregados familiares recolhidos no sistema/Base de Dados.		Introduzidas 20.000 famílias na base de dados.	13 Distritos.		30%	40%	30%
	Desenvolver um sistema de transferência do subsídio para os beneficiários através dos bancos e IMFTL.		Estabelecidos acordos com as entidades parceiras que facilitarão o pagamento aos beneficiários.	Díli.		30%	40%	30%
	Executar o pagamento aos beneficiários.		Efectuados pagamentos a 20.000 beneficiários (10.000 Mulheres e 10.000 homens).	13 Distritos.		30%	40%	30%
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento organizacional e institucional.								
Melhoria dos serviços de plano e cooperação.	Estabelecimento e realização de mecanismos de monitorização e avaliação.		Preparado o sistema de monitorização e avaliação.	Nacional.	-	-	Preparado o sistema de monitorização.	Implementação do Sistema de monitorização.
Elaboração do Plano Estratégico (Visão, Missão e Valores) para o Ministério.	Preparação do documento de Visão estratégica.	Todos os funcionários conhecem o Plano Estratégico (Visão, Missão e Valores).	Preparado o documento.	Nacional e CR.	Preparado o documento do Plano Estratégico (Visão, Missão e Valores).	-	-	-
	Realização de seminário sobre a visão para todos os funcionários.		Todos os funcionários, 50% de mulheres e outros 50% de homens, já receberam formação através de seminário.	Nacional e CR.			Realização completa do seminário nacional.	Realização completa do seminário nos centros regionais.
Reforçar o sistema de monitorização e avaliação do Plano	Encontro com todas as direcções de modo a efectuar a revisão do desempenho de	Melhoramento da monitorização e avaliação sobre o	Encontro para rever o desempenho será realizado no fim de cada	Nacional.	Foi realizado em Abril a reunião sobre a revisão do	Realizar-se-á em Julho a reunião sobre a revisão do	Realizar-se-á em Outubro de 2010 a reunião sobre a	Realizar-se-á em Janeiro de 2012 a reunião sobre a

Estratégico através do PAA e QRM.	cada trimestre.	processo de PAA e QRM.	Trimestre.		desempenho.	desempenho.	revisão do desempenho.	revisão do desempenho.
	Preparação de um relatório sugestivo sobre as lacunas no desempenho e no plano de acção.		Deu entrada do relatório uma semana depois da reunião.	Nacional.	Submetido o relatório segundo o plano.	Submetido o relatório segundo o plano.	Submetido o relatório segundo o plano.	Submetido o relatório segundo o plano.
Garantir o funcionamento eficaz e eficiente do processo financeiro de apoio aos Programas do MSS.	Desenvolver um manual detalhado incluindo procedimentos (SOPs) para orientar os processos de Gestão Financeira, de acordo com os guias dados pelo MoF.	Os funcionários podem proceder a execução do orçamento de forma efectiva e eficiente.	Preparados os procedimentos (SOPs).	Nacional.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre as propostas do orçamento.	Realização do seminário sobre as propostas do orçamento e a respectiva implementação.	Preparação de procedimentos (SOPs) de caixa (cash flow), entrada e saída de dinheiros, e sua respectiva implementação.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre o relatório de execução do orçamento. Realizado o seminário sobre os procedimentos (SOPs) de cash flow e elaborado o relatório do orçamento e respectiva implementação.
Funcionamento do sistema de Aprovisionamento eficaz, transparente e responsável.	Estabelecimento da Comissão de Aprovisionamento.	Estabelecida a Comissão.	8 Agências estão representadas pelas 6 direcções nacionais e 2 gabinetes tais como GIA e DG.	Nacional.	Preparado o ToR para a Comissão de Aprovisionamento.	Identificação dos membros para representarem as agências.	Está em processo a Comissão.	Estabelecida e implementada a Comissão.
	Providenciar apoio de IT para integrar o processo de Aprovisionamento com o sistema de aprovisionamento central.	Estabelecido o sistema de <i>FreeBalance</i> .	O aprovisionamento produzirá os seus próprios POs de acordo com o sistema <i>on-line</i> .	Nacional.	Estabelecido e implementado o sistema de <i>FreeBalance</i> .	-	-	-
	Recrutamento/contratação e formação de novos funcionários de aprovisionamento		Os novos funcionários, 5 mulheres e 5 homens, celebraram os contratos e já receberam a formação.	Nacional.	Funcionário recrutado e celebrado o contrato.	Funcionários treinados (M/H).	O funcionário desempenhou a sua função.	-
	Preparação do manual de procedimentos e descrição de tarefas.		Preparado o Manual de procedimentos e descrição de actividades.	Nacional.	-	Preparado o Manual de procedimentos e descrição de actividades.	Implementado o Manual de Procedimentos e descrição de actividades.	-
	Estabelecimento e realização de mecanismos de monitorização e avaliação.		Preparado o sistema de monitorização e avaliação.	Nacional.	-	-	Preparado o sistema de monitorização.	Implementado o sistema de monitorização.
	Monitorizar e melhorar de forma continuada os processos de Aprovisionamento.	Todos os projectos devem respeitar os prazos fixados no contrato e os	O Plano de Aprovisionamento do processo de execução CM, CD e BS atingiu 100%.	Nacional.	Aprovado o Plano de Aprovisionamento.	Estabelecimento do processo de concurso público e o respectivo contrato.	Monitorização e Pagamento.	Monitorização e Pagamento.

		processos de pagamento de ser célere.						
Garantir o apoio logístico eficaz e eficiente a todas as unidades de trabalho do MSS ao nível Nacional e regional.	Desenvolver os procedimentos (SOPs) sobre a implementação do sistema Logístico.	Fácil e efectivo acesso aos mecanismos e procedimentos de serviço logístico.	Preparados os procedimentos de operação padronizado (PPOs).	Nacional e Centro regional.	Recrutamento de Consultadoria.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre a gestão de inventários de armazéns e sua implementação.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre os sistemas de gestão da Amortização e de leilão e respectiva implementação.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre a gestão de sistema de manutenção e respectiva implementação.
Garantir o acesso por parte do Público à Informação, às Relações Públicas eficientes e aos Meios de Comunicação Social.	Arranjar a Publicação de materiais publicitários para o MSS incluindo fazer amostras de filmes documentários e programas de rádio.	O Público em geral e as comunidade a nível de sucros podem ter acesso à informação sobre os programas do MSS.	Foram produzidas: 9 edições de revistas; 7 Filmes; e publicadas no Website 102 notícias.	Nacional.	Preparação de Termos de Referências da produção, Revistas, Pacotes de Filmes e Website.	Produzida 4 edições de revistas; Pacotes de Filmes 3 edições; publicadas na Website 41 notícias.	Distribuição de informação deve cobrir toda a área remota.	Produzida 5 edições de revistas; Pacotes de Filmes 4 edições; publicadas 61 notícias na Website.
Gestão e apoio alargado das Tecnologias de Informação às funções do MSS.	Desenvolver uma Política de CIT e procedimentos (SOPs).	Os funcionários de IT utilizaram os procedimentos (SOPs) existentes de forma eficaz no desempenho das suas funções.	Preparado o documento para a política e também os procedimentos (SOPs).	Nacional.	Preparado a política da CIT.	Existem os procedimentos (SOPs) para os dados de servidor e internet.	Implementação da política da CIT e os seus procedimentos (SOPs).	Monitorização e avaliação.
	Instalação da rede de internet, VOIP & sistema integrado nos Centros Regionais ligados ao Nacional.	Acesso fácil de informação entre Centros Regionais e Nacional.	Instalado a rede intra e internet, VOIP e pronto a serem utilizados nos 3 Centros Regionais.	Nacional e Centros Regionais.	Preparado a proposta para os equipamentos necessários.	Adquiridos os equipamentos.	Instalado em Baucau, Maliana e Oecússi.	Os funcionários já sabem utilizar o sistema existente.
Resolver e melhorar o sistema de gestão dos Recursos Humanos de forma eficaz e efectivo.	Preparação do manual dos recursos humanos e também os procedimentos (SOPs) com base no Estatuto da Função Pública.	Os funcionários podem exercer os seus serviços com profissionalismos obtêm sucessos nos seus serviços.	Preparado o Manual para os Recursos Humanos e também os procedimentos (SOPs).	Nacional.	Preparados os procedimentos (SOPs) para o treinamento e formação dos funcionários.	-	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre as transferências dos funcionários.	Realização de Workshop sobre os procedimentos e respectiva implementação.
Existência de Recursos Humanos sólidos e com talento a todos os níveis no MSS.	Criação de condições necessárias para os funcionários de modo a aumentar as suas capacidades através da realização de cursos ou formações profissionais.	Existem 80 funcionários com capacidades suficientes para exercerem as suas funções com qualidade.	Dos 143 funcionários, 50% homens e outros 50% mulheres, que receberam as formações ou cursos profissionais têm capacidades para exercer as suas funções.	Nacional e Centros Regionais.	50 Pessoas já concluíram os seus cursos na língua inglesa.	50 Pessoas já concluíram os seus cursos na língua portuguesa.	20 Pessoas já concluíram os seus cursos ou formações de ITC (geral).	20 Pessoas já concluíram os seus cursos de gestão administrativa (geral).
	Melhorar a assistência técnica de CIT para desenvolver as capacidades dos funcionários em IT.	Aumentar as capacidades dos funcionários na utilização do sistema.	6 Funcionários: 3 mulheres e 3 homens vão ter formação.	Nacional e Centros Regionais.	2 Funcionários tiveram formação na área de Base de dados SQL.	2 Funcionários tiveram formação na área de análise do Software.	2 Funcionários tiveram formação na área de Administrador do servidor.	Os funcionários já exercem as suas actividades de acordo com a descrição de tarefas.

	Aumentar os conhecimentos dos funcionários dos Centros Regionais sobre os programas ou políticas do MSS.	Os funcionários estabelecidos nos Centros Regionais com capacidades e conhecimentos sobre os programas do MSS.	Tiveram formação 50 funcionários provenientes dos Centros Regionais, dos quais 50% são mulheres e outros 50% homens.	Baucau, Maliana e Oecússi.		25 Funcionários provenientes de Maliana e Baucau tiveram formação sobre os programas e políticas do MSS.		25 Funcionários provenientes de Oecússi tiveram formação sobre os programas e políticas do MSS.
	Desenvolver as Capacidades dos funcionários de finanças através do treinamento nas áreas de contabilidade e gestão financeira.	Os funcionários aumentaram as suas capacidades para gerir a execução do orçamento com eficiência.	Foram treinados 2 mulheres e 3 homens.	Nacional.	Identificar e cooperar com a instituição de formação Profissional.	Implementado o treino	-	Finalizado o treino.
	Aumentar as Capacidades dos funcionários de Finanças nas áreas de computador e programa Excel.	Os funcionários aumentaram as suas capacidades para operar o programa de Excel com êxito.	Foram treinados 3 mulheres e 2 homens.	Nacional.	Identificar e cooperar com a instituição de formação Profissional.	Implementado o treino.	-	Finalizado o treino.
	Aumento do nível de habilitação académica nas áreas específicas no País e no exterior nomeadamente nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos).	6 Pessoas elevaram os seus níveis de habilitação literária.	Os Funcionários: 3 homens e 3 mulheres tiram as suas licenciaturas e também mestrados nas áreas específicas.	Nacional e Centros Regionais.	Efectuar acordos com as instituições ou países relevantes.	-Identificar, recomendar e aprovar candidaturas – enviar candidatos.	-	-
	Realização de estudos comparativos, incluindo programas de intercâmbio” entre países.	10 Funcionários realizaram experiências de trabalho de modo a melhorar os seus serviços.	Número de funcionários: 5 mulheres e 5 homens realizaram estudo comparativo.	Identificadas nações estrangeiras.	3 Funcionários já realizaram estudos comparativos e programas de intercâmbio.	3 Funcionários já realizaram estudos comparativos e programas de intercâmbio.	2 Funcionários já realizaram estudos comparativos e programas de intercâmbio.	2 Funcionários já realizaram estudos comparativos e programas de intercâmbio.
Garantir sistemas Administrativos eficazes e eficientes para um funcionamento acessível do MSS.	Rever e improvisar os sistemas administrativos e procedimentos (SOPs). [Correspondência, Arquivo. E outros serviços de administração].	Procura melhorar os serviços de função administrativa.	Preparados os procedimentos.	Nacional e Centros Regionais.	Existem procedimentos para o sistema de arquivo.	--	Existem procedimentos para o sistema de correspondências.	Implementados os procedimentos.
	Melhorar o sistema de gestão de arquivo (Formas manual e electrónica) aos níveis Nacional e regional.	Fácil e rápido acesso aos dados ou documentos necessários.	% das entradas e saídas de correspondências ou documentos oficiais facilitadas; Número de Departamentos que já efectuaram os arquivos com êxitos.	Nacional e Centros Regionais.	2 Departamentos realizam arquivamento de acordo com o sistema existente.	2 Departamentos realizam arquivamento de acordo com o sistema existente.	2 Departamentos realizam arquivamento de acordo com o sistema existente.	2 Departamentos realizam arquivamento de acordo com o sistema existente.
Consolidar e desenvolver os programas do MSS nos Centros regionais	Estabelecimento de novos Centros Regionais incluindo atendimento público.	Novos Centros Regionais e 3 centros de atendimento ao	Concluído em 100% do estabelecimento dos 3 Centros Regionais Nº. de beneficiários,	3 Distritos: Same, Ermera e Manatuto.	Concluído o processo de concurso público e respectivo contrato	-	-	Finalização do estabelecimento dos 3 edifícios dos Centros Regionais

e distritais.		público serão criados em Same. Ermera e Díli.	mulheres e homens atendidos por estes Centros Regionais.		de construção de edifícios de 3 Centros Regionais.			e entrega dos mesmos.
	Construção do novo edifício do MSS.	Finalização da construção do edifício do MSS.	Novo edifício do MSS.	Díli.				
	Reabilitação da Aula e Vedação do Secretário Estado ASDN.							
	Levantamento dos dados sobre os grupos vulneráveis, carenciados, idosos, deficientes e outros que respondem às políticas e programas nacionais.	Registo completo dos dados dos grupos vulneráveis para facilitar a canalização de assistência social.	Registo do nº. de beneficiários homens e mulheres pertencentes aos grupos vulneráveis, viúvas, órfãos, idosos, deficientes e outros.	Baucau, Oecússi e, Maliana.	25% dos dados estão completos.	50% dos dados estão completos.	75% dos dados completos.	100% dos dados completos.
OBJECTIVO GERAL: Promover a cultura de boa governação em todos os serviços, programas e actividades do MSS.								
Garantir um melhor mecanismo ou sistema de contabilidade e de transparência.	Criação de política de modo a resolver o mecanismo correctivo de inspecção e auditoria interna.	Os serviços de Inspeção e Auditoria devem desempenhar mecanismos de acordo com a política definida.	Aprovado e implementado a política.	Nacional.	Realizados estudos sobre vários modelos sobre a Inspeção e Auditoria Interna.	Elaborado o esboço da política sobre a Inspeção e Auditoria Interna.	Início do processo de aprovação do esboço da política.	Aprovação e implementação da política.
Garantir um ambiente de trabalho livre de todas as práticas de corrupção, conluio e nepotismo, de acordo com a lei.	Desenvolver os procedimentos (SOPs) de modo a resolver o sistema de gestão da Inspeção e Auditoria.	O sistema de inspeção e auditoria deve seguir os procedimentos existentes.	Preparados os procedimentos (SOPs) sobre a Inspeção e Auditoria.	Nacional.	Desenvolver os procedimentos (SOPs) sobre a investigação.	Informar os procedimentos (SOPs) de investigação à direcção e promover a sua respectiva implementação.	Desenvolver os procedimentos (SOPs) sobre Auditoria.	Informar os procedimentos (SOPs) de Auditoria à direcção e promover a sua respectiva implementação.
	Realizar inspecção e auditoria aos programas do orçamento e também aos projectos.	Os programas do orçamento e ainda os projectos devem executar de acordo com o plano político e também segundo a lei existente.	Resolvido o número de casos relatados e recomendados.	Nacional e Centros Regionais.	Realizar auditoria, inspecção e relatar os resultados obtidos sobre os programas do orçamento e também os projectos no último período de cada trimestre.	Realizar auditoria, inspecção e relatar os resultados obtidos sobre os programas do orçamento e também os projectos no último período de cada trimestre.	Realizar auditoria, inspecção e relatar os resultados obtidos sobre os programas do orçamento e também os projectos no último período de cada trimestre.	Realizar auditoria, inspecção e relatar os resultados obtidos sobre os programas do orçamento e também os projectos no último período de cada trimestre.
Reforçar a capacidade da função de inspecção e auditoria interna criada dentro do MSS de modo a garantir os serviços efectivos.	Realizar recrutamento para aumentar mais 2 funcionários e efectuar treinos com novos funcionários da direcção.	Recrutados funcionários qualificados para as áreas de inspecção e auditoria.	Recrutado e celebrados os contratos com os funcionários (1 mulher e 1 homem) incluindo respectiva formação.	Nacional.	Funcionários recrutados assinaram os seus respectivos contratos.	Realizados treinos aos funcionários.	Os funcionários desempenham as suas tarefas de acordo com os seus termos de referência.	-
	Providenciar as condições para os funcionários aumentar as suas capacidades existentes	Os funcionários adquiriram os conhecimentos	São 8 funcionários que adquiriram os conhecimentos: 4	Nacional.	4 Funcionários tiraram formação na área de Inspeção.	-	4 Funcionários tiraram formação na área de Auditoria.	-

	através de cursos ou formações profissionais.	necessários e desempenham os seus serviços com profissionalismo e imparcialidade.	mulheres e 4 homens.					
--	---	---	----------------------	--	--	--	--	--

Ministério das Infra-estruturas

O Ministério das Infra-estruturas tem um Orçamento de \$92,138 milhões para 2011, aos quais acrescem \$466,654 milhões para financiamento de projectos plurianuais a serem financiados pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

Estradas

- Preparação de desenhos técnicos para projectos relativos a 2012;
- Manutenção rodoviária e controlo de inundações;
- Melhoria de estradas;
- Construção de pontes e controlo de cheias;
- Reabilitação de estradas em áreas rurais;
- Manutenção rodoviária de rotina.

Água

- Continuação da melhoria do sistema de abastecimento de água em áreas urbanas;
- Aumento das instalações de abastecimento de água em áreas rurais de modo a atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Electricidade

- Continuação da melhoria do sistema de produção e distribuição de energia eléctrica para servir a população de Timor-Leste;
- Continuação da construção da nova Central Eléctrica (a óleo/combustível pesado);

Transportes e Comunicações

- Estabelecimento de postos nos distritos;
- Melhoria das instalações no Aeroporto Internacional Nicolau Lobato;
- Melhoria das instalações no Aeroporto de Suai para apoiar o programa base de fornecimento;
- Melhoria das instalações no Porto Internacional de Díli;
- Continuação da melhoria do acesso à internet nos distritos e sub-distritos.

Edifícios e Planeamento Urbano

- Preparação de legislação sobre habitação;
- Preparação de um plano de urbanização para Suai, Maliana e Oecussi;
- Revisão do plano de urbanização para Díli e Baucau.

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério das Infra-Estruturas (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	75,982	206,148	92,138	94,576	98,359	102,293	106,385
Recorrentes	17,254	17,050	60,991	63,431	65,968	68,607	71,351
Salários e Vencimentos	4,006	4,720	4,611	4,795	4,987	5,187	5,394
Bens e Serviços	13,248	12,330	55,435	57,652	59,959	62,357	64,851
Transferências Públicas	-	-	945	983	1,022	1,063	1,105
Capital	58,728	189,098	31,147	31,145	32,391	33,686	35,034
Capital Minor	3,595	13,067	1,364	1,419	1,475	1,534	1,596
Capital Desenvolvimento	55,133	176,031	29,783	29,726	30,915	32,152	33,438
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	41,289	35,443	16,085	11,076	7,900	-
Recorrentes	-	20,770	21,938	6,847	4,085	1,224	-
Capital	-	20,519	13,505	9,238	6,991	6,676	-
Fontes Combinadas do Orçamento	75,982	247,437	127,581	110,661	109,435	110,193	106,385
Recorrentes	17,254	37,820	82,929	70,278	70,053	69,831	71,351
Capital	58,728	209,617	44,652	40,383	39,382	40,362	35,034

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DAS INFRA-ESTRUTURAS

OBJECTIVO GERAL: Manter a condição da superfície de estradas para o acesso rodoviário (DN de Estradas, Pontes e Controle de Cheias).

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Assegurar a condição das estradas.	Serviços de manutenção de rotina das estradas.	1250 kms de estradas conservadas.	1250 kms de estradas conservadas.	13 Distritos	30% dos 1250 kms de Estradas Nacionais, distritais, urbanas e rurais conservadas.	30% dos 1250 kms de Estradas Nacionais, distritais, urbanas e rurais conservadas.	20% dos 1250 kms de Estradas Nacionais, distritais, urbanas e rurais conservadas.	20% dos 1250 kms de Estradas Nacionais, distritais, urbanas e rurais conservadas.
Assegurar a condição de estradas periodicamente	Serviços de manutenção periódica de estradas	345 kms de estradas conservadas	345 kms de estradas conservadas.	13 Distritos	Contrato acordado.	30 % dos 345.00 kms de estradas conservadas.	30 % dos 345.00 kms de estradas conservadas.	40 % dos 345.00 kms de estradas conservadas.
Recuperar as condições das estradas	Serviços de resposta de emergência.	Percentagem de estradas recuperadas.	Percentagem de estradas recuperadas.		Número de sítios identificados e o início de obras	Implementação 50 %	Implementação 75 %	Implementação 100 %

OBJECTIVO GERAL: Assegurar a rede rodoviária para suportar movimentos de população para o desenvolvimento da vida social e económica (DNEPCC).

Assegurar a condição da estrutura de estradas nacionais.	Serviços de reabilitação de estradas nacionais.	488 kms de estrada nacional reabilitadas.	488 kms de estrada nacional reabilitadas.	13 Distritos	Contrato acordado.	30 % dos 488 kms	30 % dos 488 kms	40 % dos 488 kms
Assegurar a condição da estrutura de estradas distritais.	Serviços de reabilitação de estradas distritais.	96.96 kms de estrada distrital reabilitadas.	96.96 kms de estrada distrital reabilitadas.	13 Distritos	Contrato acordado.	30 % dos 96.96 kms	30 % dos 96.96 kms	40 % dos 96.96 kms
Assegurar a condição da estrutura de estradas rurais.	Serviços de reabilitação de estradas rurais.	250 kms de estrada rural reabilitadas.	250 kms de estrada rural reabilitadas.	13 Distritos	Contracto acordado	30% dos 250 kms	30% dos 250 kms	40% dos 250 kms
Assegurar a condição da estrutura de estradas urbanas.	Serviços de reabilitação de estradas urbanas na cidade Díli.	15 kms estradas urbanas reabilitadas.	15 kms estradas urbanas reabilitadas.	Díli	Contracto acordado	30% dos 15 kms	30% dos 15 kms	40% dos 15 kms
Assegurar a condição da estrutura de estradas urbanas.	Serviços de reabilitação de drenagem de Díli.	Drenagem construída.	Drenagem construída.	Díli	Contracto acordado	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 50%

OBJECTIVO GERAL: Estabelecer a ligação da rede rodoviária para suportar movimentos da população para o desenvolvimento da vida social e económica (DNEPCC).

Construção de pontes.	Continuação da construção de 6 pontes e nova construção de 7 pontes.	13 Pontes construídas.	13 Pontes construídas.	Oecússi, Viqueque, Suai, Díli, Baucau, Liquiça, Lospalos.	Contrato Acordado.	30 % dos projectos de pontes construídos.	30 % dos projectos de pontes construídos	40 % dos projectos de pontes construídos
Assegurar a condição da estrutura da construção de pontes.	Serviços da reabilitação de pontes.	Pontes reabilitadas.	Pontes reabilitadas.	13 Distritos	Contrato Acordado.	30 % de pontes	30 % de pontes	40 % de pontes reabilitadas

Controlo de inundações e prevenção de estragos causadas pelas ribeiras.	Serviços de controlo de cheias para proteger estradas e pontes.	Muro de contenção de águas em 39 ribeiras construídos e protegidos.	Muro de contenção de águas em 39 ribeiras construídos e protegidos.	13 Distritos	Contrato Acordado.	50% muro de contenção de águas em 39 ribeiras.	75% muro de contenção de águas em 39 ribeiras	100% muro de contenção de águas em 39 ribeiras
Assegurar a condição da Panel Bridges/Bally bridge.	Serviços de resposta de emergência.	Percentagem de pontes recuperadas.	Percentagem de pontes recuperadas.	13 Distritos	Contrato Acordado.	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 50%
OBJECTIVO GERAL: Garantir a qualidade das obras e preparação dos documentos técnicos (DNEPCC).								
Estabelecer o controlo de qualidade de obras.	Supervisão aos projectos do AC 2011.	Percentagem da qualidade de projectos controlado.	Supervisão de projectos e qualidade controlada.	13 Distritos	Contracto acordado	25% dos pacotes de projectos de Capital Desenv.	50% dos pacotes de projectos de Capital Desenv.	100% dos pacotes de projectos de Capital Desenv.
Estabelecer dados, documentos e desenhos técnicos AC 2012.	Planificação e desenhos técnicos aos projectos AC 2012.	Percentagem de desenhos técnicos dos projectos estabelecidos.	Desenhos técnicos de projectos preparados.	13 Distritos	Contracto acordado.	25% dos docs de projectos AC 2011 preparado	50% dos docs de projectos AC 2011 preparado	100% dos docs de projectos AC 2011 preparado
OBJECTIVO GERAL: Assistir na Edificação, Habitação e Planeamento Urbano a nível nacional (DNEHPU).								
Desenvolver a legislação e capacitação institucional.	Preparar regulamentos; Definir competências das Instituições; Regular e implementar programas de desenvolvimento físico e definir os direitos dos cidadãos.	Base legal para regulamentos e códigos de Construção; Planeamento espacial; Programa de reajustamento/relocalização nas áreas de habitação	Licença para edificação de habitação; Estandardização nacional para construção.	Díli / Nacional	Produz FCP 25%	Produz FCP 50 %	Produz FCP 75%	Produz FCP 100%
Edificação.	Implementação do código da construção e regulamentos relacionados com a construção.	Elevar a capacidade dos Técnicos.	Regulamentos implementados; Técnicos capacitados.	Díli /Nacional	25%	25%	25%	25%
Planeamento Urbano.	Desenvolvimento físico sustentável para Cidade Moderna que reflecte a Identidade de Timor- Leste.	Edificação da construção conforme o Plano urbano.	Plano urbano definido.	Díli /Nacional	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Assistir o desenvolvimento e implementação dos códigos e standards técnicos através do fornecimento de serviço essencial de teste de materiais de construção para todos os projectos de infra-estruturas (DNPDP).								
Assegurar e desenvolver a capacidade na operação de equipamentos do laboratório e controlar a qualidade da construção de todos os projectos de	Desenvolver a capacidade dos funcionários técnicos do laboratório Realizar testes de materiais como terra, pedra, areia e asfalto	Trabalhos de construção física de maior qualidade e melhoria dos laboratórios técnicos e dos serviços prestados por este.	% dos testes laboratoriais realizados. % de inspecções realizadas. N.º de técnicos capacitados.	Laboratório Nacional e Regional	25%	25%	25%	25%

infra-estruturas.	no laboratório e no terreno. Realizar investigação, inspecção e controlo de qualidade a todos os projectos de construção Preparar métodos sobre calibragem para equipamentos de laboratório.							
Estabelecer tecnologia apropriada sobre código de standardização e normas sobre o sector das infra-estruturas.	Preparar o código de standardização e normas Efectuar pesquisas geotécnicas bem como o levantamento de materiais existentes em TL.	Código e normas produzidas sobre sector das infra-estruturas; Pesquisas geotécnicas realizadas.	Código e normas produzidas sobre sector das infra-estruturas; Pesquisas geotécnicas realizadas; Materiais existentes.	Laboratório nacional e regional	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Fornecimento e estabelecimento sustentável de água potável para a redução de pobreza, crescimento económico e melhoria da saúde nas comunidades em Timor-Leste (DNSAS).								
Abastecimento de água potável para as comunidades nas áreas rurais.	Implementação dos trabalhos de canalização no sistema de distribuição de água potável.	100% da canalização do sistema de água potável nos sucros e aldeias realizados.	66 Sistemas de água potável nas áreas rurais.	65 subdistritos	15 sistemas concluídos	20 sistemas concluídos	20 sistemas concluídos	10 sistemas concluídos
Fornecimento de água potável às comunidades urbanas.	Implementação do sistema água potável em Díli.	100% dos projectos concluídos.	8 Sistemas de água potável construídos.	Díli	2 Sistemas de água potável concluídos	2 Sistemas de água potável concluídos	2 Sistemas de água potável concluídos	2 Sistemas de água potável concluídos
	Manutenção do sistema de água potável na capital.	100% dos projectos concluídos.	Manter de sistema de água potável.	Díli	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 25%
	Implementação do sistema de água potável nas 12 capitais distritais.	50 % Sistema água potável nas Capitais de Distrito.	12 Sistemas nas capitais dos distritos	12 Distritos	4 Distritos efectuem os serviços de fornecimento de água potável às comunidades	4 Distritos efectuem os serviços de fornecimento de água potável às comunidades	4 Distritos efectuem os serviços de fornecimento de água potável às comunidades	100%
	Deteção de fugas e reparação de canos em Díli.	50% dos canos reparados.	Canos em 10 zonas reparados.	10 Zonas	Canos em 3 zonas realizados	Canos em 3 zonas realizados	Canos em 3 zonas realizados	Canos em 1 zona realizado
	Reinstalação da ligação do sistema água potável e dos contadores de água em Díli.	100% do total de 10.000 consumidores tem ligação ao sistema de água potável.	8100 Ligações de água reinstaladas às habitações.	Díli	2000 Contadores de água instalados	2000 Contadores de água instalados	2000 Contadores de água instalados	2000 Contadores de água instalados

	Reabilitação do canal de distribuição em Díli.	40% dos canos de água potável reabilitados.	21 km de canalização de água potável reabilitados.	Díli	5 km	5 Km	5 Km	6 Km
	Reabilitação dos canos de transmissão.	35 % dos canos de transmissão reabilitados.	5 Km de canalização de água potável reabilitados.	Díli	2 km	2 Km	1 Km	100%
	Manutenção de equipamentos mecânicos e eléctricos .	30% dos equipamentos submetidos a manutenção.	5 Estações submetidas a manutenção.	Díli	2 Estações	2 Estações	1 Estação	100%
Reparação das facilidades de tratamento de águas residuais e drenagem nas áreas urbanas.	Implementação das obras de saneamento e socialização de latrinas às famílias vulneráveis.	A socialização de latrinas às comunidades nas áreas rurais efectuadas a 100%.	7.000 Latrinas construídas às famílias vulneráveis e um grupo de construtores de latrinas estabelecido.	13 Distritos	2000 Latrinas construídas	2000 Latrinas construídas	2000 Latrinas construídas	1000 Latrinas construídas
	Implementação das obras de saneamento e lavandarias públicas.	A construção das lavandarias públicas nas capitais de distritos efectuados 100%.	2 Lavandarias públicas construídas em 4 distritos.	2 Distritos	Contrato acordado	25% Lavandaria/casa de banho construída	25% Lavandaria/casa de banho construída	50% Lavandaria/casa de banho construída
	Implementação e reabilitação do sistema de drenagem.	60% do sistema de drenagem reabilitado.	60% do sistema planeado reabilitado.	2 Distritos	Contrato assinado.	25% Sistemas de drenagem	25% Sistemas de drenagem	50% Sistemas de drenagem
	Melhoria dos tanques de tratamento de águas residuais nas áreas urbanas.	100% do tanque de tratamento de águas residuais melhorado.	1 Distrito	Covalima	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 25%	Implementação 25%
Melhoria do sistema de água potável nas áreas urbanas.	Apoio de material às comunidades	50% do sistema de água potável submetido a manutenção.	65 Sistemas.	Áreas rurais	80 sistemas	80 sistemas	80 sistemas	80 sistemas
Aumentar a qualidade e quantidade dos recursos humanos.	Formação de curto prazo no estrangeiro ao pessoal técnico.	O treinamento de curto prazo no estrangeiro efectuado 100%.	25 Funcionários treinados.	Indonésia	-	-	-	25
	Treinamento técnico e social.	O treinamento técnico e social efectuado 100%.	Execução de 3 treinamentos na área social e técnico.	Díli	3	3	3	1
	Visita de estudo.	Visita de estudo.	Local e n.º participantes (M/H).	Indeterminado	-	-	-	-
	Formação às mulheres sobre este sector.	Mulheres abrangidas pelo treinamento sobre o género.	N.º Formandas.	Díli	2 Formações sobre o género efectuados	2 Formações sobre o género efectuados	1 Formação sobre o género efectuado	
	Socialização do programa aos consumidores.	100 % dos consumidores tem acesso à informação.	10 Zonas abrangidas pela socialização.	Díli	3	3	3	1

	Pesquisa sobre a satisfação dos consumidores.	100 % dos consumidores abrangidos pela pesquisa.	10 Zonas abrangidas pela socialização.	Díli	3	3	3	3
Melhorar o sistema de água potável considerando os desastres naturais.	Responder a situações de emergência.			13 Distritos	-	-	-	100% de respostas a situações de emergência
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e garantir a gestão da política dos Recursos de Água Nacionais em Timor-Leste (DNGRA).								
Para obter informações adequadas sobre a quantidade Hidrológica em Timor-Leste.	Identificação de fontes de água em todo território de Timor-Leste.	Base de dados para a DNGRA.	Conhecer os recursos de água em Timor-Leste.	Região I e II	Preparação do concurso	Implementação do projecto Região I e II	Relatório de avanço do projecto	Finalização do e relatório final
Protecção das fontes de água.	Protecção das fontes de água que estão em risco em -Loihuno -Darasula -Galu Sapulu Bemos (Comoroulun) -Maucatar.	Para manter a quantidade de água durante o verão. -idem -idem	As comunidades beneficiam de água potável durante todo o ano – áreas protegidas 40.000 m2 com 800 m da distribuição.	Viqueque Baucau Maliana Díli, Covalima	Preparação do concurso	Implementação do projecto	Relatório do avanço do projecto	Finalização do e relatório final
Aumentar os conhecimentos sobre o sector no seio das comunidades.	Socialização sobre protecção das fontes de Água que estão em risco (em conjunto com Org. Nacionais e Internacionais).	Comunidade compreende a importância da água potável.	Minimização da erosão e da falta de água para o consumo das comunidades.	Viqueque Baucau Maliana Díli Covalima	Díli arredores do Comoro Ulun.	Maliana e Covalima	Viqueque e Baucau	Relatório final sobre o resultado da socialização
Assegurar as condições dos materiais nas estações.	Manutenção das Instalações da água da chuva e da Ribeira.	Melhorar as condições.	Instalações mantidas	13 Distritos e subdistritos	Região I e II (4 estações)	Região III e IV (4 estações)	Região V (2 estações)	Relatório final das actividades
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a provisão da Electricidade em Timor-Leste (EDTL).								
Reabilitação dos Geradores.	Aumentar a eficiência do consumo de energia e aumentar a fiabilidade do serviço prestado pela EDTL aos seus clientes.	Aumentar a fiabilidade do serviço e corresponder às expectativas de satisfação dos clientes; Garantir o fornecimento contínuo de energia, minimizando as falhas de produção.	Manutenções efectuadas (grandes e pequenas) conforme recomendação dos Fabricantes; do Substituição do equipamento que já não pode ser recuperado.	Díli, Central de Produção de Comoro	10%	25%	35%	30%
Equipamento com capacidade de transporte e manuseamento de materiais	Aquisição de Camiões com grua.	Substituição de equipamento antigo e melhoria da capacidade de transporte e manuseamento de material entre o armazém em Díli e as diversas centrais de	Trabalhar de forma eficiente e em segurança com equipamento que garanta segurança dos funcionários	Díli, Central de Produção de Comoro.	10%	25%	35%	30%

		produção.						
Disjuntores nos Distritos.	Melhoria da qualidade e fiabilidade da capacidade de produção energia, minimizando as variações de voltagem e outros problemas que podem causar a interrupção do fornecimento de energia eléctrica.	Garantir de forma proactiva que as interrupções de produção de energia são evitadas e minimizadas.	Melhorar a fiabilidade do serviço disponibilizado aos clientes da EDTL- 5 Centrais de Produção têm disjuntores instalados. 5 Centrais de Produção têm substituídos e instalados disjuntores novos.	Distritos	10%	25%	35%	30%
Actualização das Centrais de Produção Principais nos Distritais.	Actualização dos edifícios e das estações de produção distritais.	Aumento da vida útil do património da EDTL; Ambiente de trabalho seguro para todos os funcionários; Distritos com local para protecção adequada do equipamento.	5 Centrais de Produção a nível distrital são actualizadas. Minimização do trabalho de manutenção não planeado e falhas de electricidade. Aumento da vida útil do património da EDTL.	Distritos	10%	25%	35%	30%
Reparação do sistema de ventilação e do edifício de Comoro e Substituição de equipamento.	Melhoria da Ventilação, edifício e exterior da Central de produção de Comoro.	Aumento geral de eficiência da Central de produção de Comoro, incluindo o edifício dos geradores, ventilação e sistemas de abastecimento de combustível.	Maior fiabilidade da operação, redução das falhas de fornecimento e aumento da segurança dos trabalhadores da Central de Produção	Díli	10%	25%	35%	30%
Ferramentas e equipamento para a Direcção de Produção	Aumento do inventário com ferramentas actualizadas para a Central de Comoro.	Melhores Ferramentas para mais eficiência no trabalho efectuado.	Reparações de maior qualidade em menos tempo melhorando a fiabilidade e segurança.	Díli/Distritos	10%	25%	35%	30%
Manutenção da linha de Distribuição de Díli	Reparação / <i>upgrade</i> dos transformadores de distribuição existentes Díli transformadores de distribuição, painéis de LV e cablagem.	Readaptação dos transformadores e componentes LV; Readaptação dos pólos existentes e anexos; Instalar meios de seccionamento de circuitos MV; Iniciar programas controlo da vegetação;	Fiabilidade no fornecimento de energia para os moradores de Díli - minimizando as interrupções de serviço e aumentando a segurança pública.	Díli	0 %	30%	30%	40%

		Efectuar a reposição de stock de material necessário às reparações.						
Distritos de Díli e subdistritos	Reparação e <i>upgrade</i> dos postes existentes e anexos em 12 distritos.	Substituir os “X-Arms” e conectores e cablagem. Serviços de upgrade para lidar com novas cargas crescentes todos os distritos.	Criar um serviço mais confiável aos clientes finais de todos os distritos, minimizando as interrupções.	EDTL Distritos e Sub Distritos	0	33%	33%	34%
Equipamento de Segurança e ferramentas para Distribuição.	Proporcionar um ambiente de trabalho seguro para os funcionários de EDTL, bem como garantindo que eles têm equipamento bom e seguro para os seus trabalhos.	Aumentar a segurança e eficiência dos funcionários da EDTL.	Maior segurança e ambiente de trabalho de EDTL distribuição assessoria.	Díli e Subdistritos	0	40%	60%	0%
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a provisão dos serviços eficientes dos Transportes Marítimos (DNTM).								
	Formação no estrangeiro no âmbito da cooperação bilateral.	Maiores competências na assistência técnica.	Funcionários da APORTIL capacitados no estrangeiro (M/H).	25%	25%	25%	25%	25%
	Estabelecer contracto com Consultor para efectuar estudos e desenhos necessários do programa de TICs.	Obtenção do resultado dos estudos para implementar sistema.	Programa completo preparado para a instalação.	25%	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Reforçar Sistema de administração e serviços de Operações Aeroportuárias para elevar as receitas (ANATL).								
Melhoramento dos serviços de operações aeroportuários.	Instalação de sistema SIGO.	1 Servidor computador sistema online para facilitar o movimento dos voos e cargos.	Garantir e controlar data/dados dos voos, passageiros e cargos.	Aeroporto IPNL		25%	25%	25%
	Instalação do sistema FLIGHT INFORMATION SERVICES.	12 Televisões de 34 inches para fornecer a informação aos passageiros sobre informação dos voos e de publicidades.	Facilitar a informação dos voos aos passageiros, obtendo aumento de receitas.	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%
Capacitação de Recursos Humanos	Treinamento Gestão de Aeroportuária	4 Pessoas de treino básico. 4 Pessoas de treino júnior 4 Pessoas de treino sénior/avançado.	Para garantir o modelo de servir e atendimento geral no aeroporto (M/H).	Portugal, Macau, Singapura, Indonésia e Tailândia.	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Melhoria das infra-estruturas do Aeroporto (ANATL).								
	Reabilitação da sala da Conferência VIP.	Criar boas condições aos Passageiros de VIP	Boas condições para encontros de pessoal VIP	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%

	Construção de Rampa para Reparação de Viaturas.	Uma Rampa para facilitar os mecânicos nos seus trabalhos.	Maior Facilidade na reparação de Viaturas.	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%
	Reabilitação da sala de Conferências VIP.	Criar boas condições aos Passageiros de VIP	Boas condições para encontros de pessoal VIP.	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a segurança aos movimentos de Voos e serviços aos passageiros conforme estandardização ICAO (AACTL).								
Timor-Leste como membro da ICAO é obrigatório completar Certificação Internacional para Serviço Tráfego Aéreo.	Comprar e Instalar novo equipamentos rádio e ajuda de Navegação Aérea DME (Nova Geração).	Uma (Dual System) para garantia de Instrumentos de Voo.	Garantia de segurança de Voos e em conformidade com os requerimentos da ICAO.	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%
Reabilitação das Infra-estruturas.	Reabilitação das Pistas do Aeroporto.	Boas condições das Pistas no Aeroporto.	Garantir segurança para movimento dos aviões.	Aeroporto IPNL	25%	25%	25%	25%
	Reconstrução da Vedação na área do Aeroporto.	Vedação em volta da área do Aeroporto.	Maior segurança e evitar acesso ilegal.					
OBJECTIVO GERAL: Melhorar o Sistema Nacional de Informação, Comunicação e Tecnologia (DNICT).								
Programa Rádio Comunicação (programa VHF e UHF).	Controlo e Manutenção de Rádios Comunicação do Governo.	Controlo da Rede VHF no território.	Garantir serviços para todos os canais de rádio VHF e UHF.	13 Distritos	25%	25%	25%	25%
Continuação do Projecto de Conectividade Nacional (NCP Fase III).	Renovação de Equipamentos; Aumentar Banda de Internet (Bandwidth for 30 Mbps); Conexão em rede para agências do Governo na fronteira.	Comunicação de dados eficiente em 99,7 % para 12 meses.	Comunicação de dados do Governo usado por todos os escritórios distritais e Polícia Nacional.	Díli e 12 Distritos	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Melhorar os Serviços Nacionais de Meteorologia e Geofísica (DNMG).								
Estudos e formação.	Formação na área de Meteorologia Climatologia e Geofísica.	Especialização e qualificação.	20 Pessoas: 10 rapazes e 10 raparigas.	Indonésia ou Malásia.	25%	25%	25%	100 %
Aquisição de sistema de energia solar 1000 Watt.	Instalação na estação Meteorológica de Díli, Baucau e Oecússi.	Para fornecimento de energia aos instrumentos digitais instalados.	3 (Três) estações Meteorológicas instalados.	Díli, Baucau e Oecússi.	25%	25%	100 %	
OBJECTIVO GERAL: Promover a melhoria dos serviços postais (DNSP- Correios de Timor-Leste)								
		Distribuição de malas do correio internacional com	Números ou camadas de	DIL-DRW-SYD	25%	50%	75%	100%

		destino à Austrália incluindo Ilhas do Pacífico.	comunidades internacionais e nacionais tem acesso aos serviços postais.					
		Distribuição de malas do correio internacional com o destino Indonésia e Singapura incluindo toda a Ásia.	Números ou camadas de comunidades internacionais e nacionais tem acesso aos serviços postais.	DIL-SIN DIL-DPS-JKT	25%	50%	75%	100%
Estabelecer a rede do correio nacional.	Distribuição do correio nacional.	Distribuição do correio em todo o território nacional.	Número de populações nos distritos e sub distritos que têm acesso aos serviços postais.	DIL-MTT-BCU DIL-OEC DIL-LIQ-MLN-ERM DIL-VIQ-LPS DIL-AIL-AIN-SUI-SAM	25%	50%	75%	100%
OBJECTIVO GERAL: Melhorar a gestão dos equipamentos públicos (IGE).								
Manutenção de todos os equipamentos pesados.	Para a melhoria das condições dos equipamentos Maquinarias pesadas.	Para se atender as necessidades do desenvolvimento nacional.	Suportar os serviços operacionais.	Tasi Tolu	25 %	25 %	25 %	25 %
Manutenção de novos equipamentos e de viaturas operacionais	Para manter sempre as condições operacionais	Para suportar as actividades operacionais.	Para se obter a sua própria manutenção.	Tasi Tolu	25 %	25 %	25 %	25 %
OBJECTIVO GERAL: Normalização do sistema de transportes terrestres ao alcance de todos os utentes (DNTT).								
Fortalecer a boa gestão de serviços da Direcção Nacional de Transportes Terrestres a nível nacional e distrital.	Montagem de energia solar no traffic light e aumento de traffic light na parte direita dos 12 pontos de trafic light existente.	Sinais luminosos a funcionarem sem impedimentos mesmo quando não há electricidade.	Energia solar montado e traffic light em funcionamento na parte direita da estrada.	Díli				100% dos sinais luminosos montados
Edificação de 500 sinais de trânsito.	Ruas da cidade de Díli e de todos os distritos com sinais de trânsito para prevenir acidentes.	Sinais de trânsito edificados.		Díli e 12 distritos				100% dos sinais montados
	Projecto ligação de Wireless entre sede de Inspecção de Comoro , Balide e sede de Carta de Condução em Akanuno.	Obter boa ligação de serviço entre os 3 centros de serviço da DNTT (Comoro, Balide e Akanuno).	Wireless entre sede de inspecção de Comoro, Balide e sede de Carta de Condução Akanuno montado.	Balide, Comoro e Akanuno				100% projecto montado

	Edificação de 15 sinais de espelho côncavo.	Que os sinais visíveis sejam edificados nos lugares destinados.	Sinais visíveis edificados	Subão, Carimbala e distritos				100% dos sinais montados
	Pavimentação e reabilitação de pavimento na sede Regional de Oecússi.	Obter facilidades adequadas para os serviços de atendimento da Direcção Regional de Oecússi.	Pavimentação feita e edifício reabilitado	Oecússi				100% Pavimentação e reabilitação construído
	Reabilitação de sede de Inspeção de Comoro.	Obter edifício adequado para a implementação dos serviços da Inspeção de Veículos.	Edifício reabilitado e 100% dos utentes atendidos	Comoro				100% do edifício construído
	Fazer uma pesquisa sobre os factores da entrada ilegal de motorizadas da Indonésia através do fronteira de Suai, Maliana e Oecússi para Timor Leste.	Obter factores de entrada ilegal de motorizadas a Timor-Leste.	Procurar da sua solução	Suai, Maliana e Oecússi			100% pesquisa feita	
	Verificação de dados de motorizadas que entram ilegalmente da Indonésia atravessa fronteira de Suai, Maliana, e Oecússi para Timor Leste.	Obter dados de motorizadas que entram ilegalmente em Timor Leste.	Dados de motorizadas obtidos.	Suai, Maliana e Oecússi			100% dados verificados	
	Fazer uma pesquisa sobre os factores do aumento de tarifas de transportes públicos.	Obter factores do aumento de tarifas de transportes públicos.	Pesquisa feita.	Díli e distritos			100% pesquisa feita	
	Levantamento de dados sobre o total de veículos em Timor-Leste.	Obter dados de veículos em Timor-Leste	Dados de veículos obtidos	Díli e distritos			100% de dados verificados	
	Treinamento básico de transportes Terrestre na Indonésia.	Implementação do curso básico.	70 Funcionários (M/H)	Bali-Indonésia				100% curso implementado
	Fortalecer a capacidade de gestão dos gestores da DNTT.	Estudo comparativo no estrangeiro.	Obter experiência sobre serviços de transportes terrestres nos países adiantados.	CPLP Indonésia, Malásia				100% de curso implementado
	Criar a Primeira Legislação.	Alterar o Decreto-Lei 11/2003.	Nova Legislação à Regime de Competição.	Díli			100% realizada	
		Alterar o Decreto-Lei 12/2003.	Estabelecer o Corpo Regulador que tem poder e um forte	Díli	100% realizada			

			estatuto para controlar o regime de competição.					
Processo de Liberalização.	Criar a Primeira Legislação.	Criar uma Política ao Serviço Universal.	Estabelecer um Fundo ao Serviço Universal.	Díli				100% realizada
Cooperações Bilaterais	Cooperação bilateral com a ANATEL – Brasil, Cooperação bilateral com ANAC – Cabo Verde, Cooperação bilateral com o INCM – Moçambique, Cooperação bilateral com a INACOM – Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné e Bissau, ACMA – Austrália, POSTEL – Indonésia, IDA – Singapura e MCMC da Malásia			Determinado conforme o acordo.		100%		
OBJECTIVO GERAL: Capacitação dos Recursos Humanos: Apoiar o processo de desenvolvimento à secção de Aprovisionamento (DGSC-DAD)								
Formação aos funcionários: Reforçar a unidade de aprovisionamento por aumentar mais o número de seus funcionários e de departamento para responder à quantidade e a exigência dos projectos.	Formação de especialidade nas área de: - Gestão de aprovisionamento - Gestão de contratos - Sistema de aprovisionamento - Monitorizações - Financeiro / pagamento.	Irá reforçar mais a capacidade do departamento por implementar os grandes projectos com o montante até 1 ou 2 milhões.	Importantes formações para responder às necessidades na área de aprovisionamento descentralizado (M/H).	Timor – Leste, Indonésia (Bandung) Singapura, Malásia	(4-5) (funcionários)	(3-5) (funcionários)	(2-3) (funcionários)	100%
OBJECTIVO GERAL: Acelerar o processo de desenvolvimento de IT na DGSC-DAD.								
Desenvolver globalmente a área de "IT", com vista a adaptação dos sistemas tecnológicos Globais.	Melhoria das capacidades nas áreas importantes: Sistema do server, "IT", network (rede), software e controlo dos vírus, Website e entre outros.	Assegurar de que as (3) pessoas que têm a grande capacidade de liderar a secção especializada de IT' em nível Internacional.	Formação no sistema de: network (rede), a internet, software, controlo de vírus e website.	Indonésia - Malásia	1	1	1	100%
OBJECTIVO GERAL: Aumentar a capacidade dos funcionários (recursos humanos).								
Seminários/ workshops Para executivos.	Seminário para executivos como gerir os serviços apropriados com os	Reforçar mais os conhecimentos dos Directores / Chefes de secções, como controlar os	Seminário importante para obter a conhecimentos sobre gestão de projectos e	Indonésia, Malásia, Portugal	3	3	1	100%

	melhores métodos na área de gestão.	serviços em termos de profissionalismo.	gestão financeira.					
Formação de funcionários	Cursos de Informática, Curso Língua Inglesa, Curso de gestão de recursos humanos (efectividade de supervisão à gestão, gestão da personalidade, efectivo de liderança, gestão do escritório, gestão da secretaria profissional e elaboração do relatório e gestão de arquivo.	30% de técnicos da com mais competências técnicas	101 Funcionários (M/H) formados.	Díli, Indonésia /estrangeiro		50%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Acelerar o processo de desenvolvimento logístico da DGSC-DAD.								
Reforçar o sistema de base de dados relativo à área de logística e principalmente o "logbook": que se refere ao sistema do uso do património do Estado.	Treinamento na área de formação, base de dados e sistema de logísticos.	Organizar um sistema e base de dados para manter um registo regular de inventário.	Formação: - Sistema e base de dados, o "logbook" como meio de assegurar a substituição do património de condição danificada (viaturas, materiais do Estado e entre outros).	Timor – Leste Indonésia	25%	25%	25%	25%
OBJECTIVO GERAL: Acelerar o processo de desenvolvimento financeiro, DGSC-DAD.								
Desenvolver globalmente a área das Finanças com vista à adaptação do Sistema Financeiro na área de Contrator, aprovisionamento e tecnologia/"IT"	Melhoria da capacidade nas áreas consideradas importantes ligadas as áreas específicas de financiamento dos projectos.	Formar 8 pessoas no sistema financeiro.	Formação em: - <i>Evaluating financial performance</i> - <i>Financial planing and foreshcating</i> - <i>Capital Budget Analysis</i> - <i>Management of Capital/Cash flow</i>	Timor-Leste (MoF), Austrália Indonésia Malásia	25%	25%	25%	100%

Ministério do Turismo, Comércio e Indústria

A Missão fundamental do MTCI atribuída pela Lei Orgânica do Ministério é responsabilizar pelas actividades turísticas, económicas, comerciais e industriais do país. No contexto das prioridades nacionais, uma das estratégias mais importantes é criar condições favoráveis para o desenvolvimento económico do país, através da definição de uma política de atracção de investimentos e desenvolvimento dos recursos humanos no sector público e privado, com vista a participação nas actividades económicas a nível mundial. O MTCI também providencia apoios necessários para uma distribuição equitativa de recursos a todos os núcleos turísticos e industriais em todo o território de Timor-leste, incluindo os que se encontram afastados nas zonas rurais. Tais apoios irão criar novas oportunidades de emprego e estimulará uma participação activa e efectiva de todas as camadas sociais existentes na comunidade em geral e nas comunidades rurais em particular.

Uma das outras tarefas consideradas não menos importantes do MTCI, é a protecção dos consumidores que visa defender os interesses dos mesmos na aquisição dos bens, de acordo com as normas de padrão estabelecidas.

Por conseguinte, o Ministério do Turismo Comércio e Indústria tem a plena responsabilidade de realizar o seu plano de orçamento conforme as prioridades nacionais, para que de modo objectivo e realista, possa financiar as suas actividades durante o Ano calendário de 2011.

O Ministério do Turismo, Comércio e Indústria tem um Orçamento de \$25,209 milhões para 2011, aos quais acrescem \$1,2 milhões para financiamento de projectos plurianuais pelo Fundo das Infra-estruturas

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério do Turismo, Comercio e Industria (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	41,957	56,726	25,209	26,592	27,655	28,762	29,912
Recorrentes	37,514	48,538	22,916	25,913	26,949	28,027	29,148
Salários e Vencimentos	666	930	916	953	991	1,030	1,072
Bens e Serviços	36,749	46,636	20,400	23,296	24,228	25,197	26,205
Transferências Públicas	99	972	1,600	1,664	1,731	1,800	1,872
Capital	4,443	8,188	2,293	679	706	735	764
Capital Minor	957	715	653	679	706	735	764
Capital Desenvolvimento	3,486	7,473	1,640	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	3,321	374	249	179	-	-
Recorrentes	-	3,321	374	249	179	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	41,957	60,047	25,583	26,841	27,834	28,762	29,912
Recorrentes	37,514	51,859	23,290	26,162	27,128	28,027	29,148
Capital	4,443	8,188	2,293	679	706	735	764

PLANOS DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DO TURISMO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OBJECTIVO GERAL: **Boa Governação no MTCI** pela Inspecção de Auditoria Interna.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Promover uma boa Governação.	Auditoria da execução do orçamento, administração e inventariação do MTCI.	Eficiência e eficácia da execução de serviços.	25% Do orçamento por trimestre.	Órgãos do MTCI.	Desempenho atinge 25%.	Desempenho atinge 50%.	Desempenho atinge 75%.	Desempenho atinge 100%.
			3 Dias de processos administrativos.					
			Redução e poupança nas despesas de rotina.					
	Inspecção aos armazéns e produtos.	Assegurar o funcionamento e boas condições do armazém.	Livros em ordem no armazém.	Armazéns na capital e Distritos.	Desempenho atinge 25%.	Desempenho atinge 50%.	Desempenho atinge 75%.	Desempenho atinge 100%.
			Relatórios regulares e periódicos.					
			Condições de trabalho asseguradas.					
			Bom armazenamento dos produtos.					
	Inspecção de Projectos físicos do MTCI.	Monitorização do calendário da execução do projecto.	Inspecção conjunta interministerial.	Projecto com mandato MTCI.	Desempenho atinge 25%.	Desempenho atinge 50%.	Desempenho atinge 75%.	Desempenho atinge 100%.
		Assegurar os procedimentos e qualidade dos projectos.						
		Assegurar a coordenação Interministerial.						

OBJECTIVO GERAL: **Promover uma eficiente Administração e Finanças e desenvolver os Recursos Humanos (M/H) do Ministério** pela Direcção Nacional da Administração e Finanças.

Aperfeiçoar as qualidades profissionais dos funcionários (H/M).	Capacitação na área do Comércio Internacional, Comercio Doméstico e Estatística.	6 Funcionários (H/M) especializados nas respectivas áreas.	Aumento da prestação de serviços das direcções.	Indonésia, Timor-Leste e Austrália.	2 Funcionários (M/H) participam no curso de normas do Comércio Internacional.	2 Funcionários (M/H) participam no curso de Estatística	2 Funcionários (M/H) participam no curso de política do comércio interno	6 Funcionários (M/H) especializados nas respectivas áreas
	Curso de Metrologia, Estandardização e Indústria Metalúrgica.	2 Funcionários (M/H) frequentam o curso de Metrologia e Estandardização	Aumento da prestação de serviços da Inspecção.	Indonésia.	2 Funcionários (M/H) participam e concluem o curso da Metrologia e Estandardização.		2 Funcionários participam e concluem o curso da Metalúrgica.	
		2 Funcionários frequentam o curso de Metalúrgica.						
	Curso de Gestão da Administração e Finanças.	5 Funcionários (M/H) da DNAF e DNPD frequentam o curso.	Aumento da prestação de serviços da direcção.	Timor-Leste.				5 Funcionários (M/H) participam no curso.

	Apoio financeiro aos funcionários do MTCI a frequentar o ensino superior.	Atribuídas bolsas de estudo a 5 Funcionários (M/H).	Concluir os estudos no tempo estimado e com bom aproveitamento.	Timor-Leste e outros Países.	5 Pessoas aprovadas.	Atingem 18 pontos do crédito semestral.		Atingem 38 pontos do crédito semestral.
Administrar a execução do orçamento alocado ao Ministério.	Formação sobre as normas legais da execução do orçamento.	10 Oficiais das finanças (M/H) de todas as direcções frequentam a formação.	Assegurar a eficiente execução do orçamento. Boa administração financeira.	Timor-Leste.	Finalização da formação.			100% Execução orçamental.
	Formação em gestão e planeamento.	Melhorar a gestão e planeamento.	A eficácia do processo de planeamento.	Timor-Leste e Indonésia.	2 Funcionários (H/M).	2 Funcionários (H/M).	2 Funcionários (H/M).	2 Funcionários (H/M).
Elevar a capacidade dos agentes de inspecção e fiscalização.	Realizar Acções de Formação Profissional, bem como, visitas de estudo e/ou estudos comparativos.	Capacitar 19 agentes (M/H) de Inspecção, Fiscalização e Monitorização. Capacitar 3 agentes (M/H) de Inspecção de Calibração e Estandardização.	Aumentar a capacidade profissional dos funcionários (M/H).	Portugal, Indonésia e Timor-Leste.	Preparativos.	3 Agentes (M/H) Inspectores formados em Calibração e Estandardização.	19 Agentes (M/H) formados em Inspecção, Fiscalização e Monitorização.	
	Curta formação em auditoria e inspecção de jogos.	Capacitar 5 agentes (M/H) de Inspecção de jogos.	Melhorar o desempenho do serviço.	Macau, Malásia e Portugal.	Preparativos.	5 Agentes (M/H) de Inspecção de jogos formados.		
	Formação técnico profissional em gestão financeira e contabilidade.	Capacitar 10 Funcionários (M/H) com habilitações em gestão financeira e contabilidade.	Funcionários (M/H) concluem com aproveitamento a formação.	Indonésia.	10 Funcionários (H/M).	10 Funcionários (H/M).	10 Funcionários (H/M).	10 Funcionários (H/M).
Melhorar as competências dos funcionários (M/H) em Licenciamento de Negócios.	Formação de funcionários (M/H) em emissão de licenças.	Assegurar a formação de 30 funcionários (M/H) competentes.	Melhorar os serviços de Licenciamento de Negócios.	Díli.	Preparativos.	10 Funcionários (M/H) formados.	10 Funcionários (M/H) formados.	10 Funcionários (M/H) formados.
	Formação de funcionários (M/H) em Marcas Comerciais.	Assegurar a formação de 2 funcionários (H/M) competentes.	Melhorar os serviços nesta área.	Díli.	Preparativos.	2 Funcionários (M/H) formados.		
OBJECTIVO GERAL: Executar as Políticas de Comércio Externo através de criação de um ambiente favorável para os negócios pela Direcção Nacional do Comércio Externo.								
Melhorar a capacidade dos negócios na área de importação e exportação.	Facilitar a formação sobre gestão de importação e exportação.	Definição de requisitos apropriados para empresas importadoras e exportadoras.	Aumento da exportação diversificada. Satisfação das necessidades internas básicas.	Indonésia, Portugal e Timor-Leste.	5 Empresas.	10 Empresas.	15 Empresas.	20 Empresas.
Melhoria de competitividade.	Regulamentar as actividades de importação de matérias-primas.	Assegurar a existência de matérias-primas.	Estabilidade de preços e stock existentes.	Timor-Leste.	Stock suficiente.	Stock suficiente.	Stock suficiente.	Stock suficiente.
	Aumentar o fluxo de exportação e importação de bens.	Distribuição estável dos bens de consumo.	Estabilidade de preços.	Timor-Leste.	Stock suficiente	Stock suficiente.	Stock suficiente.	Stock suficiente.
	Formulação de políticas relacionadas com comércio externo.	Estabelecidas as ferramentas da lei do Comércio Externo.	Ordenação das actividades do Comércio Exterior.	Timor-Leste.	1º Esboço.	Esboço Final.	Aprovação.	Aplicação.
	Expandir as	Aumento das	O valor ou volume da	Indonésia,	Aumento 5%.	Aumento 5%.	Aumento 5%.	Aumento 5%.

	exportações aos mercados internacionais.	exportações dos produtos tradicionais nos mercados internacionais.	exportação aumenta.	Portugal, América e Alemanha.				
	Diplomacia do Comércio.	Obtenção de informações acerca de produtos para exportação, mercados potenciais da exportação, poder da compra no estrangeiro, preços incluindo a participação em exposições no estrangeiro.	Informação relevante sobre os mercados internacionais disponível.	PRJ/Darwin Expo/Tong-tong Fair International (The Netherlands)	-	PRJ	<i>Tong-Tong.</i>	<i>Darwin Expo.</i>
	Formulação da política de exportação e importação de produtos agro-industriais.	Aprovação de ferramentas jurídicas para implementação das exportações e importações dos produtos agro-industriais.	Ordenação das actividades de exportações e importações dos produtos agro-industriais.	Timor-Leste.	1º Esboço.	Esboço Final.	Aprovação.	Aplicação.
Incrementar relações comerciais.	Realização de negociações e acordos com países parceiros comerciais.	Estabelecer memorando multilateral, regional e bilateral.	Intensificar a cooperação e as relações comerciais.	Jacarta, Surabaya, Cúpão, Lisboa, Camberra e Londres.	ICO, Encontro da Comissão conjunta Indonésia-TL.	Encontro da Comissão conjunta Austrália-TL.	Encontro da Comissão conjunta Portugal-TL.	
	Facilitar o Comércio Transfronteiriço.	Estabelecer memorando bilateral.	Realização do comércio transfronteiriço.	Salele, Mota Ain e Oesilo.	Activação do mercado de Mota Ain.	Activação do mercado de Oesilo.	Activação do mercado de Salele.	-
	Missão Comercial.	Melhorar os contactos comerciais.	Aumento da exportação de produtos.	Ásia, Europa e USA.	1 Missão.		1 Missão.	
	Adido Comercial.	Facilitar os laços comerciais.	Activação da função do adido.	Indonésia e Portugal.	Melhor cooperação.	Promoção de Timor-Leste como promissor destino de investimento.	Promoção de Timor-Leste como promissor destino de investimento.	Promoção de Timor-Leste como promissor destino de investimento.
OBJECTIVO GERAL: Promover Timor-Leste como um potencial destino turístico pela Direcção Nacional do Turismo.								
Desenvolver as infra-estruturas básicas para promoção e desenvolvimento turístico.	Criar e manter as infra-estruturas locais turísticas.	Os locais turísticos e a sua beleza natural são conservados. Facilitar o acesso a informação turística. Criação de auto-emprego e rendimentos.	Aumento da entrada de turistas e de investimentos Estrangeiros no País.	Pousadas de Tutuala, Ataúro, Hatubuilico e praia de Behau (One Dollar Beach).	25%	50%	75%	100%
	‘Sunset bazar’ em Díli	Participação da comunidade local na exposição e venda de produtos.	Entrada de 1,000 visitantes por mês.	Díli.	3.000 Visitantes.	6.000 Visitantes.	9.000 Visitantes.	12.000 Visitantes.
Desenvolvimento do ambiente de negócios e hospitalidade	Estabelecimento do sistema de padronização para os hotéis através do <i>Hotel Rating System</i> .	Manual e regulamento de padronização estabelecidos.	50 Hotéis de classificados de acordo com <i>Hotel Rating System</i> .	13 Distritos.	1º Esboço.	2º Esboço.	Regulamento e Manual prontos.	Socialização.
	Facilitar estágios no	10 Pessoas (M/H)	Melhorar o	Indonésia.		10 Estagiários (M/H).		

	estrangeiro.	frequentam estágios no estrangeiro.	conhecimento prático na indústria de serviços turísticos.					
	Terceira Fase do Turismo comunitário.	Aumento da qualidade das 40 casas de hóspedes.	Melhores condições dos estabelecimentos turísticos e consequente maior satisfação dos visitantes.	13 Distritos.	10 Casas de hóspedes.	10 Casas de hóspedes.	10 Casas de hóspedes.	10 Casas de hóspedes.
Manutenção dos Centros Turísticos.	Manutenção das propriedades reabilitadas em 2009.	Assegurar adequada manutenção dos sítios turísticos, tais como, praias, pousadas, parques nacionais e outros locais históricos.	Assegurada manutenção dos locais turísticos e consequente maior satisfação dos visitantes.	13 Distritos.	Manutenção contínua.	Manutenção contínua.	Manutenção contínua.	Manutenção contínua.
Promover os eventos culturais e desportivos.	Celebração do Carnaval, Corrida de Beiros e Cavalos, <i>Tour</i> de Timor, Maratona Internacional e Pesca Desportiva.	Realização de eventos culturais e desportivos durante todo o ano.	Envolvendo a participação mínima de 10 nações.	Timor-Leste e Austrália.	Carnaval.	Maratona.	<i>Tour</i> de Timor, Corrida de Beiros e Pesca Desportiva.	Corrida de Cavalos.
Aumentar a consciencialização da comunidade em relação ao turismo.	Sensibilizar a comunidade sobre a importância do turismo.	Implementação envolverá 350 comunidades.	Consciencialização das comunidades.	13 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	4 Distritos.
Assessoria técnica à Direcção.	Providenciar assistência técnica à Direcção.	Melhorar o conhecimento e prestação de serviços.	Aumento no desempenho de trabalhos da Direcção.	MTCI.	A direcção atinge a execução do desempenho de 25%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 50%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 75%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 100%.
Desenvolver as zonas turísticas.	Estudo de viabilidade e mapeamento das zonas turísticas.	Promover e salvaguardar a beleza natural do país.	Criar campo de trabalho e aumentar receitas.	13 Distritos	A direcção atinge a execução do desempenho de 25%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 50%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 75%.	A direcção atinge a execução do desempenho de 100%.
OBJECTIVO GERAL: Fornecer dados e informações aos Dirigentes das Instâncias do MTCI pela Direcção Nacional de Pesquisa e Planeamento.								
Estabelecer a base de dados do turismo.	Recolha e análise de dados turísticos.	Recolha de informação sobre as potencialidades de Praias, Locais Históricos, Culturais e Religiosos.	Existência de relevantes informações sobre a potencialidade turística em Timor-Leste.	13 Distritos.	Desempenho atinge 25%.	Desempenho atinge 50%.	Desempenho atinge 75%.	Desempenho atinge 100%.
Assessoria Técnica.	Serviços de Assessoria no domínio da estatística e tecnologia.	Aumentar a qualidade de prestação de serviços da Direcção.	Adequado tratamento de informações.	DNPD-MTCI.	Desempenho atinge 25%.	Desempenho atinge 50%.	Desempenho atinge 75%.	Desempenho atinge 100%.
Reestruturar a Base de Dados, Rede da tecnologia informática e comunicações do MTCI.	Assegurar as adequadas condições de trabalho e materiais para o desenvolvimento da tecnologia informática e base de dados.	Base de dados actualizadas	Público com acesso a informação.	MTCI.	Seleção.	Instalação.	Implementação.	Implementação.
OBJECTIVO GERAL: Consolidar coordenações bilaterais pelo Gabinete da Directora-Geral.								

Manter as cooperações bilaterais.	Implementação do Acordo Bilateral entre Timor-Leste e a Indonésia, Australia, Portugal e Cuba.	MOU bilaterais, regionais e multilaterais.	Aumento das cooperações bilaterais.	Ásia, Austrália, Europa, África e América.	Continuação da assistência técnica da Indonésia na área do Turismo, Comércio, Indústria e Segurança Alimentar.	Finalização.	Implementação.	Revisão.
	Negociações e Acordos com países parceiros nas áreas do turismo, comércio e indústria.				Esboços.			
OBJECTIVO GERAL: Expandir a missão do Ministério até à base pelo Gabinete da Directora-Geral.								
Descentralização das funções do MTCI até a base.	Fundar o Centro de Registo.	Criação de boas condições para o serviço Ministerial.	Existe Edifício para assegurar o bom desempenho dos serviços.	13 Distritos.	Coordenação e estudos.	Preparação.	Execução.	100% Concluído.
		Licenças Nacionais emitidas para os pequenos Empresários (M/H) oriundos das regiões.						
	Melhoramento de "Dili Convention Center" (Mercado Municipal).	Melhoria das infra-estruturas físicas incluindo a compra de equipamentos e gerador.	Assegurar melhores condições no Centro incluindo facilidades de escritório e energia eléctrica.	Dili	Desenho e concurso público.	Construção.	Construção.	Finalização.
		Ambiente atractivo para os funcionários e utentes.						
OBJECTIVO GERAL: Regulamentar e acompanhar as actividades dos concessionários incluindo a promoção de Jogos de acordo com a Lei vigente pela Inspecção dos Jogos.								
Garantir o cumprimento da lei e regimes contratuais.	Acompanhar os sorteios e registar todas as receitas directas dos jogos.	Sorteios são realizados de modo transparente e as vendas são acompanhadas.	Transparência nos sorteios e sem contestações de irregularidades.	Todo o território nacional.	48 Sorteios acompanhados.	48 Sorteios acompanhados.	48 Sorteios acompanhados.	48 Sorteios acompanhados.
	Fiscalizar periodicamente o livro de contabilidade dos concessionários.	Relatórios de fiscalização.	Contabilidade transparente.	Todo o território nacional.	12 Fiscalizações.	12 Fiscalizações.	12 Fiscalizações.	12 Fiscalizações.
Estabelecer estudo sobre possibilidade de industrializar o jogo.	Estudo sobre o impacto socioeconómico como consequência da indústria de jogos.	Providenciar recomendação ao governo.	Estudo aprovado.	Em todo o território nacional.	Seleccção.	1º Esboço e Apresentação.	2º Esboço e Apresentação.	Finalização.
Lançamento de mais 1 (um) jogo recreativo (Raspadinha) e 1 (um) jogo Social (Kuru-2 e bola guling).	Definir calendários das suas actividades, controlar e fiscalizar as suas actividades.	Aumentar as receitas do Estado e diminuir as actividades de jogos ilícitos.	Aumentar em 250% as receitas do Estado comparando com o ano anterior e diminuir a prática de jogos ilícitos de 20% a 60%	Em todo o território nacional.	Expansão do mercado e fiscalização das receitas.	Expansão do mercado e fiscalização das receitas.	Expansão do mercado e fiscalização das receitas.	Expansão do mercado e fiscalização das receitas.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver a indústria nacional orientada para a exportação e criação de emprego no sector industrial pela Direcção Nacional da Indústria.								

Desenvolvimento da zona industrial.	Estudo de Indústria Carabela em Baucau.	Providenciar recomendação ao governo.	Estudo Aprovado.	Baucau.				
Incentivar o desenvolvimento das pequenas indústrias nas aéreas rurais.	Concessão de apoio financeiro às pequenas e médias indústrias.	Atribuição de apoio financeiro a 50 Grupos.	Aumento de rendimentos dos grupos.	13 Distritos.	Identificação e selecção dos grupos beneficiados.	25 Grupos.	25 Grupos.	Relatórios.
Elevar a capacidade da mão-de-obra das pequenas e médias empresas industriais.	Acções de formação técnico-profissional para os trabalhadores.	400 Pessoas formadas para desempenhar funções nas PME's	80% Dos participantes (M/H) com bom aproveitamento e aptos profissionalmente.	13 Distritos.	100 Pessoas (M/H).	100 Pessoas (M/H).	100 Pessoas (M/H).	100 Pessoas (M/H).
Equipar o Centro de Formação Metalúrgica.	Aquisição dos equipamentos para o Centro de Formação.	Centro de Formação operacional para prosseguir com o respectivo programa.	Aperfeiçoamento dos serviços do Centro de Formação. Número de formandos capacitados (M/H).	Díli.	Concurso público e selecção de fornecedores.		Montagem dos equipamentos.	
OBJECTIVO GERAL: Promover o crescimento económico pela Direcção Nacional do Comércio Doméstico.								
Melhorar o sistema dos serviços incluindo os recursos humanos e administrativos do Departamento de Licenciamento de Negócios.	Criação da base de dados.	Ter uma base de dados das empresas e respectivos licenciamentos actualizada.	100% Assegurada a montagem do sistema e respectiva inserção e actualização dos dados.	Díli e 12 Distritos.	Recolha de dados em 4 Distritos.	Recolha de dados em 4 Distritos.	Recolha de dados em 4 Distritos.	100% Assegurado o funcionamento do sistema.
	Verificação dos locais de emissão de licenças dos negócios.	Os dados são confirmados.	Não existe falsificação de empresas.	13 Distritos.	Verificação em 4 Distritos.	Verificação em 4 Distritos.	Verificação em 4 Distritos.	Relatório Final.
	Divulgação da informação relativa às empresas que possuem as licenças de negócios.	Informação ao público sobre as licenças através de brochuras e anúncios na rádio e televisão.	Promover uma maior transparência nas actividades comerciais.	Pela DNCD em Díli.	1ª Divulgação.	2ª Divulgação.	3ª Divulgação.	4ª Divulgação.
	Regulamentar sobre os produtos nacionais.	Finalizado o esboço do regulamento sobre as marcas patentes. Manual para os procedimentos e regras das marcas patentes.	Ter normas para as marcas patentes dos produtos. Legalização e autenticação das marcas dos produtos locais.	Pelo MTCl em Díli.	Esboço.	Submissão ao Parlamento.	Aprovação.	Implementação.
Desenvolver as infra-estruturas do mercado para facilitar as actividades comerciais incluindo a capacitação dos recursos humanos (M/H).	Construção das infra-estruturas no mercado.	Melhores condições asseguradas no Mercado de Taibessi em Díli.	Mercado reúne boas condições para a prática das actividades económicas.	Díli.	Implementação atinge 25%.	Implementação atinge 50%.	Implementação atinge 75%.	Implementação atinge 100%.
	Formação em gestão dos mercados.	Dispor de 20 Gestores (M/H) competentes para gerir os mercados.	Formandos/as concluem com aproveitamento a formação. Maior eficácia e eficiência na gestão dos mercados.	Díli/Indonésia.	20 Formandos (M/H).			

Incentivar as actividades dos agricultores nas áreas rurais.	Compra de produtos locais tais como, arroz, milho, feijão-verde, feijão, soja, amendoim, sal, óleo de coco e marmelada.	Maior produção doméstica e consequente aumento dos rendimentos dos agricultores.	Aumento da produção dos produtos agrícolas domésticos.	13 Distritos.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.
	Promover e procurar o mercado para os produtos locais	Aumento da produção dos produtos agrícolas domésticos.	Produtos podem ser comercializados para o mercado Doméstico.	13 Distritos.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.	25% Do orçamento.
OBJECTIVO GERAL: Garantir a defesa do consumidor e criação da livre e justa concorrência pelo gabinete da Inspeção Alimentar.								
Protecção do Consumidor.	Controlar o mercado dos produtos alimentares e não alimentares incluindo a recolha de informações na comunidade sobre os produtos comerciais.	Prevenção de infracções por parte dos estabelecimentos comerciais e assegurar o cumprimento da Lei vigente.	50% Dos produtos são comercializados de acordo com as Leis em vigor.	5 Distritos.	2 Distritos inspeccionados e fiscalizados.	1 Distrito inspeccionado e fiscalizado.	1 Distrito inspeccionado e fiscalizado.	1 Distrito inspeccionado e fiscalizado.
	Calibração da Estação de Combustíveis.	Realização da actividade de calibração nos 13 distritos.	Garantia da precisão de medidas de acordo com o padrão internacional.	13 Distritos.	4 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.	3 Distritos.
	Calibração do volume dos tanques de combustível nos Veículos Transportadores.	100 Veículos/ tanques de combustíveis calibrados.	Assegurar os direitos dos consumidores.	Distrito Díli.	25 Veículos calibrados.	25 Veículos calibrados.	25 Veículos calibrados.	25 Veículos calibrados.
Disseminar e consciencializar acerca das leis e regulamentos do comércio e da indústria.	Realização de 1 seminário e <i>workshop</i> para sensibilização das leis vigentes.	As leis e regulamentos são difundidos nos 13 distritos com consequente mais clara informação por parte dos produtores e consumidores.	Nº de participantes (M/H) nos seminários. Apreensão das Leis que regularizam o comércio e a indústria.	13 Distritos.	Realizados em 3 distritos.	Realizados em 3 distritos.	Realizados em 3 distritos.	Realizados em 4 distritos.
OBJECTIVO GERAL: Assegurar o Stock Alimentar Nacional pela Segurança Alimentar.								
Importação do arroz.	Assegurar a existência de arroz para a alimentação da população.	Stock de arroz para consumo doméstico.	Assegurados os stocks nacionais de arroz.	ASEAN.	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .
	Apoiar o MSS e ME.	Garantir o fornecimento alimentar para atender os programas de MSS e ME.	Atendimento de acordo com os pedidos efectuados.	13 Distritos.	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .	Garantir <i>stock</i> .

Ministério da Agricultura e Pescas

O Ministério da Agricultura e Pescas tem um Orçamento de \$13,409 milhões para 2011, aos quais acrescem \$1,8 milhões para financiamento de projectos plurianuais pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

- Aumentar a produção alimentar (milho e produtos hortícolas) através do uso de novas tecnologias e transferência de conhecimento, incluindo a Gestão Integrada das Sementes, Sistemas de cultivo intensivo do Arroz, mecanização e apoio através de adubos e pesticidas.
- Promover a produção animal com programas piloto na intensificação da criação de gado, tais como: cabrito, porcos, aves e programas de saúde animal;
- Reabilitação e protecção de florestas nas áreas protegidas através da produção em viveiros de árvores bebés, promoção de cultivo de árvores em áreas críticas, gerir as áreas protegidas e consciencialização comunitária para proteger recursos florestais;

Existem também outras áreas a serem implementadas:

- Melhorar a qualidade e quantidade de produção do café e desenvolvimento intensivo do caju;
- Aumentar capacidade de pesca para pescadores artesanais, controlar pesca ilegal e produção de peixes de água doce;
- Consolidar os serviços de Extensão Agrícola, Guarda Florestal e Agente Pecuária nos sucros;
- Promover valor acrescentado dos produtos agrícolas;
- Aumentar a qualidade dos serviços de quarentena;
- Consolidar o sistema de monitorização da segurança alimentar;
- Aumentar a qualidade de ensino técnico na área agrícola;
- Alargar as pesquisas adaptativas;
- Aquisição de infra-estruturas operacionais existentes (Centros de Extensão, Centros de Manutenção de Máquinas, Laboratório Integrado de Pescas,

Lotas de Pesca, Matadero, Mercado de Peixe, Viveiros de floresta permanentes, plantas industriais, posto de vigilância florestal);

- Capacitação de recursos humanos (colaboradores MAP e agricultores).

Orçamento Fontes Combinadas
Ministério Agricultura e Pesca (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	33,260	19,461	13,409	13,925	14,460	15,018	15,598
Recorrentes	11,590	15,837	12,391	12,866	13,359	13,873	14,407
Salários e Vencimentos	4,301	4,965	4,671	4,858	5,052	5,254	5,464
Bens e Serviços	6,293	9,872	7,220	7,488	7,766	8,056	8,358
Transferências Públicas	995	1,000	500	520	541	562	585
Capital	21,670	3,624	1,018	1,059	1,101	1,145	1,191
Capital Minor	15,796	710	1,018	1,059	1,101	1,145	1,191
Capital Desenvolvimento	5,874	2,914	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	17,954	15,113	11,040	5,558	-	-
Recorrentes	-	17,369	14,763	11,040	5,558	-	-
Capital	-	565	350	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	33,260	37,415	28,522	24,965	20,018	15,018	15,598
Recorrentes	11,590	33,226	27,154	23,906	18,917	13,873	14,407
Capital	21,670	4,189	1,368	1,059	1,101	1,145	1,191

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS

OBJECTIVO GERAL: **Aumentar a produção, produtividade e qualidade de alimentar, assegurar a segurança alimentar.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Aumentar a produção e a produtividade de arroz, milho, legumes e tubérculos e raízes.	Multiplicação de sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes.	100% Das sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes (variedade que já existe em Timor Leste e de introdução) multiplicados.	Os agricultores seleccionados nos 5 Distritos serão beneficiados.	5 Distritos.	25% Das sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes (variedade que já existe em Timor Leste e de introdução) multiplicados.	50% Das sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes (variedade que já existe em Timor Leste e de introdução) multiplicados.	75% Das sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes (variedade que já existe em Timor Leste e de introdução) multiplicados.	100% Das sementes e materiais das plantas, tubérculos e raízes (variedade que já existe em Timor Leste e de introdução) multiplicados.
	Requisição de sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos e material e equipamentos agrícolas.	Requisitados 100% das sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos e material e equipamentos agrícolas com boa qualidade e em quantidades suficientes.	1,000 Ton de sementes de arroz, 150 ton de milho e adubos anorgânicos requisitados para apoiar o campo de produção de arroz 15,000 ha e milho 7,500 ha. 40 ton de legumes, 20 ton de tubérculos, 1,000 kg de vegetais, 25,000 pés de fruteiras requisitados para apoiar o campo de produção de legumes 1,000 ha, tubérculos 20 ha, vegetais 2,000 ha e fruteiras 25,000 ha. Adubos orgânicos de 5,000 sacas requisitadas para apoiar o campo de produção de 50 ha.	13 Distritos.	25% Das sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos, material e equipamentos agrícolas com boa qualidade e em quantidades suficientes.	50% Das sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos, material e equipamentos agrícolas com boa qualidade e em quantidades suficientes.	75% Das sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos, material e equipamentos agrícolas com boa qualidade e em quantidades suficientes.	100% Das sementes de arroz, milho, legumes, vegetais, tubérculos, raízes, fruteiras, adubos anorgânicos, orgânicos, material e equipamentos agrícolas com boa qualidade e em quantidades suficientes.
	Fornecimento de combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas.	Fornecido 100% dos combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas.	Assegurado o fornecimento de 2,299,950 litros para a operação dos 315 tractores (grande/médio) e 2,591 tractores manuais, equipamentos de charrua e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas	MAP Central, Díli.	25% Combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas fornecido.	50% Combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas fornecido.	75% Combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas fornecido.	100% Combustíveis para a operação dos tractores (grande/médio), equipamentos de tracção animal e material e equipamentos de laboratório para protecção das plantas fornecido.

	Apoiar a operação de gratuita de lavragem do terreno.	100% Da operação de lavragem gratuita do terreno apoiado.	nos 13 distritos. Operação de lavragem gratuita do terreno nos 13 Distritos implementada com o apoio de 216 tractores.	13 Distritos.	25% Operação de lavragem do terreno gratuito nos 13 Distritos implementada.	50% Operação de lavragem do terreno gratuito nos 13 Distritos implementada.	75% Operação de lavragem do terreno gratuito nos 13 Distritos implementada.	100% Operação de lavragem do terreno gratuito nos 13 Distritos implementada.
	Manutenção e reparação dos tractores.	100% Dos serviços de manutenção e reparação dos tractores realizados.	Manutenção e reparação dos 315 tractores realizado.	13 Distritos.	25% Dos serviços de manutenção e reparação dos 315 tractores realizado.	50% Dos serviços de manutenção e reparação dos 315 tractores realizado.	75% Dos serviços de manutenção e reparação dos 315 tractores realizado.	100% Dos serviços de manutenção e reparação dos 315 tractores realizado.
	Monitorização e avaliação.	100% Das actividades e projectos implementada por DNAH monitorizado e avaliado.	Relatório trimestral, semestral e anual da DNAH compilado e publicado.	DNAH Central e Distritos.	25% Das actividades e projectos implementada por DNAH monitorizado e avaliado.	50% Das actividades e projectos implementada por DNAH monitorizado e avaliado.	75% Das actividades e projectos implementada por DNAH monitorizado e avaliado.	100% Das actividades e projectos implementada por DNAH monitorizado e avaliado.
OBJECTIVO GERAL: Promover a produção e a produtividade de Agro-pecuária e Veterinária.								
Melhorar e aumentar a população e produção dos animais.	Criação de vacas, suíno, cabrito, galinha local, marecos utilizando o sistema intensivo e preparação das sementes de vacas.	100% Da criação de vacas, suínos, cabrito, galinhas locais, marecos utilizando o sistema intensivo realizado e sementes de vacas preparado.	432 Famílias (30 grupos), composto por 50% mulheres e 50% homens identificados e serem beneficiados.	Suco Lakawa, Suco Leber, Sibuni, Subdistrito Uatucarbau, Subdistrito Vemassee, Subdistrito Fatuberliu, Dai-Soli e Lahae, Suco Manelima e Suco Dotic.	Propostas orçamentais elaboradas e concurso público para compra de 4 vacas processado.	130 Famílias (13 grupo), composto por 50% mulheres e 50% homens identificados e a serem beneficiados.	130 Famílias (14 grupo), composto por 50% mulheres e 50% homens identificados e a serem beneficiados.	130 Famílias (14 grupo), composto por 50% mulheres e 50% homens identificados e a serem beneficiados.
Reduzir a morbilidade e mortalidade dos animais.	Tratamento geral dos animais (porco, vacas e galinhas/aves).	80% Dos animais (suínos, vacas e galinhas/aves) serem vacinados.	Os animais (suínos, vacas e galinhas) são protegidos de doenças.	13 Distritos.	Propostas orçamentais e concurso público elaborado.	40% Dos animais (suínos, vacas e galinhas/aves) vacinados.	40% Dos animais (suínos, vacas e galinhas/aves) vacinados.	
	Apoiar o curso de bacharelato na área de saúde animal.	100% Curso de bacharelato de saúde animal apoiado.	50 Estudantes (40% raparigas e 60% rapazes) participam no bacharelato na UNTL.	Universidade Nacional Timor Lorosae.	25% Curso de bacharelato apoiado.	50% Curso de bacharelato apoiado.	75% Curso de bacharelato apoiado.	100% Curso de bacharelato apoiado.
	Construção da Residência para os técnicos do CPA em Dotic incluindo a construção de armazém e garagem.	100% Da residência para os técnicos em CPA Dotic construído.	3 Residências em CPA Dotic facilitam os técnicos.	Suco Dotic, Distrito Manufahi.	Propostas orçamentais e concurso público elaborado.	50% Da residência para os técnicos em CPA Dotic construído.	100% Da residência para os técnicos em CPA Dotic construído.	
	Construção da Residência para os técnicos do CPA em Lautem.	100% Da residência para os técnicos do CPA em Lautem construído.	Construção de residência facilita os técnicos do CPA em Lautem.	Suco Fuiloro, Distrito de Lautem.	Propostas orçamentais e concurso público elaborado.	50% Da residência construída.	100% Da residência construída.	
	Construção da drenagem em CPA Dotik.	100% Construída a drenagem em CPA Dotic.	Construção de drenagem e garantia de melhor funcionamento em CPA Dotic.	Suco Dotic, Distrito Manufahi.		50% Da drenagem construída.	100% Da drenagem construída.	

	Instalação de água potável em CPA Oecússi.	100% Da água potável em CPA Oecusse instalado	Abastecimento de Água potável em CPA Oecússi.	Distrito de Oecússi.		50% Da água potável em CPA Oecússi instalado.	100% Da água potável em CPA Oecússi instalado.	
	Instalação de água potável em CPA Dotik.	100% Da água potável em CPA Dotik instalado	Abastecimento de Água potável em CPA Dotik fornecido.	Suco Dotic, Distrito Manufahi.		50% Da água potável em CPA Dotic instalado.	100% Da água potável em CPA Dotic instalado.	
	Reabilitação do muro nas instalações do Matadouro Nacional em Tibar.	100% Reabilitado o muro do Matadouro Nacional em Tibar.	Reabilitação do muro e garantia de melhores condições do funcionamento do Matadouro Nacional em Tibar.	Suco Tibar, Distrito de Liquiça.		50% Do muro em reabilitado.	100% Do muro em reabilitado.	
OBJECTIVO GERAL: Diversificação e produção de alimentos de qualidade através de sistemas e práticas de agricultura integradas.								
Abastecimento de água aos agricultores.	Continuação da construção da Irrigação de Bebu.	100% Da barragem, canal, protecção, edifícios e acessórios construídos.	1,090 Hectares de áreas agrícolas voltarão a funcionar e 25% poderá ser cultivada na segunda época. Possibilidade de emprego com a implementação das actividades.	Uatulari, Distrito Viqueque.	100% Da Barragem, canal, protecção, edifícios e acessórios construídos.			
	Construção da Irrigação de Raibere.	100% Da Bocadura, canal subterrâneo, edifício e acessórios construídos.	225 Hectares da várzea serão reactivadas e 50% poderão ser cultivados na segunda época.	Distrito de Ainaro.	Concurso público finalizado.	25% Da bocadura, canal subterrâneo, edifício e acessórios construídos.	50% Da bocadura, canal subterrâneo, edifício e acessórios construídos.	100% Da bocadura, canal subterrâneo, edifício e acessórios construídos.
	Construção da Irrigação de Baidubo.	100% Da construção do canal construído	452 Hectares de várzea na área entrarão em pleno funcionamento na época das chuvas e metade poderá ainda beneficiar da segunda época.	Subdistrito de Uatocarbau, Distrito Viqueque.	Concurso público finalizado.	25% Do tanque de reservatório de água e canal construídos.	50% Do tanque de reservatório de água e canal construídos.	100% Do tanque de reservatório de água e canal construídos.
	Construção da Irrigação de Lourba.	100% Da barragem, bocadura, canal e protecção construídos.	150 Hectares de áreas agrícolas voltarão a funcionar e 30% poderá ser cultivada na segunda época.	Lourba, Distrito de Bobonar.	Concurso público finalizado.	25% Da barragem, bocadura, canal e protecção construídos.	50% Da barragem, bocadura, canal e protecção construídos.	100% Da barragem, bocadura, canal e protecção construídos.
Protecção às facilidades de Agricultura e Irrigação.	Edificação de barreiras de pedra e massa na margem da ribeira, área em perigo de deslizamento etc. como protecção às infra-estruturas e zonas agrícolas.	100% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas asseguradas.	Assegurado o abastecimento de água a 700 hectares de várzea e protegidas as áreas ameaçadas pelas cheias na época das chuvas.	Casameta, Distrito de Baucau.	Concurso público finalizado.	25% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas asseguradas.	50% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas asseguradas.	100% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas asseguradas.
	Edificação de barreiras de pedra e massa na margem	100% Das facilidades de Irrigação e zonas	Assegurado o abastecimento de água a 1,500 hectares de	Seical Up, Distrito de Baucau.	Concurso público finalizado.	25% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas	50% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas	100% Das facilidades de Irrigação e zonas agrícolas asseguradas.

	da ribeira, área em perigo de deslizamento etc. como protecção às infra-estruturas e zonas agrícolas.	agrícolas asseguradas.	várzea e protegidas as áreas ameaçadas pelas cheias na época das chuvas.			asseguradas.	asseguradas.	
OBJECTIVO GERAL: Garantir a gestão sustentável das áreas florestais para aumentar a qualidade do meio ambiente, e vida económica e social em Timor-Leste através da gestão dos recursos florestais e bacias hidrográficas.								
Assegurar a gestão dos recursos florestais e protecção ambiental.	Estabelecimento do centro de <i>Arboretum</i> e banco de sementes (<i>seed bank</i>).	100% Do centro de <i>Arboretum</i> no Suco Talito, Subdistrito de Remexio e banco de semente (<i>seed bank</i>) estabelecido.	1 Centro de <i>Arboretum</i> estabelecido no Suco Talito, Subdistrito de Remexio e banco de semente (<i>seed bank</i>) na DNF-Caicoli estabelecido.	Talito, Subdistrito de Remexio e DNF-Díli.	25% Do centro de <i>Arboretum</i> no Suco Talito, Subdistrito de Remexio e banco de semente (<i>seed bank</i>) estabelecido.	50% Do centro de estabelecido.	75% Do centro de estabelecido.	100% Do centro de estabelecido.
	Desenvolver as alternativas da vida na área do Parque Nacional Nino Konis Santana.	100% Desenvolvidas as alternativas da vida das comunidades nos Sucos nas áreas protegidas e estabelecido o perímetro do Parque Nacional Nino Konis Santa.	14 Pilotos das alternativas da vida nos Sucos nas áreas protegidas e Parque Nacional Nino Konis Santa beneficiam 300 famílias e 3 zonas (zona principal, zona transição e zona de utilização desenvolvido).	Suco Com, Bauro, Tutuala, Muapitine, Mehara, Lore I Reserva Tilomar (Suco Kasabauk, Maudemo, Beiseuk e Lalawa). AP Mundo Perdido (Osso de Cima, Loihuno, Liaruca, Bualale) e Parque Nacional Nino Konis Santana.	Fase preparação e recolha de dados preliminares incluindo formação na comunidade.	Fase preparação e recolha de dados preliminares incluindo formação na comunidade.	50% Desenvolvidas as alternativas da vida das comunidades nos Sucos nas áreas protegidas e perímetro do Parque Nacional Nino Konis Santana.	100% Desenvolvidas as alternativas da vida das comunidades nos Sucos nas áreas protegidas e perímetro do Parque Nacional Nino Konis Santana.
	Demarcação provisória das áreas protegidas em Diatuto e Manucoco (19.000 Ha).	Estabelecer demarcação provisória nas áreas protegidas em Diatuto e Manucoco por meio de um acordo entre as comunidades e a Direcção Nacional.	Realização de demarcação em 8 sucros das áreas protegidas em Diatuto e Manucoco.	Suco Fatumakerek (Laclubar), Funar, Manelima, Fatumakerek (Soibada) e Manufahi. AP Manucoco (Suco Makili, Makadiki e Beloi).	Preparação da demarcação.	Preparação dos materiais para o trabalho no terreno.	2,000 Pal preparado. Realização de cerimónia em Tasi Fatin, Suco Fatu Makerek, Subdistrito de Soibada, Distrito de Manatuto.	Estabelecimento da baliza da demarcação provisória.
	Realização de <i>Survey</i> para demarcação preliminar das áreas protegidas no Cristo Rei e Mundo Perdido.	<i>Survey</i> preliminar nas áreas protegidas do Cristo Rei e no Mundo Perdido incluindo contacto com as comunidades.	As comunidades de 8 Sucos no Cristo Rei e Mundo Perdido concordam com o estabelecimento da demarcação.	Suco Osso de Cima, Loihuno, Liaruca, Bualale, Hera, Camea e Metiaut.	Fase da preparação do <i>survey</i> preliminar.	Realização de encontro no Subdistrito de Ossu.		
	Manutenção do PAL na reserva florestal de Tilomar incluindo pilotos de bambu e piloto de apicultura.	100% Dos serviços de manutenção do PAL na reserva florestal de Tilomar e apicultura.	Serviços de manutenção do PAL em reserva floresta de Tilomar, pilotos de bambu com 4 ha, e apicultura com 10 ha.	Suco Casabauk, Maudemo, Beiseuk, Lalawa, Tibar, Subdistrito de Liqueiça, Bazartate, Distrito Ermera, Díli (Ataúro), Distrito	25% Dos serviços de manutenção do PAL em reserva floresta de Tilomar, pilotos de bambu e apicultura.	50% Dos serviços de manutenção do PAL em reserva floresta de Tilomar, pilotos de bambu e apicultura.	75% Dos serviços de manutenção do PAL em reserva floresta de Tilomar, pilotos de bambu e apicultura.	100% Dos serviços de manutenção do PAL em reserva floresta de Tilomar, pilotos de bambu e apicultura.

				Covalima e Bobonaro.				
	Survey detalhado e preliminar nas 6 áreas protegidas, survey sobre potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey de demarcação para a plantação comercial de plantas (ie, teca).	100% Dos dados preliminares recolhidos nas áreas protegidas, parque nacional, realizado o survey sobre potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey de demarcação para a plantação comercial de plantas (ie, teca).	5 Áreas protegidas de monte Aitana, Bibileo, Lago Modomahut, Lago Welenas, Isu'un. Critérios de valorização do potencial turístico e balizas para as plantações de plantas comerciais identificadas e definidas.	Aitana, Bibileo, Lago Modomahut, Lago Welenas, Isu'un, Suco Uma Berloic, Dotic e Caicasa	25% Dos dados preliminares recolhidos e identificação do potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey das balizas para as plantações de plantas comerciais.	50% Dos dados preliminares recolhidos e identificação do potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey das balizas para as plantações de plantas comerciais.	75% Dos dados preliminares recolhidos e identificação do potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey das balizas para as plantações de plantas comerciais.	100% Dos dados preliminares recolhidos e identificação do potencial turístico na ribeira Clere de 30,000 ha e survey das balizas para as plantações de plantas comerciais.
	Manutenção das plantações comerciais.	100% Dos serviços de manutenção das plantações comerciais realizado.	Serviços de manutenção plantações das plantas comerciais de 160 ha completos.	Distrito de Covalima e Bobonaro.	25% Da manutenção desenvolvida.	50% Da manutenção desenvolvida.	75% Da manutenção desenvolvida.	100% Da manutenção desenvolvida.
	Campanha da educação ambiental nas áreas protegidas e no parque nacional.	Aumento do conhecimento e consciência das comunidades e estudantes sobre as áreas protegidas.	2,000 Comunidades em 8 áreas protegidas têm o conhecimento sobre a importância das áreas protegidas. 2,000 Estudantes são informados sobre áreas protegidas.	AP Mota Clere, Tatamailau, Matebian, Taroman, Cablaque, Cutete, Legumau e PNNKS.	Fase de preparação dos materiais: desenho do poster, manual e brochura.	Preparação das materiais incluindo o manual da campanha de educação ambiental nas áreas protegidas.	Realização de campanha da educação ambiental nas áreas protegidas de Mota Clere, Tatamailau, Matebian e Taroman	Realização de campanha da educação ambiental nas áreas protegidas de Cablaque, Cutete, Legumau, PNNKS.
	Inventariação dos recursos florestais e industriais florestais.	100% Dos recursos florestais e industriais florestais inventariados.	Dados dos recursos florestais compilado nos 13 Distritos.	13 Distritos.	25% Da Inventariação.	50% Da Inventariação.	75% Da Inventariação.	100% Da Inventariação.
	Demarcação das balizas para as plantações comercial de plantas.	100% Das demarcações das balizas para a plantação comercial de plantas implementado (teca de 1,200 ha).	Estatuto das balizas de plantação comercial de teca definidos.	Subdistrito de Bobonaro e Atabae.	400 Ha das balizas estabelecido.	400 Ha das balizas estabelecido.	400 Ha das balizas estabelecido.	400 Ha das balizas estabelecido.
	Desenvolver piloto de Apicultura tradicional	Piloto Apicultura tradicional de 10 ha estabelecido e desenvolvido.	Piloto Apicultura tradicional de 10 ha beneficiam 4 grupos de agricultores.	Distrito de Liquiça e Ermera.	25% Desenvolvido o Piloto de Apicultura tradicional.	50% Desenvolvido o Piloto de Apicultura tradicional.	75% Desenvolvido o Piloto de Apicultura tradicional.	100% Desenvolvido o Piloto de Apicultura tradicional.
	Operação conjunta, fiscalização dos produtos florestais e combate de queimas das florestas.	100% Da operação conjunta, fiscalização dos produtos florestais e combate de queimas das florestas realizado.	Diminuir os volumes das actividades de cortes ilegais dos produtos florestais, circulações dos produtos florestais ilegais e controlo de queimas das florestas.	13 Distritos.	25% Da operação conjunta realizada.	50% Da operação conjunta realizada.	75% Da operação conjunta realizada.	100% Da operação conjunta realizada.
	Fiscalização aos produtos florestais.	100% Dos serviços de fiscalização aos	Circulação dos produtos florestais	Posto de revista em Balibar,	25% Dos serviços de fiscalização aos	50% Dos serviços de fiscalização aos	75% Dos serviços de fiscalização aos	100% Dos serviços de fiscalização aos

		produtos florestais realizado.	ilegal minimizado.	Fatuahi, Metiaut e Tibar.	produtos florestais realizado.	produtos florestais realizado.	produtos florestais realizado.	produtos florestais realizado.
	Educação e sensibilização sobre a importância das florestas em 30 áreas protegidas.	Comunidade que moram nos arredores do mato/florestas têm maiores conhecimentos sobre a importância em preservar as florestas.	Comunidade que habitam juntos às florestas.	30 Áreas protegidas em Timor-Leste.	Comunidades em 7 áreas protegidas são sensibilizadas.	Comunidades em 7 áreas protegidas são sensibilizadas.	Comunidades em 7 áreas protegidas são sensibilizadas.	Comunidades em 7 áreas protegidas são sensibilizadas.
	Fardamento para os guardas florestais.	100% Das fardas de 98 guardas florestais requisitados.	Identificação dos guardas e melhores condições de serviço.	Díli, DNF.	100% Das fardas para os 98 guardas florestais requisitadas.			
	Produção de mudas de parapa.	100% Mudas de parapa com boa qualidade e quantidade suficiente produzidas.	1,200 Pés de parapa produzidos e prontos para cultivar numa área de 2 ha.	Suco Hera, Subdistrito Cristo Rei.		1,200 pes de parapa produzido e pronto para cultivar na area de 2 ha		
	Produção de mudas de diversas plantas.	100% Mudas das plantas com boa qualidade e quantidade suficiente produzidas.	600,000 Pés de plantas produzidos e prontos para cultivar numa área de 2,484 ha.	6 Centros viveiros permanentes em 7 Distritos.	300,000 Pés de plantas produzidos e prontos para cultivar numa área de 1,242 ha.	300,000 Pés de plantas produzidos e prontos para cultivar numa área de 1,242 ha.		
	Pesquisa nas áreas do BH.	400 Agricultores que implementam ou preparam hortas na beira das montanhas utilizam métodos permanentes e métodos de conservação.	400 Agricultores implementam o sistema da preparação das hortas na beira das montanhas com os métodos permanentes e conservação têm bons resultados.	Bacias Hidrográficas (Tono, Lomea e Laleia).	100 Agricultores participam nesta prática.	100 Agricultores participam nesta prática.	100 Agricultores participam nesta prática.	100 Agricultores participam nesta prática.
	Modelo de gestão das bacias hidrográficas por meio do com sistema de conservação de terraços.	Estabelece 1.000 terraços numa área de 20 ha com risco de erosão perto das bacias hidrográficas.	Menor perigo de erosão nas áreas críticas.	Bacias Hidrográficas de Comoro, Karau Ulun, Sahen, Lacro e Mola.	Realização de 250 terraços.	Realização de 250 terraços.	Realização de 250 terraços.	Realização de 250 terraços.
	Promoção das plantações de viveiros das plantas para conservação das bacias hidrográficas.	Aumentar os conhecimentos dos 300 agricultores na criação de fizeram hortas junto das Bacias Hidrográficas.	Melhorar os conhecimentos dos 300 agricultores acerca do cultivo de plantas florestais junto das bacias hidrográficas.	Bacias Hidrográficas (Tafara, Sahen, Carau Ulun e Dilor).	75 Agricultores participam neste programa.	75 Agricultores participam neste programa.	75 Agricultores participam neste programa.	75 Agricultores participam neste programa.
	Estabelecimento de terraços.	100% Dos terraços estabelecidos nos 20 ha de áreas críticas.	Sedimentação nas áreas críticas junto às bacias hidrográficas resolvidas.	Bacias Hidrográficas (Comoro, Lacro, Laleia, Seical e Vero)	25% Dos terraços estabelecidos em 5 ha.	50% Dos terraços estabelecidos em 5 ha.	75% Dos terraços estabelecidos em 5 ha.	100% Dos terraços estabelecidos em 5 ha.
	Desenvolver dam/lagoa artificial provisória.	Estabelecem 22 dam/lagoa artificial provisórias com bom funcionamento.	Bom funcionamento de 22 dam/lagoas provisórias.	Sub Bacias Hidrográficas (Comoro, Lacro, Carau Ulun, Mola	6 dam/lagoas artificiais provisórias estabelecidas.	6 dam/lagoas artificiais provisórias estabelecidas.	6 dam/lagoas artificiais provisórias estabelecidas.	6 dam/lagoas artificiais provisórias estabelecidas.

				e Sahen)				
	Conservar a água da nascente.	Reabilitadas 10 nascentes de água.	Bom funcionamento de 10 nascentes de água.	Bacias Hidrográficas (Tono e Ataúro).	3 Nascentes reabilitadas.	3 Nascentes reabilitadas.	2 Nascentes reabilitadas.	2 Nascentes reabilitadas.
	Produzir mapa das bacias hidrográficas.	4 Mapas das bacias hidrográficas produzidos e nascentes identificadas.	Água de nascente com sistema das Bacias Hidrográficas estabelecido.	13 Distritos.	1 Mapa produzido.	1 Mapa produzido.	1 Mapa produzido.	1 Mapa produzido.
	Reflorestação das áreas ameaçadas pela erosão	100% Reflorestação nas áreas críticas realizada.	Reflorestação num total de 100 ha de áreas críticas realizada.	13 Distritos.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Medição das áreas críticas através do programa de reflorestação e produção de mapa.	Medir as áreas críticas para posterior utilização do programa de reflorestação.	Dados e produção de mapa para as áreas críticas com largura de 1.050 ha estabelecido.	13 Distritos.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Produção de mudas de sândalo.	100% Estabelecida a produção sendo que os pés de sândalo têm boa qualidade e existem em quantidade suficiente.	Pés de sândalo com boa qualidade e em quantidade suficiente para serem plantados numa área de 50 ha.	Distrito de Baucau/				100% Executado.
	Plantação e manutenção do sândalo.	100 Ha do sândalo com espécies de valor económico plantado e 110 ha de sândalo protegido em 8 distritos.	100% Das plantações de sândalo e outras espécies de valor económico estabelecidas e protegidas.	Distrito Ainaro, Bobonaro, Baucau, Covalima, Ermera, Liquiça, Manatuto e Oecússi.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Incentivo ao programa piloto de apicultura com sistema agro-florestal.	2,000 Agricultores que utilizam a beira das montanhas para as suas hortas estão utilizar o método permanente e concertação.	2,000 Agricultores participam no programa piloto apicultura com sistema agro-florestal.	Aileu, Ermera, Bobonaro e Liquiça.	100 Agricultores participam nesta actividade	100 Agricultores participam nesta actividade	100 Agricultores participam nesta actividade	100 Agricultores participam nesta actividade
	Manutenção dos pilotos agro-florestais.	Manutenção para 56 ha dos pilotos agro-florestais já implementados.	As plantações têm boa qualidade e estão livre de pragas e outros perigos.	Distrito de Viqueque, Baucau, Covalima, Bobonaro, Liquiça, Ermera, Díli e Aileu.	Manutenção de 14 ha dos pilotos agro-florestais.	Manutenção de 14 ha dos pilotos agro-florestais.	Manutenção de 14 ha dos pilotos agro-florestais.	Manutenção de 14 ha dos pilotos agro-florestais.
OBJECTIVO GERAL: Promover e aumentar a produção e a produtividade de pescas e aquicultura.								
Gerir, manter e proteger os recursos pesqueiros e ambiente marinho.	Educação sobre conservação das áreas marinhas protegidas e respectiva biodiversidade.	300 Pessoas (M/H) participam na educação sobre a importância da conservação das áreas marinhas protegidas e	Comunidades de 5 distritos são envolvidas nesta sensibilização ambiental	Distrito Covalima, Bobonaro, Manatuto, Distrito Díli (Ataúro) e Oecússi.	75 Pessoas (H/M) participam na sensibilização ambiental.	75 Pessoas (H/M) participam na sensibilização ambiental.	75 Pessoas (H/M) participam na sensibilização ambiental.	75 Pessoas (H/M) participam na sensibilização ambiental.

		biodiversidade.						
	Socialização e disseminação sobre o decreto-lei e regulamento geral das pescas.	1,100 Pessoas (M/H) de zonas costeiras participam na disseminação.	100% Estabelecido o mecanismo de recolha de dados; Socializado o decreto-lei e regulamento geral das pescas	Distrito Lautem, Baucau, Viqueque, Manatuto, Díli, Liquiça, Bobonaro, Covalima, Oecússi, Manufahi e Ainaro.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Recolha de dados sobre os recursos marinhos costeiros em Batugade, Ataúro e Com.	100% Dos dados básicos de recursos costeiros: corais, algas e mangais recolhido.	Beneficia comunidade em 3 distritos e DNPA possui dados para planear o desenvolvimento de pescas.	Batugade, Distrito Bobonaro, Ataúro, Distrito Díli e área do Porto de Com.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Encadernação da legislação de pesca nas três línguas: português, inglês e tétum.	100% Encadernada a legislação de pesca.	Todos os interessados têm conhecimento sobre a lei das Pescas nas três línguas: português (100 exemplares), inglês (100 exemplares) e tétum (400 exemplares).	MAP Central - Díli	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Produzir log book de pescas.	100% do log book de pesca produzido.	Com 1000 unidades de log book facilita os pescadores na recolha de dados pesqueiros e também facilita a a informação estatística da DNPA.	MAP Central - Díli	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Disseminação de informação através da produção de brochuras, panfletos e camisolas.	100% Das informações sobre protecção e conservação de recursos pesqueiros disseminada.	Pescadores e comunidade têm informação e conhecimento sobre protecção e conservação de recursos pesqueiros através de material promocional (3000 exemplares).	MAP Central - Díli	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
Desenvolver e aumentar a indústria de pesca.	Promoção da indústria de pesca.	45 Pescadores/as participam na promoção da indústria de pesca.	45 Pescadores (M/H) têm conhecimento suficiente sobre a conservação e transformação do produto pesqueiro.	MAP Central - Díli	25% Pescadores treinados.	25% Pescadores treinados.	25% Pescadores treinados.	25% Pescadores treinados.
	Dispositivo de concentração de peixe/FAD.	5 Unidades do dispositivo de concentração de peixe realizado.	O rendimento de 5 grupos dos pescadores aumenta devido à quantidade de peixe que produzem.	Distrito de Baucau, Bobonaro, Díli (Ataúro), Liquiça e Manatuto.	25% Do processo administrativa (concurso público e contrato) realizado.	2 Unidades do dispositivo de concentração de peixe construído.	1 Unidade do dispositivo de concentração de peixe construído.	
	Construção do porto de pesca.	100% Construído o porto de pesca.	Construção de uma unidade de porto de pesca para controlar as actividades de	Suco Duyung, Subdistrito de Metinaro.	25% Do processo administrativa (concurso público e contrato) realizado.	70% Porto de pesca construído.	30% Porto de pesca construído.	100% Porto de pesca construído.

			importação e exportação do produto pesqueiro.					
	Estudo de viabilidade e desenho dos sítios para ancoradouros.	100% Realizado o estudo de viabilidade e desenho dos sítios para ancoradouros.	Estudo de viabilidade e desenho de sítios para os 5 ancoradouros.	Distrito de Díli, Baucau, Bobonaro, Manufahi e Liquiça.	Do processo administrativa (concurso público e contrato) realizado.	25% Estudo de viabilidade e desenho de sítios de ancoradouros completo.	75% Estudo de viabilidade e desenho de sítios de ancoradouros completo.	100% Estudo de viabilidade e desenho de sítios de ancoradouros completo.
	Assistência e apoio à comunidade piscatória.	100% Dos materiais e equipamentos de pescas distribuído aos grupos de pescadores.	Apoio de materiais e equipamentos de pesca para 155 pescadores (37 grupos).	11 Distritos (excepto Ermera e Aileu).	Do processo administrativa (concurso público e contrato) realizado.	25% Dos materiais e equipamentos de pescas distribuídos.	75% Dos materiais e equipamentos de pescas distribuídos.	100% Dos materiais e equipamentos de pescas distribuídos.
	Instalação de materiais e equipamentos no mercado de peixe.	100% Dos materiais e equipamentos instalado no mercado de peixe.	Instalação de materiais e equipamentos em 3 mercados de peixe.	Distrito de Díli (Taibessi).	Do processo administrativa (concurso público e contrato) realizado.	25% Dos materiais e equipamentos instalados.	75% Dos materiais e equipamentos instalados.	100% Dos materiais e equipamentos instalados.
Desenvolver e utilizar as áreas potenciais para a produção aquícultura.	Compra de ração de peixe (pelet) para operação de 4 centros de viveiros de peixe (Same, Viqueque, Maliana e Ermera) na produção de alevins.	500,000 Alevins por ano produzidos.	Operação em 4 Centros de Viveiros de água doce.	Viqueque (Loihuno), Manufahi (Same), Ermera (Gleno) e Bobonaro (Maliana).	Produção juvenil (125,000 alevins de peixe/ trimestre).	Produção de 125,000 alevins de peixe por trimestre.	Produção de 125,000 alevins de peixe por trimestre.	Produção de 125,000 alevins de peixe por trimestre.
	Desenvolvimento de aquícultura (água doce, água salobra e água marinha).	100% Dos aquícultores beneficiados com o desenvolvimento.	Apoio concedido a 245 grupos de aquícultores (1,215 pessoas/ M/H).	Distrito Baucau, Viqueque, Lautem, Oecússi e Liquiça.	35% Dos aquícultores beneficiados.	35% Dos aquícultores beneficiados.	30% Dos aquícultores beneficiados.	
	Compra de medicamentos para prevenção das doenças dos peixes.	4 Centros de viveiros e 12 grupos de aquícultores na prevenção de doenças de peixe.	Medicamentos para prevenção de doenças de peixe.	Distrito Baucau, Viqueque, Lautem, Oecússi, Liquiça, Aileu, Ainaro, Díli/Ataúro	25% Dos 4 Centros de viveiros e 12 grupos de aquícultores.	25% Dos 4 Centros de viveiros e 12 grupos de aquícultores.	25% Dos 4 Centros de viveiros e 12 grupos de aquícultores.	25% Dos 4 Centros de viveiros e 12 grupos de aquícultores.
	Compra de reprodutores de peixe <i>Fluta Albas</i> (Tuna) e <i>Clarias Batrachus</i> .	Para reproduzir nos centros de viveiros.	Adquirido 100 cabeças de <i>Fluta Albas</i> (Tuna) e 100 de <i>Clarias batrachus</i> .	Loihuno, Same, Gleno) e Mugis.	Processo administração, concurso público e assinatura de contracto.	50% da reprodução de <i>Fluta Albas</i> e <i>Clarias Batrachus</i> .	30% da reprodução de <i>Fluta Albas</i> e <i>Clarias Batrachus</i> .	20% da reprodução de <i>Fluta Albas</i> e <i>Clarias Batrachus</i> .
	Compra de máquina de impressora de ração de peixe.	Adquirida a máquina impressora de ração de peixe.	Adquirida a máquina impressora de ração de peixe.	Díli – MAP Central	Maquina adquirida.	-	-	-
	Survey nas áreas potenciais do desenvolvimento de aquícultura.	12 Áreas potenciais do desenvolvimento de aquícultura identificadas.	Desenvolvimento de áreas potenciais em 12 distritos.	13 Distritos.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
Reforçar o sistema de inspecção, monitorização e controlo das actividades de pesca.	Inspeção das actividades de pesca comercial e não comercial.	Controlo das actividades de pesca comercial e não comercial.	Controlo das actividades de pesca comercial e não comercial.	11 Distritos (excepto Ermera e Aileu).	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Registo dos barcos de pesca comercial	Registados os barcos de pesca	Marcação para 795 unidades de	11 Distritos (excepto Ermera e	25% das embarcações	50% das embarcações	75% das embarcações	100% das embarcações

	e pesca não comercial.	comercial e pesca não comercial.	navegações artesanais.	Aileu).	artesanais registadas.	artesanais registadas.	artesanais registadas.	artesanais registadas.
	Assegurar os custos operacionais para a lancha da patrulha.	Manter o funcionamento regular e periódica na operação da lancha da patrulha.	Garantir o funcionamento de 1 unidade de lancha da patrulha.	Mar de Timor.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Estabelecimento de <i>Fisheries Monitoring Centre (FMC)</i> e <i>upgrade</i> do sistema VMS.	100% Das actividades de pesca industrial e semi-industrial monitorizada e actualização do sistema junto das nações vizinhos que usam sistema ARGOS.	Fazer monitorização as actividades e movimentação de embarcações de pesca industrial e semi-industrial.	MAP Central – Díli.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Material de apoio aos monitores e fiscais de pesca.	100% Dos materiais de apoio aos monitores e fiscais de pesca requisitados.	Assegurados os serviços junto dos monitores e fiscais de pesca.	Mar de Timor.	25% Dos materiais requisitados.	50% Dos materiais requisitados.	75% Dos materiais requisitados.	100% Dos materiais requisitados.
OBJECTIVO GERAL: Melhorar a qualidade da produção de café e outras plantas industriais que tem valor económico								
Aumentar a produção e qualidade de café.	Seleção e manutenção do bloco de alta produção.	Reabilitação do café de alta produção em 3 locais.	Assegurar produção de sementes nos 8 blocos para garantir a reserva suficiente de sementes.	3 Distritos.	Terminar manutenção do bloco de alta produção de café.	Identificar e determinar cafeeiros que produzem sementes de boa qualidade.	Identificar e determinar cafeeiros que produzem sementes de boa qualidade.	Colecção e preservação de sementes para próximo ano.
	Preparação de mudas de café e árvores de sombreamento.	Produção de 300.000 mudas de café e 25.000 mudas de sombreamento de café.	Cultivo de 600 ha para beneficiar 500-600 cafeicultores (H/M).	Fatuquero, Liquiça, Hatulia, Atsabe, Maubisse, Letefoho e Lolotoe.	Produção de 75,000 mudas de café e 6,250 mudas de sombreamento de café.	Idem .	Idem.	Idem.
	Extensão do centro de viveiros permanente.	Aumento dos viveiros, estabelecimento de cerco nos 4 centros de viveiros e canalização de água.	Estabelecidos 4 centros de viveiros de mudas de café com água suficiente para a rega dos cafeeiros.	Fatuquero	Preparação do aprovisionamento.	30% da construção física.	30% da instalação de água.	30% Início da construção do projecto.
	Expansão da plantação de café.	30 Ha de expansão do café que beneficiará 150-200 pessoas.	Expansão do café em 30 ha.	Ermera, Liquiça, Manufahi, Ainaro e Aileu.	Avaliação e levantamento de dados para 30 Ha para expansão.	Preparação de terreno.	Continuação do serviço.	Cultivo de árvores de sombreamento provisório e permanente e cultivo de cafeeiros.
	Intensificação da plantação de café.	Reabilitação de 50 ha de cafeeiros velhos.	Produção de café atinge 50 kg nos 400 ha.	Ermera, Liquiça, Manufahi, Ainaro e Aileu	Avaliação e levantamento de dados para 400 ha de plantação.	Mapeamento e preparação de materiais para reabilitação.	Corte de cafeeiros nos plantios velhos.	Termina reabilitação da 1a fase do ano 2011.
	Manutenção do campo experimental e demonstração de plantação de café.	Tratamento técnico para 120 ha de café através de: adubação, poda, remoção de ervas daninhas e	Desenvolvimento de cafeeiros de boa qualidade e formação de copa de cafeeiros para favorecer	Pahata, Riheu e Katrailaten.	Weeding e poda.	Preparação de adubos.	Aplicação de adubos.	Weeding e poda.

		gestão de pragas e doenças.	sementes de boa qualidade.					
	Promover a boa qualidade do café depois da colheita.	Produção de pergaminhos com boa qualidade e de preço elevado.	Instalação de 1 centro de café e assistência para os centros de café existentes.	Ermera, Liquiça, Manufahi, Ainaro e Aileu	Determinação do local do centro de instalação para o processamento	Centro de processamento determinado e instalação de máquinas	Utilização do Centro para secagem de café pelos grupos estabelecidos	Entregue oficialmente centro de processamento aos líderes competentes
Protecção do café através da Gestão integrada.	Monitorização e investigação de pragas e doenças que atacam o café.	Dados obtidos sobre estragos causados no café provocados por pragas e doenças.	Monitorização e investigação <i>random</i> em 6 plantações de café.	Ermera, Liquiça, Manufahi, Ainaro e Aileu.	Monitorização de doença de ferrugem de café e outras doenças.	Monitorização de pragas mais relevantes.	Monitorização de pragas mais relevantes.	Monitorização de pragas mais relevantes.
Melhoramento de produção e qualidade de caju através do programa de ICI (<i>Integrated Cashew Improvement</i>).	Programa do cultivo/ <i>breeding</i> (multiplicação mudas de caju).	Suportar a intensificação (200 ha) e extensificação (1,000) do caju orgânico.	Programa de cultivo/ <i>breeding</i> num centro de viveiros e 10 sub-viveiros.	Manatuto, Manufahi, Viqueque e Covalima.	Instalação de água no centro de viveiros em Natarbora.	FFS cultivo/ <i>breeding</i> .	Estabelecimento sub-viveiros.	Multiplicação do cultivo de cajueiros nos sub-viveiros.
	Intensificação e extensificação.	Suportar a intensificação (200 ha) e extensificação (800) do caju orgânico.	Gestão de poda, adubação e protecção de pragas/doenças no plantio de 200 ha. Expansão de 100 ha para novo plantio de caju.	Manatuto, Manufahi, Viqueque e Suai.	Manutenção da plantação de caju (<i>weeding</i> e protecção de pragas/doenças de caju).	Manutenção da plantação de caju (<i>weeding</i> e protecção de pragas/doenças de caju).	Poda e aplicação de adubo no plantio mais velho, preparação e lavoura para nova plantação.	Poda e aplicação de adubo no plantio mais velho, preparação e lavoura para cultivar cajueiros.
	Estabelecimento de indústrias para processamento de caju nas áreas rurais.	Criação de postos de trabalho para nas áreas rurais.	2 Centros de processamento caju nos 4 sucus.	Manatuto, Manufahi, Viqueque e Suai.	Manutenção da plantação de caju (<i>weeding</i> e protecção de pragas/doenças de caju).	Manutenção da plantação de caju (<i>weeding</i> e protecção de pragas/doenças de caju).	Poda e aplicação de adubo no plantio mais velho, preparação e lavoura para nova plantação.	Poda e aplicação de adubo no plantio mais velho, preparação e lavoura para cultivar cajueiros.
Intensificação da plantação de coco e cacau.	Estabelecimento do modelo <i>intercropping</i> coco e cacau.	Alcance de rendimento dobro através de <i>intercropping</i> .	<i>Intercropping</i> de coco e o cacau na área total de 25 ha.	Viqueuque, Baucau e Lospalos.	Preparação e implementação de serviços.	Preparação do terreno.	Preparação do terreno.	Transferência de mudas de cacau para o campo de cultivo.
	Multiplicação mudas de coco e de cacau.	Multiplicação de mudas de coco e de cacau.	27.778 ha de cacao	Baucau, Viqueque e Lautem.	Estabelecimento de viveiros e a sua construção	Preparação média do cultivo, transferência sementes de cajú para polibag	Manutenção	Transferência de mudas de cacau para o campo de cultivo.
	Manutenção do local designadamente no projecto integrado de coco e de cacau.	Envolver os agricultores nos centros estabelecidos.	1,000 Mudas de coqueiro e 11,110 mudas de cacau.	Lautem e Viqueque.	10 Ha obtêm assistência técnica.	10 Ha obtêm assistência técnica.	10 Ha obtêm assistência técnica.	10 Ha obtêm assistência técnica.
Assistência para os grupos de agricultores de noz e baunilha.	Preparação de mudas.	Aumento de nova área para plantação de noz (200 ha) e baunilha (20 ha).	1,000,000 Pés/mudas de noz e baunilha produzido.	Distrito Baucau, Covalima, Lautem e Oecússi.		Implementação de 100 Ha no distrito de Baucau.	Implementação de 50 ha no distrito de Lautem e 50 ha no distrito de Covalima.	Distribuição.
	Fornecimento de material básico para os grupos vulneráveis.	Equipamentos agrícolas para apoiar os agricultores de noz e de baunilha.	400 Agricultores obtêm materiais básicos.	Distrito Baucau, Covalima e Lautem.	100 Agricultores obtêm materiais básicos.	100 Agricultores obtêm materiais básicos.	100 Agricultores obtêm materiais básicos.	100 Agricultores obtêm materiais básicos.

Promover actividades de agro-comércio relacionado com os produtos agrícolas, plantas industriais, florestas, pecuária e pescas.	Pesquisa e identificação de produtos agrícolas e potencial de mercados a nível local e internacional.	Obtenção de dados e informação sobre preço de Mercado junto de 50 <i>commodities</i> no CP e 4 recolhidos através do Ministério, agências e NGO relevantes.	15 Agências obtêm dados e informação que o CP e MP utilizará nos seus programas planeados. Foram identificados 13 potenciais mercados nos distritos. Vendedores e consumidores obtêm informações através dos <i>media</i> .	13 Distritos.	5,000 Será utilizada para recolha de MP e disseminação através dos <i>media</i> , reportagem e publicação CP.	5,000 Será utilizada para recolha de MP e disseminação através dos <i>media</i> , reportagem e publicação CP.	55,000 Será utilizada para recolha de MP e disseminação através dos <i>media</i> , reportagem e publicação CP.	5,000 Será utilizada para recolha de MP e disseminação através dos <i>media</i> , reportagem e publicação CP.
	Assistência e apoio aos grupos de pequena indústria, vendedores de peixe e promove programa SIPI.	10 Grupos identificados, definição de tecnologia produção, plano/design apropriado para necessidades de materiais e distribuição de materiais.	200 Membros do grupo de pequenas indústrias conseguem aplicar nova tecnologia e aplicam o valor do preço dos produtos seleccionados.	13 Distritos (2 Centros de Processamento de óleo de coco em Same, 1 em Suai e 1 em Liquiça), (2 armazéns de mel em Laclubar e Cribas).	Identificação e selecção de 10 grupos.	Extensão e distribuição de materiais e equipamentos. Estabelecimento do centro de processamento de óleo de coco e estabelecimento de armazém designado ao grupo identificado.	Extensão e distribuição de materiais e equipamentos. Estabelecimento do centro de processamento de óleo de coco e estabelecimento do armazém designado ao grupo dedicado à exploração de mel.	Monitorização de aplicação.
Estabelecimento do modelo de promoção agro comercial integrado.	Identificação de áreas e de potenciais produtos para demonstração através de subsectores do MAP incluindo a preparação de estratégia e implementação de projecto-piloto no campo com a orientação de garantia de mercado.	Envolvimento dos agricultores/as de cada subsector nas actividades integradas no campo. Produção de 6 produtos locais em cada subsector com orientação comercial.	Operação de negócio sustentável. Consumidoras com acesso a produtos locais e orgânicos a preços razoáveis.	13 Distritos.	Finalizado o concurso público. Preparação e selecção de sementes.	Construção e armazenamento.	Construção finalizada. Coordenação com todos os subsectores para a definição e operação das actividades. Alocação dos oficiais.	Actividades de monitorização e manutenção.
	Estabelecimento do modelo de <i>Antenna Shop</i> nos centros	Desenho modelo de exposição para exibição nos mercados.	Desenho completo e aprovado incluindo a instalação de equipamentos.	Díli.	Finalizado o concurso público	Construção do Mercado de fornecimento (visualização).	Estabelecimento de congelador para conserva dos produtos frescos.	Início da operação das actividades. Alocação dos oficiais para operação das actividades.
	Implementação das actividades para promoção do agro comércio.	Participação e conhecimento de 50 <i>stakeholders</i> na operação agro comercial	Formação de 200 participantes (H/M) e envolvimento de 20 actividades relevantes ao grupo de promoção do produto local.	Díli.			Foi estabelecido no centro o método operacional.	Início da operação das actividades. Oficiais recrutados.
	Fornecimento do produto local para o	Produção local de 30 produtos domésticos	Aumento quantidade e qualidade dos	Díli.			Desenho do modelo de	Vendidos 30 produtos aos visitantes.

	centro da promoção de agro-comércio integrado.	do projecto relevante e SIPI no mercado. 500 Visitantes (H/M) interessados nos produtos locais.	produtos locais e respectivo aumento de venda dos produtos e aumento dos visitantes.				exposição para 30 produtos.	
OBJECTIVO GERAL: Apoiar a política e o plano do Ministério para aumentar a produção e a produtividade agrícola e garantir a segurança alimentar e a gestão dos recursos agrícolas duma forma sustentável.								
Efectuar o plano do Ministério e integrar o papel do género nos serviços do MAP.	Preparação dos materiais e equipamentos para a realização dos Censo da Agricultura de 2011.	100% Dos materiais e equipamentos para o Censo da Agricultura de 2011 preparados.	Materiais distribuídos nos 13 Distritos.	MAP Central.	50% Dos materiais e equipamentos para o Censo da Agricultura preparado.	100% Dos materiais e equipamentos para o Censo da Agricultura preparado.		
Fortificar o sistema de aviso prévio da segurança alimentar.	Avaliação e verificação dos dados de segurança alimentar nível Sucos, Aldeias e famílias.	Os dados de segurança alimentar nível Sucos, Aldeias e famílias avaliados e verificados	Todas as famílias a nível sucos e aldeias têm a disponibilidade de alimentos. Todas as famílias têm o bom acesso de alimentos nos próprios Sucos e Aldeias.	12 Distritos.				Os dados de segurança alimentar nível Sucos, Aldeias e famílias avaliados e verificados.
	Celebração dia mundial de Segurança Alimentar.	Dia mundial de Segurança Alimentar celebrado	Dia mundial de Segurança Alimentar celebrado com o objectivo de promover o produto local através de exposição.	MAP Central – Díli.				Dia mundial de Segurança Alimentar celebrado.
Desenvolver as ciências e tecnologia agrícola aplicativo para aumentar a produção agrícola,	3.1 Germinação de milho (variedade nai)	100% de sementes de milho (variedade nai) com boa qualidade e quantidade suficiente produzido	Semente original de milho (variedade nai) mantém.	Centro Pesquisa Loes, Distrito Liquiça e Centro Pesquisa Betano, Distrito Manufahi		100% de sementes de milho (variedade nai) com boa qualidade e quantidade suficiente produzido		
	Pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas.	100% da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas realizados e analisados.	Recomendações sobre o resultado da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas publicado.	12 Distritos	25% Da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas realizados.	50% Da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas realizados.	75% Da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas realizados.	100% Da pesquisa e teste adaptativo do impacto de diferentes plantas e culturas realizados.
	Teste de combinação de rações entre relvas, ai turi, ai café e o sistema da criação intensivo para a produção de caprinos.	100% Do teste de combinação de rações entre relvas, ai turi, ai café e o sistema da criação intensivo para a produção de cabrito realizado.	Recomendações sobre a criação de cabrito utilizando combinação de rações entre relvas, ai turi, ai café e o sistema criação intensivo publicado.	Subdistrito Moru, Distrito Lautem.		50% do teste de combinação de rações entre relvas realizado.	100% do teste combinação de rações entre relvas, ai turi, ai café e o sistema da criação intensivo para a produção de cabrito realizado.	
	Implementação do programa de rações com o Sistema Três	100% Do programa de rações com o sistema Três Estrata	Resultado sobre a criação de gados utilizando o programa	Centro Pesquisa Loes, Distrito Liquiça.		100% Do programa de rações com o sistema Três		

	Estrata.	realizado.	de rações com o sistema Três Estrata compilado e publicado.			Estrata realizado.		
	Identificação da composição química da batata-doce local branca, vermelho, hohorae 1 (CIP1), hohorae 2 (CIP6) e hohorae 3 (CIP7).	100% da composição químico de batata doce local branca, vermelho, hohorae 1 (CIP1, hohorae 2 (CIP6) e hohorae 3 (CIP7) identificada.	Resultado entre a comparação química de batata-doce local compilado e publicado.	Laboratório MAP-Comoro e Laboratório Indonésia (análise química).		100% Da composição química de batata-doce local branca, vermelho, hohorae 1 (CIP1, hohorae 2 (CIP6) e hohorae 3 (CIP7) identificada.		
	Estabelecimento de horta de frutas específicas.	100% Horta de frutas específicas estabelecida.	Resultados compilados e publicados.	Distrito de Ainara.		50% Horta da estabelecida.	100% Horta da estabelecida.	
	Testo sobre a reprodução de sementes de batata europa utilizando a média de IAA com o sistema <i>tissue culture</i> .	100% Do teste sobre a reprodução de sementes de batata europa utilizando a média de IAA com o sistema <i>tissue culture</i> realizado.	Resultado do teste sobre a reprodução de sementes de batata europa utilizando a média de IAA com o sistema <i>tissue culture</i> compilado e publicado.	Laboratório Tissue Culture-Dili, Distrito Ermera e Subdistrito Atsabe.		100% Do teste sobre a reprodução de sementes de batata europa utilizando a média de IAA com o sistema <i>tissue culture</i> realizado.		
	Manutenção e conservação do solo utilizando Vetiver Grass.	100% dos serviços de manutenção e conservação do solo utilizando Vetiver Grass realizado	Funcionamento do Vetiver Grass e para conservar o solo de erosão e degradação nas áreas montanhosas	Distrito Díli e Subdistrito Quelicai.		100% dos serviços de manutenção e conservação do solo utilizando Vetiver Grass realizado.		
	Levantamento de dados e avaliação sobre a fertilização do solo nas áreas potenciais de agricultura.	100% dos dados ligados a fertilização do solo nas áreas potenciais de agricultura recolhido.	Dados sobre fertilização do solo nas áreas potenciais de agricultura do Distrito de Manatuto e Viqueque compilado e publicado.	Distrito Viqueque, Manatuto, Sub Distrito Laclubar e Subdistrito Natarbora e Distrito Covalima.		100% dos dados ligados à fertilização do solo nas áreas potenciais de agricultura recolhidos.		
	Estudo compreensivo no âmbito social e económico a nível de suco.	100% Estudo realizado.	Intervenção do MAP nas actividades agrícolas e as vantagens e desvantagens identificadas.	13 Distritos		50% do estudo realizado.	100% do estudo realizado.	
	<i>Field day</i> das actividades de pesquisas.	100% das informações relacionadas com técnicas pós-colheita recolhidas.	Informações recolhidas, compiladas e publicadas e disponíveis para os extensionistas.	Distrito Lautem, Manatuto e Aileu.	25% das informações recolhidas.	50% das informações recolhidas.	75% das informações recolhidas.	100% das informações recolhidas.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e proteger a agricultura de doenças exótica e pragas através de importação para garantir a exportação dos produtos agrícolas.								
Identificar as doenças e pragas das plantas, animais e peixes.	<i>Surveillance</i> das pragas e doenças dos animais.	100% Lista das doenças e pragas dos animais que existe em Timor Leste realizada.	80% SPS como critério <i>standard</i> internacional das exportações e importações estabelecido.	Timor-Leste	50% Lista realizada.		100% Lista realizada.	

<i>Surveillance</i> das pragas e doenças das plantas.	100% Lista das doenças e pragas das plantas que existe em Timor Leste realizada.	80% SPS como critério <i>standard</i> internacional das exportações e importações estabelecido.	Timor-Leste	50% Lista realizada.		100% Lista realizada.	
<i>Surveillance</i> das pragas e doenças de peixes.	100% Lista das doenças e pragas de peixes que existe em Timor Leste realizada.	80% SPS como critério <i>standard</i> internacional das exportações e importações estabelecido.	Timor-Leste	25% Lista realizada.	50% Lista realizada.	75% Lista realizada.	100% Lista realizada.
Estabelecimento de medidas SPS de quarentena de animais.	100% <i>Sanitary Phyto Sanitary</i> (SPS). Certificado de exportação dos produtos agro-pecuários estabelecido.	Produtos agro-pecuários com o certificado de exportação implementado no território.	Timor-Leste	25% Certificado de exportação dos produtos agro-pecuários estabelecido.	50% Certificado de exportação dos produtos agro-pecuários estabelecido.	75% Certificado de exportação dos produtos agro-pecuários estabelecido.	100% Certificado de exportação dos produtos agro-pecuários estabelecido.
Estabelecimento de medidas SPS de quarentena das plantas.	100% <i>Sanitary Phyto Sanitary</i> (SPS). Certificado de exportação de plantas estabelecido.	Plantas com o certificado de exportação implementado no território.	Timor-Leste	25% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	50% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	75% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	100% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.
Estabelecimento de medidas SPS de quarentena de peixes.	100% <i>Sanitary Phyto Sanitary</i> (SPS). Certificado de exportação de peixes estabelecido.	Peixes com o certificado de exportação implementado no território.	Timor-Leste	25% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	50% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	75% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.	100% Certificado de exportação dos produtos estabelecido.
Inspecção dos produtos agrícolas	100% Inspecção dos produtos agrícolas realizado.	Produtos agrícolas livre de doenças e pragas contaminadas e pronto para importar e exportar.	Timor-Leste	25% Inspecção dos produtos agrícolas realizado.	50% Inspecção dos produtos agrícolas realizado.	75% Inspecção dos produtos agrícolas realizado.	100% Inspecção dos produtos agrícolas realizado.
Monitorização e supervisão das actividades de quarentena.	100% Das actividades de quarentena monitorizadas e avaliadas.	Relatório das actividades implementadas no campo compilado e publicado trimestralmente	Díli, Maliana, Suai e Oecússi.	25% Das actividades de quarentena monitorizadas e avaliadas.	50% Das actividades de quarentena monitorizadas e avaliadas.	75% Das actividades de quarentena monitorizadas e avaliadas.	100% Das actividades de quarentena monitorizadas e avaliadas.
Extensão comunitária.	Elevar o conhecimento das comunidades sobre os serviços de quarentena.	294 Pessoas compostas por 144 mulheres e 150 homens participam na extensão comunitária sobre o serviço de quarentena.	13 Distritos.	73 Pessoas participam na extensão comunitária sobre o serviço de quarentena	74 Pessoas participam na extensão comunitária sobre o serviço de quarentena	73 Pessoas participam na extensão comunitária sobre o serviço de quarentena	74 Pessoas participam na extensão comunitária sobre o serviço de quarentena.
Serviços Educacionais na Escola Infantil na Área da fronteira.	Elevar o conhecimento dos alunos sobre os serviços de quarentena.	240 Pessoas compostas por 30 alunos e 30 alunas participam acção sobre serviços e medidas quarentena.	Bobonaro, Suai e Oecússi.	60 Pessoas (30 alunos e 30 alunas) participam na acção de informação.	60 Pessoas (30 alunos e 30 alunas) participam na acção de informação.	60 Pessoas (30 alunos e 30 alunas) participam na acção de informação.	60 Pessoas (30 alunos e 30 alunas) participam na acção de informação.

OBJECTIVO GERAL: Melhorar a gestão da administração e finanças para assegurar e garantir a gestão dos recursos humanos (M/H) do MAP.								
Melhorar a prestação dos serviços de comunicação.	Estabelecimento da rede internet e <i>website</i> .	100% da rede internet e <i>website</i> do MAP estabelecido.	Rede internet e <i>website</i> do MAP estabelecido nos 12 Distritos.	12 Distritos.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
OBJECTIVO GERAL: Para estabelecer técnicos agrícolas por meio das formações agrícolas prontos para servir agricultores principalmente nas áreas rurais e preparar a juventude de Timor Leste enquanto facilitadora e dinamizadora nas áreas agrícolas para suprir as necessidades das comunidades agrícolas.								
Desenvolver o currículo do ensino agrícola.	Definição da carga horária de cada matéria do ensino.	Cada escola técnica agrícola define o horário das matérias e respectivos currículos de ensino.	Professores têm o conhecimento carga horária de cada matéria do ensino.	Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Preparam o pacote de competência do ensino/sebenta.	Cada professor da escola técnica agrícola prepara o pacote de competência do ensino/sebenta da matéria do ensino para um ano lectivo.	Professores leccionam com melhora qualidade.	Natarbora, Maliana no Fuiloro.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
Preparação do processo curricular.	Os professores ensinam as matérias segundo o currículo definido.	Cada escola técnica agrícola implementa o currículo escrito segundo a potência regional de cada região.	Professores leccionam com melhora qualidade.	Natarbora, Maliana no Fuiloro.	Execução atinge 25%	Execução atinge 50%	Execução atinge 75%	Execução atinge 100%
	Planificação e programação formativa e sumativa semestral/anual.	Para elevar as habilitações e conhecimentos dos estudantes.	Os estudantes mais activos (<i>learning center of students</i>) e professores passivos para dar as aulas.	Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	Revisão da metodologia do ensino.	Desenvolver o processo curricular.	Aprovação pelo Director Nacional de Formação Agrícola	Implementação pelas escolas técnicas agrícolas (Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi).
Estabelecer o catálogo nacional do ensino técnico agrícola.	Preparação do Decreto-lei da escola técnica agrícola.	Legalização dos documentos para o processo de aprendizagem das Escolas técnicas agrícolas.	Guia para executar o processo do ensino e base legal para cumprir.	Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	Preparação dos documentos/ <i>draft</i> .	Formação de grupos peritos, professores individuais e etc.	Seminários de 3-4 dias	Resultados de todas as matérias implementadas.
	Acertar programas: gerais, adaptativos e produtivos.							
	Efectuação das unidades produtivas: horticultura, pecuária, pesca, etc.							
Apoiar a pratica dos estudantes das escolas técnica agrícolas.	Iniciar com Unidades produtivas (unidade produção de pecuária, de horticultura, produção alimentar, e unidade agro negócios).	Cada unidade será produtiva e dará benefícios para escola/lucro, providenciado a oportunidade de aulas práticas.	Elevar o conhecimento teórico e prático dos estudantes I,II,e III Anos.	Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	150 -200 Estudantes do I no II Ano têm oportunidade de participar nas aulas práticas.	150 -200 Estudantes do I no II Ano têm oportunidade de participar nas aulas práticas.	150 -200 Estudantes do I no II Ano têm oportunidade de participar nas aulas práticas.	150 -200 Estudantes do I no II Ano têm oportunidade de participar nas aulas práticas.
	Prática de aperfeiçoamento no terreno/PAT ou	Aumentar a capacidade dos estudantes do III Ano,	Estudantes ganham boas competências e estão qualificados	Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	15% Preparação das materiais do ensino tendo em conta a	50% (150 -200 estudantes do III Ano de todos	20% Preparação do relatório final em relação com a	15% Despedida junto da comunidade e avaliação.

	estágios.	adaptação e integração dentro de comunidade, aprender e resolver a problema dentro de sociedade (Problem solving).	depois de participaram na prática.		prática de aperfeiçoamento no terreno dadas pelo professores e colocações dos estudantes do III ano no lugar escolhida.	escolas técnica agrícolas participam na prática de aperfeiçoamento.	prática pelos estudantes do III Ano e exame prático em cada escola técnica agrícola.	
Apoiar as necessidades dos estudantes das escolas técnicas agrícolas.	<i>Catering Services</i> (preparações alimentos para os estudantes).	Os estudantes deverão ter uma boa nutrição.	Estudantes têm uma nutrição saudável.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro.	25% (para 900 estudantes das escolas técnica agrícolas (900 x \$0.75 x 303 dias)	25% (para 900 estudantes das escolas técnica agrícolas (900 x \$0.75 x 303 dias)	25% (para 900 estudantes das escolas técnica agrícolas (900 x \$0.75 x 303 dias)	25% (para 900 estudantes das escolas técnica agrícolas (900 x \$0.75 x 303 dias)
	Fardas para prática dos estudantes.	Identificação e protecção dos estudantes durante na prática.	Fardas de acordo com as matérias específicas.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.	15% Usa fardas depende instrução da escola técnica agrícola em cada semana e cada matéria específica.	85% Usa fardas depende instrução da escola técnica agrícola em cada semana e cada matéria específica.		
Apoio ao processo de ensino.	Inscrição dos novos estudantes das escolas técnica agrícola (formar comissão, realização de inscrição, realização do exame aos novos estudantes e selecções dos novos estudantes).	Seleccção dos candidatos estudantes para as escolas técnicas agrícola (Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi).	Seleccção dos candidatos de acordo com a sua orientação.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Escola técnica agrícola (Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi) começa a inscrição e orientação para os novos estudantes.
	Exames Semestrais (formar comissão organizadora, preparação dos pontos semestrais, realização do exame semestral, correcção e anúncio).	Levantamento de cada matéria que receberam durante 6 meses.	Domínio das matérias que receberam durante 6 meses.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Execução do exame semestral para os estudantes nas escolas técnica agrícola: Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	Continuação do processo de aprendizagem nas escolas técnica agrícola.	Execução do exame semestral para os estudantes nas escolas técnica agrícola: Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.
	Exame Nacional/Final (formar comissão organizadora, preparação dos pontos, realização do exame nacional/local, correcção e anúncio).	Exame Nacional/Local realiza no fim do Ano lectivo para os estudantes III Ano nas escolas. Para obter informações acerca da capacidades dos estudantes durante frequentaram nas escolas técnica agrícolas.	Os finalistas que têm jeito para implementar aspecto agrícola no meio de comunidade agrícola.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Continuação do processo de aprendizagem na escola técnica agrícola.	Exame Nacional/Local realiza-se nos meados do mês de Setembro de 2010 nas escolas técnicas agrícolas: Natarbora, Maliana, Fuiloro e Oecússi.	Escola técnica agrícola (Natarbora, Maliana, Fuiloro no Oecússi) começa a inscrição e orientação para os novos estudantes.
	Graduação para as finalistas (formar a comissão	Assistida pelos convidados nacionais e internacionais	Como um agradecimento da escola para os	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e	Continuação do processo de aprendizagem na	Continuação do processo de aprendizagem na	Continuação do processo de aprendizagem na	Cada escola técnica agrícola realiza a graduação depois do

	organizadora, preparações da cerimônia, realização).	(GTZ, USAID).	finalistas que já deram a sua contribuição durante o curso na escola técnica agrícola.	Oecússi.	escola técnica agrícola.	escola técnica agrícola.	escola técnica agrícola.	anúncio do resultado de exame final/local.
	Caderneta escolar para estudantes da escola técnica agrícola.	Recapitulação dos valores semestrais incluindo valores de passagem da classe, comportamento de cada estudante.	Facilita os professores para conhecer individualmente as atitudes de cada estudante da escola técnica agrícola.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.	Cada Ano Lectivo a escola técnica agrícola tem o direito de preparar 400 -500 exemplares de caderneta escola para distribuição as escolas técnica agrícolas.			
	Diploma para as finalistas (preparação da diploma, preenchimento da diploma e distribuição).	Cada estudante do III ano que participa no exame nacional e com o resultado aprovado tem o direito de obter o diploma da escola técnica agrícola	Evidência de qualificações.	Natarbora, Maliana, Don Bosco Fuiloro e Oecússi.				Distribuição dos diplomas realiza-se depois do anúncio do resultado do exame nacional/local para os estudantes do III Ano.
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a prestação do serviço de extensão agrícola, produzir e disseminar as informações técnico-agrícolas e diversificação do rendimento dos agricultores.								
Desenvolver a instituição do serviço de extensão agrícola.	Construção da nova Edifício Extensão Agrícola no Subdistrito atabae,	100% Novo Edifício Extensão Agrícola construído	Edifício Extensão Agrícola construído.	Atabae, Distrito de Bobonaro.	25% Da Construção.	50% Da Construção.	75% Da Construção.	100% Da Construção.
	Construção de muro nas 3 estações do serviço de extensão agrícola.	100% Muro nas 3 estações do serviço de extensão agrícola construído.	Muro nas 3 estações do serviço de extensão agrícola construído.	Luro, Natarbora e Cailaco.	25% Da Construção.	50% Da Construção.	75% Da Construção.	100% Da Construção.
	Instalação de água potável nas estações do serviço de extensão agrícola.	100% Água potável nas estações do serviço de extensão agrícola instalada.	12 Instalações de água potável instaladas nas estações de serviço de extensão agrícola.	Luro, Ossu, Natarbora, Zumalai, Sare e Cailaco.	25% Água potável nas estações instalada.	50% Água potável nas estações instalada.	75 Água potável nas estações instalada.	100% Água potável nas estações instalada.
	Operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola.	100% Assegurada a operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola.	10 Estações de serviço de extensão agrícola bem organizadas para apoiar os extensionistas no campo de produção.	Luro, Ossu, Natarbora, Zumalai, Sare, Cailaco, Atabae, Manatuto, Viqueque e Maliana.	25% Operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola realizada.	50% Operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola realizada.	75% Operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola realizada.	100% Operacionalidade das 10 estações de serviço de extensão agrícola realizada.
Desenvolvimento de capacidade oficial da Extensão agrícola.	Visitas e treinamento regular aos grupos de agricultores.	100% Visitas e treinamento regular aos grupos de agricultores realizados.	Visitas e treinamento regular de 442 extensionistas para o alvo de 1,524 grupos de agricultores.	65 Subdistritos nos 13 Distritos.	25% Das visitas e treinamento realizado.	50% Das visitas e treinamento realizado.	75% Das visitas e treinamento realizado.	100% Das visitas e treinamento realizado.
Desenvolvimento e produção de Informação técnica Agrícola para	Produção de Jornal, Brochura, Livrinho e Filmagem Agrícola.	100% Informação agrícola produzido.	Informação agrícola produzida e publicada.	65 Subdistritos nos 13 Distritos.	25% Da informação agrícola produzida e publicada	50% Da informação agrícola produzida e	75% Da informação agrícola produzida	100% Da informação agrícola produzida e publicada.

apoiar a actividade de Extensão agrícola.						publicada.	e publicada.	
OBJECTIVO GERAL: Contribuir para todos os sectores na implementação de extensão, programa/projecto para maximizar os serviços nos Distritos.								
Assegurar o serviço de extensão e segurança alimentar.	Encontro regular com os extensionistas.	Encontro regular com os extensionistas realizado.	412 Extensionistas composto por 44 mulheres e 368 homens) participam no encontro.	MAP Distrito	25% dos extensionistas participam no encontro regular.	50% dos extensionistas participam no encontro regular.	75% dos extensionistas participam no encontro regular.	100% dos extensionistas participam no encontro regular.
	Extensão sobre o programa do MAP.	100% das informações relevantes ligado ao programa integrado do MAP disseminado através de filmagem.	Os agricultores nos 442 Sucos têm o acesso de informação ligado ao programa integrado do MAP.	442 Sucos nos 13 Distritos.	25% das informações relevantes ligado ao programa integrado do MAP disseminado nos 110 Sucos através de filmagem.	50% das informações relevantes ligado ao programa integrado do MAP disseminado nos 110 Sucos através de filmagem.	75% das informações relevantes ligado ao programa integrado do MAP disseminado nos 111 Sucos através de filmagem.	100% das informações relevantes ligado ao programa integrado do MAP disseminado nos 111 Sucos através de filmagem.
	Demonstração piloto nos Sucos.	Conhecimento técnico dos agricultores sobre o sistema e a gestão agrícola elevado através da demonstração piloto.	Demonstração do piloto nos 442 Sucos realizado.	442 Sucos nos 13 Distritos.	Demonstração do piloto nos 110 Sucos realizado	Demonstração do piloto nos 110 Sucos realizado	Demonstração do piloto nos 111 Sucos realizado.	Demonstração do piloto nos 111 Sucos realizado.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento dos recursos humanos (M/H).								
Aumentar a capacidade dos agricultores e os técnicos.	Capacitação aos agricultores (M/H).	Elevar o conhecimento dos agricultores na área de produção alimentar, pecuária, irrigação, floresta, plantas industriais, e pescas.	5,588 Agricultores nos centros de produção agrícolas participam no treinamento.	MAP Central e Distritos.	25% Dos agricultores nos centros produção agrícolas participam no treinamento.	50% Dos agricultores nos centros produção agrícolas participam no treinamento.	75% Dos agricultores nos centros produção agrícolas participam no treinamento.	100% Dos agricultores nos centros produção agrícolas participam no treinamento.
	Capacitação aos técnicos (M/H).	Elevar o conhecimento dos técnicos na área de produção alimentar, pecuária, irrigação, floresta, plantas industriais e pescas	3,481 Técnicos participam no treinamento técnico	Timor-Leste e Estrangeiro.	25% Dos técnicos participam no treinamento técnico.	50% Dos técnicos participam no treinamento técnico.	75% Dos técnicos participam no treinamento técnico.	100% Dos técnicos participam no treinamento técnico.
	Capacitação aos técnicos de finanças e aprovisionamento (M/H).	Elevar o conhecimento dos técnicos de finanças e aprovisionamento.	166 Técnicos de finanças e aprovisionamento participam no treinamento.	Timor-Leste e Estrangeiro.	25% Dos técnicos de finanças e aprovisionamento participam no treinamento.	50% Dos técnicos de finanças e aprovisionamento participam no treinamento.	75% Dos técnicos de finanças e aprovisionamento participam no treinamento.	100% Dos técnicos de finanças e aprovisionamento participam no treinamento.

Tribunais

Os tribunais têm um Orçamento de \$2,606 milhões para 2011.

Prioridades

Estabelecer a Secção de Contas do Tribunal Superior Administrativo, Fiscal e de Contas, elaborando e aprovando a Regulamentação da Lei da Secção de Contas. Torna-se necessário o recrutamento de Assessoria Internacional e de pessoal (nacional), bem como a aquisição de equipamentos e construção do edifício para o TSAFC. Pretende-se a instrução de processos de Visto Prévio e que seja realizada a análise da CGE de 2010.

Informatização dos Tribunais através da aquisição de equipamentos adequados às necessidades do novo sistema de gestão processual e da criação de um departamento informático especializado para o mesmo. Teremos de proceder à contratação de técnicos internacionais e nacionais. Pretende-se com isto obter uma maior eficiência e celeridade processual com a criação do sistema de gestão processual, bem como melhorar a gestão dos recursos humanos e financeiros, implementando também o sistema FreeBalance.

Melhorar as condições de trabalho nos tribunais distritais, melhorando o acesso à justiça por parte da população. Prevê-se a reparação dos edifícios dos tribunais e construção e/ou reparação de casas de magistrados e oficiais de justiça dos tribunais nos distritos. Torna-se também necessário equipar as residências e tribunais e garantir meios de transporte. Pretende-se aumentar os espaços para as secções de processos, para os gabinetes de magistrados, para o arquivo, para a guarda de objectos, salas de audiências, de testemunhas, de advogados e magistrados do MP, celas para detidos, biblioteca.

Para além destas 3 grandes prioridades, são também objectivos dos Tribunais o Reforço dos quadros de Magistrados e Oficiais de Justiça e preenchimento das vagas de Pessoal Administrativo e a Gestão e disciplina dos Juízes e Oficiais de Justiça para que os tribunais funcionem de forma eficiente e para assegurar a efectivação do Estado de Direito e o respeito pelos Direitos humanos.

Orçamento Fontes Combinadas
Tribunais (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	1,545	2,577	2,606	2,708	2,814	2,925	3,040
Recorrentes	1,488	2,384	2,357	2,449	2,545	2,645	2,749
Salários e Vencimentos	486	590	590	614	638	664	690
Bens e Serviços	1,002	1,794	1,767	1,835	1,907	1,981	2,059
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	57	193	249	259	269	280	291
Capital Minor	57	193	249	259	269	280	291
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,651	1,537	1,084	503	-	-
Recorrentes	-	1,651	1,537	1,084	503	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	1,545	4,228	4,143	3,792	3,317	2,925	3,040
Recorrentes	1,488	4,035	3,894	3,533	3,048	2,645	2,749
Capital	57	193	249	259	269	280	291

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DOS TRIBUNAIS

OBJECTIVO GERAL: **Estabelecer as Instituições da Justiça previstas na Constituição e na Lei que ainda não foram implementadas.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Estabelecer a Secção de Contas do Tribunal Superior Administrativo, Fiscal e de Contas.	Elaboração e aprovação da Regulamentação da Lei da Secção de Contas.	DL Serviços Apoio e Carreira Especial.	Nº. de diplomas elaborados e aprovados.	Díli.	DL Serviços de Apoio e Carreira Especial aprovado.	Regime dos Emolumentos aprovado.	Regulamentos Internos elaborados e aprovados pela SC.	
		Regime dos Emolumentos.						
		Regulamentos e Instruções internas.						
	Recrutamento e contratação de Assessoria Internacional (M/F)	1 Juiz (M/F).	Nº. de assessores contratados	Díli.	Recrutamento concluído e contratos assinados.			
		1 Auditor (M/F).						
	Recrutamento ou afectação de pessoal nacional (M/F).	1 Juiz (M/F).	Nº. de funcionários recrutados (M/H)	Díli.	Recrutamento e afectação concluídos.			
		1 Oficial de Justiça (M/F).						
		1 Funcionário de apoio (M/F).						
		6 Auditores (M/F).						
	Formação inicial do 1º grupo de auditores (M/F) (aproximadamente 6 + 3/4 meses).	1º Grupo de 2 auditores formado (M/F).	Nº. de formandos que concluíram a formação com aproveitamento.	Tribunal de Contas, Portugal.	1ª Fase - Formação de portugueses.	Conclusão da 1ª fase.	2ª Fase -Formação técnica.	Conclusão da 2ª fase.
	Aquisição de equipamentos.	11 Postos de trabalho completos (material de escritório e informático).	Aquisição e entrega dos equipamentos concluída.		Preparação de CPV e processo de aprovisionamento.	Processo de aprovisionamento concluído e adjudicação do contrato.	Entrega dos equipamentos.	
	Projecto de arquitectura e especialidades do edifício para o TSAFC.	Projecto concluído.	Projecto entregue.		Lançamento procedimento e adjudicação do contrato.	Projecto preliminar executado.	Projecto concluído.	Preparação do concurso público para Obra de Construção.
Instrução de processos de Visto Prévio.	Início dos trabalhos de análise e concessão de visto prévio.	Nº. de processos concluídos.			Iniciar trabalhos de Visto Prévio.	Continuação dos trabalhos de Visto Prévio.	Continuação dos trabalhos de Visto Prévio.	
Análise da CGE de 2010.	Contratação de uma Empresa de Consultoria independente.	Contrato adjudicado.		Lançamento procedimento de aprovisionamento e adjudicação do contrato.	Submissão da CGE ao Tribunal de Recurso pelo MF.	Início dos trabalhos de análise.	Conclusão e entrega do Relatório de apreciação da CGE às entidades competentes.	
	Efectuada a análise da CGE de 2010.	Relatório da CGE 2010 entregue.						
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e sedimentar o Sistema de Justiça já existente em Timor-Leste.								
Informatização dos Tribunais	Aquisição de equipamentos	Maior eficiência e celeridade processual.	Diminuição das pendências.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	100% Equipamentos	100% dos equipamentos		100% Pessoal novo formado.

	adequados às necessidades do novo sistema de gestão processual.	Melhor gestão dos recursos humanos.			comprados.	instalados e a funcionar em pleno.		
	Criação de um departamento informático especializado para o mesmo.	Melhor gestão dos recursos financeiros.	Diminuição do tempo de duração dos processos.			100% Do pessoal especializado recrutado.		
	Contratação de técnicos/as internacionais e nacionais (M/F).	Melhoria da gestão administrativa.	Melhoria da taxa de execução orçamental					
		Implementação do sistema <i>FreeBalance</i> para gestão financeira.						
Reforçar a formação dos Magistrados Nacionais.	Estágios no estrangeiro.	Maior eficiência e celeridade na elaboração das decisões.	Diminuição do número de recursos com decisão alterada.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		100% dos estágios concluídos.		50% Dos Magistrados (H/M) em formação.
	Acções de Formação no Centro de Formação Jurídica.	Diminuição das pendências.	Diminuição das pendências.					
Formação de Oficiais de Justiça (H/M).	Estágios em Tribunais de países da CPLP.	Maior celeridade no cumprimento dos despachos.	Diminuição de pendências.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		Início da formação no CFJ a 30% dos Oficiais de Justiça (H/M).		20% Dos Oficiais de Justiça (H/M) com formação no estrangeiro.
	Acções de formação no Centro de Formação Jurídica.	Diminuição das pendências.	Diminuição dos prazos de cumprimento de despachos.					
Melhorar as condições materiais de trabalho nos tribunais distritais.	Construção de um novo edifício para o TD Díli ou aumento do já existente.	Aumento dos espaços para as secções de processos, para os gabinetes de magistrados, para o arquivo, para a guarda de objectos, salas de audiências, de testemunhas, de advogados e magistrados do MP, celas para detidos, biblioteca.	Nº. de tribunais completamente equipados e a funcionar.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	Adjudicação dos contratos.	Projectos preliminares executados para as novas construções.	Projecto concluído.	Preparação do concurso público para as novas obras de construção.
	Reparação dos edifícios dos tribunais.		Nº. de edifícios reconstruídos.			Início das obras de reparação.		Obras de reparação concluídas.
	Construção e/ou reparação de casas de magistrados e oficiais de justiça dos tribunais nos distritos.	Melhoria das condições de trabalho nos distritos.	Nº. de juízes instalados nos distritos.					
	Equipar as residências e tribunais nos distritos e garantir meios de transporte por forma a melhorar as condições de trabalho.					Entrega dos equipamentos para os distritos.		

Reforço dos quadros de Magistrados e Oficiais de Justiça.	Recrutamento de novos Magistrados internacionais (M/F).	Maior eficiência e celeridade na elaboração das decisões, com diminuição das pendências.	Nº. de Magistrados contratados (M/H).	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	Abertura de concurso para estágio de Oficiais de Justiça (M/H).	100% Dos Assessores Internacionais recrutados.	Início do estágio para Oficiais de Justiça.	100% Dos Oficiais de Justiça em estágio.
	Aumento dos quadros de Oficiais de Justiça e Recrutamento de Oficiais de Justiça nacionais e internacionais (M/F).	Maior celeridade no cumprimento dos despachos, com diminuição das pendências	Nº. de funcionários contratados (M/H).		Início do recrutamento de assessores internacionais (M/H).			
Preenchimento das vagas de Pessoal Administrativo.	Recrutamento de funcionários (M/F) para a Secção de Administração e Orçamento e Logística dos Tribunais.	Maior eficiência do serviço, com melhor execução das dotações orçamentais, recursos humanos e aprovisionamento.	Nº. de vagas preenchidas.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	Início do processo de recrutamento.		100% Dos funcionários (M/H) recrutados.	
Fortalecimento do bilinguismo nos Tribunais.	Aumento do número de intérpretes e recrutamento de novos intérpretes (M/F).	Mais qualidade e celeridade nas traduções escritas.	Maior rapidez na tradução dos documentos.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	Início do processo de recrutamento.		Novos funcionários (M/H) recrutados.	
		Melhores traduções orais.						
		Aproximação da justiça aos cidadãos (M/H).	Diminuição das reclamações					
	Formação específica em tradução jurídica.	Melhor desenvolvimento dos julgamentos						
OBJECTIVO GERAL: Gestão e disciplina de Juízes e Oficiais de Justiça (M/F).								
Gestão e disciplina dos Juízes e Oficiais de Justiça para que os tribunais funcionem de forma eficiente e assegurar a efectivação do Estado de Direito e o respeito pelos Direitos humanos.	Inspeções aos Tribunais para conhecimento do seu estado, necessidades e deficiências dos Tribunais, corrigi-los, exercício da acção disciplinar sobre Juízes e Oficiais de Justiça (M/F).	Melhoria do funcionamento do sistema judicial e aumento da confiança dos juízes.	Aumento do n.º de reuniões realizadas e de deliberações tomadas e executadas.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi	25% Dos Juízes e Oficiais de Justiça inspeccionados.	25% Dos Juízes e Oficiais de Justiça inspeccionados.	25% Dos Juízes e Oficiais de Justiça inspeccionados.	25% Dos Juízes e Oficiais de Justiça inspeccionados.
	Reuniões regulares do Conselho Superior da Magistratura Judicial.	Aumento da capacidade de resposta do sistema judicial, e aumento da confiança nos Tribunais.	Aumento do n.º de medidas tomadas com vista à correcção das deficiências nos Tribunais e avaliação do desempenho de Juízes e Oficiais de Justiça.					
		Recrutamento de recursos humanos	Permitir ao CSMJ exercer eficazmente as suas	Técnicos contratados (M/H).	Díli	Início do processo de recrutamento.		Funcionários (M/H) recrutados.

	(M/F).	funções de gestão e disciplina sobre os Juízes e Oficiais de Justiça.	Inspeções e actividades relacionadas com a acção disciplinar e administrativa dos juizes e funcionários.					
--	--------	---	--	--	--	--	--	--

Procurador-Geral

A Procuradoria-Geral tem um Orçamento de \$5,567 milhões para 2011.

Prioridades

- Formar os Recursos Humanos do Ministério Público para gerir eficazmente o seu mandato e administrar eficientemente suas operações em cada distrito judicial;
- Expandir a sua capacidade até o país inteiro ter acesso a serviços do Ministério Público;
- Implementar uma gestão de processos e sistema de monitorização que funcione manualmente e por via electrónica entre todos os escritórios e outras instituições do sector da justiça;
- Garantir maior transparência e responsabilização na gestão dos recursos financeiros, através do desenvolvimento e disseminação dos procedimentos operacionais internos e de informação;
- Garantir a prestação de serviços em áreas especializadas;
- Estabelecer e desenvolver mecanismos de protecção às vítimas;
- Apoiar o laboratório HNGV e reforçar a sua capacidade para realizar exames forenses.

Orçamento Fontes Combinadas
Procuradoria Geral da República (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	2,460	4,025	5,567	3,190	3,317	3,450	3,588
Recorrentes	1,650	2,234	2,048	2,130	2,215	2,304	2,396
Salários e Vencimentos	522	991	699	727	756	766	818
Bens e Serviços	1,126	1,243	1,349	1,403	1,459	1,517	1,578
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	811	1,791	3,519	1,060	1,102	1,146	1,192
Capital Minor	475	276	1,019	1,060	1,102	1,146	1,192
Capital Desenvolvimento	336	1,515	2,500	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,651	1,537	1,084	503	-	-
Recorrentes	-	1,651	1,537	1,084	503	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	2,460	5,676	7,104	4,274	3,820	3,450	3,588
Recorrentes	1,650	3,885	3,585	3,214	2,718	2,304	2,396
Capital	811	1,791	3,519	1,060	1,102	1,146	1,192

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA								
OBJECTIVO GERAL: Acção penal. Investigação dos crimes mais graves ou complexos. Defesa dos interesses do Estado e dos menores.								
Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Representar o interesse do Estado nos tribunais, dirigir a investigação criminal e assegurar a defesa dos incapazes, menores e ausentes de forma eficiente e eficaz.	Melhorar o acesso à justiça e à socialização das leis em vigor.	Melhoria da qualidade dos inquéritos.	Número de processos fora do prazo legal.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.				Pendências reduzidas em 10%.
	Melhorar o conhecimento e a compreensão das leis penais com oferta de formação regular para os investigadores, ONG's e sociedade civil.	Melhoria na resolução dos processos.	Número de processos entrados, findos e pendentes.					
		Melhoria na prestação dos serviços de justiça.	O número de inquéritos concluídos dentro dos prazos legais.					
Garantir a prestação de serviços em áreas especializadas.	Melhoria da coerência na abordagem da investigação criminal especializada.	Desenvolver a especialização dentro do Ministério Público para aumentar a capacidade de resolver crimes ligados à criminalidade financeira, económica, e mais complexa ou grave.	O número de inquéritos concluídos em áreas que exigem uma formação especial, ferramentas e habilidades.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		Criada 1 secção para processos de corrupção.		Criada 1 secção para processos de menores e família.
	Diversificação das actividades do Ministério Público para o atendimento de casos relacionados com a menoridade e a família. Melhoria da qualidade de recolha de provas especialmente depoimentos de testemunhas e provas forenses. Estabelecimento de programas de defesa de testemunhas.	Aumentar a capacidade de intervenção do Ministério Público na área de protecção dos menores.	Identificado o número de Procuradores da República necessários e as respectivas áreas que exigem uma formação especializada, os instrumentos e as competências: (por exemplo, corrupção, branqueamento de capitais, criminalidade violenta ou perigosa, delinquência juvenil).					
Melhoria do sistema de arquivo e sua informatização.	Sistema de arquivos mantidos de forma adequada.	Manter os arquivos de forma adequada, acessível e prática.	Os registos dos processos e a gestão dos arquivos (manual e automático) uniformemente estabelecido, actualizado e mantido de forma consistente em todos os distritos.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.			100% Realizado.	

Melhoria dos serviços e relações com outras instituições.	A melhoria das comunicações entre o Ministério Público e os órgãos de polícia criminal ao responder à notícia do crime e, em especial da Comissão Anticorrupção e da PNTL.	Apoio e reforço da capacidade para investigar crimes graves e/ou complexos, mediante o recurso a outros meios de provas.	Os mecanismos de protecção às vítimas e às testemunhas estabelecidos e funcionais.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.						
	Apoiar o laboratório HNGV e o Departamento Forense da PNTL, reforçar a sua capacidade para realizar exames forenses.		O HNGV e o Departamento Forense da PNTL com capacidade para realizar exames forenses mais correntes e frequentes.							
OBJECTIVO GERAL: Melhoria dos Serviços do Ministério Público nos Distritos.										
Melhorar o acesso à justiça nos distritos.	Apoiar plenamente os distritos judiciais de modo a permitir que funcionem de forma completamente independente.	População servida de forma atempada e eficiente.	Relatórios de progresso periódicos de cada serviço distrital ao Procurador-Geral sobre as suas principais actividades.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.				Iniciada a desconcentração dos RH e financeiros.		
	Desconcentração de recursos humanos e financeiros.		Prestação de novos serviços operacionais nos distritos.							
	Desenvolvimento de actividades de sensibilização e educação para o direito, através de parcerias com a sociedade civil.	População mais esclarecida sobre os seus direitos, deveres e obrigações.							Parcerias estabelecidas em todos os distritos.	
Serviços desconcentrados totalmente equipados e com o pessoal necessário, em todos os distritos judiciais, a funcionar eficaz e eficientemente.	Completar as necessidades de infra-estruturas de cada distrito para assegurar que funcionem de forma independente.	Estabelecer a capacidade dos Procuradores nos Distritos para cumprir o mandato do Ministério Público em cada um dos distritos judiciais.	Número de cargos vagos (H/M) em cada distrito.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.			100% Dos escritórios distritais existentes equipados e com o sistema de gestão de inquéritos a funcionar.			
	Equipar cada serviço distrital com o pessoal e os recursos materiais necessários para que os Procuradores da República possam prestar às populações todos os serviços da competência do Ministério Público,	Estabelecer novos serviços e prestação de novos serviços por parte do Ministério Público nos distritos judiciais.	Equipamentos informáticos em cada serviço distrital ligado à Internet e em funcionamento.						Sistema automático de gestão de inquéritos completamente funcional e operacional.	Serviços e
		Construção do edifício da PGR Distrital de Díli.								
							Construção das delegações e residências distritais	Construção do edifício da PDD e residências em Díli		

	conforme estipula a lei. Abertura de 3 delegações distritais.	Construção de residências e Edifícios para os Procuradores e Escrivães nacionais em Ermera, Viqueque, e Bobonaro. Muro e casa de segurança para a residência e Edifícios para Procuradores e Escrivães Nacionais da PGR em Ermera, Viqueque e Bobonaro. Construção das delegações e edifícios distritais e residências para os funcionários.	residências oficiais de função concluídos nos Distritos.		Adjudicação dos contratos e início das obras de construção e segurança.	Obras relacionadas com segurança concluídas.	concluída.	concluídas.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento Institucional.								
Completar a reorganização e a reforma da Procuradoria-Geral da República para que possa melhor cumprir o seu mandato constitucional.	Implementação da nova estrutura de gestão e de prestação de serviços da Procuradoria-Geral da República. A melhoria do desempenho institucional, como relatado em regulares relatórios institucionais. Melhor capacidade para planear e executar as actividades planeadas.	Estabelecer a capacidade de planeamento estratégico e um Projecto de Gestão de autoridade hierárquica dentro da PGR para garantir a aplicação eficiente da reorganização e reformas necessárias no âmbito da revisão dos Estatutos do Ministério Público. Manter a tecnologia da informação e sistemas adequados de comunicação que liga todos os serviços da PGR. Implementar a gestão de processos e sistema de monitorização que funcione manualmente e por via electrónica entre todos os órgãos do Ministério Público e outras instituições do sector da justiça penal.	Planos do projecto claros e detalhados para implementação das reformas e iniciativas de expansão. A adopção de procedimentos formais para a administração da PGR.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	Permanente.	Permanente.	Permanente.	Permanente.

Desenvolver a capacidade dos serviços para registar e informar sobre todas as suas operações e actividades de forma precisa e oportuna.	Melhoria dos sistemas de comunicação hierárquica. Informatização dos processos criminais e sua gestão automática.	Clareza nos relatórios do pessoal e responsabilidades de supervisão e direcção. Processos informatizados.	Relatórios regulares e precisos, produzidos a partir da gestão de processos e sistema de rastreamento para monitorizar as operações.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		100% Operacional.		
Desconcentrar a Administração e os Serviços de Finanças.	Melhoria da execução orçamental e prestação de serviços. Melhor gestão e controlo dos activos.	Garantir maior transparência e responsabilização na gestão dos recursos financeiros, através do desenvolvimento e difusão de procedimentos operacionais internos e de informação. Desconcentrar a gestão de activos. Garantir serviços de melhor qualidade com uma resposta mais atempada às necessidades dos Distritos.	Taxa de execução orçamental melhorada e gestão transparente. Inventário geral dos bens estabelecido com precisão e actualizado regularmente através inventário trimestral.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.				Iniciada a desconcentração dos RH e financeiros.
OBJECTIVO GERAL: Desenvolvimento e gestão dos Recursos Humanos.								
Implementação da Lei Orgânica dos Serviços de Apoio Técnico Administrativo da PGR (SATA).	Recrutamento de 25 novos funcionários (M/H) de forma a completar a estrutura recém-criada.	Estrutura organizacional completa, para que os serviços possam ter funcionários com qualificações e experiência adequados para a realização das suas competências.	100% Dos novos funcionários recrutados.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		100% Recrutado.		
Contribuir para a boa prossecução dos serviços no seio do Ministério Público.	Desenvolver descrições de serviço para todos os funcionários (M/H) existentes e recrutados. Planear e definir necessidades de recrutamento e de vagas a serem criadas. Estabelecer mecanismos de transição dos actuais funcionários (M/H) temporários para posições permanentes. Estabelecer os ficheiros biográficos e disciplinar dos funcionários de forma actualizada.	Todos os funcionários (M/H) estão claros quanto às suas funções no seio da Procuradoria-Geral da República.	100% De descrições de serviço.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	25%	25%	25%	25%

Desenvolvimento das capacidades e conhecimentos dos funcionários do Ministério Público.	Formação dos funcionários com base nas descrições de trabalho e nível de competências necessárias para uma optimização do desempenho.	Todos os funcionários (M/H) identificados receberam formação prioritária para o desempenho das suas funções.	100% Dos funcionários identificados.	PGR (Díli, Baucau, Suai e Oecússi) C.F.P., INAP <i>Justice Facility</i> .	25%	25%	25%	25%
	Planeamento integrado de necessidades de formação.							
	Formação em Liderança e Gestão para quadros de chefia.	Todos os Directores e Chefes de Departamento possuem conhecimentos relacionados com liderança e gestão de serviços.	100% Dos Directores e Chefes de Departamento	Díli.				100% Realizado.
Aumento da capacidade de planeamento, gestão e avaliação.	Implementação de um sistema de gestão de contratos, relacionado com o processo de avaliação de desempenho.	Produção de informações atempadas para a situação jurídico-laboral dos funcionários (renovação de contratos, cancelamento do processamento dos salários, etc.).	100% Da informação sobre o desempenho de todos os funcionários temporários, disponível em Outubro 2011.	Gabinete da PGR (Díli).				100% Realizado.
	Realização de retiros semestrais para avaliação e planeamento de actividades dos serviços.	Todos os funcionários (M/H) da PGR.	100% Dos funcionários participaram no retiro de avaliação.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.		1º Retiro realizado.		2ª Retiro realizado.
Aumento da motivação do pessoal e do espírito de equipa.	Realização de convívios com todos os funcionários (M/H) da PGR.	Todos os funcionários (M/H) da PGR.	100% Dos funcionários participaram no convívio de Natal.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.				100% Dos convívios realizados.
Transição para uma equipa inteiramente nacional, num período de dez anos.	Criar um plano de transição que assegure que a capacidade do pessoal nacional será desenvolvida o suficiente para cumprir todas as funções dentro da PGR num período máximo de dez anos.	Desenvolver a competência e a capacidade profissional dos funcionários (M/H) nacionais a cumprir plenamente os requisitos da PGR. Desenvolver uma estratégia de transição para que a PGR desempenhe as suas funções com competência, com uma equipa totalmente nacional, num prazo preestabelecido.	A mudança na relação de agentes internacionais para nacionais.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.				100% Realizado.

Biblioteca jurídica e base de pesquisa de dados jurídicos.	Criação e estabelecimento de uma biblioteca jurídica e de uma base de pesquisa de dados jurídicos da Procuradoria-Geral da República para apoiar na pesquisa jurídica, formação e investigação científica, para utilização por todos os Procuradores da República, oficiais de justiça e pessoal administrativo de todos os distritos judiciais.	Qualidade dos instrumentos de pesquisa jurídica à disposição dos magistrados, oficiais de justiça e pessoal administrativo.	Instrumentos de pesquisa jurídica à disposição do pessoal legal.	Díli, Baucau, Suai e Oecússi.	25%	25%	25%	25%
		Qualidade melhorada do trabalho dos magistrados e funcionários (M/H).						

Provedoria de Direitos Humanos e Justiça

A Provedoria de Direitos Humanos e Justiça tem um Orçamento de \$1,298 milhões para 2011.

Prioridades

- Completar o novo organigrama reestruturado em 2010 depois da reeleição do novo mandato do Provedor de Direitos Humanos e Justiça;
- Estabelecer novas direcções e seus departamentos que, consequentemente, necessitarão de novas posições e cargos de direcção e chefia tanto a nível nacional como também a nível regional (4) estabelecidos desde 2008;
- Actividades a curto prazo, tais como recrutamento e nomeação do pessoal a cargos de Direcção e Chefia; e
- Investigação dos casos pendentes sobre a violação de direitos humanos e má administração.

Orçamento Fontes Combinadas
Provedoria dos Direitos Humanos e Justiça (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	769	864	1,298	1,194	1,241	1,292	1,343
Recorrentes	624	771	1,084	971	1,010	1,051	1,093
Salários e Vencimentos	270	284	414	431	448	466	484
Bens e Serviços	354	487	670	541	562	585	608
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	144	93	214	223	231	241	250
Capital Minor	144	93	214	223	231	241	250
Capital Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,028	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	1,028	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	769	1,892	1,298	1,194	1,241	1,292	1,343
Recorrentes	624	1,799	1,084	971	1,010	1,051	1,093
Capital	144	93	214	223	231	241	250

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA PROVEDORIA DOS DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

OBJECTIVO GERAL: Formação e capacitação para assegurar maior competência nos serviços existentes dos Direitos Humanos e Justiça, incluindo a Boa Governação, Gestão da Administração Pública e Gestão das Finanças Públicas.

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Desenvolvimento Institucional.	Formação em gestão e administração pública.	1 Técnico Profissional e 10 assistentes (M/H) adquirem conhecimentos.	100% Dos Formandos concluem o curso (6 Homens e 5 Mulheres).	Díli, Indonésia e Malásia.	2 Formandos (M/H).	3 Formandos (M/H).	3 Formandos (M/H).	3 Formandos (M/H).
	Formação em Liderança.	6 Pessoas formadas e com sólidos conhecimentos.	100% Dos Formandos concluem o curso (3H/3M).	Díli, Malásia.	2 Formandos (M/H).	2 Formandos (M/H).	2 Formandos (M/H).	
	Formação sobre Média e Relações Públicas.	2 Pessoas formadas e prontas para alargar os serviços da PDHJ.	100% Dos Formandos concluem o curso (1H/1M).	Indonésia.		1 Formando (M/H).	1 Formando (M/H).	
	Bolsa de estudos para mestrado na área de boa governação.	Atribuição de uma Bolsa.	100% Assegurado o apoio a um/a Bolseira/a de Mestrado.	UGM, Yogyakarta Indonésia.	1 Bolseiro (M/H).			
	Formação específica na área de investigação.	18 Investigadores obtêm formação específica	Investigadores (12H/6M) adquirem sólidos conhecimentos.	Indonésia e Malásia.	4 Investigadores (M/H).	4 Investigadores (M/H).	5 Investigadores (M/H).	5 Investigadores (M/H).
	Formação em elaboração de relatórios, recomendação e advocacia.	18 Investigadores obtêm formação específica.	Investigadores (12H/6M) adquirem sólidos conhecimentos.	Indonésia, Díli.	4 Investigadores (M/H).	4 Investigadores (M/H).	5 Investigadores (M/H).	5 Investigadores (M/H).
	Formação específica em técnicas de monitorização nas áreas de Segurança, Alimentação, Saúde, Educação, Prisão, Detenção e Eleição.	6 Monitores formados e capazes de efectuar eficiente monitorização.	Monitores (3H/3M) aptos a prosseguir com as actividades de monitorização.	Indonésia, Filipinas e Malásia.	2 Formandos na Malásia (M/H).	2 Formandos nas Filipinas (M/H).	2 Formandos na Indonésia (M/H).	
	Formação em técnicas de entrevista avançada.	5 Monitores formados.	Monitores (2H/3M) aptos a aplicar as técnicas de entrevista no seu serviço.	Filipinas.		3 Formandos nas Filipinas (M/H).	2 Formandos nas Filipinas (M/H).	
	Estudo comparativo de bom formador.	4 Pessoas recebem formação.	4 Formadores de Educação Pública (1H/3M).	Indonésia, Filipinas, Malásia e Tailândia.	1 Formando/a na Indonésia.	1 Formando nas Filipinas (M/H).	2 Formandos na Indonésia (M/H).	1 Formando na Malásia (M/H).

	Estudo comparativo sobre os processos de queixa, investigação e monitorização.	10 Pessoas qualificadas para a recepção de queixas, investigação e monitorização das mesmas.	10 Técnicos (5H/5M) qualificados e aptos a exercer as suas funções.	Indonésia, Malásia.	3 Técnicos (M/H).	3 Técnicos (M/H).	4 Técnicos (M/H).	
	Participação no Fórum Regional da Ásia sobre Boa Governação.	14 Funcionários/as participam no Fórum.	100% Assegurada a participação no Fórum (1H/1M).	Região da Ásia e Europa.	3 Funcionários (M/H).	4 Funcionários (M/H).	4 Funcionários (M/H).	3 Funcionários (M/H).
	Curso de Língua Portuguesa.	66 Funcionários elevam os seus conhecimentos de Português.	100% Dos Funcionários (36H/30M) concluem o curso com aproveitamento.	Díli.	22 Funcionários (M/H).	22 Funcionários (M/H).	22 Funcionários (M/H).	
	Curso de Língua Inglesa.	66 Funcionários elevam os seus conhecimentos de Inglês.	100% Dos Funcionários (36H/30M) concluem o curso com aproveitamento.	Díli.	22 Funcionários (M/H).	22 Funcionários (M/H).	22 Funcionários (M/H).	
OBJECTIVO GERAL: Ajudar a promover e proteger os direitos humanos, liberdades e interesses legítimos dos indivíduos (M/H).								
Recolha de dados acerca das queixas da comunidade sobre violação de direitos humanos.	Realização de prévia avaliação, identificação do declarante e respondente, convocatória, audiência, recolha de dados, elaboração de relatório.	No mínimo 75% reduzem a violação de direitos humanos e implementam a recomendação.	Entrada de 100 queixas de casos de violação de direitos humanos; 20 investigadores; 8 Encadernadores e multiplicadores de relatório e elaboradores de recomendação.	Timor-Leste.	25 Casos.	25 Casos.	25 Casos.	25 Casos.
Aumentar os serviços de investigação, mediação e conciliação.	Realização de prévia avaliação, identificação do declarante e respondente, convocatória, audiência, recolha de dados, elaboração de relatório, aproximação, mediação e conciliação.	75% De redução da má administração nas instituições de estado e 50% fazem mediação e conciliação a casos com tais possibilidades.	Entrada de 50 queixas para fazer investigação, relatório e dar recomendações.	Timor-Leste.	15 Casos.	15 Casos.	15 Casos.	5 Casos.
Prevenir a violação de direitos humanos.	Monitorização, fiscalização, entrevista, recolha de dados, advocacia, relatório, recomendação, consoante o resultado.	Reduzir os casos de violação de direitos humanos e implementar a recomendação.	Elaborados 4 relatórios consoante boatos existentes, resultado de 500 entrevistados sendo 100% do sexo feminino da prisão, 50% para outros	13 Distritos.	1 Relatório.	1 Relatório.	1 Relatório.	1 Relatório.

			assuntos.					
Aprofundar a rede de serviço e cooperação com os parceiros.	Fazer coordenação com as ONGs.	Receber relatório e merecer confiança dos parceiros.	15 ONGs.	13 Distritos.	4 ONGs.	4 ONGs.	4 ONGs.	3 ONGs.
Promover e educar as entidades públicas.	Formação da PNTL, F-FDTL, Líderes comunitários, guardas prisionais, professores e celebração do dia internacional dos direitos humanos.	70% Dos participantes (M/H) obtêm bons conhecimentos.	100 Participantes (75 Homens e 25 Mulheres).	13 Distritos.	25 Participantes (M/H).	25 Participantes (M/H).	25 Participantes (M/H).	25 Participantes (M/H).
Cooperação Internacional	Crianças desaparecidas.	20 Pessoas reintegradas nas respectivas famílias.	25% Dos casos com bons resultados.	Timor-Leste e Indonésia.	5 Crianças (M/H).	5 Crianças (M/H).	5 Crianças (M/H).	5 Crianças (M/H).
OBJECTIVO GERAL: Criar e manter uma administração pública eficiente e promover uma cultura da eficiência, transparência, integridade e responsabilidade no seio das entidades e organismos públicos.								
Prevenir o cumprimento do horário de serviço dos funcionários (H/M) e respectivo sistema de trabalho.	Monitorização feita com base na assiduidade e atendimento dos funcionários públicos junto da comunidade e/ou utentes.	80% Dos funcionários cumprem o horário de trabalho e 75% da comunidade é prontamente atendida.	Elaborados 6 relatórios e entrevistadas cerca de 600 pessoas (300H/300M).	13 Distritos.	200 Pessoas (M/H).	200 Pessoas (M/H).	200 Pessoas (M/H).	200 Pessoas (M/H).
Assegurar e reforçar os serviços de investigação e monitorização e incluindo a preparação de pareceres legais.	Recrutamento de funcionários (H/M) nacionais e assessor internacional.	21 Pessoas recrutadas com experiencia de forma a cumprir um trabalho de qualidade.	100% Do pessoal recrutado.	Díli e regiões.	20 Funcionários (M/H).	1 Assessor Internacional (M/H).		
Formação das entidades públicas (autoridades locais, funcionários públicos, PNTL).	Condução de formação e/ou <i>workshops</i> junto das Entidades Públicas sobre Boa Governação.	750 Pessoas (H/M) capacitadas.	75% Dos formandos (H/M) com sólidos conhecimentos.	Subdistritos dos Distritos de Baucau, Viqueque e Lautém.	188 Pessoas (M/H).	188 Pessoas (M/H).	187 Pessoas (M/H).	187 Pessoas (M/H).
Constituir instrumento de avaliação no Parlamento Nacional sobre actividades organizadas pela PDHJ.	Elaborar o Relatório Anual da PDHJ.	Produção e impressão de 2.000 exemplares.	70% Dos órgãos soberanos, ONGs nacionais e internacionais, agências e líderes comunitários acompanham as actividades da PDHJ.	13 Distritos.			2.000 Exemplares.	
OBJECTIVO GERAL: Assegurar a boa gestão administrativa em todos os serviços para que possam ser eficientes no planeamento, orçamento, logística e aprovisionamento.								
Criar boas condições e bom ambiente no serviço.	Reabilitação do edifício central e distrital da PDHJ.	5 Locais.	Asseguradas as boas condições de trabalho.	Díli, Oecússi, Baucau, Same e Maliana.	Díli e Oecússi.	Maliana.	Same.	Baucau.
Aumentar as facilidades de transporte de serviço.	Comprar carros para aumento da mobilidade dos	Adquiridos 5 veículos.	Aumentar as facilidades de transporte dos	Díli.				100% Realizado.

	funcionários.		funcionários.					
Aquisição de equipamentos de informática, escritório e outros equipamentos.	Compra de equipamentos necessários ao bom desempenho das actividades.	Adquiridos os equipamentos necessários às actividades	Asseguradas as necessidades operacionais.	Díli e 4 Regiões.			50%	50%
		Aumento do volume de serviço e de pessoal.	Assegurado o bom funcionamento dos serviços da PDHJ.	Díli e 4 Regiões.	25%	25%	25%	25%

Radio – Televisão Timor-Leste (RTTL)

A RTTL tem um Orçamento de \$3,068 milhões para 2011.

Prioridades

Consolidação Interna:

Implementação do Decreto-Lei 42/2008, tendo em conta a reestruturação e realocação dos recursos humanos e técnicos, bem como do espaço físico para aumentar a eficiência do funcionamento da empresa pública.

Investimento nos recursos humanos:

Adaptação dos recursos existentes as novas funções através de formação contínua e sustentável tanto a nível de gestão como técnico assegurando o bom desempenho das funções de cada cargo.

Reajustamento da programação:

Aumentar a qualidade da grelha de programação da Rádio e da Televisão baseado nas características e natureza de Timor-Leste e considerando os recursos humanos existentes.

Orçamento Fontes Combinadas
Servico Publico de Radiodifusão,Televisao de Timor-Leste (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	3,540	3,299	3,068	3,152	3,255	3,362	3,473
Recorrentes	2,082	2,189	2,572	2,657	2,746	2,838	2,933
Salários e Vencimentos	548	601	659	685	713	741	771
Bens e Serviços	1,535	1,588	1,913	1,972	2,033	2,096	2,162
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	1,458	1,110	496	495	509	524	540
Capital Minor	1,138	355	481	495	509	524	540
Capital Desenvolvimento	320	755	15	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,245	400	310	285	-	-
Recorrentes	-	1,245	400	310	285	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	3,540	4,544	3,468	3,462	3,540	3,362	3,473
Recorrentes	2,082	3,434	2,972	2,967	3,031	2,838	2,933
Capital	1,458	1,110	496	495	509	524	540

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA RÁDIO E TELEVISÃO DE TIMOR-LESTE

OBJECTIVO GERAL: **Promoção da Unidade Nacional, Harmonia Social e Desenvolvimento Nacional.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Consolidação Interna.	Implementar a nova estrutura com base no Decreto-lei n.º 42/2008.	Desempenho da empresa de acordo com o planeamento.	Plano operacional mensal de cada direcção.	Díli.	15% Concretizado.	55% Concretizado.	75% Concretizado.	99% Concretizado.

OBJECTIVO GERAL: **Garantir consistência na programação.**

Adequar o conteúdo de acordo com as preferências dos ouvintes.	Rever a programação da Rádio FM1.	Tornar o conteúdo da Rádio FM1 mais atractiva à população.	Aumentar o número de ouvintes de 87% de <i>share</i> para 90%.	Díli e Distritos.	-	-	Aumento de 1%.	Aumento de 3%.
	Estabelecer um novo canal de frequência FM2.	Alargar a emissão a mais população.	Número de Distritos com acesso à FM2.	Maliana, Baucau, Liquiça e Díli.	1 Distrito (Díli).	-	-	3 Distritos (Maliana, Baucau e Liquiça).
	Redefinir o conteúdo da grelha de programação da TVTL.	Uma televisão mais dinâmica com uma nova apresentação.	Número de pessoas que vêm TVTL.	Díli e todos os Distritos.	-	Aumento de 5% de <i>share</i> .	Aumento de 8% de <i>share</i> .	Aumento de 12% de <i>share</i> .

OBJECTIVO GERAL: **Investimento nos Recursos Humanos.**

Moldar e melhorar a qualidade.	Ministrar formação em áreas técnicas específicas à profissão.	Recursos humanos com <i>curriculum</i> técnico desenvolvido.	Número de formandos (M/H).	Díli.	-	10 Formandos com formação técnica específica.	10 Formandos com formação técnica específica.	10 Formandos com formação técnica específica.
Ajustar a quantidade.	Contratar colaboradores com experiência e conhecimentos específicos nas áreas.	Aumento da qualidade da produção de programas.	Número de colaboradores recrutados.	Díli.	-	-	-	100% Recrutados.

Comissão Nacional de Eleições

A CNE tem um Orçamento de \$4,538 milhões para 2011, aos quais acrescem \$0,7 milhões para financiamento de projectos plurianuais pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

- Educação Cívica em todos 65 Sub-distritos e 442 Sucos;
- Supervisão do registo de eleitores e actualização da base dados;
- Capacitação de Recursos Humanos no âmbito das Eleições Gerais 2012;
- Criação de Condições físicas e materiais ao nível Nacional e dos Distritos.

Orçamento Fontes Combinadas
Comissão Nacional das Eleicoes (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	2,882	4,153	4,538	4,600	4,663	4,730	4,799
Recorrentes	2,184	2,314	4,341	4,395	4,450	4,508	4,569
Salários e Vencimentos	201	548	529	550	572	595	619
Bens e Serviços	998	766	812	844	878	913	950
Transferências Públicas	985	1,000	3,000	3,000	3,000	3,000	3,000
Capital	698	1,839	197	205	213	222	230
Capital Minor	328	181	197	205	213	222	230
Capital Desenvolvimento	370	1,658	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	1,323	2,912	2,600	2,200	-	-
Recorrentes	-	1,323	2,912	2,600	2,200	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	2,882	5,476	7,450	7,200	6,863	4,730	4,799
Recorrentes	2,184	3,637	7,253	6,995	6,650	4,508	4,569
Capital	698	1,839	197	205	213	222	230

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES								
OBJECTIVO GERAL: Promover maior participação popular em todos processos eleitorais em Timor-Leste.								
Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Promover um registo eleitoral completo, correcto e corrente.	Monitorização das campanhas de registo eleitoral.	Registo Eleitoral inclusivo e pacífico.	Relatório final de Supervisão do registo Eleitoral e ABD.	Em todo território Nacional.				Relatório sobre ABD final apresentado.
	Condução de campanhas de educação cívica e sensibilização pública sobre o registo eleitoral.	Maior aderência da população ao registo eleitoral.	Pelo menos um evento de educação cívica em cada Subdistrito.	Em todo território Nacional.		1 Evento realizado e apresentação de relatório da actividade.	1 Evento realizado e apresentação de relatório da actividade.	
	Monitorização do processo de sincronização da base de dados.		Relatório do processo de Actualização da Base de Dados.	Em todo território Nacional.	Relatório prévio apresentado			Software implementado.
			Metodologia de auditoria e seu respectivo <i>Software</i> desenvolvidos.				Metodologia discutida e aprovada.	Apresentação de relatório.
	Supervisão do processo de exibição e reclamação dos cadernos eleitorais.		Relatório do processo de exibição e reclamação dos cadernos eleitorais	Em todo território Nacional.				Relatório apresentado.
	Supervisão do recenseamento eleitoral no estrangeiro.	Timorenses residentes no exterior recenseados como eleitores.	Enviar comissários e oficiais para os postos de recenseamento no exterior (relatório).				Comissários apresentam relatório da actividade.	Comissários apresentam relatório final.
	Analisar e dirimir reclamações decorrentes do processo de recenseamento e actualização da base de dados.		Decidir atempadamente todas as reclamações durante o processo de recenseamento e actualização da base de dados.					Relatório final sobre o processo de recenseamento e ABD.
OBJECTIVO GERAL: Harmonização e simplificação do Código Eleitoral.								
Legislação Eleitoral simplificada.	Aconselhar as instituições de soberania no processo de desenvolvimento do código eleitoral.	Código eleitoral de Timor Leste.	O código eleitoral aprovado.	Díli.	Nota: O resultado para a implementação destas actividades não pode ser fixado pois depende do calendário de discussão no Parlamento Nacional das respectivas leis.			
	Estudar as propostas e emitir pareceres.		Submetidos os pareceres aos órgãos competentes.					

	Promover debates para melhor compreensão e implementação do código eleitoral com intervenientes interessados.		Debates com intervenientes interessados.					
	Condução de campanhas de socialização do código eleitoral.		Campanha realizada.					
OBJECTIVO GERAL: Promoção de um alto nível de consciência dos Timorenses (M/H) sobre os seus direitos.								
Promover a consciência de que o acto de votação seja um acto de tomada de decisão consciente de cada Timorense	Conduzir e promover campanhas permanentes, objectiva e apartidárias de educação cívica.	Maior participação nos processos eleitorais.	Manuais genéricos de educação cívica elaborados.	Em todo o território Nacional.	Material aprovado.	Material Impresso.		
	Levar a cabo actividades de informação pública dinâmicas.		Educadores Cívicos bem formados e em número suficiente		Educadores Cívicos formados.	1 Evento de educação cívica realizado nos subdistritos.		
	Elaborar, publicar e distribuir material de referência de educação cívica e informação pública.		Estabelecidas parcerias com outros intervenientes.		Parceria estabelecida.			
	Desenvolver e distribuir material audiovisual da CNE.		Um evento de educação cívica em cada Subdistrito.		Material de audiovisual aprovado.	Material de audiovisual distribuído nas médias locais.		
	Encontros Comunitários de sensibilização.		Programas de rádio sobre educação cívica permanentes.					
	Organizar eventos de promoção da participação política mulheres e jovens.		Fórum CNE-Media estabelecido.		1 Evento.	1 Evento.		
			2 Conferências Nacionais sobre eleições organizadas.					
			Manuais, panfletos, posters impressos e distribuídos.					Materiais distribuídos.
			Vídeo sobre a CNE gravado e exibido ao público.					Transmissão sendo realizada através da média.
OBJECTIVO GERAL: Promover a transparência na gestão dos Partidos políticos.								
Promover a estruturação e estabelecimento de sistemas de gestão dos partidos políticos que se conformam com a lei de modo transparente.	Criação de uma base de dados sobre o perfil dos Partidos Políticos e candidatos.	Base de Dados estabelecida.	Número de encontros e eventos com partidos políticos.	Em todo o Território Nacional.	Base de dados concluída.			
	Criação de fórum de consulta e Informação entre a CNE e os Partidos Políticos.		Constituição do Fórum.		Fórum constituído.			

	Acompanhamento do processo de substituição dos deputados no Parlamento Nacional.		Número de anotações sobre substituição de deputados.					Apresentação do relatório sobre as substituições de deputados.		
	Organizar seminários/ <i>workshops</i> para representantes dos partidos políticos aos níveis Nacional e distrital sobre processos eleitorais.		Número de eventos realizados e participantes informados.					1 Encontro em cada distrito.		
	Promover formação dos partidos políticos em matéria de gestão financeira e contabilidade pública.		Cursos de formação para partidos políticos.						Formação realizada.	
	Partidos políticos sensibilizados sobre o dever de prestação de contas.								Prestação de contas e Auditoria nas contas dos partidos políticos.	
	Relatório da auditoria dos relatórios financeiros dos partidos políticos publicados no Jornal da Republica.								Relatório da auditoria apresentado.	
OBJECTIVO GERAL: Criar condições para que as Eleições Parlamentares e Presidenciais de 2012 decorram de forma transparente e credível.										
Preparar devidamente a CNE para supervisionar as eleições presidenciais e parlamentares e sensibilizar os eleitores.	Apreciação e aprovação atempada da regulamentação dos actos eleitorais.		Regulamentos e códigos de conduta aprovados.	Sede Nacional da CNE e nos distritos.		Acompanhar as discussões.		Apreciar e aprovar os regulamentos.		
	Capacitação atempada dos oficiais de supervisão eleitoral.		Todos os oficiais de supervisão formados.				Oficiais de supervisão formados.			
	Seminários para os Comissários sobre simulação do processo eleitoral		Número de seminários.					Depende da aprovação das respectivas leis e regulamentos.		
	Desenvolvimento de manuais de orientação.		Manuais de orientação publicados.					Depende da aprovação das respectivas leis e regulamentos.		
	Socialização da legislação eleitoral e dos regulamentos.		Eleitores informados sobre a legislação e regulamentos.							
OBJECTIVO GERAL: Promover o desenvolvimento profissional e institucional da CNE.										
Um secretariado de apoio fortalecido incluindo a construção ou reabilitação de escritórios nacional e distritais.	Finalizar a construção da Sede Nacional da CNE em Díli.	Sede Nacional da CNE concluída.		Na capital, Díli				Construção concluída e entregue.		
	Identificar e formalizar a atribuição de espaços para a instalação de escritórios distritais.	Relatório dos 13 distritos com espaços formalmente atribuídos com estatutos definidos.	Documentação oficial de registo da Direcção de Terras e Propriedades em cada distrito.	Nos 13 distritos.		Documento de registo recebido.				

	Desenho e construção ou reabilitação de escritórios distritais.	7 Escritórios distritais construídos.	13 Escritórios instalados e a funcionar em pleno.					Escritórios construídos e operacionais.
		6 Escritórios distritais reabilitados.					Escritórios reabilitados e operacionais.	
Reforçada a capacidade institucional da CNE em supervisionar as eleições.	Recrutamento de técnicos (M/H) superiores e profissionais para o preenchimento do quadro pessoal técnico e administrativo.	Funcionários (M/H) recrutados de acordo com as necessidades.	5 Técnicos superiores (2 sem nível).	Sede nacional.	Técnicos recrutados.			
			10 Técnicos profissionais.		Técnicos recrutados.			
			1 Assessor jurídico ou 1 Técnico.		Assessores contratados.			
	Organização de cursos de formação para o pessoal do secretariado		4 Cursos funcionais e de orientação realizadas para o pessoal do Secretariado da CNE.					
	Curso para técnicos de Supervisão Eleitoral.		Curso de orientação sobre supervisão eleitoral.		1 Curso realizado.	3 Cursos realizados.	5 Cursos realizados.	Curso realizado.
	Estabelecimento e manutenção de uma página de Internet da CNE.		Página da Internet da CNE a funcionar.		Website da CNE a funcionar.			
		Relatório sobre a observação da eleição.	2 Eleições observadas na Ásia e Pacífico e nos países da CPLP em 2011.			Apresentação do Relatório das eleições realizadas.		
	Publicação de um boletim semestral.	2 Edições do boletim.	Boletins publicados.			1º Número editado e publicado.		2º Número editado e publicado.

Comissão Anti-Corrupção

A CAC tem um Orçamento de \$2,079 milhões para 2011.

Prioridades

Capacitação de pessoal de investigação, da administração e dos serviços da prevenção, a realizar através de:

- Estabelecer acordos com centros de formação;
- Selecção e preparação de candidatos;
- Cursos de investigação, auditoria, aprovisionamento e gestão estratégica da anti-corrupção no exterior;
- Cursos de auditoria e gestão de finanças em Timor-Leste;
- Curso das línguas portuguesa e inglesa no país.

Operacionalização das condições de trabalho.

- Identificação de preços e aprovisionamento;
- Compra e instalação dos equipamentos.

Orçamento Fontes Combinadas
Comissão Anti Corrupção (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	1,045	2,079	1,932	1,989	2,047	2,108
Recorrentes	-	872	1,401	1,446	1,493	1,541	1,592
Salários e Vencimentos	-	315	567	590	613	638	663
Bens e Serviços	-	557	834	856	879	904	929
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	173	678	486	496	506	516
Capital Minor	-	173	477	486	496	506	516
Capital Desenvolvimento	-	-	201	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	-	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	1,045	2,079	1,932	1,989	2,047	2,108
Recorrentes	-	872	1,401	1,446	1,493	1,541	1,592
Capital	-	173	678	486	496	506	516

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA COMISSÃO ANTICORRUPÇÃO

OBJECTIVO GERAL: **Elevar a capacidade institucional da Comissão.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Eficiência e efectividade da administração dos recursos e do apoio as Direcções pelos Serviços da Administração e Finanças.	Curso de Línguas.	Aperfeiçoamento do Português e Inglês na comunicação diária e nas correspondências.	Aumento do pessoal de apoios capacitados em ambas as línguas.	Díli.	8 Aulas realizadas.	18 Aulas realizadas.	28 Aulas realizadas.	
	IT e Publicação	Público informado sobre a Comissão e os progressos feitos.	Website actualizado, programas de rádio e TV transmitidos.	Todos os distritos.	Elaboração de matérias e lançamento do website.	Transmissão de programas de rádio e TV.	Publicações necessárias.	Relatório anual global publicado.
	Compra de material e fornecimentos do escritório e operacionais.	Funcionamento efectivo dos serviços de todas as direcções.	Actividades efectuadas segundo o plano.	Díli.	Necessidade do escritório e operacionais no 1º trimestre alocados.	Necessidade do escritório e operacionais no 2º trimestre alocados.	Necessidade do escritório e operacionais no 3º trimestre alocados.	Necessidade do escritório e operacionais no 4º trimestre alocados.
	Compra de equipamentos do escritório.	Funcionamento efectivo dos serviços de todas as direcções.	Equipamentos instalados e utilizados pelos funcionários.	Díli.	Equipamentos alocados a cada direcção.			
	Compra de mobiliários e acessórios.	Ter espaços ordenados para as visitas.	Condições apropriados para os visitantes.	Díli.		Mobiliários instalados.		
	Compra de veículos.	Circulação do pessoal em serviços efectuados.	Actividades fora de Díli realizadas conforme o plano.	Díli.		Veículos operacionais.		
	Compra de combustíveis.	Circulação de transportes em serviços.	Senhas de combustível utilizadas segundo as necessidades.	Díli.				Controlo de gastos até ao fim do ano.
	Manutenção de veículos,	Apoiar e garantir a realização dos programas.	Todos os veículos e o edifício em condições operacionais.	Díli.	Operacional .	Operacional.	Operacional.	Operacional.
	Serviços profissionais	Prestar apoio técnico profissional nas áreas necessitadas.	Auditoria, assuntos legais e análises produzidas.	Díli.	Pessoal necessário recrutado (M/H).		Relatório de pesquisa produzido.	Auditoria finalizada.
	Apoios operacionais	Suportar a realização das actividades.	Actividades realizadas segundo o plano.	Díli.				Actividades realizadas até ao fim do ano.
	Fornecimento de	Criar ambiente	Actividades de	Díli.				Ambiente saudável

	refeições e limpeza.	saudável e asseado.	limpeza e refeições efectuadas.					e asseado.
	Administração de viagens de serviço.	Realização dos programas traçados.	Actividades operacionais e reuniões oficiais realizadas.	Todos os distritos e estrangeiro.	Conforme as actividades de cada direcção.	Conforme as actividades de cada direcção.	Conforme as actividades de cada direcção.	Conforme as actividades de cada direcção.
	Desenho da construção do novo edifício.	Ter novo edifício relevante aos serviços da Comissão.	Desenho aprovado.	Díli.	Recrutamento de técnicos para fazer o desenho.	Desenho aprovado.		
	Construção de <i>Kobe House</i> .	CAC tem mais espaço de trabalho.	CAC tem uma <i>Kobe House</i> e completa com 7 quartos.	Díli.	Finalizada nos finais de Março.			
Empenhamento profissional dos serviços da investigação pela Direcção da Investigação.	Formação de investigadores (M/H).	Obter técnicos e métodos de investigação e adquirir informações.	14 Investigadores treinados (M/H).	Malásia, Indonésia, Butão e Timor-Leste.	3 Acabaram o curso e estagio (M/H).	4 Acabaram o curso e estagio (M/H).	4 Acabaram o curso e estagio (M/H).	3 Acabaram o curso e estagio (M/H).
	Serviços de investigação e atendimento de casos.	Casos maiores e complexos investigados.	Mínimo 2 casos julgados.	Díli e outros distritos.				Mínimo 2 casos julgados.
	Recolhe e análise de informação.	Obter informações relevantes e adequados para proceder às investigações.	3 Casos submetidos a acusação.	Díli e outros distritos.				Acusação de 3 casos pelo MP.
	<i>Workshops</i> e Seminários,	Promover a cooperação do público nas investigações.	Aumento do número dos cooperadores nas investigações.	Díli.	I <i>Workshop</i> entre CAC, MP e tribunal realizado.	<i>Workshop</i> geral realizado.	Seminário realizado.	
	Compras e instalação de equipamentos de informação.	Apoiar os serviços de informação e segurança.	Equipamentos utilizados efectivamente.	Díli.		Equipamentos instalados e operacionalizados.		
Promover a sensibilidade cívica dos cidadãos para prevenir, detectar e combater os actos da corrupção pela Direcção da Educação, Campanha e Pesquisa.	Educação e campanha no sector educacional.	Promover a participação dos professores e alunos na campanha contra corrupção.	<i>Workshops</i> com professores e alunos realizados.	Díli.		<i>Workshops</i> com professores realizados.	<i>Workshops</i> com os alunos realizados.	
	Educação e campanha nas associações juvenis.	Promover a participação dos jovens na campanha contra corrupção.	<i>Workshop</i> e discussão com associações dos jovens realizados.	Díli.	Primeiro <i>workshop</i> com representantes do CNJTL realizado.	Discussão trimestral realizada.	Discussão trimestral realizada.	Discussão trimestral realizada.
	Educação e campanha aos líderes comunitários.	Promover a participação do público na campanha contra corrupção.	Actividades da educação e campanha realizados segundo a plano.	Díli e outros distritos.	Parceiros identificados	Actividades conjuntas da 1ª fase realizadas.	Actividades conjuntas da 2ª fase realizadas.	Actividades conjuntas da 1ª fase realizadas.
	Produção de	Dinamizar as	Materiais	Todo o território		Programas de radio e		

	materiais educativos e informativos.	actividades da educação e campanha.	educativos distribuídos ao público.	de Timor-Leste.		TV publicados.		
	Treinamento e encontros regulares dos cooperadores.	Consolidação da rede da prevenção.	Encontros trimestrais realizados.	Díli.	Núcleos identificados.		Actividades conjuntas realizadas.	Avaliação anual efectuada.
	Coordenação e cooperação com ONGs.	Dinamizar a participação de ONGs na campanha contra corrupção.	Número de parceiros da ONGs identificados.	Díli.			Materiais de educação e campanha distribuídos a ONGs.	
	Pesquisa no sector público e privado.	Obter informações para apoiar as actividades da prevenção e combate da corrupção.	Relatório da pesquisa produzido.	Díli e outros distritos.	Finalização do plano da pesquisa.	Dados recolhidos e recapitulados.	<i>Draft</i> da análise produzido.	Relatório final produzido.
Garantir a efectividade da prevenção no Sector Público pela Direcção da Prevenção.	<i>Workshop</i> interministerial.	Promover a prevenção e combate da corrupção nas funções públicas.	Participação de todos os directores Gerais, Nacionais, Distritais e Chefes de Departamentos no <i>workshop</i> .	Díli e outros distritos.	Coordenação interministerial realizado	1º <i>Workshop</i> realizado.	2º <i>Workshop</i> realizado.	3º <i>Workshop</i> realizado.
	Inspecção e monitorização.	Detectar as possibilidades de práticas inconvenientes.	Obter informações relevantes para proceder actividades prevenção e investigação.	Díli e outros distritos.	Ao longo do ano de tempo indeterminado.			
	Análise jurídica e política.	Ter conhecimento crítico das leis e políticas adoptadas.	Produzir um relatório analítico sobre documentos analisados.	Díli.				Relatório final produzido.
	Estudo comparativo.	Tirar lições de boas práticas de prevenção da corrupção.	Adoptar práticas relevantes para Timor-Leste.	Indonésia.	Seleccção de candidatos	Discussão e elaboração dos resultados do estudo comparativo.		
	Curso de auditoria e gestão de finanças em Díli.	Aquisição de conhecimento e habilidades de auditoria.	15 Pessoas (M/H) completaram o curso com sucesso.	Díli.	I Parte da formação realizada.	II Parte da formação realizada.	III Parte da formação realizada.	IV Parte da formação.
	Curso de Auditoria na Indonésia.			Indonésia.		Curso concluído.		

Comissão da Função Pública

A CFP tem um Orçamento de \$1,506 milhões para 2011, aos quais acrescem \$0,6 milhões para financiamento de projectos plurianuais pelo Fundo das Infra-estruturas.

Prioridades

Garantir o recrutamento e capacitação dos funcionários e a transição de funcionários temporários para permanentes:

- Recolher as informações sobre as vagas e necessidades de pessoal dos Ministérios e Secretarias de Estado;
- Planear, organizar e supervisionar o processo de recrutamento;
- Consolidar os mapas de pessoal dos órgãos da Administração Pública e submeter as necessidades anuais de pessoal à discussão da proposta Orçamental;
- Preparar o quadro de formação e capacitação da Função Pública;
- Analisar e executar a política de transição de temporários em funcionários permanentes.

Assegurar o ajustamento jurídico e a disseminação das leis, decretos e regulamentos da Função Pública

- Discutir e submeter propostas de ajustamento da legislação que trata da Função Pública, de modo a reflectir as decisões do Governo e da Comissão da Função Pública;
- Garantir a correcta aplicação dos termos de emprego na Função Pública;
- Assegurar o cumprimento do Código de Ética;
- Investigar e decidir os procedimentos disciplinares.

Garantir condições adequadas de trabalho para a CFP

- A CFP centraliza toda a actividade de gestão de recursos humanos na Função Pública, incluindo recrutamento, avaliação, promoção, formação, capacitação e disciplina. Portanto para tal precisa:
- Garantir instalações adequadas para o desenvolvimento das actividades da CFP e Secretariado;
- Garantir equipamentos e pessoal necessário para o cumprimento das missões da CFP e do Secretariado.

Orçamento Fontes Combinadas
Comissão da Função Pública (\$'000)

	2009 Actual	2010 Orçamento	2011 Orçamento	2012 Projeção	2013 Projeção	2014 Projeção	2015 Projeção
Orçamento Geral do Estado	-	1,536	1,506	1,567	1,629	1,634	1,761
Recorrentes	-	792	1,368	1,423	1,480	1,539	1,600
Salários e Vencimentos	-	303	298	310	322	335	349
Bens e Serviços	-	489	1,070	1,113	1,157	1,204	1,252
Transferências Públicas	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	744	138	144	149	155	161
Capital Minor	-	141	138	144	149	155	161
Capital Desenvolvimento	-	603	-	-	-	-	-
Fundos Confirmados de Outros do Fontes	-	-	-	-	-	-	-
Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Capital	-	-	-	-	-	-	-
Fontes Combinadas do Orçamento	-	1,536	1,506	1,567	1,629	1,634	1,761
Recorrentes	-	792	1,368	1,423	1,480	1,539	1,600
Capital	-	744	138	144	149	155	161

PLANO DE ACÇÃO ANUAL

PLANO DE ACÇÃO ANUAL DA COMISSÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA

OBJECTIVO GERAL: **Liderar a gestão e o desempenho da Função Pública.**

Objectivo Especifico	Actividades	Resultados Esperados	Indicador de Desempenho	Local de Implementação	Resultados Esperados por Trimestre			
					Até 31 Março	Até 30 Junho	Até 30 Setembro	Até 31 Dezembro
Aperfeiçoar o PMIS.	Desenvolver os módulos adicionais do PMIS.	Melhoramento contínuo e inovação na gestão do PMIS.	Implementar os módulos de: Salários, Cartão de Identidade, Recrutamento, Disciplinar.	CFP.	10%	30%	30%	30%
	Assegurar a correcção dos dados alimentados no PMIS.	Redução dos erros de alimentação do PMIS.	Redução dos erros em 70%.	CFP.	25%	25%	25%	25%
Controlar o tamanho da Função Pública.	Transitar funcionários temporários para situação de permanente.	Atingir o número determinado de funcionários permanentes proposto pela Comissão ao Governo.	Totalidade dos funcionários temporários elegíveis de acordo com a decisão do Governo transitados para permanente.	CFP.	50%	50%	-	-
Garantir o recrutamento.	Capacitar os departamentos de RH da Função Pública.	Preencher as vagas no tempo adequado.	Reduzir à metade o tempo para concluir um processo de recrutamento.	CFP.	10%	20%	30%	40%
	Delegar componentes do processo de recrutamento.	Aumentar a participação dos Ministérios nos processos de recrutamento.	50 % Das actividades de recrutamento são realizadas pelos Ministérios.	CFP.	10%	20%	30%	40%
Reconhecer o mérito e garantir a progressão.	Melhorar o sistema de avaliação.	Sistema de avaliação revisto.	Sistema de avaliação revisto e recomendações adoptadas.	CFP.	25%	25%	25%	25%
	Capacitação dos avaliadores.	Processo de avaliação acurado e preciso.	Acções de capacitação realizadas em todas as instituições do Governo.	CFP.	25%	25%	25%	25%
Assegurar o processo disciplinar.	Aplicar as regras disciplinares.	Todos os processos disciplinares são conduzidos de forma justa e de acordo com as regras estabelecidas.	Até 5% dos recursos em matéria disciplinar são providos	CFP.	25%	25%	25%	25%
Assegurar o arquivo adequado dos ficheiros pessoais	Catalogar e arquivar os ficheiros pessoais dos funcionários	Os ficheiros pessoais de todos os funcionários públicos	Os ficheiros de 50% dos funcionários públicos estão	CFP.	10%	20%	30%	40%

dos funcionários públicos.	públicos.	estão catalogados e arquivados de forma apropriada.	catalogados e arquivados de forma apropriada.					
OBJECTIVO GERAL: Melhorar o quadro da gestão do trabalho da Função Pública.								
Uma consistente gestão do emprego para a Função Pública.	Desenvolver e implementar um quadro consistente de gestão do emprego.	Os termos de emprego dos funcionários públicos (M/H) são consistentes com o trabalho que realizam e seus graus na carreira.	Padrões de classificação desenvolvidos e em uso em cada órgão do Governo.	CFP.	25%	75%	%	%
Desenvolver leis e regulamentos.	Implementar o sistema de pensões para a Função Pública.	Estabelecer a contagem de tempo de serviço e garantir as informações necessárias ao funcionamento do sistema.	Registo preciso do tempo de serviço de todos os funcionários públicos (M/H).	CFP.	10%	20%	30%	40%
		Aconselhar o Governo sobre o estabelecimento do sistema de pensões.	Aconselhamento proposto ao Governo em tempo.	CFP.	50%	50%	%	%
	Garantir que os regimes especiais de carreira são consistentes em toda a Função Pública.	Regimes de carreira especiais consistentes instituídos na Função Pública.	Todos os regimes de carreira foram revistos e estão adequadamente relacionados.	CFP.	25%	25%	25%	25%
Instituição de um Plano de gestão de RH.	Desenvolver um quadro de gestão de RH e respectivos modelos.	Plano de gestão de RH em uso nas instituições públicas.	80% Das instituições públicas têm um plano de gestão de RH.	CFP.	10%	20%	30%	40%
OBJECTIVO GERAL: Desenvolver e sustentar a capacidade dos funcionários públicos (M/H).								
Disseminação das decisões da CFP e sensibilização dos funcionários públicos em relação aos seus deveres.	Produção e distribuição de material de comunicação.	Aumento do conhecimento sobre as questões relacionadas ao sector público.	Distribuição de material de comunicação a todos os funcionários públicos (M/H).	CFP.	25%	25%	25%	25%
Desenvolver um programa de capacitação sistemático e com foco nos resultados para a Função Pública.	Programa de indução para novos funcionários públicos (M/H).	Novos funcionários públicos (M/H) com conhecimentos sobre o código de ética, deveres e direitos.	50% Dos novos funcionários públicos (M/H) concluem o curso com aproveitamento em até 2 meses após a nomeação.	CFP.	25%	25%	25%	25%
	Cursos de liderança para directores e chefes de departamento (M/H).	Melhorar a capacidade de gestão dos directores e chefes de departamento (M/H).	40% Dos directores e chefes de departamento (M/H) recebem capacitação.	CFP.	25%	25%	25%	25%
	Cursos de administração básica	Melhorar a capacidade de	30% Do pessoal administrativo (M/H)	CFP.	25%	25%	25%	25%

	para os funcionários públicos (M/H).	desempenhar tarefas administrativas.	recebe capacitação.					
Registo das actividades de capacitação	Desenvolvimento de um sistema de monitoramento e, registo e reporte das actividades de capacitação.	Actividades de capacitação da Função Pública registadas e acessíveis.	Sistema de registo das actividades de capacitação implementado e em uso nas instituições públicas.	CFP.	10%	20%	30%	40%
OBJECTIVO GERAL: Construir a capacidade da Comissão da Função Pública.								
Pessoal do Secretariado da CFP a trabalhar de forma eficiente, com observância das leis e regulamentos vigentes.	Termos de referência individuais aprovados e capacitação concluída.	Pessoal do Secretariado da CFP compreende os seus papéis e responsabilidades funcionais.	Todos os termos de referência aprovados e pessoal capacitado (M/H).	CFP.	25%	50%	25%	%
	Normas internas de procedimento aprovadas para a CFP e Secretariado.	Operação eficiente e efectiva da CFP e Secretariado.	Manual de operações internas completo, aprovado e em uso.	CFP.	50%	50%	%	%
Estruturas de gestão e responsabilização da Comissão e Secretariado estabelecidas.	Calendário de encontros da Comissão aprovado e publicado.	A CFP realiza encontros regulares de acordo com a Lei.	6 Reuniões ordinárias anuais e reuniões extraordinárias quando necessário.	CFP.	25%	25%	25%	25%
	Reuniões do Secretariado.	Melhor coordenação entre as direcções.	10 Reuniões do Secretariado por ano.	CFP.	25%	25%	25%	25%
	Revisão do Plano Estratégico.	Plano estratégico actual e relevante.	Sessão de trabalho realizada e revisão do Plano Estratégico aprovada e implementada.	CFP.	%	%	100%	%
	Relatório Anual ao Parlamento e ao Governo.	Relatório preciso das actividades preparado.	Relatório anual apresentado ao Parlamento no prazo estabelecido pela Lei.	CFP.	%	%	50%	50%
Garantir condições de trabalho adequadas para a CFP.	Construir um edifício para abrigar as actividades da CFP e Secretariado.	Obter local de trabalho adequado para a CFP.	Edifício adequado para o trabalho da CFP construído e em uso.	CFP.				
	Equipar um edifício para abrigar as actividades da CFP e Secretariado.	O edifício tem equipamentos, móveis e serviços adequados ao funcionamento da CFP.	Equipamentos, móveis e serviços prontos para uso ao término da construção.	CFP.	25%	25%	25%	25%
Desenvolver e manter as práticas financeiras da Comissão.	Orçamento da CFP ligado às prioridades.	Submissão de um orçamento baseado nas prioridades e objectivos da CFP.	Proposta de orçamento adequada e apresentada em tempo.	CFP.	10%	40%	40%	10%
	Auditoria financeira a funcionar.	Actividades financeiras da CFP de acordo com as leis e regulamentos existentes.	Menos de 5% de irregularidades financeiras encontradas.	CFP.	25%	25%	25%	25%

Melhorar a comunicação e processo de consulta entre as instituições com responsabilidades pela Função Pública.	Manter encontros regulares com as instituições detentoras de responsabilidades para com a Função Pública.	Instituições com melhor conhecimento sobre as responsabilidades da CFP e a participar activamente nas reformas planeadas.	6 Encontros anuais mantidos entre a CFP e as instituições participantes.	CFP.	25%	25%	25%	25%
--	---	---	--	------	-----	-----	-----	-----

Perfil dos Funcionários Públicos, FDTL e PNTL

Gabinete Presidente									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	7	10	13	11	10	15	67
	Temporario	3	3	2	1	2	1	8	20
Livro OGE 2009	Permanente	1	7	10	13	11	10	15	67
	Temporario	3	3	2	1	2	1	8	20
Secretario do Parlamento Nacional									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	26	17	16	22	25	22	128
	Temporario	0	0	0	0	0	0	0	0
Livro OGE 2009	Permanente	0	26	17	16	22	25	22	128
	Temporario	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeiro Ministro									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	2	14	18	21	15	6	3	79
	Temporario	0	0	4	7	7	19	5	42
Livro OGE 2009	Permanente	2	14	26	36	33	7	3	121
	Temporario	0	1	9	14	19	24	6	73
Secretaria de Estado do Conselho de Ministro									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	4	4	22	5	0	0	36
	Temporario	0	1	2	7	7	10	7	34
Livro OGE 2009	Permanente	0	4	4	22	5	0	0	35
	Temporario	1	1	6	15	27	22	3	75
Secretaria de Estado da juventude e do Desporto									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	4	4	22	5	0	0	35
	Temporario	1	1	6	15	27	22	3	75
Livro OGE 2009	Permanente	0	4	4	22	5	0	0	35
	Temporario	1	1	6	15	27	22	3	75

Secretaria de Estado dos Recursos Naturais									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	3	4	7	3	1	0	18
	Temporario	0	2	5	12	9	6	5	39
Livro OGE 2009	Permanente	0	3	4	7	3	1	0	18
	Temporario	0	2	5	12	9	6	5	39
Secretaria de Estado da política Energética									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	3	5	3	5	0	1	18
	Temporario	0	0	3	2	1	1	0	7
Livro OGE 2009	Permanente	1	3	5	3	5	0	1	18
	Temporario	0	0	3	2	1	1	0	7
Secretaria de Estado da formação profissional e Emprego									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	2	7	8	2	2	0	22
	Temporario	0	1	5	12	111	21	18	168
Livro OGE 2009	Permanente	0	5	8	16	17	0	0	46
	Temporario	0	1	5	18	103	13	13	153
Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	2	7	8	2	2	0	22
	Temporario	0	1	1	5	7	5	1	20
Livro OGE 2009	Permanente	1	2	7	8	2	2	0	22
	Temporario	0	1	1	5	7	5	1	20
Secretaria de Estado da Defesa									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	2	5	6	14	14	2	0	43
	Temporario	0	0	1	0	0	1	1	3
Livro OGE 2009	Permanente	1	4	6	14	14	2	1	42
	Temporario	0	0	2	4	3	1	0	10

Secretaria de Estado da Segurança

FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	6	14	46	62	166	378	673
	Temporario	1	6	21	46	52	134	486	746
Livro OGE 2009	Permanente	1	3	14	46	62	168	362	656
	Temporario	1	6	21	55	72	99	482	736

Ministério dos Negócios Estrangeiros

FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	7	35	28	28	25	6	6	135
	Temporario	1	12	2	6	8	8	1	38
Livro OGE 2009	Permanente	6	29	20	22	24	5	5	111
	Temporario	1	14	1	6	8	6	2	38

Ministerio das Finanças

FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	4	30	53	183	164	82	6	522
	Temporario	0	6	33	98	170	98	5	410
Livro OGE 2009	Permanente	4	22	61	183	164	82	6	522
	Temporario	0	0	11	32	164	132	61	400

Ministério da Justiça

FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	2	30	54	64	112	210	17	489
	Temporario	1	18	24	10	37	35	37	162
Livro OGE 2009	Permanente	2	30	54	64	112	210	17	489
	Temporario	1	18	24	10	37	35	37	162

Ministério da Saúde

FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	10	50	148	393	986	181	0	1768
	Temporario	5	45	148	107	487	282	377	1451
Livro OGE 2009	Permanente	2	50	148	393	986	181	0	1760
	Temporario	12	45	148	107	487	232	427	1458

Ministério da Educação									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	6	147	500	2863	3528	48	71	7163
	Temporario	0	0	194	2035	3160	192	407	5988
Livro OGE 2009	Permanente	4	36	83	2250	4514	41	0	6928
	Temporario	1	1	25	1978	3502	219	405	6131
Univercidade Nacional Timor Leste									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	72	174	36	34	23	60	400
	Temporario	0	2	26	0	20	6	0	54
Livro OGE 2009	Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Temporario	1	81	203	28	60	34	71	478
Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	2	21	99	87	177	48	13	447
	Temporario	0	7	47	67	74	122	326	643
Livro OGE 2009	Permanente	2	29	96	81	179	50	13	450
	Temporario	0	0	180	2	77	93	255	607
Ministério da Economia e Desenvolvimento									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	9	8	20	8	0	0	46
	Temporario	1	6	56	91	185	20	4	363
Livro OGE 2009	Permanente	1	6	10	18	7	0	0	42
	Temporario	0	7	55	85	142	22	4	315
Ministério Solidariedade Social									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	4	5	13	40	8	0	71
	Temporario	1	5	30	58	98	116	67	375
Livro OGE 2009	Permanente	1	4	5	13	40	8	0	71
	Temporario	1	5	30	58	98	116	67	375

Ministério das Infra-estruturas									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	3	21	75	185	295	206	96	881
	Temporario	1	2	59	150	259	381	151	1003
Livro OGE 2009	Permanente	4	20	78	191	299	221	100	913
	Temporario	0	3	62	157	277	366	156	1021
Ministério do Turismo, Comércio e Indústria									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	6	16	9	6	4	0	42
	Temporario	3	2	19	58	65	28	12	187
Livro OGE 2009	Permanente	1	6	16	9	6	4	0	42
	Temporario	3	2	19	58	65	28	12	187
Ministério da Agricultura e Pescas									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	25	64	141	78	35	5	349
	Temporario	1	19	78	263	668	337	108	1474
Livro OGE 2009	Permanente	1	21	61	132	75	34	5	329
	Temporario	0	20	78	261	668	337	108	1472
Tribunais									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	0	0	4	16	10	14	44
	Temporario	0	0	2	8	14	10	3	37
Livro OGE 2009	Permanente	0	0	1	8	16	26	15	66
	Temporario	30	0	0	0	5	3	1	39
Procuradoria Geral da República									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGau C	TPGau D	TAGrau E	AssGau F	AssGau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	1	1	0	14	10	6	32
	Temporario	4	22	13	13	21	12	11	96
Livro OGE 2009	Permanente	0	1	1	0	13	11	6	32
	Temporario	4	22	21	17	14	14	15	107

Provedoria dos Direitos Humanos e Justiça									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	2	3	5	1	0	0	11
	Temporario	0	0	9	22	9	10	4	54
Livro OGE 2009	Permanente	1	3	2	5	1	0	0	12
	Temporario	0	0	9	22	9	10	4	54
Servicos Público de Radiodifusão de Timor Leste									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	28	19	68	9	9	2	136
	Temporario	0	0	1	17	6	3	0	27
Livro OGE 2009	Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Temporario	1	28	20	75	13	12	2	151
Comissão Nacional das Eleições									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	0	0	0	0	0	0	1
	Temporario	0	3	16	70	19	19	38	165
Livro OGE 2009	Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Temporario	0	3	16	16	6	17	3	61
Comissão Anti-Corrupção									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Temporario	4	6	7	15	3	2	1	38
Livro OGE 2009	Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0
	Temporario	4	6	7	15	3	2	1	38
Comissão da Função Pública									
FT - Actual	Estatuto	TSGrau A	TSGrau B	TPGrau C	TPGrau D	TAGrau E	AssGrau F	AssGrau G	Total
Staff Aktual 2010	Permanente	1	12	12	14	22	10	1	72
	Temporario	0	0	1	0	12	0	1	14
Livro OGE 2009	Permanente	1	12	7	7	8	3	2	40
	Temporario	0	0	1	0	3	0	1	5
Staff Aktual 2010	Permanente	52	569	1355	4293	5661	1104	716	13,750
	Temporario	27	170	815	3195	5538	1901	2087	13,733
Livro OGE 2009	Permanente	37	344	748	3579	6623	1091	573	12,995
	Temporario	65	271	970	3068	5908	1872	2153	14,307

Perfil de Força Armadas - Falintil-FDTL					
Posto	Efectivo FDTL Ano Civil 2010		Recruta / Promoção	Perfil de FDTL Ano Civil 2011	
	Total Pessoal	Escalão		Total Pessoal	Escalão
Recrutado			600	600	
Soldado	472	Escalão 1	0	472	Escalão 1
	114	Escalão 3	(20)	94	Escalão 3
Cabu	59	Escalão 1	20	79	Escalão 1
	122	Escalão 2	(5)	117	Escalão 2
Furriel	6	Escalão 3	0	6	Escalão 3
Segundo Sargento	58	Escalão 1	5	63	Escalão 1
	142	Escalão 2	0	142	Escalão 2
	22	Escalão 3	(5)	17	Escalão 3
Primeiro Sargento	15	Escalão 1	5	20	Escalão 1
	38	Escalão 2	0	38	Escalão 2
	13	Escalão 3	0	13	Escalão 3
	8	Escalão 5	(1)	7	Escalão 5
Sargento Adjunto	4	Escalão 1	1	5	Escalão 1
	6	Escalão 2	0	6	Escalão 3
	29	Escalão 3	0	29	Escalão 5
Sargento Chefe	5	Escalão 5	0	5	Escalão 5
Sargento Mor	1	Escalão 4	0	1	Escalão 4
Aspirante	1	Escalão 1	0	1	Escalão 1
Alferes	62	Escalão 1	0	62	Escalão 1
	3	Escalão 3	0	3	Escalão 3
Tenente	5	Escalão 1	0	5	Escalão 1
	42	Escalão 2	(10)	32	Escalão 2
Capitão Tanente	2	Escalão 1	0	2	Escalão 1
Capitão	9	Escalão 1	10	19	Escalão 1
	3	Escalão 2	0	3	Escalão 2
	2	Escalão 2	0	2	Escalão 1
	6	Escalão 3	(2)	4	Escalão 3
Major	3	Escalão 1	2	5	Escalão 1
	5	Escalão 1	0	5	Escalão 1
	1	Escalão 2	0	1	Escalão 2
	8	Escalão 3	(1)	7	Escalão 3
	2	Escalão 3	(2)	0	Escalão 5
Tenente Coronel	1	Escalão 2	3	4	Escalão 2
	1	Escalão 3	0	1	Escalão 3
	1	Escalão 5	(1)	0	Escalão 5
Coronel	1	Escalão 1	1	2	Escalão 1
	4	Escalão 2	0	4	Escalão 2
Brigadeiro	1	Escalão 1	0	1	Escalão 1
Major General	1	Escalão 2	0	1	Escalão 1
Total	1,278		Total	1,878	

Perfil Policia Nacional Timor Leste							
Posto	1	2	3	4	5	6	7
Comissario	1						
Superintendente-Chefe	6	-	-	-			
Superintendente	15	-	-	-	-		
Superintendente-Assistente	26	-	-	-	-		
Inspector-Chefe	30	-	-	-	-	-	-
Inspector	35	-	-	-	-	-	-
Inspector-Assistente	104	-	-				
Sargento-Chefe	56	6	12	6	-	-	
1° Sargento	45	-	-	-	-	-	-
Sargento	281	-	-				
Agente-Chefe	1,069	-	-	-	-	-	
Agente-Principal	807	-	-	-			
Agente	188	23	29	1			
Sub total actual	2,663	29	41	7	-	-	-
Total actual	2,740						
Adicional PNTL (Plano 2011)	303						
Total Chefia	591						
Grand Total	3,043						

Preparado para o Governo da República Democrática de
Timor-Leste pelo Ministério das Finanças



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Edifício 5, 1.º Andar, Palácio do Governo, Díli, Timor-Leste

Phone - +670 3339510 Fax - +670 3312467

Website - www.mof.gov.tl